

IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS  
VOCACIONADAS PARA AS PECUÁRIAS  
DE LEITE E DE CORTE NO NORDESTE

**Série: Documentos do ETENE.**

Obras já publicadas na série:

- V. 01 – Possibilidades da Mamona como Fonte de Matéria-Prima para a Produção de Biocombustível no Nordeste Brasileiro
- V. 02 – Perspectivas para o Desenvolvimento da Carcinicultura no Nordeste Brasileiro
- V. 03 – Modelo de Avaliação do Prodetur/NE-II: base conceitual e metodologia
- V. 04 – Diagnóstico Socioeconômico do Setor Sisaleiro do Nordeste Brasileiro
- V. 05 – Fome Zero no Nordeste do Brasil: construindo uma linha de base para avaliação do programa
- V. 06 – A Indústria Têxtil e de Confecções no Nordeste: características, desafios e oportunidades
- V. 07 – Infra-Estrutura do Nordeste: estágio atual e possibilidades de investimentos
- V. 08 – Grãos nos Cerrados Nordestinos: produção, mercado e estruturação das principais cadeias
- V. 09 – O Agronegócio da Caprino-Ovinocultura no Nordeste Brasileiro
- V. 10 – Proposta de Zoneamento para a Cajucultura
- V. 11 – Pluriatividade no Espaço Rural do Pólo Baixo Jaguaribe, Ceará
- V. 12 – Apicultura Nordestina: principais mercados, riscos e oportunidades
- V. 13 – Cotonicultura nos Cerrados Nordestinos: produção, mercado e estruturação da cadeia produtiva
- V. 14 – A Indústria de Calçados no Nordeste: características, desafios e oportunidades
- V. 15 – Fruticultura Nordestina: desempenho recente e possibilidades de políticas
- V. 16 – Floricultura: caracterização e mercado
- V. 17 – Floricultura: perfil da atividade no Nordeste brasileiro
- V. 18 – Setor Sucroalcooleiro Nordestino: desempenho recente e possibilidades de políticas
- V. 19 – Vitivinicultura Nordestina: características e perspectivas
- V. 20 – Extrativismo da Carnaúba: relações de produção, tecnologia e mercados
- V. 21 – Cachaça e Rapadura na Área de Jurisdição do BNB: produção, tecnologia e mercados
- V. 22 – Pluriatividade na Agricultura Familiar: o caso do polo de desenvolvimento de agro-negócios Cariri cearense
- V. 23 – A Avicultura Industrial no Nordeste: aspectos econômicos e organizacionais
- V. 24 – A Agroindústria de Alimentos de Frutas e Hortalícias no Nordeste e demais Áreas de Atuação do BNB: desempenho recente e possibilidades de políticas
- V. 25 – Feiras Livres de Cascavel e de Ocara: Caracterização, Análise da Renda e das Formas de Governança dos Feirantes
- V. 26 – Identificação de Áreas Vocacionadas para as Pecuárias de Leite e de Corte no Nordeste
- V. 27 – Mercado de Carne, Leite e Pele de Caprinos e Ovinos no Nordeste



**Francisco Raimundo Evangelista**

Engenheiro Agrônomo, Mestre em Economia Aplicada, Doutor em  
Economia e Pesquisador do BNB-ETENE

**Maria Simone de Castro Pereira Brainer**

Engenheira Agrônoma, Mestre em Economia Rural  
e Pesquisadora do BNB-ETENE

**Antônio Nogueira Filho**

Médico Veterinário, Especialista em Agribusiness,  
Mestre em Ciências Avícolas  
e Pesquisador do BNB-ETENE

# IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS VOCACIONADAS PARA AS PECUÁRIAS DE LEITE E DE CORTE NO NORDESTE

Série Documentos do Etene Nº 26

**Fortaleza**  
**Banco do Nordeste do Brasil**  
**2010**





**Presidente:**  
Roberto Smith

**Diretores:**

João Emílio Gazzana  
José Sydrião de Alencar Júnior  
Luiz Carlos Everton de Farias  
Luiz Henrique Mascarenhas Corrêa Silva  
Oswaldo Serrano de Oliveira  
Paulo Sérgio Rebuças Ferraro

**Conselho Editorial**

José Narciso Sobrinho  
José Rubens Dutra Mota  
Francisco das Chagas Farias Paiva  
José Maurício de Lima da Silva  
Ozeas Duarte de Oliveira  
José Maria Marques de Carvalho  
Jânia Maria Pinho Souza  
Aírton Saboya Valente Júnior  
Paulo Dídimio Camurça Vieira  
Ademir da Silva Costa

**Escritório Técnico de Estudos  
Econômicos do Nordeste – ETENE**

**Superintendente:** José Narciso Sobrinho

**Ambiente de Estudos, Pesquisas e Avaliação**  
**Gerente:** Jânia Maria Pinho Souza

**Coordenadoria de Estudos Rurais e  
Agroindustriais – COERG**  
Wendell Márcio Araújo Carneiro

**Coordenação Geral da Pesquisa**  
Aírton Saboya Valente Júnior

**Apoio Logístico - Coordenação**  
Francisco Diniz Bezerra

**Equipe Executiva:**  
Marcelo Borges Barbosa  
Nadja Holanda de Oliveira

**Bolsista de Nível Superior (Ciências  
Econômicas)**  
Valéria Falcão de Souza

**Coordenador da Série Documentos do ETENE:**  
Aírton Saboya Valente Júnior

**Ambiente de Comunicação Social**  
José Maurício de Lima da Silva  
**Editor:** Jornalista Ademir Costa  
**Normalização Bibliográfica:** Maria Nilma  
Rodrigues da Costa CRB-3/1066  
**Revisão Vernacular:** Manoel Francisco Macedo  
**Diagramação:** Henrique Baima

**Mais informações**  
**Internet:** <http://www.bnb.gov.br>  
**Cliente consulta:** 0800.783030 e  
[clienteconsulta@bnb.gov.br](mailto:clienteconsulta@bnb.gov.br)  
**Tiragem:** 1.000 exemplares

Depósito junto à Biblioteca Nacional, conforme Lei nº 10.994, de 14/12/2004  
Copyright © 2009 by Banco do Nordeste do Brasil

E92i Evangelista, Francisco Raimundo.

Identificação de Áreas Vocacionadas para as Pecuárias de Leite e de Corte no Nordeste /  
Francisco Raimundo Evangelista, Maria Simone de Castro Pereira Brainer, Antônio Nogueira  
Filho. – Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2010.

Inclui um CD-ROM  
148p. – (Série documentos do Etene, n. 26).

ISBN 978.85.7791.086.1

1. Bovinocultura. 2. Pecuária de leite. 3. Pecuária de corte. 4. Nordeste.  
I. Brainer, Maria Simone de Castro Pereira. II. Nogueira Filho, Antônio. III. Título.

CDU- 636.2



## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o envolvimento e a colaboração de todos os técnicos de campo, agentes de desenvolvimento, gerentes de negócio e assessores das superintendências do Banco do Nordeste do Brasil que participaram do levantamento de informações primárias sobre a prática das pecuárias de leite e de corte nos municípios da área de atuação do Banco. Agradecem ainda, de forma especial, à bolsista (de economia) Valéria Falcão de Souza, responsável pela organização e tratamento dos dados, cuja dedicação foi fundamental para a realização do trabalho.







## SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS .....	09
LISTA DE GRÁFICOS E FIGURAS .....	11
LISTA DE TABELAS DO APÊNDICE .....	12
LISTA DE FIGURAS DO APÊNDICE .....	12
LISTA DE TABELAS DO CD-ROM.....	13
1 – INTRODUÇÃO .....	15
2 – JUSTIFICATIVAS .....	17
3 – METODOLOGIA .....	20
3.1 – Pecuária Leiteira .....	20
3.2 – Pecuária de Corte .....	24
3.3 – Procedimentos Metodológicos Finais .....	28
4 – RESULTADOS .....	29
4.1 – Pecuária Leiteira .....	29
4.2 – Pecuária de Corte .....	44
5 – CONCLUSÕES E SUGESTÕES .....	62
REFERÊNCIAS.....	64
APÊNDICES .....	65

## ANEXO – CD.ROM NA CONTRACAPA





## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1 – Nordeste – Quantidade de Municípios por Estado, Antes e Após o Ajustamento para Municípios Novos .....</b>	21
<b>Tabela 2 – Pecuária Leiteira – Matriz de Correlações Ordinais das Variáveis Utilizadas.....</b>	22
<b>Tabela 3 – Pecuária de Corte – Matriz de Correlações Ordinais das Variáveis Utilizadas.....</b>	26
<b>Tabela 4 – Pecuária Leiteira – Indicadores Selecionados – Brasil, Nordeste e Área de Atuação do BNB, 2004-2006 .....</b>	30
<b>Tabela 5 – Pecuária Leiteira – Indicadores Selecionados Nordeste, Municípios Estudados e Municípios Não Estudados .....</b>	31
<b>Tabela 6 – Pecuária Leiteira – Indicadores Selecionados dos Grupos de Municípios .....</b>	34
<b>Tabela 7 – Pecuária Leiteira – Produção de Leite por Estado e pelos Grupos de Municípios Estudados e Não Estudados .....</b>	36
<b>Tabela 8 – Pecuária Leiteira – Quantidade de Municípios Estudados e Não Estudados, por Estado .....</b>	37
<b>Tabela 9 – Pecuária Leiteira – Quantidade de Municípios Estudados, por Estado e por Grupos .....</b>	38
<b>Tabela 10 – Pecuária Leiteira – Produção de Leite <i>Per Capita</i>, por Estado.....</b>	39
<b>Tabela 11 – Pecuária Leiteira – Produção de Leite <i>Per Capita</i>, por Grupos .....</b>	41
<b>Tabela 12 – Pecuária Leiteira – Existência de Facilidades, por Grupos.....</b>	43
<b>Tabela 13 – Pecuária Leiteira – Estruturação Média, por Grupos.....</b>	44
<b>Tabela 14 – Participações dos Rebanhos de Corte dos Estados, no Total do Nordeste (Médias 2004-2006), Estimadas por Fontes Distintas .....</b>	46
<b>Tabela 15 – Pecuária de Corte – Indicadores Selecionados – Brasil, Nordeste e Área de Atuação do BNB, 2004-2006...</b>	47
<b>Tabela 16 – Pecuária de Corte – Indicadores Selecionados – Nordeste, Municípios Estudados e Municípios Não Estudados.....</b>	48

<b>Tabela 17 – Pecuária de Corte – Indicadores Selecionados dos Grupos de Municípios.....</b>	<b>51</b>
<b>Tabela 18 – Pecuária de Corte – Quantidade de Municípios Estudados e Não Estudados, por Estado .....</b>	<b>53</b>
<b>Tabela 19 – Pecuária de Corte – Rebanho dos Municípios Estudados e Não Estudados, por Estado .....</b>	<b>54</b>
<b>Tabela 20 – Pecuária de Corte – Quantidade de Municípios Estudados, por Estado e por Grupos .....</b>	<b>55</b>
<b>Tabela 21 – Pecuária de Corte – <i>Proxi</i> da Oferta de Carne <i>Per Capita</i>, por Estado .....</b>	<b>56</b>
<b>Tabela 22 – Pecuária de Corte – <i>Proxi</i> da Oferta de Carne <i>Per Capita</i>, por Grupos .....</b>	<b>58</b>
<b>Tabela 23 – Pecuária de Corte – Existência de Facilidades ou Práticas, por Grupos .....</b>	<b>60</b>
<b>Tabela 24 – Pecuária de Corte – Estruturação Média, por Grupos .....</b>	<b>61</b>

## LISTA DE GRÁFICOS E FIGURAS

<b>Gráfico 1 – Pecuária Leiteira – Participação dos Municípios Estudados e Não Estudados na Quantidade de Municípios, Vacas Ordenhadas e Produção de Leite do Nordeste, 2004-2006 .....</b>	<b>32</b>
<b>Gráfico 2 – Pecuária Leiteira – Comparação de Indicadores de Desempenho dos Municípios Estudados e Não Estudados .....</b>	<b>32</b>
<b>Gráfico 3 – Pecuária Leiteira – Distribuição dos Municípios Estudados, por Grupo .....</b>	<b>33</b>
<b>Gráfico 4 – Pecuária Leiteira – Participação dos Grupos de Municípios na Quantidade de Municípios, Vacas Ordenhadas e Produção de Leite do NE, 2004/2006 .....</b>	<b>35</b>
<b>Gráfico 5 – Pecuária Leiteira – Comparação de Indicadores de Desempenho dos Grupos de Municípios .....</b>	<b>35</b>
<b>Gráfico 6 – Pecuária Leiteira – Comparação da Produção de Leite <i>Per Capita</i>, por Estado .....</b>	<b>40</b>
<b>Gráfico 7 – Pecuária Leiteira – Comparação da Produção de Leite <i>Per Capita</i>, por Grupos de Municípios .....</b>	<b>41</b>
<b>Gráfico 8 – Evolução do Rebanho Brasileiro, de 1999 a 2000 .....</b>	<b>45</b>
<b>Gráfico 9 – Pecuária de Corte – Participação dos Municípios Estudados e Não Estudados na Quantidade de Municípios, no Rebanho de Corte e nas Pastagens, 2004-2006 .....</b>	<b>48</b>
<b>Gráfico 10 – Pecuária de Corte – Comparação de Indicadores de Desempenho dos Municípios Estudados e Não Estudados .....</b>	<b>49</b>
<b>Gráfico 11 – Pecuária de Corte – Distribuição dos Municípios Estudados, por Grupo .....</b>	<b>50</b>
<b>Gráfico 12 – Pecuária de Corte – Participação dos Grupos de Municípios na Quantidade de Municípios, Rebanho de Corte e Pastagem, 2004-2006 .....</b>	<b>52</b>
<b>Gráfico 13 – Pecuária de Corte – Comparação de Indicadores de Desempenho dos Grupos de Municípios .....</b>	<b>53</b>
<b>Gráfico 14 – Pecuária de Corte – Comparação da Disponibilidade de Animais/Habitante, por Estado .....</b>	<b>57</b>
<b>Gráfico 15 – Pecuária de Corte – Comparação da Disponibilidade de Animais/Habitante, por Grupos de Municípios .....</b>	<b>58</b>
<b>Figura 1 – Pecuária Leiteira – Distribuição dos Municípios, conforme os Grupos .....</b>	<b>42</b>
<b>Figura 2 – Pecuária de Corte – Distribuição dos Municípios, conforme os Grupos .....</b>	<b>59</b>

## LISTA DE TABELAS DO APÊNDICE

<b>Tabela A1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite .....</b>	<b>67</b>
<b>Tabela A2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte .....</b>	<b>96</b>

## LISTA DE FIGURAS DO APÊNDICE

<b>Figura A1 – Distribuição dos Municípios do Maranhão, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira.....</b>	<b>135</b>
<b>Figura A2 – Distribuição dos Municípios do Piauí, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira.....</b>	<b>135</b>
<b>Figura A3 – Distribuição dos Municípios do Ceará, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira.....</b>	<b>136</b>
<b>Figura A4 – Distribuição dos Municípios do Rio Grande do Norte, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira.....</b>	<b>136</b>
<b>Figura A5 – Distribuição dos Municípios da Paraíba, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira.....</b>	<b>137</b>
<b>Figura A6 – Distribuição dos Municípios de Pernambuco, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira.....</b>	<b>137</b>
<b>Figura A7 – Distribuição dos Municípios de Alagoas, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira.....</b>	<b>138</b>
<b>Figura A8 – Distribuição dos Municípios de Sergipe, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira.....</b>	<b>138</b>
<b>Figura A9 – Distribuição dos Municípios da Bahia, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira.....</b>	<b>139</b>
<b>Figura A10 – Distribuição dos Municípios do Norte de Minas Gerais, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira.....</b>	<b>139</b>
<b>Figura A11 – Distribuição dos Municípios do Norte do Espírito Santo, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira .....</b>	<b>140</b>
<b>Figura A12 – Distribuição dos Municípios do Maranhão, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte .....</b>	<b>141</b>
<b>Figura A13 – Distribuição dos Municípios do Piauí, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte .....</b>	<b>141</b>
<b>Figura A14 – Distribuição dos Municípios do Ceará, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte .....</b>	<b>142</b>
<b>Figura A15 – Distribuição dos Municípios do Rio Grande do Norte, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte .....</b>	<b>142</b>

<b>Figura A16 – Distribuição dos Municípios da Paraíba, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte .....</b>	<b>143</b>
<b>Figura A17 – Distribuição dos Municípios de Pernambuco, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte .....</b>	<b>143</b>
<b>Figura A18 – Distribuição dos Municípios de Alagoas, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte .....</b>	<b>144</b>
<b>Figura A19 – Distribuição dos Municípios de Sergipe, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte .....</b>	<b>144</b>
<b>Figura A20 – Distribuição dos Municípios da Bahia, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte .....</b>	<b>145</b>
<b>Figura A21 – Distribuição dos Municípios do Norte de Minas Gerais, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte .....</b>	<b>145</b>
<b>Figura A22 – Distribuição dos Municípios do Norte do Espírito Santo, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte .....</b>	<b>146</b>

## LISTA DE TABELAS DO CD-ROM

<b>Tabela B1 – Dados Primários da Pecuária Leiteira</b>	
<b>Tabela B2 – Dados Primários da Pecuária de Corte</b>	
<b>Tabela B3 – Dados Secundários da Pecuária Leiteira</b>	
<b>Tabela B4 – Dados Secundários da Pecuária de Corte</b>	
<b>Tabela B5 – Classificação dos Municípios, conforme o Grupo de Produção e o Nível de Estruturação, para Leite e para Corte</b>	
<b>Tabela B6 – Municípios Não Vocacionados para Pecuária Leiteira</b>	
<b>Tabela B7 – Municípios Não Vocacionados para a Pecuária de Corte</b>	
<b>Tabela B8 – Municípios Novos e suas Origens</b>	
<b>Tabela B9 – População e Área dos Municípios</b>	
<b>Tabela B10 – <i>Ranking</i> dos Municípios para a Pecuária Leiteira</b>	
<b>Tabela B11 – <i>Ranking</i> dos Municípios para a Pecuária de Corte</b>	
<b>Tabela B12 – Resumo dos Dados Secundários da Pecuária Leiteira</b>	
<b>Tabela B13 – Resumo dos Dados Secundários da Pecuária de Corte</b>	



## 1 – INTRODUÇÃO

A responsabilidade pela aplicação dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), atribuída ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) a partir de 1989, exigiu da Instituição a adoção de um cuidado ainda maior na concessão dos seus créditos.

Naquele momento, impunha-se ao BNB duas exigências importantes, as quais teriam que receber do Banco uma firme resposta, uma vez que questionavam a própria essência da Instituição. A primeira dessas exigências era o dispositivo legal que tornava o BNB o responsável pela inadimplência dos créditos concedidos com os recursos do FNE. Os constituintes, ao tempo em que aumentavam a dotação de recursos da Região, procuraram assegurar-se de que eles não seriam comprometidos pelo processo de gestão, conferindo ao Fundo um caráter suprainstitucional, ainda que a sua administração estivesse a cargo de uma instituição regional. A segunda exigência que se impunha ao BNB decorria do próprio discurso do Banco que, desde muito tempo, queixava-se da falta dos recursos adequados para implementar uma verdadeira política creditícia de desenvolvimento, resultando daí problemas de desvios da missão institucional. O advento dos fundos pleiteados obrigava o BNB a ter uma ação mais efetiva em prol do desenvolvimento regional.

Uma das respostas dadas pelo Banco a essas exigências foi a elaboração da proposta de programação anual do FNE, inicialmente baseada no estudo “*Diretrizes para um Plano de Ação do BNB (1991-95). Uma estratégia para acelerar o desenvolvimento do Nordeste*” e posteriormente aperfeiçoada pela interação com a comunidade nordestina (órgãos dos governos estaduais, representações de classe, SUDENE) e com o Ministério da Integração Nacional. O BNB tem procurado produzir e disseminar conhecimentos teóricos e técnicos sobre a realidade regional, de forma que a aplicação dos recursos do FNE – especialmente, mas não apenas eles e sim todos os recursos manejados pelo Banco –, produza a maior quantidade de efeitos benéficos possível na economia regional. A ação do Banco tem se voltado para áreas, atividades ou práticas que, além de incrementarem o efeito multiplicativo dos recursos, possibilitem também a redução do risco operacional. Especificamente com respeito ao setor rural, uma das inovações introduzidas a partir de 1990, sob essa inspiração, foi o estabelecimento de zoneamentos para atividades específicas, a exemplo da bovinocultura.

Decorridos vinte anos após a elaboração do primeiro estudo (PINTO; PIMENTEL; EVANGELISTA, 1989) e treze da sua primeira atualização (NOGUEIRA FILHO; EVANGELISTA; BRAINER, 1996), faz-se necessário rever as áreas vocacionadas para as pecuárias de leite e de corte, tendo em vista as mudanças ocorridas no período.

Assim, identificam-se neste documento áreas vocacionadas para as pecuárias de leite e de corte no Nordeste brasileiro e demais áreas de atuação do Banco do Nordeste do Brasil. Na Seção 2, discutem-se as razões para o estabelecimento de áreas vocacionadas. Na Seção 3, é apresentada a metodologia adotada, cujos resultados constituem a Seção 4. A proposta final para a área de atuação do BNB nas duas atividades constitui a Seção 5, enquanto que, na Seção 6 e nos Apêndices, são apresentadas as referências bibliográficas e as informações básicas utilizadas no trabalho.

## 2 – JUSTIFICATIVAS

A determinação de áreas de atuação para as atividades pecuárias encontra justificativas tanto no campo operacional quanto no campo técnico.

Sob o aspecto operacional, pontifica a necessidade de administração da demanda por crédito, a qual se deve manter dentro da capacidade de atendimento do Banco, seja com respeito ao montante de recursos financeiros disponível, seja com respeito aos seus recursos humanos e materiais, ainda que nenhum desses elementos seja imutável.

A esse respeito, convém lembrar as alterações que se vêm verificando na composição do Valor Bruto da Produção do setor primário do Nordeste. Desde 1970, a participação da *produção animal e derivados* vem aumentando, contra um declínio da participação da *produção das lavouras*. Essa é uma das razões por que a pecuária tem demandado sempre mais recursos que os inicialmente orçados pelo Banco, por exemplo, nas programações anuais do FNE. Deve-se citar, além disso, a natural vocação do Nordeste para a atividade criatória, apesar das adversidades climáticas cíclicas enfrentadas pela Região. Estudiosos da região Sudeste têm ressaltado, ultimamente, que o Nordeste possui condições privilegiadas para a pecuária, a se considerar as práticas tecnológicas mais avançadas. Assim sendo, não deve causar estranheza o fato de a demanda por recursos para a aplicação na atividade pecuária de uma maneira geral ser elevada, cabendo ao BNB municiar-se dos elementos que lhe permitam atender seletivamente a essa demanda.

Sob o aspecto técnico, são várias as razões que justificam a existência de uma área de atuação definida para as atividades financiadas por instituições de crédito, dentre as quais podem ser destacadas:

- a) a diversidade ambiental do Nordeste. Sendo a Região mais heterogênea do País, do ponto de vista ambiental, as condições para o exercício das atividades agropecuárias no Nordeste variam de município para município. O mesmo ocorre com as condições de infraestrutura econômica e social, determinando a coexistência de vários níveis de prática de uma mesma atividade: do mais avançado ao mais incipiente, das localidades mais vocacionadas àquelas onde a atividade deveria ser desestimulada;
- b) o conhecimento dos diferentes níveis em que uma determinada atividade é praticada entre os municípios permite estabelecer formas de atuação

diferenciada em cada um deles, contribuindo para a sustentabilidade do que se quer apoiar, e para a identificação das áreas onde a repercussão desse apoio será maior;

- c) a concentração decorrente da eleição de municípios a serem apoiados tem vantagens do ponto de vista da competitividade. A esse propósito, Porter (1996) enfatiza que, embora o paradigma que governa a concorrência internacional tenha se deslocado da eficiência estática para a melhoria dinâmica, “*a localização parece ter um papel importante na obtenção de vantagem competitiva*”, posto que “*a capacidade de renovação e melhoria depende enormemente do ambiente que circunda a base de origem de um determinado negócio*”. Assim, a existência de mão-de-obra qualificada em constante aperfeiçoamento, tecnologia aplicada, infraestrutura específica, consumidores sofisticados e exigentes, fornecedores que contribuam para a melhoria do produto e do processo de produção e concorrentes diretos que motivem o progresso da empresa são pontos a favor da concentração/especialização das atividades, os quais não seriam estimulados por uma política de dispersão geográfica do crédito, principalmente tendo em consideração as dimensões do Brasil;
- d) a concessão de crédito rural baseado em zoneamentos implantou-se no País desde 1996 e é considerada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento como um “instrumento de gestão de riscos na agricultura”. No Paraná, até mesmo os bancos privados concedem crédito em função de zoneamentos e do calendário agrícola. O BNB, na verdade, foi pioneiro e exemplo no uso dessa prática racional para a concessão de crédito rural. A criação de animais é menos suscetível às condições edafoclimáticas, pelo fato de os animais poderem ser deslocados para outras áreas, na ocorrência de adversidades como as secas. Entretanto, os criatórios não-intensivos dependem da disponibilidade dos alimentos volumosos (principalmente pasto), dos grãos e das rações concentradas, os quais dependem das condições de solo e clima tanto quanto outros cultivos agrícolas;
- e) o zoneamento, ao tempo em que se constitui em um instrumento informativo, que poderá ajudar os empresários, secretarias de agricultura,

entidades associativas e gestores do Banco, recomendando municípios em melhores condições para uma dada atividade que outros, como regra geral, permite também a concessão de *um tratamento de exceção explícito e transparente para os clientes cujos projetos se revistam de caráter inovador*, desde que adequadamente utilizado;

- f) finalmente, em se tratando de atividade primária a ser desenvolvida na região Nordeste, a identificação de áreas vocacionadas para o estabelecimento de zoneamentos dos programas de crédito rural representa um instrumento para a redução *a priori* do risco (tanto do Banco quanto dos empresários). As facilidades existentes nos municípios vocacionados para determinada atividade permitem afirmar, sem temor, que as condições para o sucesso dos empreendimentos são mais factíveis, além de atrair para aqueles municípios as atenções de outras instituições vinculadas com o setor rural ou a atividade específica, com um efeito “bola de neve” em prol do que se quer estimular.

### 3 – METODOLOGIA

Em linhas gerais, para o tratamento dos dados secundários, seguiu-se no presente estudo a mesma metodologia adotada por Nogueira Filho, Evangelista e Brainer (1996), versão aperfeiçoada da metodologia de Pinto, Pimentel e Evangelista (1989). O fundamento dessas abordagens é o método de regionalização *do best score* recomendado por Ferreira et al. (1989).

Esse método consiste em ordenar os municípios conforme as variáveis escolhidas, atribuindo-lhes escores parciais (correspondentes à posição relativa ocupada) tantos quantas sejam as variáveis. O escore final de cada município é obtido pela soma (ponderada ou não) das diversas posições por eles alcançadas em cada variável. As variáveis podem se constituir em indicadores de nível (que denotam as grandezas em um determinado ano) ou de tendência (que denotam o comportamento das grandezas ao longo de um período).

Após essa ordenação, os municípios podem ser agrupados conforme o escore final para o estabelecimento de “áreas homogêneas” de acordo com a sua dispersão em torno da média.

#### 3.1 – Pecuária Leiteira

Para identificação de áreas vocacionadas à pecuária leiteira, as variáveis escolhidas foram: a produção leiteira total, a produção de leite por vaca ordenhada e a produção de leite por área (indicadores de nível) e mais as taxas geométricas anuais de crescimento da produção e das vacas ordenhadas (indicadores de tendência).

Em relação ao trabalho de Pinto, Pimentel e Evangelista (1989), não se considerou a taxa de crescimento do rebanho leiteiro, posto que os dados sobre o rebanho especializado somente são fornecidos pelo Censo Agropecuário, cujo último ano disponível é 1996. A informação está, portanto, defasada. Diferentemente de Nogueira Filho, Evangelista e Brainer (1996), tomou-se como ponto de partida, para o cálculo das taxas de crescimento, as médias dos anos de 1980-1982 e as médias de 2004-2006 como período final. Os indicadores de nível foram tomados considerando-se as médias do triênio 2004-2006. Também não foi considerada a taxa de crescimento da produtividade das vacas, pois essa variável revelou-se redundante, por apresentar-se altamente correlacionada com as demais.

A divergência entre o número de municípios existentes no período inicial e no período final do trabalho, decorrente do intenso desmembramento verificado entre aqueles anos, foi contornada pela identificação dos municípios criados entre 1980 e 2006 e incorporação das informações respectivas aos municípios de origem, procedimento adotado em Pinto, Pimentel e Evangelista (1989) e em Evangelista (2009), de forma que se trabalhou (aproximadamente) com a quantidade de municípios existente em 1980 (Tabela 1)<sup>1</sup>. As recomendações que, ao final, forem feitas para os municípios estudados serão estendidas aos que deles se originaram.

**Tabela 1 – Nordeste – Quantidade de Municípios por Estado, Antes e Após o Ajustamento para Municípios Novos**

Estados	Sem ajuste	Com ajuste
Alagoas	102	92
Bahia	417	329
Ceará	184	141
Espírito Santo	28	15
Maranhão	217	114
Minas Gerais	168	105
Paraíba	223	168
Pernambuco	185	165
Piauí	223	76
Rio Grande do Norte	167	147
Sergipe	75	74
<b>TOTAL</b>	<b>1.989</b>	<b>1.426</b>

**Fonte:** Elaboração dos autores, com base em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/PerfilMunic/2006/munic2006.pdf>

O estudo contemplou apenas os municípios cuja média de produção no triênio 2004-2006 foi superior a 500.000 litros/ano, volume mínimo admitido como capaz de justificar um serviço regular de coleta de leite. Os municípios não estudados estão listados no Apêndice e suas informações constam de tabela específica no *CD-ROM* de estatísticas que acompanha este trabalho.

<sup>1</sup> No período, houve casos de dois ou mais municípios distintos cederem área para a constituição de um novo município. Nessas situações, todos os municípios – receptores e doadores de áreas – foram aglomerados em uma só unidade, pelo que alguns municípios existentes no período inicial “desapareceram”, unindo-se a outros.

Para a obtenção do escore final de cada município, conferiu-se peso três à classificação segundo a produção de leite, peso dois às classificações segundo as produtividades (produção de leite/vaca ordenhada e produção de leite/área do município) e peso um às classificações pelas taxas de crescimento. Como foram estudados 1.008 municípios e as posições atribuídas em ordem decrescente, a pontuação no *ranking* final deveria variar de 9 (para um município teórico que se classificasse em último lugar em todas as variáveis) a 9.072 (para aquele que por ventura fosse o primeiro colocado em todos os critérios, levando em consideração os pesos).

Obtidas as classificações dos municípios conforme as cinco variáveis mencionadas, foi elaborada uma matriz de correlações que inclui, além das correlações entre as variáveis, a correlação destas com o *ranking* final. No relacionamento entre as variáveis, apenas duas correlações apresentam-se de moderadas a fortes: entre a classificação segundo a produção por área e a classificação segundo a produção por vaca e entre as taxas de crescimento das vacas ordenhadas e da produção. As correlações entre as classificações segundo as variáveis e o *ranking* final são fortes, como não poderia deixar de ser, com menor destaque para as classificações segundo as taxas de crescimento (Tabela 2). Esses resultados permitem considerar aceitáveis as classificações parciais e o *ranking* final elaborado, do ponto de vista metodológico.

**Tabela 2 – Pecuária Leiteira – Matriz de Correlações Ordinais das Variáveis Utilizadas**

Variáveis	Rk. Produção (1)	Rk. Produção/ Vaca (2)	Rk. Produção/ Área (3)	Rk. Tx. Cresc. Produção (4)	Rk. Tx. Cresc. Vaca (5)	Rk. Final
Rk. Produção (1)	1,0000					
Rk. Produção/ Vaca Ordenhada (2)	0,3306	1,0000				
Rk. Produção/ Área (3)	0,4195	0,6478	1,0000			
Rk. Taxa de Crescimento da Produção (4)	0,2805	0,4247	0,3340	1,0000		
Rk. Taxa de Crescimento das Vacas Ordenhadas (5)	0,1900	0,0080	0,1629	0,7885	1,0000	
<b>RK. FINAL (6)</b>	<b>0,7734</b>	<b>0,7345</b>	<b>0,7859</b>	<b>0,6453</b>	<b>0,4202</b>	<b>1,0000</b>

Fonte: Elaboração dos autores.

Além desse levantamento e tratamento de dados secundários sobre a pecuária leiteira, procedeu-se também (e simultaneamente) a uma pesquisa primária, realizada pelos técnicos de campo e agentes de desenvolvimento do Banco do Nordeste, com o objetivo de conhecer a estruturação dos municípios para a prática da atividade leiteira.

As agências do Banco receberam uma planilha, na qual constavam os municípios da sua jurisdição, para os quais deveriam informar as quantidades de:

1. usinas de beneficiamento de leite;
2. postos de resfriamento de leite;
3. tanques de expansão;
4. queijarias formais (= empreendimento inspecionado/fiscalizado pelo Ministério da Agricultura, Secretaria de Agricultura do Estado ou pelo Município);
5. queijarias informais (= empreendimento não inspecionado/fiscalizado ou autorizado por uma das instâncias mencionadas no item anterior).

Deveria ser informado, ainda, se o município constava de uma rota de coleta de leite.

Foram recebidas as respostas correspondentes a todos os municípios da jurisdição do Banco, embora parte dos informantes encontrou dificuldades para levantar as quantidades, conforme solicitado, tendo registrado somente a existência (ou não) das facilidades interrogadas.

Diante dessas dificuldades, foi dado o seguinte tratamento às informações recebidas:

1. todas as informações quantitativas foram transformadas em valores binários, sendo 1 para a existência (qualquer quantidade diferente de zero informada ou indicação de existência) e 0 para qualquer resposta equivalente a não (0; vazio; não informado);
2. foram atribuídos os seguintes pesos às informações: fazer parte de rota de coleta de leite = 6; possuir posto de resfriamento = 5; existência de queijarias formais = 4; existência de queijarias informais = 4; existência de usina de beneficiamento de leite = 2; existência de tanques de expansão = 1;

3. os pesos foram multiplicados pelos valores atribuídos às informações (0 ou 1), resultando em, para um município com resposta afirmativa para tudo, 22 pontos e, evidentemente, zero para um município com todas as respostas negativas;
4. calculou-se a média e o desvio padrão dos escores obtidos – somente dos municípios com pontuação diferente de zero, e os municípios foram divididos em cinco (05) níveis de estruturação, a saber:
  - a. Estruturação 1 – pontuação  $\geq$  média  $+\sigma$ ;
  - b. Estruturação 2 – média  $\leq$  pontuação  $<$  média  $+\sigma$ ;
  - c. Estruturação 3 – média  $-\sigma \leq$  pontuação  $<$  média;
  - d. Estruturação 4 – pontuação  $<$  média  $-\sigma$ ;
  - e. Estruturação 5 – pontuação  $= 0$ .

Obteve-se, assim, uma indicação, a partir do conhecimento da equipe especializada do Banco, acerca da maior ou menor estruturação dos municípios para a prática da atividade leiteira, independentemente do fornecimento de qualquer informação sobre os dados secundários disponíveis.

### **3.2 – Pecuária de Corte**

Com respeito à bovinocultura de corte, foram escolhidas as seguintes variáveis: o rebanho de corte ajustado (a partir do rebanho total do Nordeste), a taxa de lotação (unidades-animais/área de pastagem) e a densidade do rebanho (cabeças/km<sup>2</sup>), como indicadores de nível; e as taxas geométricas anuais de crescimento do rebanho ajustado e de crescimento das pastagens, como indicadores de tendência.

O ajuste do rebanho total (de cada município) foi feito para estimar o rebanho de corte, uma vez que, conforme comentado anteriormente, as últimas informações oficiais disponíveis sobre o rebanho especializado datam de 1996 (Censo Agropecuário). Para esse ajuste, foi utilizada a seguinte fórmula:

Rebanho Ajustado = Rebanho Total – (A + B + C) onde

A = Vacas Ordenhadas/25 (estimativa do número de touros necessários para servir às vacas ordenhadas, considerando uma relação de 1:25);

B = Vacas Ordenhadas;

C = (Vacas Ordenhadas \* 0,9 \* 0,5) (estimativa do número de bezerras, considerando uma taxa de natalidade de 90% e o nascimento de 50% de fêmeas).

Com a fórmula acima, portanto, considera-se que o rebanho de corte é constituído pelo rebanho total menos todas as fêmeas (exceto as vacas secas) e menos os touros utilizados na atividade leiteira.

Os indicadores de nível foram tomados considerando-se a média entre o triênio 2004-2006 – exceto a taxa de lotação, calculada apenas para 2006 com os dados do Censo Agropecuário divulgados antecipadamente pelo IBGE. Um dos indicadores de tendência – a taxa de crescimento do rebanho – teve os mesmos períodos inicial e final da pecuária de leite, ou seja, 1980-1982 e 2004-2006. A taxa de crescimento das pastagens foi calculada entre os anos censitários de 1996 e 2006. Para a diferença no número de municípios entre o período inicial e o final, adotou-se o mesmo tratamento da pecuária leiteira.

O estudo contemplou 90% dos municípios de cada estado, sendo descartados *a priori* os de menor rebanho ajustado (ou seja, os municípios foram classificados em ordem decrescente de rebanho ajustado do triênio 2004-2006, eliminando-se os últimos classificados até atingir 10% do total dos municípios).

Para a obtenção do escore final, atribuiu-se peso três à classificação pelo rebanho de corte ajustado e pela taxa de lotação; peso dois para a classificação segundo a densidade e peso um para as classificações de acordo com as taxas de crescimento.

Como foram estudados 1.285 municípios e as posições atribuídas em ordem decrescente, a pontuação no *ranking* final deveria variar de 10 (para um município teórico que se classificasse em último lugar em todas as variáveis) a 12.850 (para aquele que por ventura fosse o primeiro colocado em todos os critérios, considerados os pesos).

Foi elaborada uma matriz de correlações (Tabela 3) que inclui, além das correlações entre as variáveis, a correlação destas com o *ranking* final. Todos os relacionamentos entre as variáveis apresentam-se de fracos a moderados. Já as correlações entre as classificações segundo as variáveis e o *ranking* final são no geral moderadas, destacando-se a influência do rebanho ajustado – como

não poderia deixar de ser – secundada pela influência da taxa de crescimento da pastagem. Os resultados permitem considerar aceitáveis as classificações e o ranking final elaborado, do ponto de vista metodológico.

**Tabela 3 – Pecuária de Corte – Matriz de Correlações Ordinais das Variáveis Utilizadas**

Variáveis	Rk. Rebanho de corte (1)	Rk. Densidade do rebanho (2)	Rk. Taxa de lotação (3)	Rk. Tx. Cresc. Rebanho de corte (4)	Rk. Tx. Cresc. pastagem (5)	Rk. Final
Rk. Rebanho de Corte (1)	1,0000					
Rk. Densidade do Rebanho (2)	0,2156	1,0000				
Rk. Taxa de Lotação (3)	-0,0624	-0,4526	1,0000			
Rk. Taxa de Crescimento do Rebanho de Corte (4)	0,2105	0,2858	-0,3709	1,0000		
Rk. Taxa de Crescimento da Pastagem (5)	-0,0169	-0,1287	0,4789	0,0414	1,0000	
<b>Rk. FINAL (6)</b>	<b>0,7238</b>	<b>0,3045</b>	<b>0,4245</b>	<b>0,2383</b>	<b>0,4569</b>	<b>1,0000</b>

**Fonte:** Elaboração dos autores.

A exemplo dos procedimentos para a pecuária leiteira, também se fez um levantamento simultâneo de informações primárias, com o auxílio dos técnicos de campo e agentes de desenvolvimento do Banco do Nordeste, para se conhecer a estruturação dos municípios no que diz respeito à pecuária de corte.

As agências do Banco receberam uma planilha, na qual constavam os municípios da sua jurisdição, para os quais deveriam informar as quantidades de:

1. frigoríficos industriais de bovinos;
2. curtumes; e
3. matadouros.

Deveriam ser informadas, ainda, as existências no município de:

1. engordadores tradicionais de gado (= pecuarista que adquire boi magro para vender boi gordo);

2. recriadores tradicional de gado (= pecuarista que adquire bezerro para vender boi magro);
3. recriadores/engordadores tradicional de gado (= pecuarista que adquire bezerro para vender boi gordo).

Para responder a essas três últimas perguntas, não se deveria levar em consideração a existência de recria/engorda em confinamento. As respostas quantitativas apresentaram as mesmas dificuldades já destacadas para a pecuária leiteira, de modo que foi dado a elas um tratamento semelhante, a saber:

1. todas as informações quantitativas foram transformadas em valores binários, sendo 1 para a existência (qualquer quantidade diferente de zero informada ou indicação de existência) e 0 para qualquer resposta equivalente a não (0; vazio; não informado);
2. foram atribuídos os seguintes pesos às informações: existência de recriador/engordador = 6; existência de recriador = 5; existência de engordador = 5; existência de existência de matadouro = 3; existência de frigorífico industrial = 1; existência de curtume = 1;
3. os pesos foram multiplicados pelos valores atribuídos às informações (0 ou 1), resultando, para um município com resposta afirmativa para tudo, 21 pontos e zero para um município com todas as respostas negativas;
4. calculou-se a média e o desvio padrão dos escores obtidos – somente dos municípios com pontuação diferente de zero, e os municípios foram divididos em cinco (05) categorias, a saber:
  - a) Estruturação 1 – pontuação  $\geq$  média +  $\sigma$ ;
  - b) Estruturação 2 – média  $\leq$  pontuação  $<$  média +  $\sigma$ ;
  - c) Estruturação 3 – média -  $\sigma \leq$  pontuação  $<$  média;
  - d) Estruturação 4 – pontuação  $<$  média -  $\sigma$ ;
  - e) Estruturação 5 – pontuação = 0.

Obteve-se, também, uma indicação, a partir do conhecimento da equipe

especializada do Banco, acerca da maior ou menor vocação<sup>2</sup> dos municípios para a prática da pecuária de corte, independentemente do fornecimento de qualquer informação sobre os dados secundários disponíveis.

### 3.3 – Procedimentos metodológicos finais

Calculado o escore final a partir das informações secundárias, os municípios foram separados, segundo a dispersão em torno da pontuação média (intervalos fechados à esquerda e abertos à direita), em quatro grupos, a saber:

- a) Grupo 1 – municípios cuja pontuação situou-se acima da pontuação média do Nordeste mais um desvio-padrão (pontuação do município  $\geq$  média +  $\sigma$ );
- b) Grupo 2 – municípios cuja pontuação situou-se entre a pontuação média do Nordeste e essa média mais um desvio-padrão; (média  $\leq$  pontuação do município  $<$  média +  $\sigma$ );
- c) Grupo 3 – municípios cuja pontuação situou-se entre a média menos um desvio-padrão e a própria média (média -  $\sigma \leq$  pontuação do município  $<$  média);
- d) Grupo 4 – municípios com pontuação abaixo da média menos um desvio padrão (pontuação do município  $<$  média -  $\sigma$ ).

---

<sup>2</sup> Como, dentre as informações solicitadas, há mais indicação da existência de práticas (recria/engorda) do que de equipamentos ou facilidades, o termo estruturação não é tão adequado, no caso, quanto na pecuária leiteira. Foi mantido somente por uma questão de paralelismo.

## 4 – RESULTADOS

### 4.1 – Pecuária Leiteira

A produção leiteira brasileira cresceu 116,5% entre os triênios 1980-1982 e 2004-2006, alcançando um total de 24,5 bilhões de litros. O Nordeste, com 3,0 bilhões de litros, representou apenas 12% desse total, ainda que tenha contado com 19,4% das vacas ordenhadas do País. O “rebanho leiteiro” do Nordeste é menos produtivo que o do Brasil (produtividade 37,7% menor) e a produtividade das vacas ordenhadas cresceu, na média, mais no Brasil do que no Nordeste (Tabela 4).

Cabe chamar a atenção para o fato de que neste trabalho a denominação “rebanho leiteiro”, na verdade, representa o conjunto das vacas ordenhadas, o qual reúne tanto animais de aptidão leiteira como outros não especializados. Por isso, as produtividades das vacas ordenhadas – tanto do Brasil, quanto do Nordeste – são baixas quando comparadas com a capacidade produtiva de vacas de linhagem leiteira. Pelo mesmo motivo, considerou-se aqui, no cálculo da produtividade das vacas, uma lactação de apenas 240 dias.

Na Tabela 4 são apresentados os indicadores da atividade leiteira na área de atuação do Banco do Nordeste, que incorpora parte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Uma vez que se trata de estados com condições na média superiores às do Nordeste para a atividade, a sua incorporação ao Nordeste ajuda a melhorar alguns indicadores. Essa separação somente será feita aqui; nas demais tabelas, o que se denominará de Nordeste é, na verdade, a área de atuação do BNB.

Conforme destacado por Nogueira Filho et al. (2006), existe uma tendência mundial e nacional de redução dos rebanhos em troca de uma maior especialização. Comparando os períodos 1990-1998 com 1999-2003, o número médio de vacas ordenhadas/ano do Brasil caiu de 19 milhões para 18,3 milhões. No Nordeste, a redução foi mínima no mesmo período (3,6 milhões para 3,5 milhões). Esse comportamento desvinculado da tendência nacional está evidenciado também na Tabela 4, quando se constata que a taxa de crescimento das vacas ordenhadas no Nordeste, entre 1980-1982 e 2004-2006, foi 6,5% superior à do Brasil.

**Tabela 4 – Pecuária Leiteira – Indicadores Selecionados – Brasil, Nordeste e Área de Atuação do BNB, 2004-2006**

Indicadores	Brasil (A)	Nordeste		Área BNB	
		Quant. (B)	(B/A %)	Quant. (C)	(C/A %)
Produção de Leite (milhões de litros)	24.498	2.958	12,08	3.771	15,39
Quantidade de Municípios	5.564	1.793	32,23	1.989	35,75
Área (mil km <sup>2</sup> )	8.515	1.551	18,21	1.787	20,99
Vacas Ordenhadas (mil cabeças)	20.530	3.978	19,38	4.967	24,19
Produtividade das Vacas Ordenhadas (litros/vaca/dia) <sup>1</sup>	4,97	3,10	62,32	3,16	63,56
Densidade da Produção (litros/km <sup>2</sup> )	2.877	1.907	66,28	2.111	73,38
TGCA - Produção	3,27	2,86	87,46	2,70	82,57
TGCA - Vacas Ordenhadas	0,92	0,98	106,52	0,83	90,22
TGCA - Produtividade das Vacas Ordenhadas	2,33	1,86	79,83	1,86	79,83

**Fonte:** Elaboração dos autores.

**Nota:** 1) Considerou-se uma lactação de 240 dias.

TGCA - Taxa geométrica de crescimento anual entre os triênios 1980-1982 e 2004-2006.

Na Tabela 5, apresenta-se uma comparação de indicadores dos grupos de municípios estudados e não estudados (conforme explicado na seção 3.1) com o Nordeste. Daquela tabela, é importante destacar as seguintes informações:

- os municípios cuja produção média no triênio 2004-2006 foi inferior a 500 mil litros de leite, e que não fizeram parte do presente estudo, de fato, têm uma contribuição inexpressiva para a pecuária leiteira regional, participando com apenas 2,8% da produção total do Nordeste, embora representem 29,3% da quantidade de municípios da Região<sup>3</sup> e 4,6% das vacas ordenhadas;
- as vacas ordenhadas dos municípios não estudados têm 61% da produtividade média do Nordeste e ainda menos (60%) da produtividade

<sup>3</sup> A área de atuação do BNB tem, na verdade, 1.989 municípios e o Nordeste propriamente dito, 1.793. Com o ajuste dos municípios novos, mencionado na seção 3.1, a área de atuação do BNB – chamada de “Nordeste” nas tabelas de 5 em diante, ficou com 1.426 municípios.

dos municípios estudados; sua densidade de produção é apenas 19% daquela do Nordeste e tanto a produção quanto as vacas ordenhadas diminuíram entre 1980-1982 e 2004-2006 (taxas médias de crescimento negativas);

- c) por outro lado, o grupo objeto do estudo representa 70,7% do total de municípios da Região, mas contribui com 97,2% da produção regional e detém 95,4% das vacas ordenhadas (Gráfico 1);
- d) ademais, as informações sobre o desempenho da atividade dos municípios estudados (produtividade das vacas, densidade de produção, taxas de crescimento) são todas superiores às da Região (Gráfico 2).

**Tabela 5 – Pecuária Leiteira – Indicadores Selecionados – Nordeste, Municípios Estudados e Municípios Não Estudados**

Indicadores	Nordeste (A)	Estudados <sup>1</sup>		Não Estudados <sup>2</sup>	
		Quant. (B)	(B/A %)	Quant. (C)	(C/A %)
Produção de Leite (milhões de litros)	3.771	3.665	97,19	106	2,81
Quantidade de Municípios <sup>3</sup>	1.426	1.008	70,69	418	29,31
Área (mil km <sup>2</sup> )	1.787	1.526	85,39	261	14,61
Vacas Ordenhadas (mil cabeças)	4.967	4.737	95,38	229	4,61
Produtividade das Vacas Ordenhadas (litros/vaca/dia) <sup>4</sup>	3,16	3,22	101,90	1,93	61,08
Densidade da Produção (litros/km <sup>2</sup> )	2.111	2.402	113,77	407	19,28
TGCA - Produção	2,70	2,83	104,81	-0,23	-8,52
TGCA - Vacas Ordenhadas	0,83	0,91	109,64	-0,54	-65,06
TGCA - Produtividade das Vacas Ordenhadas	1,86	1,90	102,15	0,32	17,20

**Fonte:** Elaboração dos autores.

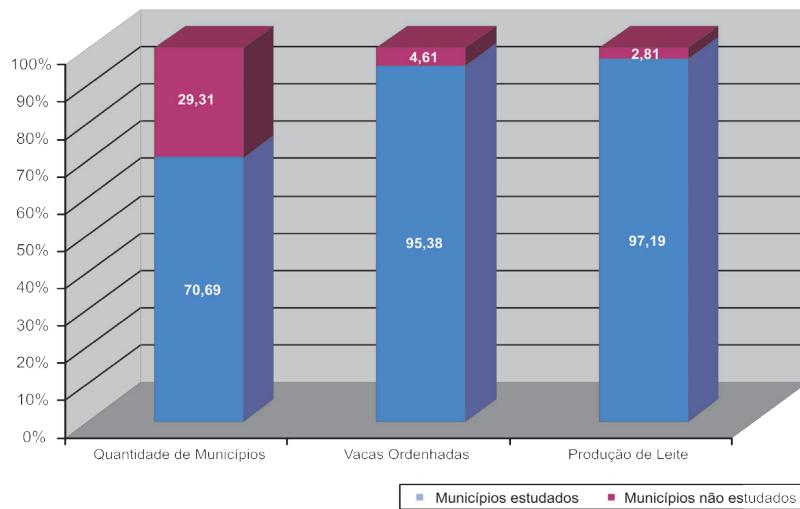
**Notas:** 1) Municípios com produção de leite igual ou superior a 500.00 litros/ano.

2) Municípios com produção de leite inferior a 500.000 litros/ano.

3) Após o ajuste para os municípios novos.

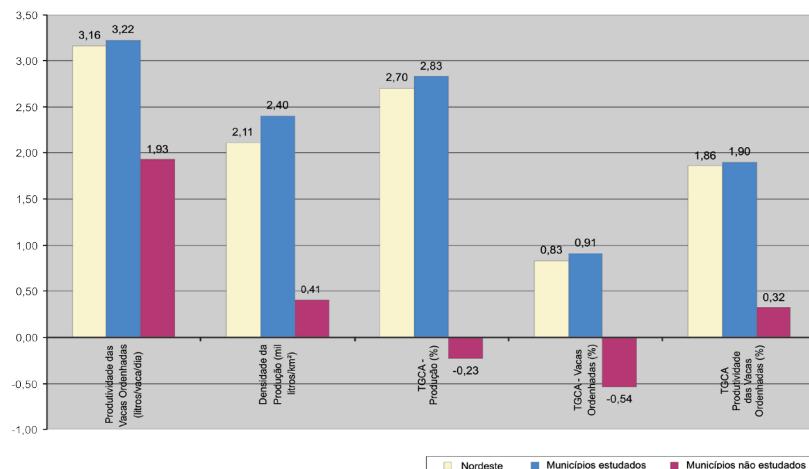
4) Considerou-se uma lactação de 240 dias.

TGCA - Taxa geométrica de crescimento anual entre os triênios 1980-1982 e 2004-2006.



**Gráfico 1 – Pecuária Leiteira – Participação dos Municípios Estudados e Não Estudados na Quantidade de Municípios, Vacas Ordenhadas e Produção de Leite do Nordeste, 2004-2006**

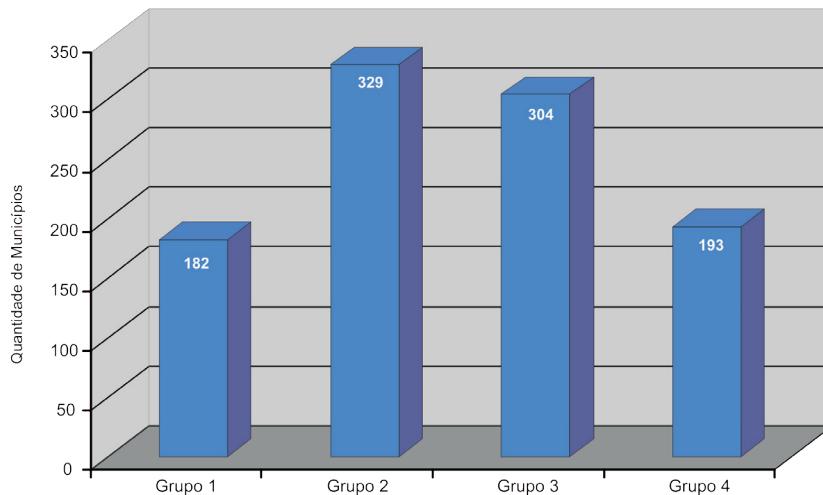
Fonte: Elaboração dos autores.



**Gráfico 2 – Pecuária Leiteira – Comparação de Indicadores de Desempenho dos Municípios Estudados e Não Estudados**

Fonte: Elaboração dos autores.

No Gráfico 3 tem-se a distribuição dos municípios estudados segundo os grupos cujo critério de delimitação foi mencionado no item 3.3 – Procedimentos metodológicos finais e na Tabela 6 são apresentados os indicadores desses grupos de municípios.



**Gráfico 3 – Pecuária Leiteira – Distribuição dos Municípios Estudados, por Grupo**

**Fonte:** Elaboração dos autores.

Conforme se pode observar, os 815 municípios (57,1% do total dos municípios do Nordeste) que constituem os Grupos 1, 2 e 3 – aqueles cuja pontuação situou-se no ranking acima da média menos um desvio padrão – respondem por 93% da produção leiteira e detêm, por outro lado, 86% das vacas ordenhadas do Nordeste no triênio 2004-2006.

É substancial a superioridade dos indicadores apresentados pelos municípios do Grupo 1 (municípios com pontuação superior à média mais um desvio-padrão) (Gráficos 4 e 5), em comparação com os demais da região Nordeste e até mesmo em relação ao Brasil. Exceto pela produtividade das vacas ordenhadas, o Grupo 1 é melhor que o Brasil na densidade de produção e nas taxas de crescimento<sup>4</sup>. Na comparação com o Nordeste e com os demais grupos, o Grupo 1 é superior em todos os indicadores onde isso é possível (Tabela 6).

<sup>4</sup> Evidentemente, como a parte não pode ser maior do que o todo, não faz sentido comparar a produção leiteira ou a quantidade de vacas ordenhadas.

Tabela 6 – Pecuária Leiteira – Indicadores Selecionados dos Grupos de Municípios

Indicadores	Nordeste (A)	Grupo1		Grupo 2		Grupo3		Grupo 4	
		Quant. (B)	(B/A %)	Quant. (C)	(C/A %)	Quant. (D)	(D/A %)	Quant. (E)	(E/A %)
Produção de Leite (milhões de litros)	3.771	1.808	47,9	1.177	31,2	510	13,5	171	4,5
Quantidade de Municípios <sup>1</sup>	1.426	182	12,8	329	23,1	304	21,3	193	13,5
Área (mil km <sup>2</sup> )	1.787	210	11,8	421	23,6	542	30,3	352	19,7
Vacas Ordenhadas (mil cabeças)	4.967	1.624	32,7	1.652	33,3	992	20,0	469	9,4
Produtividade das Vacas Ordenhadas (litros/vaca/dia) <sup>2</sup>	3,16	4,64	146,8	2,97	93,9	2,14	67,7	1,52	48,1
Densidade da Produção (litros/km <sup>2</sup> )	2.111	8.587	406,8	2.793	132,3	941	44,6	484	22,9
TGCA - Produção	2,70	4,78	177,0	2,80	103,7	0,60	22,2	-1,44	-53,3
TGCA - Vacas Ordenhadas	0,83	2,09	251,8	1,13	136,7	0,04	5,0	-0,92	-110,8
TGCA - Produtividade das Vacas Ordenhadas	1,86	2,63	141,4	1,65	88,6	0,56	30,2	-0,52	-28,0

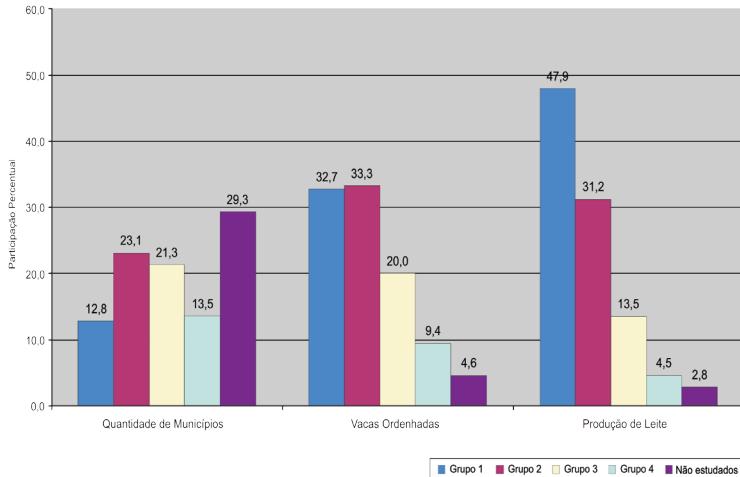
Fonte: Elaboração dos autores.

Nota: 1) Após o ajuste para os municípios novos.

2) Considerou-se uma lactação de 240 dias.

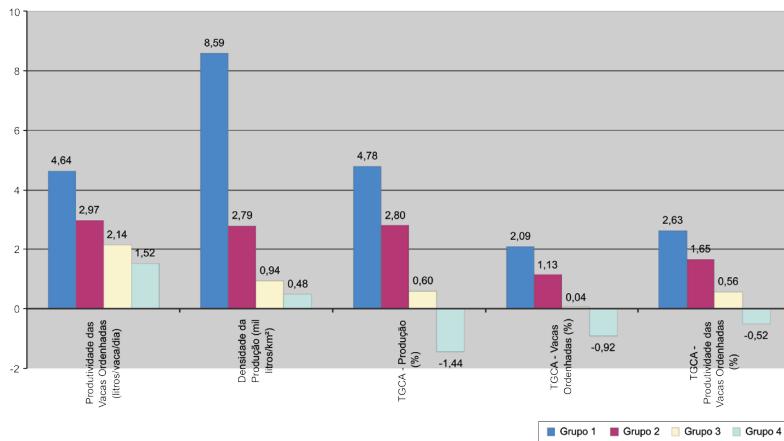
TGCA - Taxa geométrica de crescimento anual entre os triênios 1980-1982 e 2004-2006.

Os indicadores do Grupo 3 revelam superioridade somente em relação ao Grupo 4 e aos municípios não estudados, indicando constituir-se de municípios de baixa especialização leiteira. Pode-se considerar, portanto, que, no âmbito do Nordeste, os Grupos 1 e 2 são aqueles especializados na produção leiteira.



**Gráfico 4 – Pecuária Leiteira – Participação dos Grupos de Municípios na Quantidade de Municípios, Vacas Ordenhadas e Produção de Leite do Nordeste, 2004-2006**

Fonte: Elaboração dos autores.



**Gráfico 5 – Pecuária Leiteira – Comparação de Indicadores de Desempenho dos Grupos de Municípios**

Fonte: Elaboração dos autores.

Os municípios estudados respondem, quase sempre, por mais de 96% da produção de leite dos seus estados (Tabela 7). Apenas os estados do Piauí (84%), Paraíba (86%) e Rio Grande do Norte (94%) apresentam valores abaixo dessa moda<sup>5</sup>.

**Tabela 7 – Pecuária Leiteira – Produção de Leite por Estado e pelos Grupos de Municípios Estudados e Não Estudados**

Estados	Produção de Leite (milhões de litros)				
	Estudados		Não Estudados		Total do Estado
	Qtde.	(%)	Qtde.	(%)	Qtde.
Alagoas	230	97,69	5	2,31	236
Bahia	861	97,85	19	2,15	880
Ceará	364	98,24	7	1,76	370
Espírito Santo (N)	197	100,00	0	0,00	197
Maranhão	304	96,14	12	3,86	316
Minas Gerais (N)	615	99,83	1	0,17	616
Paraíba	127	86,39	20	13,61	147
Pernambuco	507	97,88	11	2,12	518
Piauí	66	84,39	12	15,61	78
Rio Grande do Norte	203	93,94	13	6,06	216
Sergipe	191	96,99	6	3,01	197
<b>TOTAL</b>	<b>3.665</b>	<b>97,18</b>	<b>106</b>	<b>2,82</b>	<b>3.771</b>

Fonte: Elaboração dos autores.

Foram estudados 71% dos municípios da área de atuação do Banco. Os percentuais mais frequentes de municípios não estudados situaram-se na faixa de 20% a 40% do total de municípios dos estados. Afastaram-se significativamente dessa faixa os estados do Piauí (60,5%) e do Maranhão (52,6%), reconhecidos como áreas tradicionais de pecuária de corte e não de leite (Tabela 8).

<sup>5</sup> Esse comentário não pode ser feito em relação a Minas Gerais e Espírito Santo, pois apenas parte desses estados integram a área de atuação do Banco.

**Tabela 8 – Pecuária Leiteira – Quantidade de Municípios Estudados e Não Estudados, por Estado**

Estados	Produção de Leite (milhões de litros)				
	Estudados		Não Estudados		Total do Estado
	Qtde.	(%)	Qtde.	(%)	Qtde.
Alagoas	64	96,57	28	30,43	92
Bahia	259	78,92	70	21,28	329
Ceará	117	82,98	24	17,02	141
Espírito Santo (N)	15	100,00	0	0,00	15
Maranhão	54	47,37	60	52,63	114
Minas Gerais (N)	102	97,14	3	2,86	105
Paraíba	93	55,36	75	44,64	168
Pernambuco	121	73,33	44	26,67	165
Piauí	30	39,47	46	60,53	76
Rio Grande do Norte	97	65,99	50	34,01	147
Sergipe	56	75,68	18	24,32	74
<b>TOTAL</b>	<b>1.008</b>	<b>70,69</b>	<b>418</b>	<b>29,31</b>	<b>1.426</b>

Fonte: Elaboração dos autores.

A distribuição, em cada estado, dos grupos de municípios caracterizados de acordo com a metodologia (item 3.3) é apresentada na Tabela 9. O percentual dos municípios enquadrados no Grupo 1, para o Nordeste como um todo, foi de 13%, destacando-se os estados de Alagoas e Sergipe, com, respectivamente, 29% e 20% dos seus municípios nessa categoria<sup>6</sup>. Os estados da Paraíba e do Piauí foram os que tiveram os menores percentuais de municípios enquadrados no Grupo 1.

O Grupo 2 representa 23% dos municípios do Nordeste, com a maioria dos estados enquadrando entre 25 a 35% dos seus municípios nessa categoria. Destacou-se, pelo baixo percentual nessa faixa, o Piauí (4%).

Considerando-se esses dois grupos conjuntamente, tem-se os estados de Alagoas (54%), Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Sergipe (com percentuais de 43% a 47%) como os que classificaram percentualmente mais dos seus municípios nas classes de produção especializadas. No extremo oposto, estão os estados do Maranhão (18%), Paraíba (16%) e Piauí (4%).

<sup>6</sup> Nesta análise, estamos desconsiderando as porções do Espírito Santo e de Minas Gerais que fazem parte da área de atuação do Banco.

Tabela 9 – Pecuária Leiteira – Quantidade de Municípios Estudados, por Estado e por Grupos

Estados	Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Grupo 4		Não estudados		Total
	Qtd.	(%)	Qtd.	(%)	Qtd.	(%)	Qtd.	(%)	Qtd.	(%)	
Alagoas	27	29,3	23	25,0	11	12,0	3	3,3	28	30,4	92
Bahia	32	9,7	65	19,8	83	25,2	79	24,0	70	21,3	329
Ceará	13	9,2	50	35,5	40	28,4	14	9,9	24	17,0	141
Espírito Santo (N)	9	60,0	6	40,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	15
Maranhão	6	5,3	15	13,2	16	14,0	17	14,9	60	52,6	114
Minas Gerais (N)	25	23,8	36	34,3	27	25,7	14	13,3	3	2,9	105
Paraíba	2	1,2	25	14,9	42	25,0	24	14,3	75	44,6	168
Pernambuco	28	17,0	49	29,7	38	23,0	6	3,6	44	26,7	165
Piauí	0	0,0	3	3,9	8	10,5	19	25,0	46	60,5	76
Rio Grande do Norte	25	17,0	40	27,2	20	13,6	12	8,2	50	34,0	147
Sergipe	15	20,3	17	23,0	19	25,7	5	6,8	18	24,3	74
<b>TOTAL</b>	<b>182</b>	<b>12,8</b>	<b>329</b>	<b>23,1</b>	<b>304</b>	<b>21,3</b>	<b>193</b>	<b>13,5</b>	<b>418</b>	<b>29,3</b>	<b>1.426</b>

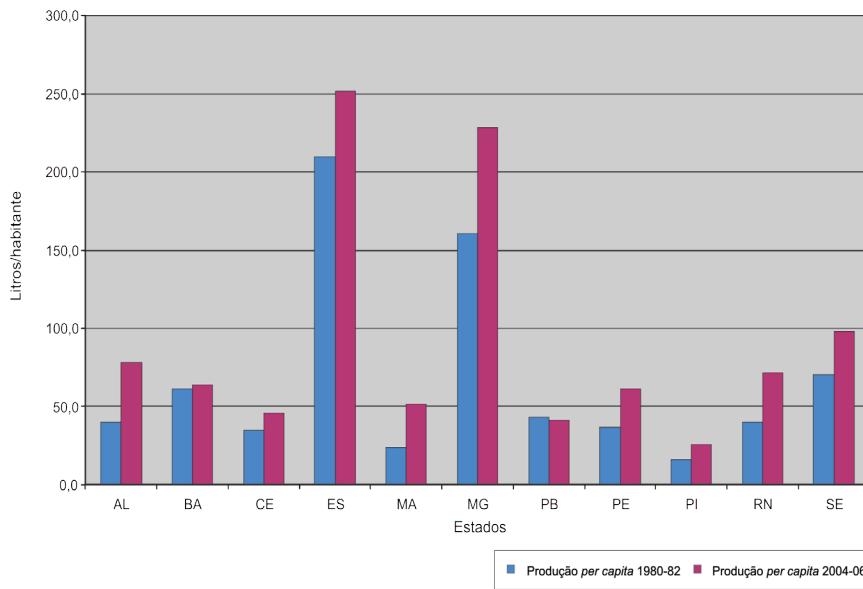
Fonte: Elaboração dos autores.

Outro ângulo de análise é proporcionado pela produção de leite por habitante. Desconsiderando-se Minas Gerais e o Espírito Santo, três estados (Sergipe, Alagoas e Rio Grande do Norte), no triênio final apresentam uma produção *per capita* maior que a média regional (no triênio inicial, apenas dois estados tinham essa característica). A Bahia, que no triênio 1980-1982 apresentou um quociente produção/habitante superior ao Nordeste, não acompanhou o desempenho regional. Tal comportamento também se observou para os estados do Ceará e da Paraíba (Tabela 10 e Gráfico 6). Maranhão, Pernambuco e Piauí, mesmo mostrando crescimento da produção de leite *per capita* superior à do Nordeste, não lograram superar o quociente médio regional.

**Tabela 10 – Pecuária Leiteira – Produção de Leite *Per Capita*, por Estado**

Estados	População média 80-82 (mil hab.)	População média 04-06 (mil hab.)	Produção média 80-82 (milhões de litros)	Produção média 04-02 (milhões de litros)	Produção <i>per capita</i> 80-82 (litros/hab.)	Produção <i>per capita</i> 04-06 (litros/hab.)	Crescimento (%)
AL	2.024	3.022	81	236	39,9	78,1	95,9
BA	9.645	13.777	591	880	61,2	63,8	4,3
CE	5.371	8.110	187	370	34,8	45,7	31,1
ES	623	784	131	197	210,0	251,5	19,8
MA	4.067	6.137	98	316	24,0	51,6	114,4
MG	2.220	2.696	357	616	160,9	228,3	41,9
PB	2.804	3.569	121	147	43,1	41,1	-4,5
PE	6.222	8.411	230	518	36,9	61,6	66,9
PI	2.175	2.998	36	78	16,3	26,0	59,4
RN	1.939	3.019	78	216	40,2	71,6	78,1
SE	1.166	2.006	82	197	70,4	98,2	39,5
<b>TOTAL</b>	<b>38.255</b>	<b>54.529</b>	<b>1.990</b>	<b>3.771</b>	<b>52,0</b>	<b>69,2</b>	<b>32,9</b>

**Fonte:** Elaboração dos autores.



**Gráfico 6 – Pecuária Leiteira – Comparação da Produção de Leite Per Capita, por Estado**

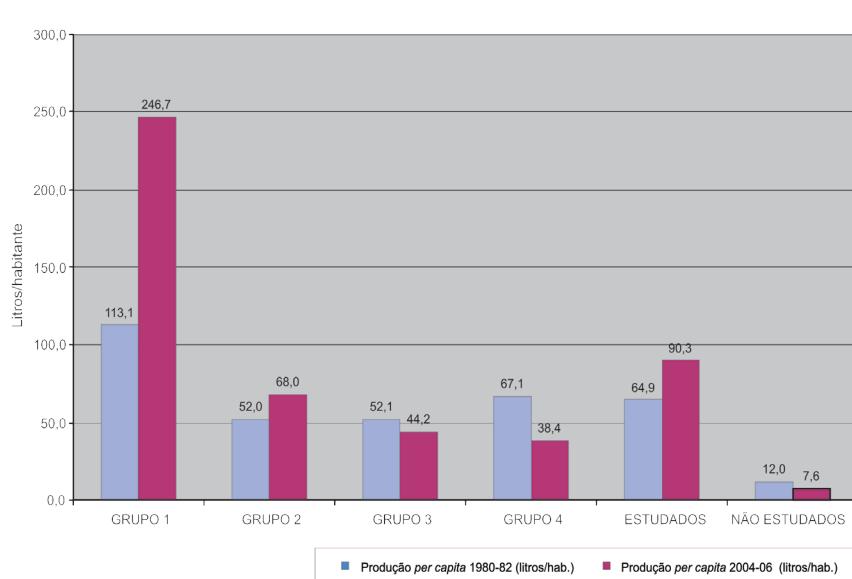
Fonte: Elaboração dos autores.

Na Tabela 11 e Gráfico 7 pode-se observar, pelo mesmo ângulo, a vocação leiteira dos grupos de municípios construídos: a produção de leite por habitante, no período sob análise (1980-82; 2004-06), aumentou quase 40% nos municípios estudados e diminuiu praticamente na mesma proporção (37%) nos municípios não estudados. O Grupo I apresentou crescimento sensivelmente maior que a média regional desse indicador (118% x 33%). O Grupo 2 teve resultado positivo, mas inferior à média regional, enquanto os demais grupos apresentaram reduções acentuadas (15% e 43%).

**Tabela 11 – Pecuária Leiteira – Produção de Leite *Per Capita*, por Grupos**

Grupos	Popula- ção média 80-82 (mil hab.)	Popula- ção média 04-06 (mil hab.)	Produção média 80-82 (milhões de litros)	Produção média 04-02 (milhões de litros)	Produção <i>per capita</i> 80-82 (litros/hab.)	Produção <i>per capita</i> 04-06 (litros/hab.)	Cresci- mento (%)
Grupo 1	5.211	7.330	589	1.808	113,1	246,7	118,2
Grupo 2	11.648	17.303	606	1.177	52,0	68,0	30,7
Grupo 3	8.468	11.521	441	510	52,1	44,2	-15,1
Grupo 4	3.598	4.442	241	171	67,1	38,4	-42,8
Estudados	28.925	40.596	1.878	3.665	64,9	90,3	39,1
Não Estudados	9.330	13.933	112	106	12,0	7,6	-36,6
<b>TOTAL</b>	<b>38.255</b>	<b>54.529</b>	<b>1.990</b>	<b>3.771</b>	<b>52,0</b>	<b>69,2</b>	<b>32,9</b>

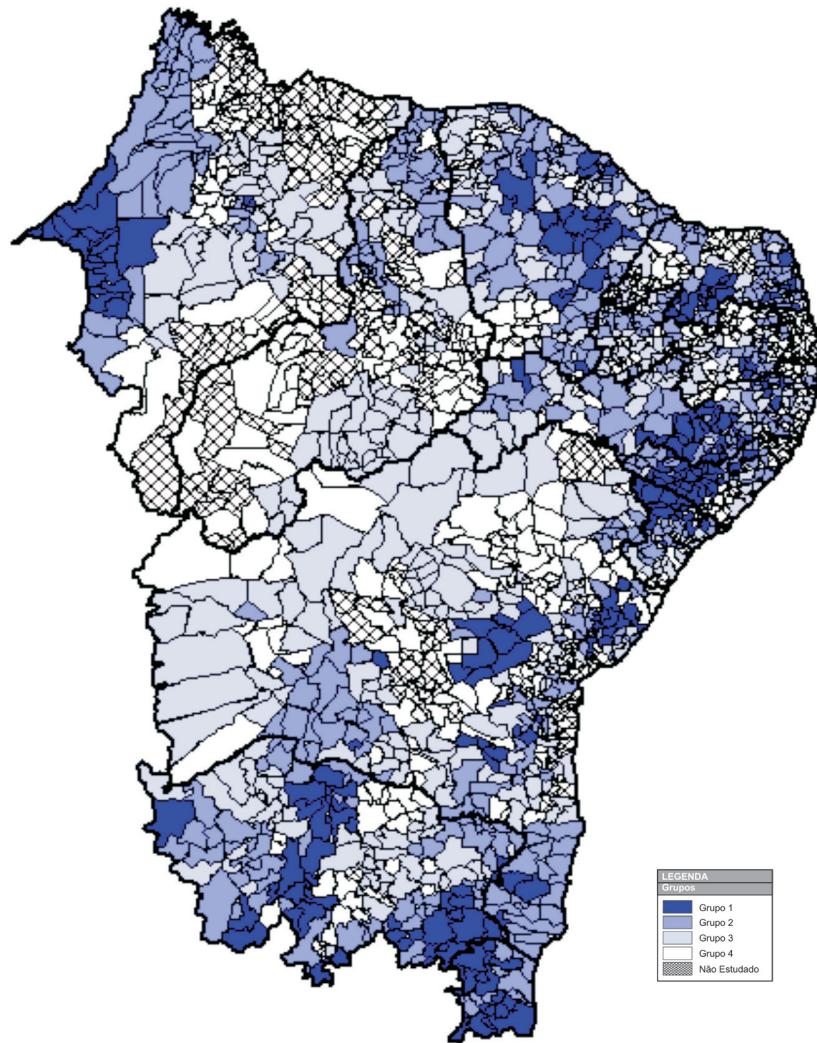
Fonte: Elaboração dos autores.



**Gráfico 7 – Pecuária Leiteira – Comparação da Produção de Leite *Per Capita*, por Grupos de Municípios**

Fonte: Elaboração dos autores.

Na Figura 1 tem-se uma ideia da distribuição dos grupos municípios no território da região Nordeste.



**Figura 1 – Pecuária Leiteira – Distribuição dos Municípios, conforme os Grupos**  
Fonte: Elaboração dos autores.

As informações primárias levantadas – existência de alguns equipamentos ou instalações que propiciam um melhor desempenho da atividade leiteira, bem como a identificação se o município faz ou não parte de uma rota de coleta de leite – ao que se chamou genericamente de “facilidades”, da maneira como foram processadas, permitem identificar o percentual de existência desses equipamentos nos municípios conforme os grupos anteriormente identificados (Tabela 12).

**Tabela 12 – Pecuária Leiteira – Existência de Facilidades, por Grupos**

Grupos	Rota de Coleta	Posto de Resfriamento	Queijarias Formais	Queijarias Informais	Usinas de Beneficiamento	Tanques de Expansão
Grupo 1	71,66%	35,18%	23,27%	63,32%	31,65%	53,34%
Grupo 2	51,10%	17,82%	10,44%	44,34%	21,47%	34,22%
Grupo 3	38,69%	11,48%	8,27%	37,31%	16,10%	24,90%
Grupo 4	37,18%	7,88%	2,69%	36,21%	9,20%	20,08%
Não Estudados	22,61%	5,26%	1,91%	19,82%	3,71%	10,25%
<b>Média geral</b>	<b>40,84%</b>	<b>13,66%</b>	<b>8,07%</b>	<b>36,97%</b>	<b>14,76%</b>	<b>25,73%</b>

**Fonte:** Elaboração dos autores.

Percebe-se que quanto menos especializado o grupo, menor a presença das facilidades pesquisadas. Por exemplo: 72% dos municípios do Grupo 1 fazem parte de uma rota de coleta de leite, contra 23% dos municípios não estudados. Os municípios dos Grupos 1 e 2 apresentam um percentual de presença das facilidades sempre acima da média regional, enquanto para o Grupos 4 e os municípios não estudados os valores são sempre abaixo da média, qualquer que seja a facilidade escolhida.

As facilidades com maior frequencia são a rota de coleta de leite (41% dos municípios) e as queijarias informais (37% dos municípios). Registre-se maior incidência dos tanques de expansão (26%) em comparação com os postos de resfriamento (14%).

Considerando-se os pontos alcançados por cada município, resultantes da existência das facilidades e dos pesos atribuídos, para a determinação do nível de estruturação de cada um deles, pode-se calcular a estruturação média de cada um dos já referidos grupos de municípios. O resultado (Tabela 13) mostra que os dados primários levantados concordam de forma absoluta com a classificação dos municípios a partir dos dados secundários: os municípios do Grupo 1 são os de maior nível de estruturação e os não estudados são os de menor nível; os municípios do Grupo 3 representam mais ou menos a média, com os Grupos 1 e 2 situando-se acima da média e o Grupo 4 e os não estudados abaixo da média.

**Tabela 13 – Pecuária Leiteira – Estruturação Média, por Grupos**

Grupos	Estruturação Média
Grupo 1	10,69%
Grupo 2	6,92%
Grupo 3	5,29%
Grupo 4	4,57%
Não Estudados	2,67%
<b>Média geral</b>	<b>5,49%</b>

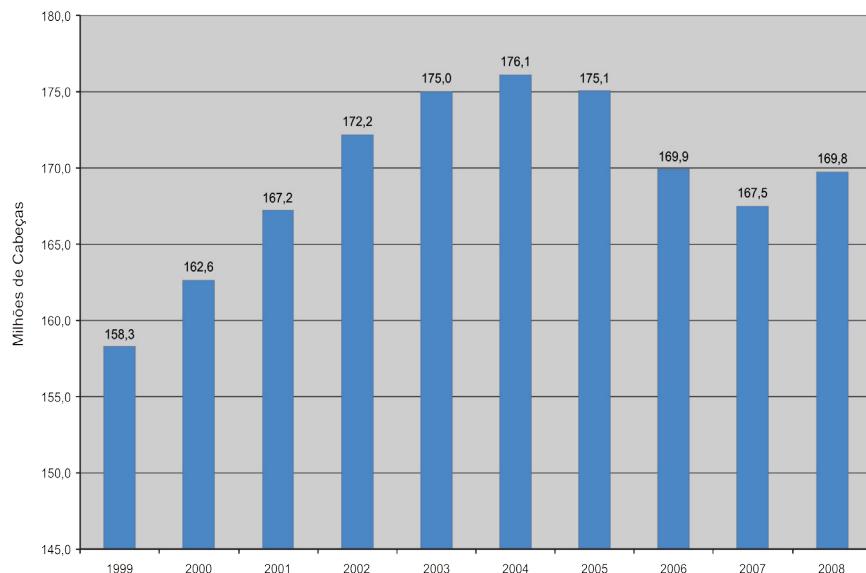
Fonte: Elaboração dos autores.

## 4.2 – Pecuária de corte

O rebanho bovino do Nordeste passou de 22,0 milhões de cabeças na média do triênio 1980-1982 para 26,9 milhões de cabeças em média no triênio 2004-2006, o que representou um crescimento de 22,2%. Ressalte-se que, no mesmo período, o aumento do rebanho brasileiro foi de 69,5% (de 121,4 milhões para 205,9 milhões de cabeças); com isso, a participação do Nordeste no rebanho bovino nacional reduziu-se em cinco pontos percentuais, passando de 18,1% para 13,1%.

Considerando-se o rebanho ajustado, conforme o procedimento descrito neste trabalho na seção 3.2 (e doravante designado como “rebanho de corte”), o crescimento nordestino foi de 20,7% (passando de 17,4 para 21,3 milhões de cabeças no período 1980-82/2004-06), mas a perda de participação relativa foi um pouco maior, posto que o rebanho de corte nordestino era 17,9% do rebanho de corte brasileiro no triênio inicial e passou a representar somente 12,0%, no triênio final.

A estimativa do rebanho de corte aqui efetuada não revelou grandes distorções ao ser comparada com as projeções feitas regularmente pelo Instituto FNP (2008). A distribuição percentual dos “rebanhos de corte” entre os estados nordestinos é apresentada na Tabela 14, bem como as diferenças em percentual, que não ultrapassaram os três pontos. Em termos absolutos, o Instituto FNP (2008) registra valores menores que o IBGE, por considerar já instalada no Brasil a tendência de troca de quantidades por qualidade, o que estaria levando à redução do rebanho especializado e das áreas de pastagens. Uma evidência desse fato é o comportamento do rebanho brasileiro, de 1999 a 2008, estimado por aquele Instituto, retratado no Gráfico 8.



**Gráfico 8 – Evolução do Rebanho Brasileiro, de 1999 a 2008**

**Fonte:** Instituto FNP (2008).

Os dados preliminares do Censo Agropecuário 2006 confirmaram essa tendência<sup>7</sup>, mas as informações referentes aos anos intercensitários não foram revistas pelo IBGE, o que leva a valores médios para o período 2004-2006 superiores. Uma vez que as informações no âmbito municipal são fornecidas pelo IBGE, optou-se por seguir utilizando os dados daquele instituto de pesquisa.

**Tabela 14 – Participações dos Rebanhos de Corte dos Estados, no Total do Nordeste (Médias 2004-2006), Estimadas por Fontes Distintas**

Estados	Anaualpec (A)	BNB <sup>1</sup> (B)	Diferença (B - A)
Alagoas	2,6	3,5	0,8
Bahia	40,3	38,7	-1,6
Ceará	6,9	7,7	0,7
Maranhão	23,9	26,6	2,7
Paraíba	5,5	3,6	-1,9
Pernambuco	4,7	6,1	1,5
Piauí	8,9	7,3	-1,6
Rio Grande do Norte	3,8	3,0	-0,8
Sergipe	3,4	3,5	0,1

**Fonte:** Elaboração dos autores.

**Nota:** I) Conforme procedimento descrito neste trabalho, seção 3.2.

Os indicadores do Brasil, do Nordeste e da Área de Atuação do BNB – todos calculados a partir do “rebanho de corte” acima referido – são apresentados na Tabela 15. A taxa de lotação do Nordeste é a mais baixa dos três recortes geográficos nela expostos, o que deve refletir a qualidade inferior (na média) das pastagens. O mesmo se verifica para a densidade animal. O Nordeste destoa ainda por apresentar crescimento positivo das pastagens, quando o Brasil e a Área de

<sup>7</sup> Veja-se o artigo de José Vicente Ferraz – **Dados preliminares do IBGE confirma previsões do Instituto FNP**, em Instituto FNP (2008), p.16.

Atuação do BNB vêm diminuindo as áreas de pastagem. Essa é uma das tendências destacadas pelo Instituto FNP (2008): os pecuaristas estariam reduzindo as áreas de pasto e melhorando a qualidade das espécies forrageiras.

Esse mesmo comportamento deveria estar se verificando para rebanho de corte. A taxa de crescimento de 2,5% a.a. registrada para o Brasil sem dúvida está influenciada pelos dados intercensitários do IBGE, conforme já comentado. Com base nos dados do Instituto FNP, o rebanho de corte brasileiro cresceu a uma taxa de somente 0,74% a.a. entre 1999 e 2007.

**Tabela 15 – Pecuária de Corte – Indicadores Selecionados – Brasil, Nordeste e Área de Atuação do BNB, 2004-2006**

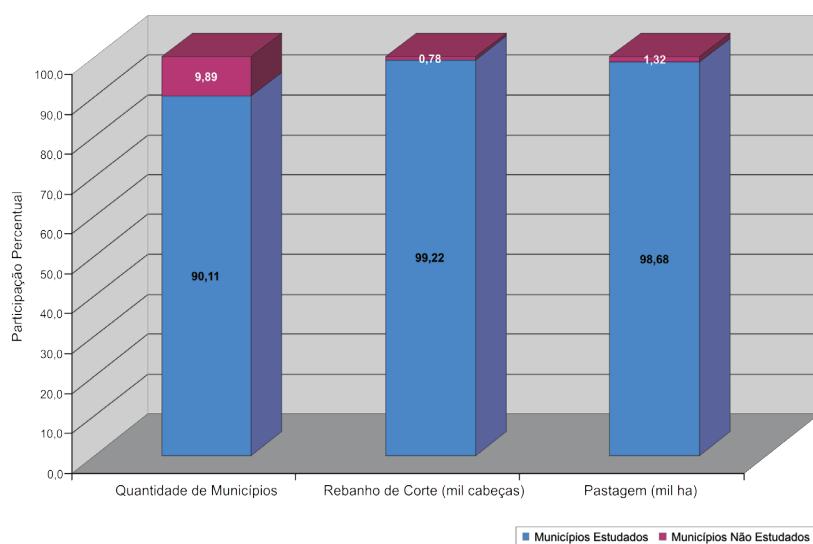
Indicadores	Brasil (A)	Nordeste		Área BNB	
		Qtde. (B)	(B/A%)	Qtde. (C)	(C/A%)
Rebanho de Corte (mil cabeças)	175.261	21.266	12,13	25.999	14,83
Quantidade de Municípios	5.564	1.793	32,23	1.989	35,75
Área (mil km <sup>2</sup> )	8.515	1.551	18,22	1.787	20,98
Pastagem (mil ha)	172.333	32.649	18,95	38.746	22,48
Taxa de Lotação (UA/ha)	0,76	0,49	64,05	0,50	65,98
Densidade (cab/km <sup>2</sup> )	20,58	13,71	66,61	14,55	70,70
TGCA - Rebanho de Corte <sup>1</sup>	2,50	0,85	33,99	0,75	29,89
TGCA - Pastagem <sup>2</sup>	-0,31	0,18	-57,79	-0,37	121,17

**Fonte:** Elaboração dos autores.

**Nota:** 1) TGCA - Taxa geométrica de crescimento anual entre os triênios 1980-1982 e 2004-2006.

2) TGCA - Taxa geométrica de crescimento anual entre 1996 e 2006.

Os municípios que não fizeram parte do estudo da bovinocultura de corte efetivamente têm uma participação inexpressiva na pecuária regional, pois respondem por apenas 0,8% do rebanho de corte do Nordeste, embora representem 10% da quantidade de municípios da Região. Por outro lado, o grupo estudado (90% do total de municípios da Região) detém, praticamente, a totalidade não só do rebanho como das pastagens disponíveis (99%). Destaque-se a diferença nas taxas de redução das pastagens, mais de duas vezes superior nos municípios estudados que naqueles não estudados (Gráfico 9 e Tabela 16).



**Gráfico 9 – Pecuária de Corte – Participação dos Municípios Estudados e Não Estudados na Quantidade de Municípios, no Rebanho de Corte e nas Pastagens, 2004-2006**

Fonte: Elaboração dos autores.

**Tabela 16 – Pecuária de Corte – Indicadores Selecionados – Nordeste, Municípios Estudados e Municípios Não Estudados**

Indicadores	Nordeste (A)	Estudados <sup>1</sup>		Não Estudados <sup>2</sup>	
		Qtde. (B)	(B/A%)	Qtde. (C)	(C/A%)
Rebanho de Corte (mil cabeças)	25.999	25.796	99,2	203	0,8
Quantidade de Municípios <sup>3</sup>	1.426	1.285	90,1	141	9,9
Área (mil km <sup>2</sup> )	1.787	1.737	97,2	50	2,8
Pastagem (mil ha)	38.746	38.234	98,7	512	1,3
Taxa de Lotação (UA/ha)	0,50	0,51	100,5	0,30	59,2
Densidade (cabeças/km <sup>2</sup> )	14,55	14,85	102,1	4,08	28,1
TGCA - Rebanho de Corte <sup>4</sup>	0,75	0,77	103,0	-1,40	-187,3
TGCA - Pastagem <sup>5</sup>	-0,37	-0,37	100,8	-0,14	38,8

Fonte: Elaboração dos autores.

Nota: 1) 90% dos municípios com maiores rebanhos ajustados de cada Estado.

2) 10% dos municípios restantes de cada Estado.

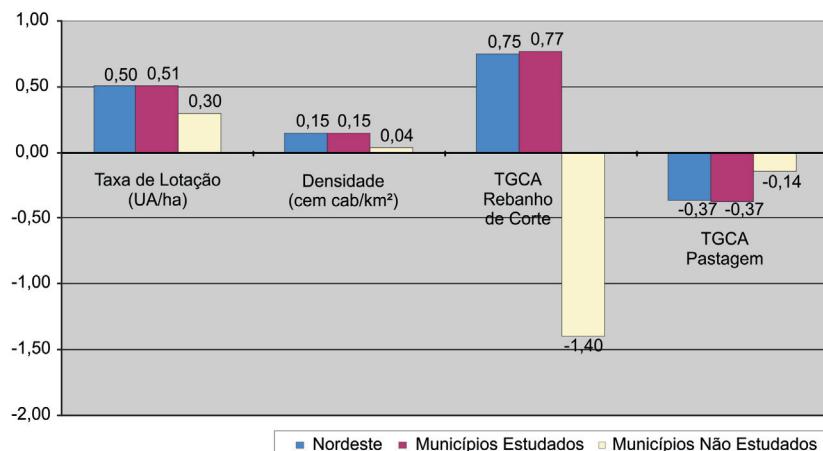
3) Após o ajuste para os municípios novos.

4) TGCA - Taxa geométrica de crescimento anual entre os triênios 1980-1982 e 2004-2006.

5) TGCA - Taxa geométrica de crescimento anual entre 1996 e 2006.

A comparação dos indicadores de desempenho do Nordeste com aqueles dos municípios estudados (Gráfico 10) não revela grandes diferenças, posto que o critério adotado para a exclusão de municípios do estudo (10% do total, a partir daqueles de menor rebanho de corte) levou à retirada de municípios de pequena influência nos indicadores regionais. O contraste significativo surge da comparação entre os municípios estudados e não estudados.

A densidade do rebanho dos municípios estudados, de 14,9 cabeças/km<sup>2</sup>, é quase quatro vezes maior que a dos municípios não estudados (4,1 cabeças/km<sup>2</sup>) (Tabela 16); a taxa de lotação desse primeiro grupo de municípios é aproximadamente duas vezes a dos municípios não estudados. A taxa de crescimento do rebanho de corte, entre 1980-1982 e 2004-2006 dos municípios estudados foi de 0,8% a.a, quase igual à da região Nordeste, enquanto os municípios não estudados apresentaram o decréscimo de 1,4% a.a. no mesmo período (Tabela 16, Gráfico 10).

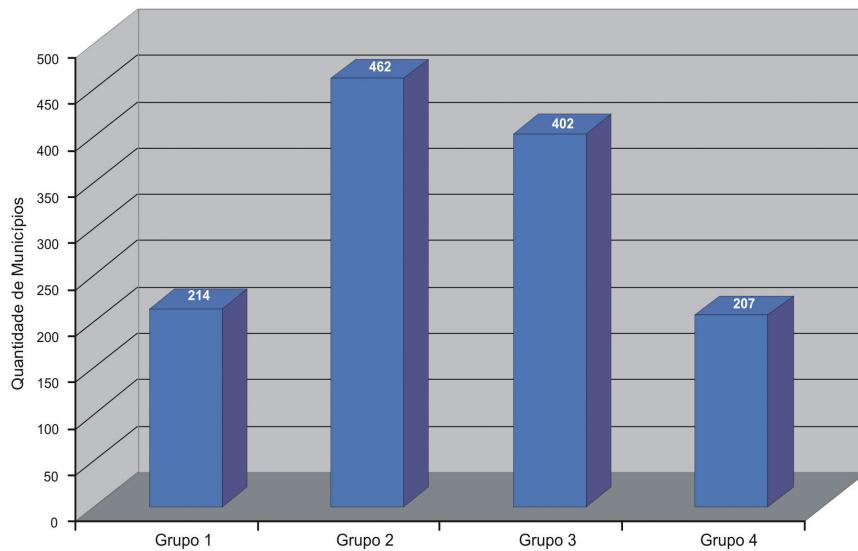


**Gráfico 10 – Pecuária de Corte – Comparação de Indicadores de Desempenho dos Municípios Estudados e Não Estudados**

Fonte: Elaboração dos autores.

As pastagens vêm diminuindo mais rapidamente entre os municípios estudados que nos não estudados, mas é provável que isso se deva ao fato desse último grupo não ter, na verdade, área de pastagem significativa para reduzir, conforme demonstrado anteriormente.

A distribuição dos municípios estudados segundo os grupos, conforme a metodologia detalhada nos itens 3.2 e 3.3, é apresentada no Gráfico 11. Os indicadores de cada um dos grupos delimitados constam na Tabela 17.



**Gráfico 11 – Pecuária de Corte – Distribuição dos Municípios Estudados, por Grupo**

**Fonte:** Elaboração dos autores.

Os 1.078 municípios que constituem os Grupos 1, 2 e 3 (75,6% do total dos municípios do Nordeste), formados pelos municípios cuja pontuação situou-se no ranking acima da média menos um desvio padrão, respondem por 96% do rebanho de corte e detêm 97% das pastagens da Região.

Essa superioridade é ainda mais evidente no caso dos municípios do Grupo 1 (municípios com pontuação superior à média mais um desvio padrão) (Gráficos 12 e 13): apenas 15% dos municípios detêm quase a metade dos rebanhos e das pastagens. Apesar de ser o grupo com maior densidade animal (19 cabeças/km<sup>2</sup>), é o de menor taxa de lotação (0,5 UA/ha) – significando uma utilização racional das pastagens disponíveis – e de maiores taxas de crescimento do rebanho e das pastagens.

**Tabela 17 – Pecuária de Corte – Indicadores Selecionados dos Grupos de Municípios**

Indicadores	Nordeste (A)	Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Grupo 4	
		Qtde. (B)	(B/A%)	Qtde. (C)	(C/A%)	Qtde. (D)	(D/A%)	Qtde. (E)	(E/A%)
Rebanho de Corte (mil cabeças)	25.999	11.916	45,83	10.023	38,55	2.948	11,34	908	3,49
Quantidade de Municípios <sup>1</sup>	1.426	214	15,01	462	32,40	402	28,19	207	14,52
Área (mil km <sup>2</sup> )	1.787	622	34,84	740	41,43	255	14,27	119	6,67
Pastagem (mil ha)	38.746	18.880	48,73	14.443	37,28	4.247	10,96	664	1,71
Taxa de Lotação (UA/ha)	0,50	0,47	94,06	0,52	103,42	0,52	103,46	1,03	203,87
Densidade (cab./km <sup>2</sup> )	14,55	19,15	131,57	13,54	93,05	11,56	79,45	7,62	52,33
TGCA - Rebanho de Corte <sup>2</sup>	0,75	1,93	258,81	0,21	28,34	-0,48	-63,67	-0,80	-107,64
TGCA - Pastagem <sup>3</sup>	-0,37	1,54	-415,20	-1,37	370,43	-2,59	697,67	-7,08	1.907,33

Fonte: Elaboração dos autores.

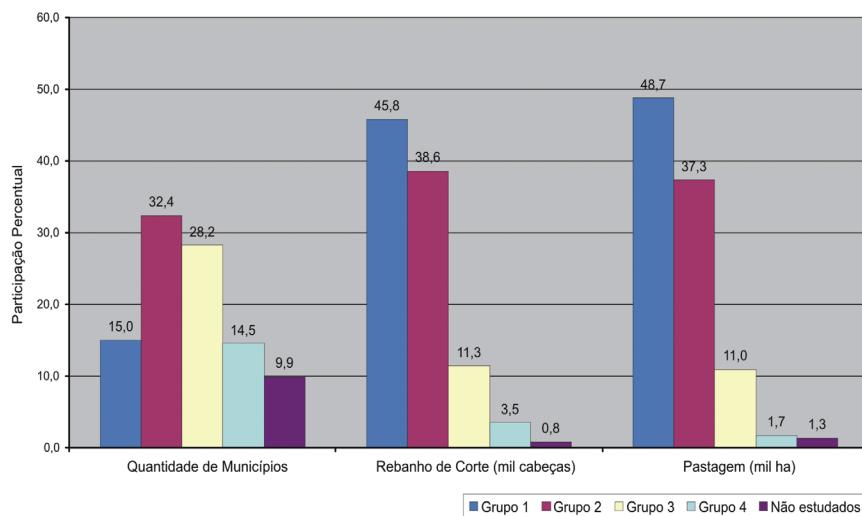
Nota: 1) Após o ajuste para os municípios novos.

2) TGCA - Taxa geométrica de crescimento anual entre os triênios 1980-1982 e 2004-2006.

3) TGCA - Taxa geométrica de crescimento anual entre 1996 e 2006.

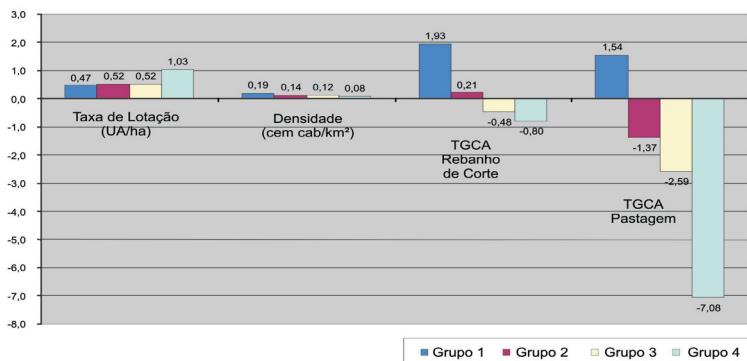
O Grupo 2, cuja pontuação no *ranking* situou-se entre a média e a média mais um desvio padrão, também apresenta uma participação no rebanho e nas pastagens proporcionalmente maior que a sua participação na quantidade de municípios. A taxa de lotação é igual a do Grupo 3 e maior que a do Grupo 4 e mostra um leve crescimento do rebanho de corte no período analisado. Não há elementos para saber se a redução das pastagens (1,4% a.a.) é resultado de uma estratégia de substituição/eliminação de áreas degradadas ou seria um sintoma de enfraquecimento da atividade.

Os indicadores do Grupo 3 revelam superioridade somente em relação ao Grupo 4 e aos municípios não estudados. Da mesma maneira que no estudo da pecuária leiteira, isso pode indicar baixa especialização na pecuária de corte, particularmente pelo fato de tanto o rebanho de corte quanto as pastagens terem diminuído entre 1980-1982 e 2004-2006.



**Gráfico 12 – Pecuária de Corte – Participação dos Grupos de Municípios na Quantidade de Municípios, Rebanho de Corte e Pastagem, 2004-2006**

**Fonte:** Elaboração dos autores.



**Gráfico 13 – Pecuária de Corte – Comparação de Indicadores de Desempenho dos Grupos de Municípios**

Fonte: Elaboração dos autores.

Conforme anteriormente advertido, não foram estudados aproximadamente 10% do total dos municípios de cada estado, totalizando 141 municípios no Nordeste. Os municípios foram ordenados decrescentemente segundo a produção média do triênio 2004-2006 calculando-se o percentual acumulado dos  $n$  maiores produtores, até atingir-se 90%. As quantidades de municípios não estudados, por estado, constam da Tabela 18. Esse procedimento levou, indiretamente, a que o estudo contemplasse, no mínimo, 98,4% do rebanho de corte de cada estado (Tabela 19).

**Tabela 18 – Pecuária de Corte – Quantidade de Municípios Estudados e Não Estudados, por Estado**

Estados	Estudados		Não Estudados		Total do Estado
	Qtde.	(%)	Qtde.	(%)	
Alagoas	83	90,22	9	9,78	92
Bahia	296	89,97	33	10,03	329
Ceará	127	90,07	14	9,93	141
Espírito Santo (N)	14	93,33	1	6,67	15
Maranhão	103	90,35	11	9,65	114
Minas Gerais (N)	95	90,48	10	9,52	105
Paraíba	151	89,88	17	10,12	168
Pernambuco	149	90,30	16	9,70	165
Piauí	68	89,47	8	10,53	76
Rio Grande do Norte	132	89,80	15	10,20	147
Sergipe	67	90,54	7	9,46	74
<b>TOTAL</b>	<b>1.285</b>	<b>90,11</b>	<b>141</b>	<b>9,89</b>	<b>1.426</b>

Fonte: Elaboração dos autores.

**Tabela 19 – Pecuária de Corte – Rebanho dos Municípios Estudados e Não Estudados, por Estado**

Estados	Rebanho de Corte (mil cabeças)				
	Estudados		Não Estudados		Total do Estado
	Qtde.	(%)	Qtde.	(%)	
Alagoas	724	99,14	6	0,86	731
Bahia	8.067	99,26	60	0,74	8.127
Ceará	1.590	98,59	23	1,41	1.613
Espírito Santo (N)	978	99,33	7	0,67	985
Maranhão	5.575	99,72	15	0,28	5.590
Minas Gerais (N)	3.976	99,34	27	0,66	4.003
Paraíba	750	98,46	12	1,54	762
Pernambuco	1.275	98,78	16	1,22	1.290
Piauí	1.515	98,80	18	1,20	1.533
Rio Grande do Norte	618	98,40	10	1,60	628
Sergipe	727	98,65	10	1,35	737
<b>TOTAL</b>	<b>25.796</b>	<b>99,22</b>	<b>203</b>	<b>0,78</b>	<b>25.999</b>

**Fonte:** Elaboração dos autores.

Sem levar em consideração as áreas de Minas Gerais e do Espírito Santo que integram a área de atuação do Banco, o estado com maior percentual de municípios enquadrados no Grupo 1 da pecuária de corte, ou seja, aqueles cujos indicadores apontam para a maior especialização na atividade no panorama regional, foi o Maranhão. Seguem-se a Bahia, Sergipe e Piauí. Em números absolutos, destacaram-se, nesse grupo, Bahia, Maranhão, Pernambuco e Sergipe, nessa ordem (Tabela 20). Se considerarmos a soma dos municípios integrantes dos Grupos 1 e 2, ou seja, aqueles grupos cuja pontuação média no ranking elaborado situou-se acima da média regional, os destaques, em termos percentuais, ficam com a Bahia (65,3% do total de municípios do estado), o Maranhão (57,9% do total do estado) e o Piauí (57,9% do total do estado) o que confirma a “preferência” da bovinocultura de corte por estados com grandes extensões territoriais e menor presença relativa do semiárido.

**Tabela 20 – Pecuária de Corte – Quantidade de Municípios Estudados, por Estado e por Grupos**

Estados	Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Grupo 4		Não estudados		Total
	Qtd.	(%)	Qtd.	(%)	Qtd.	(%)	Qtd.	(%)	Qtd.	(%)	
Alagoas	5	5,4	31	33,7	31	33,7	16	17,4	9	9,8	92
Bahia	77	23,4	138	41,9	67	20,4	14	4,3	33	10,0	329
Ceará	8	5,7	47	33,3	38	27,0	34	24,1	14	9,9	141
Espírito Santo (N)	5	33,3	7	46,7	2	13,3	0	0,0	1	6,7	15
Maranhão	38	33,3	28	24,6	20	17,5	17	14,9	11	9,6	114
Minas Gerais (N)	33	31,4	39	37,1	21	20,0	2	1,9	10	9,5	105
Paraíba	5	3,0	37	22,0	70	41,7	39	23,2	17	10,1	168
Pernambuco	15	9,1	47	28,5	60	36,4	27	16,4	16	9,7	165
Piauí	8	10,5	36	47,4	12	15,8	12	15,8	8	10,5	76
Rio Grande do Norte	7	4,8	25	17,0	66	44,9	34	23,1	15	10,2	147
Sergipe	13	17,6	27	36,5	15	20,3	12	16,2	7	9,5	74
<b>TOTAL</b>	<b>214</b>	<b>15,0</b>	<b>462</b>	<b>32,4</b>	<b>402</b>	<b>28,2</b>	<b>207</b>	<b>14,5</b>	<b>141</b>	<b>9,9</b>	<b>1.426</b>

Fonte: Elaboração dos autores.

Diferentemente do que ocorre com a pecuária leiteira, as estatísticas oficiais disponíveis não apresentam a produção de carne para nenhum nível geográfico (país, região, estado ou município). O IBGE divulga regularmente a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais; reportando as cabeças abatidas, não o peso. Desse modo, obtém-se a oferta de carne por habitante. Elaborou-se, entretanto, uma *proxy* dessa informação, recorrendo ao indicador rebanho de corte/habitante. Esse indicador tem a desvantagem de nivelar a qualidade dos rebanhos e os processos produtivos dos estados, ou seja, os estados com um percentual maior de rebanho especializado de corte e que utilizem tecnologias que permitam aumentar o peso médio dos animais e a sua precocidade são prejudicados, pois o cálculo não leva tais especificidades em consideração.

Na média, a “oferta de carne” *per capita* diminuiu 16% no Nordeste, entre os triênios 1980-1982 e 2004-2006. Apenas o Estado do Maranhão apresentou um comportamento diametralmente distinto, uma vez que registrou um forte aumento (47%) na relação bovino de corte/habitante. Seguem-se os estados do Piauí e da Bahia, nos quais houve queda no indicador, mas em intensidade menor que a registrada pelos demais estados (sem levar em conta nessa análise Minas Gerais e Espírito Santo, pelas razões já apontadas anteriormente). O Ceará foi o estado de pior desempenho, com uma redução de 44% no indicador (Tabela 21 e Gráfico 14).

**Tabela 21 – Pecuária de Corte – *Proxy* da Oferta de Carne *Per Capita*, por Estado**

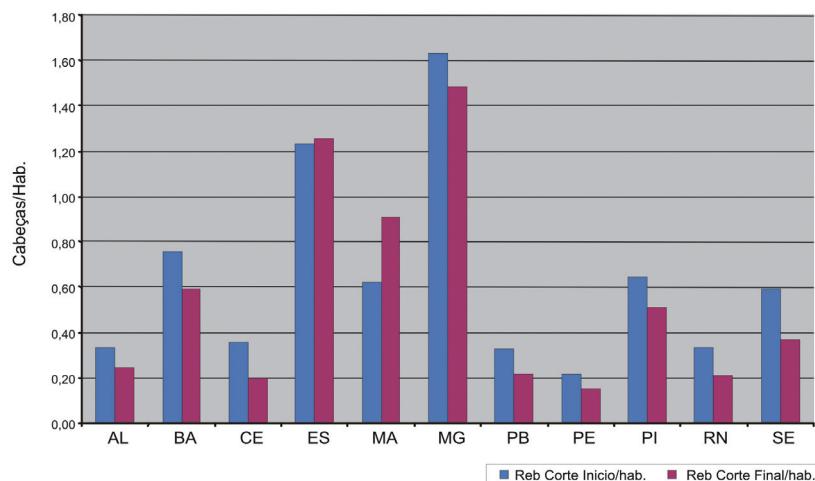
Estados	População média 80-82 (mil hab.)	População média 04-06 (mil hab.)	Rebanho de Corte Início (mil cab.)	Rebanho de Corte Final (mil cab.)	Rebanho de Corte Início/ Hab.	Rebanho de Corte Final/ Hab.	Crescimento (%)
AL	2.024	3.022	670	731	0,33	0,24	-26,9
BA	9.645	13.777	7.276	8.127	0,75	0,59	-21,8
CE	5.371	8.110	1.900	1.613	0,35	0,20	-43,8
ES	623	784	770	985	1,24	1,26	1,8
MA	4.067	6.137	2.520	5.590	0,62	0,91	47,0
MG	2.220	2.696	3.618	4.003	1,63	1,48	-8,9

continua

**Tabela 21 – Pecuária de Corte – *Proxi* da Oferta de Carne *Per Capita*, por Estado conclusão**

Estados	População média 80-82 (mil hab.)	População média 04-06 (mil hab.)	Rebanho de Corte Início (mil cab.)	Rebanho de Corte Final (mil cab.)	Rebanho de Corte Início/ Hab.	Rebanho de Corte Final/ Hab.	Crescimento (%)
PB	2.804	3.569	923	762	0,33	0,21	-35,2
PE	6.222	8.411	1.335	1.290	0,21	0,15	-28,5
PI	2.175	2.998	1.405	1.533	0,65	0,51	-20,8
RN	1.939	3.019	639	628	0,33	0,21	-36,9
SE	1.166	2.006	688	737	0,59	0,37	-37,7
<b>TOTAL</b>	<b>38.255</b>	<b>54.529</b>	<b>21.744</b>	<b>25.999</b>	<b>0,57</b>	<b>0,48</b>	<b>-16,1</b>

Fonte: Elaboração dos autores.



**Gráfico 14 – Pecuária de Corte – Comparação da Disponibilidade de Animais/ Habitante, por Estado**

Fonte: Elaboração dos autores.

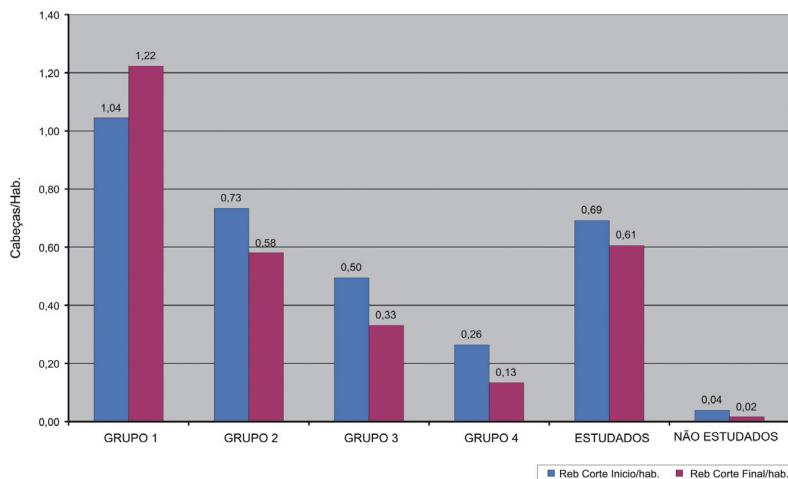
A análise por grupo confirma os resultados anteriores e reforça a adequação da metodologia utilizada para separar grupos homogêneos: a redução percentual

do indicador bovino de corte/habitante entre os municípios não estudados foi 4,5 vezes maior que entre os estudados; os municípios do Grupo 1 apresentaram crescimento (17%) enquanto todos os demais mostraram diminuição, tanto maior quanto menos especializado o grupo (Tabela 22 e Gráfico 15).

**Tabela 22 – Pecuária de Corte – *Proxi da Oferta de Carne Per Capita, por Grupos***

Grupos	População média 80-82 (mil hab.)	População média 04-06 (mil hab.)	Rebanho de Corte Início (mil Cab.)	Rebanho de Corte Final (mil Cab.)	Rebanho de Corte Início/Hab.	Rebanho de Corte Final/Hab.	Crescimento (%)
Grupo 1	7.182	9.729	7.523	11.916	1,05	1,22	16,9
Grupo 2	12.984	17.221	9.527	10.023	0,73	0,58	-20,7
Grupo 3	6.662	8.886	3.306	2.948	0,50	0,33	-33,1
Grupo 4	4.166	6.732	1.102	908	0,26	0,13	-49,0
Estudados	30.994	42.568	21.459	25.796	0,69	0,61	-12,5
Não Estudados	7.261	11.961	285	203	0,04	0,02	-56,7
<b>TOTAL</b>	<b>38.255</b>	<b>54.529</b>	<b>21.744</b>	<b>25.999</b>	<b>0,57</b>	<b>0,48</b>	<b>-16,1</b>

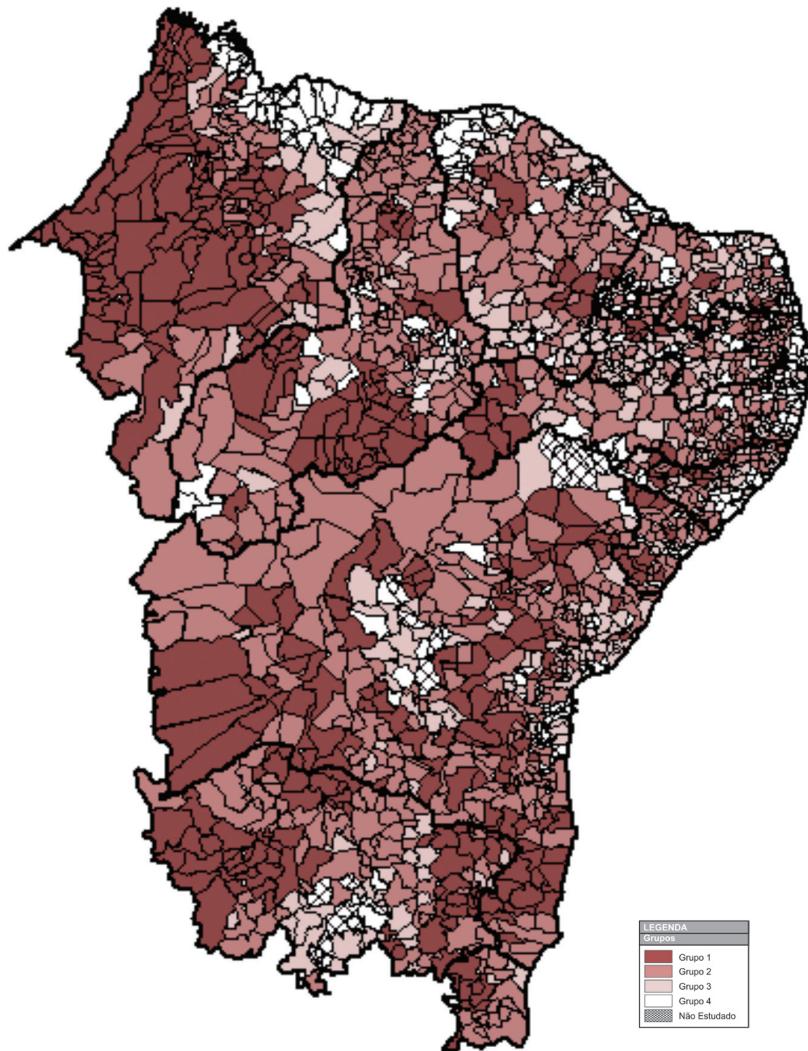
Fonte: Elaboração dos autores.



**Gráfico 15 – Pecuária de Corte – Comparação da Disponibilidade de Animais/Habitante, por Grupos de Municípios**

Fonte: Elaboração dos autores.

Na Figura 2 tem-se a distribuição dos grupos de municípios na região Nordeste.



**Figura 2 – Pecuária de Corte – Distribuição dos Municípios, conforme os Grupos**  
Fonte: Elaboração dos autores.

O processamento das informações primárias relativas à pecuária de corte – existência de frigoríficos industriais, matadouros e curtumes, bem como a identificação da ocorrência das práticas tradicionais de recria ou engorda isoladas ou recria/engorda conjuntas – permite calcular o percentual de existência dessas facilidades ou práticas nos grupos de municípios anteriormente identificados (Tabela 23).

**Tabela 23 – Pecuária de Corte – Existência de Facilidades ou Práticas, por Grupos**

Grupos	Recria/ Engorda	Recria	Engorda	Matadouro	Frigorífico Industrial	Curtume
Grupo 1	62,86%	53,27%	55,28%	51,47%	4,09%	4,57%
Grupo 2	54,98%	48,71%	54,79%	55,95%	3,48%	3,79%
Grupo 3	38,68%	36,75%	35,88%	55,16%	2,49%	3,07%
Grupo 4	37,00%	37,48%	32,33%	65,94%	1,77%	0,72%
Não Estudados	24,47%	21,99%	18,79%	42,55%	1,42%	0,71%
<b>Média Geral</b>	<b>45,94%</b>	<b>41,75%</b>	<b>42,71%</b>	<b>55,18%</b>	<b>2,84%</b>	<b>2,95%</b>

**Fonte:** Elaboração dos autores.

Como regra geral, pode-se afirmar que quanto menos especializado o grupo, menor a ocorrência das práticas pesquisadas. Além disso, os municípios dos Grupos 1 e 2 apresentam um percentual de ocorrência dessas práticas sempre acima da média regional, enquanto para os demais grupos os valores são sempre abaixo da média. Fogem a esse padrão, os matadouros. No caso dessa facilidade, o percentual cresce à medida que diminui a especialização dos municípios (exceto no caso dos municípios não estudados). Tal comportamento pode indicar que nos municípios menos especializados a criação destina-se ao abastecimento local, exigindo a presença de um matadouro, enquanto os municípios mais especializados enviariam seus animais para instalações de maior porte, sendo abastecidos de carne posteriormente, a partir dos frigoríficos.

Talvez por isso os matadouros sejam as facilidades mais presentes: 55% dos municípios. As diferenças na ocorrência média de recria, engorda e recria/engorda são pequenas, com uma ligeira vantagem para esta última. Frigoríficos e curtumes, como era de se esperar, são as instalações menos frequentes.

Considerando-se os pontos alcançados por cada município, resultantes da existência das facilidades e práticas anteriormente mencionadas, e dos pesos a elas atribuídos, para a determinação do nível de estruturação de cada um deles, pode-se calcular a estruturação média de cada um dos já referidos grupos de municípios. O resultado (Tabela 24) também mostra que os dados primários levantados concordam de forma quase absoluta com a classificação dos municípios a partir dos dados secundários: os municípios do Grupo 1 são os de maior nível de estruturação e os não estudados são os de menor nível; os Grupos 1 e 2 situam-se acima da média e os Grupos 3, 4 e não estudados, abaixo da média.

**Tabela 24 – Pecuária de Corte – Estruturação Média, por Grupos**

Grupos	Estruturação Média
Grupo 1	10,83
Grupo 2	10,23
Grupo 3	7,66
Grupo 4	7,71
Não Estudados	4,80
<b>Média geral</b>	<b>8,69</b>

**Fonte:** Elaboração dos autores.

## 5 – CONCLUSÕES E SUGESTÕES

A conclusão mais importante a que se pode chegar da análise dos resultados anteriormente apresentados é que o Banco e as demais instituições envolvidas com o desenvolvimento regional, de uma maneira geral, e com a pecuária, de modo particular, devem ter estratégias específicas para cada um dos grupos de municípios identificados.

No caso do Banco, recomenda-se utilizar a divisão em grupos para o controle gradativo da demanda (quando e se houver necessidade), para a orientação de ações de difusão tecnológica e para a orientação dos investimentos prioritários, de forma a melhorar o nível das explorações nos grupos estudados. Como regra geral, sugere-se priorizar a concessão de crédito para a implantação de novos empreendimentos e ampliação das explorações nos municípios considerados vocacionados, neste estudo. As necessidades de custeio, bem assim pequenos investimentos destinados a melhorar a infraestrutura produtiva das propriedades – mas que não ampliem a capacidade de produção – poderiam ser atendidos independentemente da classificação do município onde se localizem os empreendimentos<sup>8</sup>.

Dado que, após a consolidação do leite “longa vida” no mercado nacional, quase não existem limitações para o transporte de leite a longa distância, justifica-se que, para a elaboração da lista de municípios vocacionados (e aqui sugeridos como prioritários para o apoio creditício) para a bovinocultura de leite, seja considerada a média regional e não a média de cada estado (procedimento adotado em estudos anteriores). Localidades com desempenho abaixo da média regional (que, por sua vez, já é inferior à média nacional), estão muito mais expostas à possibilidade de serem abastecidas por outras regiões mais competitivas, em prejuízo dos seus empreendimentos.

Essa mesma facilidade de deslocamento do produto final se verifica também com a carne bovina, reforçando a necessidade de ter-se como parâmetro os índices de eficiência nacionais.

Desse modo, diante de resultados que demonstram, tanto para a pecuária de

---

<sup>8</sup> Assim, a aquisição de uma máquina forrageira, a implantação de uma capineira e até mesmo a substituição/reposição de uma matriz/reprodutor poderiam ser atendidos em qualquer município. Já a ampliação dos estábulos ou do número de animais estariam vetados nos municípios considerados não vocacionados.

leite quanto para a pecuária de corte, a superioridade dos municípios classificados nos Grupos 1 e 2 para aquelas atividades produtivas, indicam-se como áreas vocacionadas todos os seus municípios.

Adicionalmente, apontam-se ainda os municípios integrantes do Grupo 3 – especificamente aqueles cuja classificação, levando em conta somente as variáveis de tendência, situou-se acima da média do próprio grupo<sup>9</sup> – contemplando os municípios mais dinâmicos dentre aqueles cujas variáveis de nível ainda não são significativas o bastante para situá-los nos grupos superiores.

Considerou-se não vocacionados para desenvolver a pecuária bovina os municípios integrantes do Grupo 4 (de qualquer uma das atividades) e os municípios do Grupo 3 (também de qualquer uma das atividades) cujo “crescimento” tem sido inferior à media do próprio grupo.

Finalmente, apresenta-se a seguir a lista dos municípios classificados por este estudo, na qual foram incluídos os municípios desmembrados de municípios zoneados no período 1980/2006. Para os municípios criados após 2006, até a realização de um novo estudo, recomenda-se dar o mesmo tratamento dos seus municípios de origem.

---

<sup>9</sup> Para tanto, construiu-se um *ranking* com o somatório das posições dos municípios do Grupo 3, considerando apenas a posição ocupada nas variáveis de tendência. Obtidos a média e o desvio-padrão desse novo *ranking*, os municípios foram divididos em dois subgrupos, considerando-se de maior vocação para a pecuária aqueles cuja pontuação foi igual ou superior à média.

## REFERÊNCIAS

- COAN, R. M.; REIS, R. A. **Capacidade de suporte: você sabe calcular?** Disponível em: <<http://www.urcamp.tche.br/CCR/pg/recursos/recursos/manejocamponativo/Calculo%20lota%E7ao%20pecuaria.pdf>>. Acesso em: 06 out. 2008.
- FERREIRA, Carlos M. de C. Métodos de regionalização. In: HADDAD, Paulo Roberto (Organização). **Economia regional: teoria e métodos de análise.** Fortaleza: BNB-ETENE, 1989. (Estudos Econômicos e Sociais, 36). p. 509 a 588.
- GOMES, G. M. **Diretrizes para um plano de ação do BNB (1991-1995):** uma estratégia para acelerar o desenvolvimento do Nordeste. (Relatório final de pesquisa). Fortaleza: BNB-ETENE, 1994. 146p.
- GUANZIROLI, C. E; CARDIM, S. E. de C. S. **Novo retrato da agricultura familiar no Brasil:** o Brasil redescoberto. MDA/INCRA: Brasília/DF, 2000. 74 p.
- IBGE. **Pesquisa pecuária municipal.** Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo2.asp?e=v&p=PP&z=t&o=21>>. Acesso em: 28 jul. 2008.
- INSTITUTO FNP. **Anualpec 2008:** anuário da pecuária brasileira. São Paulo: Instituto FNP, 2008. 383p.
- MESQUITA, Arlan M.; EVANGELISTA, Francisco R. **Estrutura do produto agrícola do Nordeste.** Fortaleza: BNB-ETENE, 1989. 57p (mimeo).
- NOGUEIRA FILHO, Antônio; EVANGELISTA, Francisco R.; BRAINER, M. Simone de C. P. **Proposta de uma nova área de atuação para o Programa de Apoio Creditício ao Desenvolvimento da Pecuária Regional – PROPEC – Bovinocultura de Leite e Corte.** Fortaleza: BNB-ETENE, 1996. 229p. (mimeo).
- NOGUEIRA FILHO, A. et al. **Sistema agroindustrial do leite no Nordeste.** Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil/EMBRAPA Agroindústria Tropical, 2006. 159p. (mimeo)
- PINTO, Francisco A. A.; PIMENTEL, Antônio F; EVANGELISTA, Francisco R. **Desempenho atual e perspectivas da pecuária bovina do Nordeste.** Fortaleza: BNB-ETENE, 1989. 86p. (mimeo)
- PORTER, Michael. Localização da empresa ainda é uma arma valiosa na era global. **Folha de São Paulo**, São Paulo/SP, 15 jan. 1996. Folha Management, nº 23.
- SIEGEL, Sidney. **Estatística não-paramétrica para as ciências do comportamento.** São Paulo: Makron Books do Brasil Editora, 1975. 350p.



## APÊNDICES





**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO
1	AL	ARAPIRACA	GRUPO I	1	AL	ÁGUA BRANCA	GRUPO 2
2	AL	BATALHA	GRUPO I	2	AL	ARAPIRACA	GRUPO I
3	AL	BELÉM	GRUPO I	3	AL	BARRA DE SANTO ANTÔNIO	GRUPO 2
4	AL	BELO MONTE	GRUPO I	4	AL	BATALHA	GRUPO I
5	AL	CACIMBINHAS	GRUPO I	5	AL	BELÉM	GRUPO I
6	AL	COITÉ DO NÓIA	GRUPO I	6	AL	BELO MONTE	GRUPO I
7	AL	CRAÍBAS	GRUPO I	7	AL	CACIMBINHAS	GRUPO I
8	AL	DOIS RIACHOS	GRUPO I	8	AL	CAJUEIRO	GRUPO 2
9	AL	ESTRELA DE ALAGOAS	GRUPO I	9	AL	CANAPI	GRUPO 2
10	AL	FEIRA GRANDE	GRUPO I	10	AL	CARNEIROS	GRUPO 2
11	AL	GIRAU DO PONCIANO	GRUPO I	11	AL	CHÂ PRETA	GRUPO 2
12	AL	IGACI	GRUPO I	12	AL	COITÉ DO NÓIA	GRUPO I
13	AL	JACARÉ DOS HOMENS	GRUPO I	13	AL	CORURIPE	GRUPO 3
14	AL	JARAMATAIA	GRUPO I	14	AL	CRAÍBAS	GRUPO I
15	AL	LAGOA DA CANOA	GRUPO I	15	AL	DELMIRO GOUVEIA	GRUPO 2
16	AL	MAJOR ISIDORO	GRUPO I	16	AL	DOIS RIACHOS	GRUPO I
17	AL	MINADOR DO NEGRÃO	GRUPO I	17	AL	ESTRELA DE ALAGOAS	GRUPO I
18	AL	MONTEIRÓPOLIS	GRUPO I	18	AL	FEIRA GRANDE	GRUPO I
19	AL	OLHO D'ÁGUA DAS FLORES	GRUPO I	19	AL	FLEXEIRAS	GRUPO 2
20	AL	OLIVENÇA	GRUPO I	20	AL	GIRAU DO PONCIANO	GRUPO I
21	AL	OURO BRANCO	GRUPO I	21	AL	IBATEGUARA	GRUPO 2
22	AL	PALESTINA	GRUPO I	22	AL	IGACI	GRUPO I
23	AL	PALMEIRA DOS ÍNDIOS	GRUPO I	23	AL	INHAPI	GRUPO 2
24	AL	PÃO DE AÇÚCAR	GRUPO I	24	AL	JACARÉ DOS HOMENS	GRUPO I
25	AL	PIRANHAS	GRUPO I	25	AL	JARAMATAIA	GRUPO I
26	AL	SANTANA DO IPANEMA	GRUPO I	26	AL	JEQUIÁ DA PRAIA	GRUPO 3
27	AL	SÃO JOSÉ DA TAPERA	GRUPO I	27	AL	JOAQUIM GOMES	GRUPO 2
28	AL	SENADOR RUI PALMEIRA	GRUPO I	28	AL	LAGOA DA CANOA	GRUPO I
29	AL	TAQUARANA	GRUPO I	29	AL	MACEIÓ	GRUPO 2
30	AL	TRAIPU	GRUPO I	30	AL	MAJOR ISIDORO	GRUPO I
31	AL	UNIÃO DOS PALMARES	GRUPO I	31	AL	MARAVILHA	GRUPO 2
32	AL	VIÇOSA	GRUPO I	32	AL	MARECHAL DEODORO	GRUPO 3
33	BA	ALAGOINHAS	GRUPO I	33	AL	MARIBONDO	GRUPO 2
34	BA	AMÉLIA RODRIGUES	GRUPO I	34	AL	MATA GRANDE	GRUPO 2
35	BA	ARAÇAS	GRUPO I	35	AL	MINADOR DO NEGRÃO	GRUPO I

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO
36	BA	ARAMARI	GRUPO I	36	AL	MONTEIRÓPOLIS	GRUPO I
37	BA	BOA VISTA DO TUPIM	GRUPO I	37	AL	MURICI	GRUPO 2
38	BA	BOM JESUS DA SERRA	GRUPO I	38	AL	OLHO D'ÁGUA DAS FLORES	GRUPO I
39	BA	CAETANOS	GRUPO I	39	AL	OLHO D'ÁGUA DO CASADO	GRUPO 3
40	BA	CANDIBA	GRUPO I	40	AL	OLIVENÇA	GRUPO I
41	BA	CATU	GRUPO I	41	AL	OURO BRANCO	GRUPO I
42	BA	CONCEIÇÃO DO JACUÍPE	GRUPO I	42	AL	PALESTINA	GRUPO I
43	BA	CRISÓPOLIS	GRUPO I	43	AL	PALMEIRA DOS ÍNDIOS	GRUPO I
44	BA	ENTRE RIOS	GRUPO I	44	AL	PÃO DE AÇÚCAR	GRUPO I
45	BA	GONGOGI	GRUPO I	45	AL	PARICONHA	GRUPO 2
46	BA	IAÇU	GRUPO I	46	AL	PARIPIUEIRA	GRUPO 2
47	BA	IBIPITANGA	GRUPO I	47	AL	PILAR	GRUPO 2
48	BA	IBIRATAIA	GRUPO I	48	AL	PIRANHAS	GRUPO I
49	BA	INHAMBUPE	GRUPO I	49	AL	POÇO DAS TRINCHEIRAS	GRUPO 2
50	BA	IPIRÁ	GRUPO I	50	AL	QUEBRANGULO	GRUPO 2
51	BA	ITABERABA	GRUPO I	51	AL	RIO LARGO	GRUPO 2
52	BA	ITAETÉ	GRUPO I	52	AL	SANTANA DO IPANEMA	GRUPO I
53	BA	ITAGI	GRUPO I	53	AL	SANTANA DO MUNDAÚ	GRUPO 2
54	BA	ITAGIBÁ	GRUPO I	54	AL	SÃO JOSÉ DA LAJE	GRUPO 2
55	BA	ITAMARAJU	GRUPO I	55	AL	SÃO JOSÉ DA TAPERA	GRUPO I
56	BA	JUCURUÇU	GRUPO I	56	AL	SÃO MIGUEL DOS CAMPOS	GRUPO 3
57	BA	LAFAIETE COUTINHO	GRUPO I	57	AL	SENADOR RUI PALMEIRA	GRUPO I
58	BA	LAJEDÃO	GRUPO I	58	AL	TANQUE D'ARCA	GRUPO 2
59	BA	MACAJUBA	GRUPO I	59	AL	TAQUARANA	GRUPO I
60	BA	MARCIONÍLIO SOUZA	GRUPO I	60	AL	TRAIPU	GRUPO I
61	BA	OURIÇANGAS	GRUPO I	61	AL	UNIÃO DOS PALMARES	GRUPO I
62	BA	PEDRÃO	GRUPO I	62	AL	VIÇOSA	GRUPO I
63	BA	PINTADAS	GRUPO I	63	BA	ACAJUTIBA	GRUPO 2
64	BA	PLANALTO	GRUPO I	64	BA	ADUSTINA	GRUPO 2
65	BA	POÇÕES	GRUPO I	65	BA	AIQUARA	GRUPO 2
66	BA	RIUY BARBOSA	GRUPO I	66	BA	ALAGOINHAS	GRUPO I
67	BA	SANTO AMARO	GRUPO I	67	BA	ALCOBAÇA	GRUPO 2
68	BA	SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ	GRUPO I	68	BA	AMÉLIA RODRIGUES	GRUPO I
69	BA	SAUBARA	GRUPO I	69	BA	ANAGÉ	GRUPO 3
70	BA	TEODORO SAMPAIO	GRUPO I	70	BA	ANGICAL	GRUPO 2

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO
71	CE	AQUIRAZ	GRUPO I	71	BA	ANTAS	GRUPO 2
72	CE	BANABUIÚ	GRUPO I	72	BA	APUAREMA	GRUPO 2
73	CE	BREJO SANTO	GRUPO I	73	BA	ARAÇAS	GRUPO 1
74	CE	CATUNDA	GRUPO I	74	BA	ARACATU	GRUPO 3
71	CE	AQUIRAZ	GRUPO I	71	BA	ANTAS	GRUPO 2
72	CE	BANABUIÚ	GRUPO I	72	BA	APUAREMA	GRUPO 2
73	CE	BREJO SANTO	GRUPO I	73	BA	ARAÇAS	GRUPO 1
74	CE	CATUNDA	GRUPO I	74	BA	ARACATU	GRUPO 3
75	CE	CAUCAIA	GRUPO I	75	BA	ARACI	GRUPO 3
76	CE	CHORÓ	GRUPO I	76	BA	ARAMARI	GRUPO 1
77	CE	EUSÉBIO	GRUPO I	77	BA	AURELINO LEAL	GRUPO 3
78	CE	IBARETAMA	GRUPO I	78	BA	BANZÁÊ	GRUPO 2
79	CE	IBICUITINGA	GRUPO I	79	BA	BARRA DO CHOÇA	GRUPO 3
80	CE	IGUATU	GRUPO I	80	BA	BARRA DO MENDES	GRUPO 3
81	CE	IRAUÇUBA	GRUPO I	81	BA	BARREIRAS	GRUPO 3
82	CE	JAGUARETAMA	GRUPO I	82	BA	BARRO ALTO	GRUPO 3
83	CE	JAGUARIBE	GRUPO I	83	BA	BELMONTE	GRUPO 2
84	CE	LIMOEIRO DO NORTE	GRUPO I	84	BA	BELO CAMPO	GRUPO 3
85	CE	MADALENA	GRUPO I	85	BA	BOA VISTA DO TUPIM	GRUPO 1
86	CE	MARACANAÚ	GRUPO I	86	BA	BOM JESUS DA LAPA	GRUPO 2
87	CE	MARANGUAPE	GRUPO I	87	BA	BOM JESUS DA SERRA	GRUPO 1
88	CE	MORADA NOVA	GRUPO I	88	BA	BONITO	GRUPO 3
89	CE	QUIXADÁ	GRUPO I	89	BA	BOQUIRA	GRUPO 2
90	CE	QUIXELÔ	GRUPO I	90	BA	BREJOLÂNDIA	GRUPO 3
91	CE	QUIXERAMOBIM	GRUPO I	91	BA	CACHOEIRA	GRUPO 2
92	CE	SANTA QUITÉRIA	GRUPO I	92	BA	CAETANOS	GRUPO 1
93	ES	ÁGUA DOCE DO NORTE	GRUPO I	93	BA	CAETITÉ	GRUPO 2
94	ES	BAIXO GUANDU	GRUPO I	94	BA	CAMAÇARI	GRUPO 3
95	ES	BARRA DE SÃO FRANCISCO	GRUPO I	95	BA	CANARANA	GRUPO 3
96	ES	COLATINA	GRUPO I	96	BA	CANAVIEIRAS	GRUPO 3
97	ES	ECOPORANGA	GRUPO I	97	BA	CANDEIAS	GRUPO 3
98	ES	GOVERNADOR LINDBERG	GRUPO I	98	BA	CANDIBA	GRUPO 1
99	ES	LINHARES	GRUPO I	99	BA	CÂNDIDO SALES	GRUPO 3
100	ES	MANTENÓPOLIS	GRUPO I	100	BA	CARAÍBAS	GRUPO 3
101	ES	MARILÂNDIA	GRUPO I	101	BA	CARAVELAS	GRUPO 2

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO
102	ES	MUCURICI	GRUPO I	102	BA	CARDEAL DA SILVA	GRUPO 2
103	ES	NOVA VENÉCIA	GRUPO I	103	BA	CARINHANHA	GRUPO 2
104	ES	PINHEIROS	GRUPO I	104	BA	CATU	GRUPO 1
105	ES	PONTO BELO	GRUPO I	105	BA	CÍCERO DANTAS	GRUPO 2
106	ES	RIO BANANAL	GRUPO I	106	BA	CONCEIÇÃO DO JACUÍPE	GRUPO 1
107	ES	SÃO DOMINGOS DO NORTE	GRUPO I	107	BA	CORAÇÃO DE MARIA	GRUPO 2
108	ES	SOORETAMA	GRUPO I	108	BA	CORONEL JOÃO SÁ	GRUPO 2
109	ES	VILA PAVÃO	GRUPO I	109	BA	COTEGIPE	GRUPO 3
110	ES	VILA VALÉRIO	GRUPO I	110	BA	CRISÓPOLIS	GRUPO 1
111	MA	AÇAILÂNDIA	GRUPO I	111	BA	CURAÇÁ	GRUPO 3
112	MA	AMARANTE DO MARANHÃO	GRUPO I	112	BA	DÁRIO MEIRA	GRUPO 2
113	MA	BURITIRANA	GRUPO I	113	BA	DIAS D'ÁVILA	GRUPO 3
114	MA	CAMP. DO MARANHÃO	GRUPO I	114	BA	DOM MACEDO COSTA	GRUPO 3
115	MA	CIDELÂNDIA	GRUPO I	115	BA	ELÍSIO MEDRADO	GRUPO 3
116	MA	DAVINÓPOLIS	GRUPO I	116	BA	ENCRUZILHADA	GRUPO 2
117	MA	GOV. EDISON LOBÃO	GRUPO I	117	BA	ENTRE RIOS	GRUPO 1
118	MA	IMPERATRIZ	GRUPO I	118	BA	EUNÁPOLIS	GRUPO 2
119	MA	ITINGA DO MARANHÃO	GRUPO I	119	BA	FÁTIMA	GRUPO 2
120	MA	JOÃO LISBOA	GRUPO I	120	BA	FEIRA DA MATA	GRUPO 2
121	MA	LAJEADO NOVO	GRUPO I	121	BA	FEIRA DE SANTANA	GRUPO 2
122	MA	MONTES ALTOS	GRUPO I	122	BA	GANDU	GRUPO 3
123	MA	PEDREIRAS	GRUPO I	123	BA	GONGOGI	GRUPO 1
124	MA	PORTO FRANCO	GRUPO I	124	BA	GUANAMBI	GRUPO 2
125	MA	RIBAMAR FIQUENE	GRUPO I	125	BA	GUARATINGA	GRUPO 2
126	MA	S. FRANCISCO DO BREJÃO	GRUPO I	126	BA	IAÇU	GRUPO 1
127	MA	SÃO JOÃO DO PARAÍSO	GRUPO I	127	BA	IBIASSUCÊ	GRUPO 3
128	MA	S. PEDRO DA ÁGUA BRANCA	GRUPO I	128	BA	IBICARAÍ	GRUPO 2
129	MA	SENADOR LA ROCQUE	GRUPO I	129	BA	IBICUÍ	GRUPO 2
130	MA	TRIZIDELA DO VALE	GRUPO I	130	BA	IBIPIITANGA	GRUPO 1
131	MA	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	GRUPO I	131	BA	IBIRAPITANGA	GRUPO 3
132	MG	ÁGUAS FORMOSAS	GRUPO I	132	BA	IBIRAPUÃ	GRUPO 2
133	MG	ARINOS	GRUPO I	133	BA	IBIRATAIA	GRUPO 1
134	MG	ATALÉIA	GRUPO I	134	BA	IGAPORÃ	GRUPO 2
135	MG	BOCAIÚVA	GRUPO I	135	BA	ILHÉUS	GRUPO 3
136	MG	CARLOS CHAGAS	GRUPO I	136	BA	INHAMBUPE	GRUPO 1

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
137	MG	CLARO DOS POÇÕES	GRUPO I	137	BA	IPIAÚ	GRUPO 2
138	MG	CRISÓLITA	GRUPO I	138	BA	IPIRÁ	GRUPO 1
139	MG	FRANCISCO SÁ	GRUPO I	139	BA	IRARÁ	GRUPO 2
140	MG	FRANCISCÓPOLIS	GRUPO I	140	BA	ITABELA	GRUPO 2
141	MG	FREI GASPAR	GRUPO I	141	BA	ITABERABA	GRUPO 1
142	MG	GAMELEIRAS	GRUPO I	142	BA	ITAETÉ	GRUPO 1
143	MG	GLAUCILÂNDIA	GRUPO I	143	BA	ITAGI	GRUPO 1
144	MG	GUARACIAMA	GRUPO I	144	BA	ITAGIBÁ	GRUPO 1
145	MG	JAÍBA	GRUPO I	145	BA	ITAGIMIRIM	GRUPO 2
146	MG	JANAÚBA	GRUPO I	146	BA	ITAGUAÇU DA BAHIA	GRUPO 3
147	MG	JURAMENTO	GRUPO I	147	BA	ITAMARAJU	GRUPO 1
148	MG	LASSANCE	GRUPO I	148	BA	ITAMARI	GRUPO 2
149	MG	MALACACHETA	GRUPO I	149	BA	ITAMBÉ	GRUPO 2
150	MG	MONTE AZUL	GRUPO I	150	BA	ITANAGRA	GRUPO 3
151	MG	MONTES CLAROS	GRUPO I	151	BA	ITANHÉM	GRUPO 2
152	MG	NANUQUE	GRUPO I	152	BA	ITAPÉ	GRUPO 2
153	MG	NOVA PORTEIRINHA	GRUPO I	153	BA	ITAPEBI	GRUPO 2
154	MG	NOVO ORIENTE DE MINAS	GRUPO I	154	BA	ITORORÓ	GRUPO 2
155	MG	OLHOS-D'ÁGUA	GRUPO I	155	BA	IUIÚ	GRUPO 2
156	MG	OURO VERDE DE MINAS	GRUPO I	156	BA	JAGUAQUARA	GRUPO 2
157	MG	PAI PEDRO	GRUPO I	157	BA	JIQUIRIÇÁ	GRUPO 3
158	MG	PALMÓPOLIS	GRUPO I	158	BA	JITAÚNA	GRUPO 2
159	MG	PAVÃO	GRUPO I	159	BA	JUCURUÇU	GRUPO 1
160	MG	PESCADOR	GRUPO I	160	BA	JUSSARA	GRUPO 3
161	MG	PORTEIRINHA	GRUPO I	161	BA	LAFAIETE COUTINHO	GRUPO 1
162	MG	POTÉ	GRUPO I	162	BA	LAGOA REAL	GRUPO 2
163	MG	RIO VERMELHO	GRUPO I	163	BA	LAJE	GRUPO 2
164	MG	STO. ANTÔNIO DO JACINTO	GRUPO I	164	BA	LAJEDÃO	GRUPO 1
165	MG	SERRANÓPOLIS DE MINAS	GRUPO I	165	BA	LAJEDINHO	GRUPO 2
166	MG	SERRO	GRUPO I	166	BA	LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	GRUPO 3
167	MG	SETUBINHA	GRUPO I	167	BA	MACAJUBA	GRUPO 1
168	MG	TEÓFILO OTONI	GRUPO I	168	BA	MACAÚBAS	GRUPO 3
169	MG	VÁRZEA DA PALMA	GRUPO I	169	BA	MALHADA	GRUPO 2
170	MG	VERDELÂNDIA	GRUPO I	170	BA	MARAGOGIPE	GRUPO 3
171	PB	ALAGOA NOVA	GRUPO I	171	BA	MARCIONÍLIO SOUZA	GRUPO 1

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
172	PB	ALCANTIL	GRUPO I	172	BA	MASCOTE	GRUPO 3
173	PB	BARRA DE SANTANA	GRUPO I	173	BA	MATA DE SÃO JOÃO	GRUPO 2
174	PB	BOQUEIRÃO	GRUPO I	174	BA	MATINA	GRUPO 2
175	PB	CATURITÉ	GRUPO I	175	BA	MEDEIROS NETO	GRUPO 2
176	PB	MATINHAS	GRUPO I	176	BA	MORTUGABA	GRUPO 2
177	PB	RIACHO DE STO. ANTÔNIO	GRUPO I	177	BA	MUCURI	GRUPO 2
178	PE	ÁGUAS BELAS	GRUPO I	178	BA	MUTUÍPE	GRUPO 3
179	PE	ARCOVERDE	GRUPO I	179	BA	NOVA CANAÃ	GRUPO 2
180	PE	BODOCÓ	GRUPO I	180	BA	NOVA IBIÁ	GRUPO 3
181	PE	BOM CONSELHO	GRUPO I	181	BA	NOVA VIÇOSA	GRUPO 2
182	PE	BREJÃO	GRUPO I	182	BA	NOVO TRIUNFO	GRUPO 2
183	PE	BUÍQUE	GRUPO I	183	BA	OURIÇANGAS	GRUPO 1
184	PE	CACHOEIRINHA	GRUPO I	184	BA	PALMAS DE MONTE ALTO	GRUPO 2
185	PE	CANHOTINHO	GRUPO I	185	BA	PARATINGA	GRUPO 2
186	PE	CAPOEIRAS	GRUPO I	186	BA	PARIPIRANGA	GRUPO 2
187	PE	CASINHAS	GRUPO I	187	BA	PAULO AFONSO	GRUPO 3
188	PE	CUMARU	GRUPO I	188	BA	PEDRÃO	GRUPO 1
189	PE	GARANHUNS	GRUPO I	189	BA	PINDAÍ	GRUPO 2
190	PE	GRAVATÁ	GRUPO I	190	BA	PINTADAS	GRUPO 1
191	PE	INAJÁ	GRUPO I	191	BA	PIRITIBA	GRUPO 2
192	PE	ITAÍBA	GRUPO I	192	BA	PLANALTO	GRUPO 1
193	PE	JOÃO ALFREDO	GRUPO I	193	BA	POÇÕES	GRUPO 1
194	PE	LAGOA DO OURO	GRUPO I	194	BA	POJUCA	GRUPO 2
195	PE	LAJEDO	GRUPO I	195	BA	PORTO SEGURO	GRUPO 2
196	PE	LIMOEIRO	GRUPO I	196	BA	PRADO	GRUPO 2
197	PE	MANARI	GRUPO I	197	BA	PRES. TANCREDO NEVES	GRUPO 2
198	PE	PEDRA	GRUPO I	198	BA	REMANSO	GRUPO 3
199	PE	PESQUEIRA	GRUPO I	199	BA	RIACHÃO DAS NEVES	GRUPO 3
200	PE	POÇÃO	GRUPO I	200	BA	RIACHO DE SANTANA	GRUPO 2
201	PE	QUIPAPÁ	GRUPO I	201	BA	RIBEIRA DO POMBAL	GRUPO 2
202	PE	SANHARÓ	GRUPO I	202	BA	RIBEIRÃO DO LARGO	GRUPO 2
203	PE	SÃO BENTO DO UNA	GRUPO I	203	BA	RIO DO ANTÔNIO	GRUPO 3
204	PE	SURUBIM	GRUPO I	204	BA	RIO REAL	GRUPO 2
205	PE	TUPANATINGA	GRUPO I	205	BA	RUÍ BARBOSA	GRUPO 1
206	PE	VENTUROSA	GRUPO I	206	BA	SANTA BÁRBARA	GRUPO 2

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO
207	PE	VERTENTE DO LÉRIO	GRUPO I	207	BA	SANTA CRUZ CABRÁLIA	GRUPO 2
208	PE	VERTENTES	GRUPO I	208	BA	SANTA LUZIA	GRUPO 3
209	RN	ACARI	GRUPO I	209	BA	SANTANA	GRUPO 2
210	RN	BODÓ	GRUPO I	210	BA	SANTANÓPOLIS	GRUPO 3
211	RN	BOM JESUS	GRUPO I	211	BA	SANTO AMARO	GRUPO 1
212	RN	BREJINHO	GRUPO I	212	BA	SANTO ESTÊVÃO	GRUPO 2
213	RN	CAICÓ	GRUPO I	213	BA	SÃO DESIDÉRIO	GRUPO 3
214	RN	CEARÁ-MIRIM	GRUPO I	214	BA	S. GONÇALO DOS CAMPOS	GRUPO 2
215	RN	CERRO CORÁ	GRUPO I	215	BA	SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ	GRUPO 1
216	RN	CRUZETA	GRUPO I	216	BA	SÁTIRO DIAS	GRUPO 2
217	RN	CURRAIS NOVOS	GRUPO I	217	BA	SAUBARA	GRUPO 1
218	RN	FLORÂNIA	GRUPO I	218	BA	SERRA DO RAMALHO	GRUPO 2
219	RN	JARDIM DE PIRANHAS	GRUPO I	219	BA	SIMÕES FILHO	GRUPO 2
220	RN	LAGOA NOVA	GRUPO I	220	BA	SÍTIO DO MATO	GRUPO 2
221	RN	MONTANHAS	GRUPO I	221	BA	TEIXEIRA DE FREITAS	GRUPO 2
222	RN	MONTE ALEGRE	GRUPO I	222	BA	TEODORO SAMPAIO	GRUPO 1
223	RN	PARNAMIRIM	GRUPO I	223	BA	TERRA NOVA	GRUPO 2
224	RN	PEDRO VELHO	GRUPO I	224	BA	TREMEDAL	GRUPO 3
225	RN	POÇO BRANCO	GRUPO I	225	BA	UBATÃ	GRUPO 2
226	RN	SANTANA DO MATOS	GRUPO I	226	BA	UTINGA	GRUPO 3
227	RN	SÃO FERNANDO	GRUPO I	227	BA	VALENÇA	GRUPO 2
228	RN	SÃO JOÃO DO SABUGI	GRUPO I	228	BA	VEREDA	GRUPO 2
229	RN	SÃO JOSÉ DE MIPIBU	GRUPO I	229	BA	VITÓRIA DA CONQUISTA	GRUPO 2
230	RN	SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE	GRUPO I	230	BA	WAGNER	GRUPO 3
231	RN	SÃO JOSÉ DO SERIDÓ	GRUPO I	231	BA	WANDERLEY	GRUPO 3
232	RN	SÃO VICENTE	GRUPO I	232	BA	WENCESLAU GUIMARÃES	GRUPO 2
233	RN	SERRA NEGRA DO NORTE	GRUPO I	233	BA	XIQUE-XIQUE	GRUPO 3
234	RN	SERRINHA	GRUPO I	234	CE	ABAIARA	GRUPO 3
235	RN	TEN. LAURENTINO CRUZ	GRUPO I	235	CE	ACARAÚ	GRUPO 2
236	SE	AQUIDABÃ	GRUPO I	236	CE	ACOPIARA	GRUPO 2
237	SE	CAMPO DO BRITO	GRUPO I	237	CE	ALTO SANTO	GRUPO 3
238	SE	CANINDÉ DE S. FRANCISCO	GRUPO I	238	CE	AMONTADA	GRUPO 2
239	SE	CAPELA	GRUPO I	239	CE	APUIARÉS	GRUPO 3
240	SE	CARIRA	GRUPO I	240	CE	AQUIRAZ	GRUPO 1
241	SE	FEIRA NOVA	GRUPO I	241	CE	ARACATI	GRUPO 2

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
242	SE	GARARU	GRUPO I	242	CE	ARACOIABA	GRUPO 3
243	SE	GRACHO CARDOSO	GRUPO I	243	CE	ARNEIROZ	GRUPO 3
244	SE	ITABI	GRUPO I	244	CE	AURORA	GRUPO 3
245	SE	JAPOATÂ	GRUPO I	245	CE	BAIXIO	GRUPO 2
246	SE	MONTE ALEGRE DE SERGIPE	GRUPO I	246	CE	BANABUIÚ	GRUPO 1
247	SE	N. SENHORA DA GLÓRIA	GRUPO I	247	CE	BARBALHA	GRUPO 2
248	SE	N. SENHORA DE LOURDES	GRUPO I	248	CE	BARRO	GRUPO 2
249	SE	POÇO REDONDO	GRUPO I	249	CE	BARROQUINHA	GRUPO 3
250	SE	PORTO DA FOLHA	GRUPO I	250	CE	BATURITÉ	GRUPO 3
251	AL	ÁGUA BRANCA	GRUPO 2	251	CE	BOA VIAGEM	GRUPO 2
252	AL	BARRA DE STO. ANTÔNIO	GRUPO 2	252	CE	BREJO SANTO	GRUPO 1
253	AL	CAJUEIRO	GRUPO 2	253	CE	CAMOCIM	GRUPO 3
254	AL	CANAPI	GRUPO 2	254	CE	CANINDÉ	GRUPO 2
255	AL	CARNEIROS	GRUPO 2	255	CE	CAPISTRANO	GRUPO 3
256	AL	CHÂ PRETA	GRUPO 2	256	CE	CARIRÉ	GRUPO 2
257	AL	DELMIRO GOUVEIA	GRUPO 2	257	CE	CARIRIÇU	GRUPO 3
258	AL	FLEXEIRAS	GRUPO 2	258	CE	CASCABEL	GRUPO 2
259	AL	IBATEGUARA	GRUPO 2	259	CE	CATARINA	GRUPO 3
260	AL	INHAPI	GRUPO 2	260	CE	CATUNDA	GRUPO 1
261	AL	JOAQUIM GOMES	GRUPO 2	261	CE	CAUCAIA	GRUPO 1
262	AL	MACEIÓ	GRUPO 2	262	CE	CEDRO	GRUPO 2
263	AL	MARAVILHA	GRUPO 2	263	CE	CHORÓ	GRUPO 1
264	AL	MARIBONDO	GRUPO 2	264	CE	CHOROZINHO	GRUPO 2
265	AL	MATA GRANDE	GRUPO 2	265	CE	CRATEÚS	GRUPO 2
266	AL	MURICI	GRUPO 2	266	CE	CRATO	GRUPO 2
267	AL	PARICONHA	GRUPO 2	267	CE	CROATÁ	GRUPO 3
268	AL	PARIPIUEIRA	GRUPO 2	268	CE	CRUZ	GRUPO 2
269	AL	PILAR	GRUPO 2	269	CE	DEP. IRAPUAN PINHEIRO	GRUPO 2
270	AL	POÇO DAS TRINCHEIRAS	GRUPO 2	270	CE	ERERÊ	GRUPO 2
271	AL	QUEBRANGULO	GRUPO 2	271	CE	EUÓBIO	GRUPO 1
272	AL	RIO LARGO	GRUPO 2	272	CE	FARIAS BRITO	GRUPO 3
273	AL	SANTANA DO MUNDAÚ	GRUPO 2	273	CE	FORQUILHA	GRUPO 2
274	AL	SÃO JOSÉ DA LAJE	GRUPO 2	274	CE	FORTALEZA	GRUPO 2
275	AL	TANQUE D'ARCA	GRUPO 2	275	CE	FORTIM	GRUPO 2
276	BA	ACAJUTIBA	GRUPO 2	276	CE	GENERAL SAMPAIO	GRUPO 3

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
277	BA	ADUSTINA	GRUPO 2	277	CE	GRAÇA	GRUPO 3
278	BA	AIQUARA	GRUPO 2	278	CE	GRANJA	GRUPO 3
279	BA	ALCOBAÇA	GRUPO 2	279	CE	GROAÍRAS	GRUPO 2
280	BA	ANGICAL	GRUPO 2	280	CE	GUAIÚBA	GRUPO 2
281	BA	ANTAS	GRUPO 2	281	CE	GUARACIABA DO NORTE	GRUPO 3
282	BA	APUAREMA	GRUPO 2	282	CE	HIDROLÂNDIA	GRUPO 3
283	BA	BANZAÊ	GRUPO 2	283	CE	HORIZONTE	GRUPO 2
284	BA	BELMONTE	GRUPO 2	284	CE	IBARETAMA	GRUPO 1
285	BA	BOM JESUS DA LAPA	GRUPO 2	285	CE	IBICUITINGA	GRUPO 1
286	BA	BOQUIRA	GRUPO 2	286	CE	ICAPUÍ	GRUPO 2
287	BA	CACHOEIRA	GRUPO 2	287	CE	ICÓ	GRUPO 2
288	BA	CAETITÉ	GRUPO 2	288	CE	IGUATU	GRUPO 1
289	BA	CARAVELAS	GRUPO 2	289	CE	INDEPENDÊNCIA	GRUPO 2
290	BA	CARDEAL DA SILVA	GRUPO 2	290	CE	IPAUMIRIM	GRUPO 2
291	BA	CARINHANHA	GRUPO 2	291	CE	IPU	GRUPO 3
292	BA	CÍCERO DANTAS	GRUPO 2	292	CE	IPUEIRAS	GRUPO 2
293	BA	CORAÇÃO DE MARIA	GRUPO 2	293	CE	IRACEMA	GRUPO 2
294	BA	CORONEL JOÃO SÁ	GRUPO 2	294	CE	IRAUÇUBA	GRUPO 1
295	BA	DÁRIO MEIRA	GRUPO 2	295	CE	ITAITINGA	GRUPO 2
296	BA	ENCRUZILHADA	GRUPO 2	296	CE	ITAPAGÉ	GRUPO 2
297	BA	EUNÁPOLIS	GRUPO 2	297	CE	ITAPIPOCA	GRUPO 2
298	BA	FÁTIMA	GRUPO 2	298	CE	ITAPIÚNA	GRUPO 3
299	BA	FEIRA DA MATA	GRUPO 2	299	CE	ITAREMA	GRUPO 2
300	BA	FEIRA DE SANTANA	GRUPO 2	300	CE	JAGUARETAMA	GRUPO 1
301	BA	GUANAMBI	GRUPO 2	301	CE	JAGUARIBARA	GRUPO 2
302	BA	GUARATINGA	GRUPO 2	302	CE	JAGUARIBE	GRUPO 1
303	BA	IBICARÁ	GRUPO 2	303	CE	JAGUARUANA	GRUPO 2
304	BA	IBICUÍ	GRUPO 2	304	CE	JARDIM	GRUPO 2
305	BA	IBIRAPUÃ	GRUPO 2	305	CE	JIIÓCA DE JERICOACOARA	GRUPO 2
306	BA	IGAPORÃ	GRUPO 2	306	CE	JUAZEIRO DO NORTE	GRUPO 2
307	BA	IPIAÚ	GRUPO 2	307	CE	LAVRAS DA MANGABEIRA	GRUPO 2
308	BA	IRARÁ	GRUPO 2	308	CE	LIMOEIRO DO NORTE	GRUPO 1
309	BA	ITABELA	GRUPO 2	309	CE	MADALENA	GRUPO 1
310	BA	ITAGIMIRIM	GRUPO 2	310	CE	MARACANAÚ	GRUPO 1
311	BA	ITAMARI	GRUPO 2	311	CE	MARANGUAPE	GRUPO 1

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
312	BA	ITAMBÉ	GRUPO 2	312	CE	MARCO	GRUPO 3
313	BA	ITANHÉM	GRUPO 2	313	CE	MAURITI	GRUPO 2
314	BA	ITAPÉ	GRUPO 2	314	CE	MILAGRES	GRUPO 2
315	BA	ITAPEBI	GRUPO 2	315	CE	MILHÃ	GRUPO 2
316	BA	ITORORÓ	GRUPO 2	316	CE	MIRÁIMA	GRUPO 2
317	BA	IUIÚ	GRUPO 2	317	CE	MISSÃO VELHA	GRUPO 2
318	BA	JAGUAQUARA	GRUPO 2	318	CE	MONSENHOR TABOSA	GRUPO 3
319	BA	JITAÚNA	GRUPO 2	319	CE	MORADA NOVA	GRUPO 1
320	BA	LAGOA REAL	GRUPO 2	320	CE	NOVO ORIENTE	GRUPO 3
321	BA	LAJE	GRUPO 2	321	CE	OCARA	GRUPO 3
322	BA	LAJEDINHO	GRUPO 2	322	CE	ORÓS	GRUPO 2
323	BA	MALHADA	GRUPO 2	323	CE	PACAJUS	GRUPO 2
324	BA	MATA DE SÃO JOÃO	GRUPO 2	324	CE	PACATUBA	GRUPO 2
325	BA	MATINA	GRUPO 2	325	CE	PARACURU	GRUPO 2
326	BA	MEDEIROS NETO	GRUPO 2	326	CE	PARAIPABA	GRUPO 2
327	BA	MORTUGABA	GRUPO 2	327	CE	PENTECOSTE	GRUPO 2
328	BA	MUCURI	GRUPO 2	328	CE	PEREIRO	GRUPO 2
329	BA	NOVA CANAÃ	GRUPO 2	329	CE	PINDORETAMA	GRUPO 2
330	BA	NOVA VIÇOSA	GRUPO 2	330	CE	PIRES FERREIRA	GRUPO 3
331	BA	NOVO TRIUNFO	GRUPO 2	331	CE	PORTEIRAS	GRUPO 2
332	BA	PALMAS DE MONTE ALTO	GRUPO 2	332	CE	POTIRETAMA	GRUPO 2
333	BA	PARATINGA	GRUPO 2	333	CE	QUITERIANÓPOLIS	GRUPO 2
334	BA	PARIPIRANGA	GRUPO 2	334	CE	QUIXADÁ	GRUPO 1
335	BA	PINDAÍ	GRUPO 2	335	CE	QUIXELÔ	GRUPO 1
336	BA	PIRITIBA	GRUPO 2	336	CE	QUIXERAMOBIM	GRUPO 1
337	BA	POJUCA	GRUPO 2	337	CE	QUIXERÉ	GRUPO 3
338	BA	PORTO SEGURO	GRUPO 2	338	CE	RUSSAS	GRUPO 2
339	BA	PRADO	GRUPO 2	339	CE	SANTA QUITÉRIA	GRUPO 1
340	BA	PRES. TANCREDO NEVES	GRUPO 2	340	CE	SANTANA DO ACARAÚ	GRUPO 2
341	BA	RIACHO DE SANTANA	GRUPO 2	341	CE	SANTANA DO CARIRI	GRUPO 3
342	BA	RIBEIRA DO POMBAL	GRUPO 2	342	CE	SÃO BENEDITO	GRUPO 3
343	BA	RIBEIRÃO DO LARGO	GRUPO 2	343	CE	S. GONÇALO DO AMARANTE	GRUPO 2
344	BA	RIO REAL	GRUPO 2	344	CE	SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	GRUPO 2
345	BA	SANTA BÁRBARA	GRUPO 2	345	CE	SENADOR POMPEU	GRUPO 2
346	BA	SANTA CRUZ CABRÁLIA	GRUPO 2	346	CE	SOBRAL	GRUPO 2

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
347	BA	SANTANA	GRUPO 2	347	CE	SOLONÓPOLE	GRUPO 2
348	BA	SANTO ESTÊVÃO	GRUPO 2	348	CE	TABULEIRO DO NORTE	GRUPO 2
349	BA	S. GONÇALO DOS CAMPOS	GRUPO 2	349	CE	TAMBORIL	GRUPO 2
350	BA	SÁTIRO DIAS	GRUPO 2	350	CE	TAUÁ	GRUPO 2
351	BA	SERRA DO RAMALHO	GRUPO 2	351	CE	TEJUÇUOCA	GRUPO 2
352	BA	SIMÕES FILHO	GRUPO 2	352	CE	TIANGUÁ	GRUPO 3
353	BA	SÍTIO DO MATO	GRUPO 2	353	CE	TURURU	GRUPO 2
354	BA	TEIXEIRA DE FREITAS	GRUPO 2	354	CE	UMARI	GRUPO 2
355	BA	TERRA NOVA	GRUPO 2	355	CE	UMIRIM	GRUPO 2
356	BA	UBATÃ	GRUPO 2	356	CE	URUBURETAMA	GRUPO 2
357	BA	VALENÇA	GRUPO 2	357	CE	VÁRZEA ALEGRE	GRUPO 2
358	BA	VEREDA	GRUPO 2	358	CE	VIÇOSA DO CEARÁ	GRUPO 3
359	BA	VITÓRIA DA CONQUISTA	GRUPO 2	359	ES	ÁGUA DOCE DO NORTE	GRUPO 1
360	BA	WENCESLAU GUIMARÃES	GRUPO 2	360	ES	ÁGUA BRANCA	GRUPO 2
361	CE	ACARAÚ	GRUPO 2	361	ES	ALTO RIO NOVO	GRUPO 2
362	CE	ACOPIARA	GRUPO 2	362	ES	BAIXO GUANDU	GRUPO 1
363	CE	AMONTADA	GRUPO 2	363	ES	BARRA DE SÃO FRANCISCO	GRUPO 1
364	CE	ARACATI	GRUPO 2	364	ES	BOA ESPERANÇA	GRUPO 2
365	CE	BAIXIO	GRUPO 2	365	ES	COLATINA	GRUPO 1
366	CE	BARBALHA	GRUPO 2	366	ES	CONCEIÇÃO DA BARRA	GRUPO 2
367	CE	BARRO	GRUPO 2	367	ES	ECOPORANGA	GRUPO 1
368	CE	BOA VIAGEM	GRUPO 2	368	ES	GOVERNADOR LINDBERG	GRUPO 1
369	CE	CANINDÉ	GRUPO 2	369	ES	JAGUARÉ	GRUPO 2
370	CE	CARIRÉ	GRUPO 2	370	ES	LINHARES	GRUPO 1
371	CE	CASCABEL	GRUPO 2	371	ES	MANTENÓPOLIS	GRUPO 1
372	CE	CEDRO	GRUPO 2	372	ES	MARILÂNDIA	GRUPO 1
373	CE	CHOROZINHO	GRUPO 2	373	ES	MONTANHA	GRUPO 2
374	CE	CRATEÚS	GRUPO 2	374	ES	MUCURICI	GRUPO 1
375	CE	CRATO	GRUPO 2	375	ES	NOVA VENÉCIA	GRUPO 1
376	CE	CRUZ	GRUPO 2	376	ES	PANCAS	GRUPO 2
377	CE	DEP. IRAPUAN PINHEIRO	GRUPO 2	377	ES	PEDRO CANÁRIO	GRUPO 2
378	CE	ERERÉ	GRUPO 2	378	ES	PINHEIROS	GRUPO 1
379	CE	FORQUILHA	GRUPO 2	379	ES	PONTO BELO	GRUPO 1
380	CE	FORTALEZA	GRUPO 2	380	ES	RIO BANANAL	GRUPO 1
381	CE	FORTIM	GRUPO 2	381	ES	SÃO DOMINGOS DO NORTE	GRUPO 1

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO
382	CE	GROAÍRAS	GRUPO 2	382	ES	SÃO GABRIEL DA PALHA	GRUPO 2
383	CE	GUIAÚBA	GRUPO 2	383	ES	SÃO MATEUS	GRUPO 2
384	CE	HORIZONTE	GRUPO 2	384	ES	SOORETAMA	GRUPO 1
385	CE	ICAPUÍ	GRUPO 2	385	ES	VILA PAVÃO	GRUPO 1
386	CE	ICÓ	GRUPO 2	386	ES	VILA VALÉRIO	GRUPO 1
387	CE	INDEPENDÊNCIA	GRUPO 2	387	MA	AÇAILÂNDIA	GRUPO 1
388	CE	IPAUMIRIM	GRUPO 2	388	MA	ÁGUA DOCE DO MARANHÃO	GRUPO 3
389	CE	IPUEIRAS	GRUPO 2	389	MA	ALTO ALEGRE DO MA	GRUPO 3
390	CE	IRACEMA	GRUPO 2	390	MA	ALTO ALEGRE DO PINDARÉ	GRUPO 2
391	CE	ITAITINGA	GRUPO 2	391	MA	AMAPÁ DO MARANHÃO	GRUPO 2
392	CE	ITAPAGÉ	GRUPO 2	392	MA	AMARANTE DO MARANHÃO	GRUPO 1
393	CE	ITAPIPOCA	GRUPO 2	393	MA	ARAGUANÃ	GRUPO 2
394	CE	ITAREMA	GRUPO 2	394	MA	ARAIOSES	GRUPO 3
395	CE	JAGUARIBARA	GRUPO 2	395	MA	ARAME	GRUPO 3
396	CE	JAGUARUANA	GRUPO 2	396	MA	ARARI	GRUPO 3
397	CE	JARDIM	GRUPO 2	397	MA	BARRA DO CORDA	GRUPO 3
398	CE	JIJOCA DE JERICOACOARA	GRUPO 2	398	MA	BELA VISTA DO MARANHÃO	GRUPO 3
399	CE	JUAZEIRO DO NORTE	GRUPO 2	399	MA	BERNARDO DO MEARIM	GRUPO 2
400	CE	LAVRAS DA MANGABEIRA	GRUPO 2	400	MA	BOA VISTA DO GURUPI	GRUPO 2
401	CE	MAURITI	GRUPO 2	401	MA	BOM JARDIM	GRUPO 2
402	CE	MILAGRES	GRUPO 2	402	MA	BOM JESUS DAS SELVAS	GRUPO 2
403	CE	MILHÃ	GRUPO 2	403	MA	BURITICUPU	GRUPO 2
404	CE	MIRAIAMA	GRUPO 2	404	MA	BURITIRANA	GRUPO 1
405	CE	MISSÃO VELHA	GRUPO 2	405	MA	CAMPESTRE DO MARANHÃO	GRUPO 1
406	CE	ORÓS	GRUPO 2	406	MA	CÂNDIDO MENDES	GRUPO 2
407	CE	PACAJUS	GRUPO 2	407	MA	CANTANHEDE	GRUPO 3
408	CE	PACATUBA	GRUPO 2	408	MA	CAPINZAL DO NORTE	GRUPO 3
409	CE	PARACURU	GRUPO 2	409	MA	CAROLINA	GRUPO 2
410	CE	PARAIPABA	GRUPO 2	410	MA	CARUTAPERA	GRUPO 2
411	CE	PENTECOSTE	GRUPO 2	411	MA	CAXIAS	GRUPO 3
412	CE	PEREIRO	GRUPO 2	412	MA	CENTRO DO GUILHERME	GRUPO 2
413	CE	PINDORETAMA	GRUPO 2	413	MA	CENTRO NOVO DO MA	GRUPO 2
414	CE	PORTEIRAS	GRUPO 2	414	MA	CIDELÂNDIA	GRUPO 1
415	CE	POTIRETAMA	GRUPO 2	415	MA	CODÓ	GRUPO 3
416	CE	QUITERIANÓPOLIS	GRUPO 2	416	MA	COLINAS	GRUPO 3

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
417	CE	RUSSAS	GRUPO 2	417	MA	CONCEIÇÃO DO LAGO-AÇU	GRUPO 3
418	CE	SANTANA DO ACARAÚ	GRUPO 2	418	MA	COROATÁ	GRUPO 3
419	CE	S. GONÇALO DO AMARANTE	GRUPO 2	419	MA	DAVINÓPOLIS	GRUPO 1
420	CE	SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	GRUPO 2	420	MA	ESPERANTINÓPOLIS	GRUPO 3
421	CE	SENADOR POMPEU	GRUPO 2	421	MA	ESTREITO	GRUPO 2
422	CE	SOBRAL	GRUPO 2	422	MA	FERNANDO FALCÃO	GRUPO 3
423	CE	SOLONÓPOLE	GRUPO 2	423	MA	FORMOSA DA SERRA NEGRA	GRUPO 3
424	CE	TABULEIRO DO NORTE	GRUPO 2	424	MA	FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	GRUPO 3
425	CE	TAMBORIL	GRUPO 2	425	MA	FORTUNA	GRUPO 3
426	CE	TAUÁ	GRUPO 2	426	MA	GODÓFREDO VIANA	GRUPO 2
427	CE	TEJUÇUOCA	GRUPO 2	427	MA	GOV. EDISON LOBÃO	GRUPO 1
428	CE	TURURU	GRUPO 2	428	MA	GOV. EUGÊNIO BARROS	GRUPO 3
429	CE	UMARI	GRUPO 2	429	MA	GOV. LUIZ ROCHA	GRUPO 2
430	CE	UMIRIM	GRUPO 2	430	MA	GOV. NEWTON BELLO	GRUPO 2
431	CE	URUBURETAMA	GRUPO 2	431	MA	GOV. NUNES FREIRE	GRUPO 2
432	CE	VÁRZEA ALEGRE	GRUPO 2	432	MA	GRAJAÚ	GRUPO 3
433	ES	ÁGUILA BRANCA	GRUPO 2	433	MA	IGARAPÉ DO MEIO	GRUPO 3
434	ES	ALTO RIO NOVO	GRUPO 2	434	MA	IGARAPÉ GRANDE	GRUPO 2
435	ES	BOA ESPERANÇA	GRUPO 2	435	MA	IMPERATRIZ	GRUPO 1
436	ES	CONCEIÇÃO DA BARRA	GRUPO 2	436	MA	ITAIPAVA DO GRAJAÚ	GRUPO 3
437	ES	JAGUARÉ	GRUPO 2	437	MA	ITAPECURU MIRIM	GRUPO 3
438	ES	MONTANHA	GRUPO 2	438	MA	ITINGA DO MARANHÃO	GRUPO 1
439	ES	PANCAS	GRUPO 2	439	MA	JATOBÁ	GRUPO 3
440	ES	PEDRO CANÁRIO	GRUPO 2	440	MA	JENIPAPO DOS VIEIRAS	GRUPO 3
441	ES	SÃO GABRIEL DA PALHA	GRUPO 2	441	MA	JOÃO LISBOA	GRUPO 1
442	ES	SÃO MATEUS	GRUPO 2	442	MA	JOSELÂNDIA	GRUPO 2
443	MA	ALTO ALEGRE DO PINDARÉ	GRUPO 2	443	MA	JUNCO DO MARANHÃO	GRUPO 2
444	MA	AMAPÁ DO MARANHÃO	GRUPO 2	444	MA	LAJEADO NOVO	GRUPO 1
445	MA	ARAGUANÃ	GRUPO 2	445	MA	LIMA CAMPOS	GRUPO 3
446	MA	BERNARDO DO MEARIM	GRUPO 2	446	MA	LUÍS DOMINGUES	GRUPO 2
447	MA	BOA VISTA DO GURUPI	GRUPO 2	447	MA	MARACAÇUMÉ	GRUPO 2
448	MA	BOM JARDIM	GRUPO 2	448	MA	MARANHÃOZINHO	GRUPO 2
449	MA	BOM JESUS DAS SELVAS	GRUPO 2	449	MA	MATÕES DO NORTE	GRUPO 3
450	MA	BURITICUPU	GRUPO 2	450	MA	MIRANDA DO NORTE	GRUPO 3
451	MA	CÂNDIDO MENDES	GRUPO 2	451	MA	MONÇÃO	GRUPO 2

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
452	MA	CAROLINA	GRUPO 2	452	MA	MONTES ALTOS	GRUPO 1
453	MA	CARITAPERA	GRUPO 2	453	MA	NOVA COLINAS	GRUPO 3
454	MA	CENTRO DO GUILHERME	GRUPO 2	454	MA	N. OLINDA DO MARANHÃO	GRUPO 2
455	MA	CENTRO NOVO DO MA	GRUPO 2	455	MA	PARNARAMA	GRUPO 3
456	MA	ESTREITO	GRUPO 2	456	MA	PEDREIRAS	GRUPO 1
457	MA	GODOFREDO VIANA	GRUPO 2	457	MA	PERITORÓ	GRUPO 3
458	MA	GOVERNADOR LUIZ ROCHA	GRUPO 2	458	MA	PINDARÉ-MIRIM	GRUPO 2
459	MA	GOV. NEWTON BELLO	GRUPO 2	459	MA	POÇÃO DE PEDRAS	GRUPO 2
460	MA	GOV. NUNES FREIRE	GRUPO 2	460	MA	PORTO FRANCO	GRUPO 1
461	MA	IGARAPÉ GRANDE	GRUPO 2	461	MA	PRESIDENTE DUTRA	GRUPO 2
462	MA	JOSELÂNDIA	GRUPO 2	462	MA	PRESIDENTE MÉDICI	GRUPO 2
463	MA	JUNCO DO MARANHÃO	GRUPO 2	463	MA	RIBAMAR FIQUENE	GRUPO 1
464	MA	LUÍS DOMINGUES	GRUPO 2	464	MA	SANTA INÉS	GRUPO 2
465	MA	MARACAÇUMÉ	GRUPO 2	465	MA	SANTA LUZIA	GRUPO 2
466	MA	MARANHÃOZINHO	GRUPO 2	466	MA	SANTA LUZIA DO PARUÁ	GRUPO 2
467	MA	MONÇÃO	GRUPO 2	467	MA	STO. ANTÔNIO DOS LOPES	GRUPO 3
468	MA	N. OLINDA DO MARANHÃO	GRUPO 2	468	MA	S. DOMINGOS DO MA	GRUPO 2
469	MA	PINDARÉ-MIRIM	GRUPO 2	469	MA	SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	GRUPO 1
470	MA	POÇÃO DE PEDRAS	GRUPO 2	470	MA	SÃO JOÃO DO CARÚ	GRUPO 2
471	MA	PRESIDENTE DUTRA	GRUPO 2	471	MA	SÃO JOÃO DO PARAÍSO	GRUPO 1
472	MA	PRESIDENTE MÉDICI	GRUPO 2	472	MA	SÃO JOÃO DO SOTER	GRUPO 3
473	MA	SANTA INÉS	GRUPO 2	473	MA	SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS	GRUPO 2
474	MA	SANTA LUZIA	GRUPO 2	474	MA	S. LUÍS GONZAGA DO MA	GRUPO 3
475	MA	SANTA LUZIA DO PARUÁ	GRUPO 2	475	MA	S. MATEUS DO MARANHÃO	GRUPO 3
476	MA	S. DOMINGOS DO MA	GRUPO 2	476	MA	S. PEDRO DA ÁGUA BRANCA	GRUPO 1
477	MA	SÃO JOÃO DO CARÚ	GRUPO 2	477	MA	SÃO PEDRO DOS CRENTES	GRUPO 2
478	MA	SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS	GRUPO 2	478	MA	S. RDO. DO DOCA BEZERRA	GRUPO 3
479	MA	SÃO PEDRO DOS CRENTES	GRUPO 2	479	MA	SÃO ROBERTO	GRUPO 3
480	MA	SÍTIO NOVO	GRUPO 2	480	MA	SEN. ALEXANDRE COSTA	GRUPO 3
481	MA	TUFILÂNDIA	GRUPO 2	481	MA	SENADOR LA ROCQUE	GRUPO 1
482	MA	TURIAÇU	GRUPO 2	482	MA	SÍTIO NOVO	GRUPO 2
483	MA	TURILÂNDIA	GRUPO 2	483	MA	TIMON	GRUPO 3
484	MA	ZÉ DOCA	GRUPO 2	484	MA	TRIZIDELA DO VALE	GRUPO 1
485	MG	ALMENARA	GRUPO 2	485	MA	TUFILÂNDIA	GRUPO 2
486	MG	ANGELÂNDIA	GRUPO 2	486	MA	TURIAÇU	GRUPO 2

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
487	MG	ARICANDUVA	GRUPO 2	487	MA	TURILÂNDIA	GRUPO 2
488	MG	BANDEIRA	GRUPO 2	488	MA	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	GRUPO 1
489	MG	BERTÓPOLIS	GRUPO 2	489	MA	VITÓRIA DO MEARIM	GRUPO 3
490	MG	BRASÍLIA DE MINAS	GRUPO 2	490	MA	ZÉ DOCA	GRUPO 2
491	MG	BURITIZEIRO	GRUPO 2	491	MG	ÁGUAS FORMOSAS	GRUPO 1
492	MG	CAMPANÁRIO	GRUPO 2	492	MG	ÁGUAS VERMELHAS	GRUPO 3
493	MG	CAMPO AZUL	GRUPO 2	493	MG	ALMENARA	GRUPO 2
494	MG	CAPELINHA	GRUPO 2	494	MG	ANGELÂNDIA	GRUPO 2
495	MG	CAPITÃO ENÉAS	GRUPO 2	495	MG	ARICANDUVA	GRUPO 2
496	MG	CARAÍ	GRUPO 2	496	MG	ARINOS	GRUPO 1
497	MG	CATUJI	GRUPO 2	497	MG	ATALÉIA	GRUPO 1
498	MG	CATUTI	GRUPO 2	498	MG	BANDEIRA	GRUPO 2
499	MG	CHAPADA GAÚCHA	GRUPO 2	499	MG	BERILO	GRUPO 3
500	MG	COMERCINHO	GRUPO 2	500	MG	BERTÓPOLIS	GRUPO 2
501	MG	CORAÇÃO DE JESUS	GRUPO 2	501	MG	BOCAIÚVA	GRUPO 1
502	MG	DATAS	GRUPO 2	502	MG	BRASÍLIA DE MINAS	GRUPO 2
503	MG	DIAMANTINA	GRUPO 2	503	MG	BURITIZEIRO	GRUPO 2
504	MG	DIVISÓPOLIS	GRUPO 2	504	MG	CAMPANÁRIO	GRUPO 2
505	MG	ENGENHEIRO NAVARRO	GRUPO 2	505	MG	CAMPO AZUL	GRUPO 2
506	MG	ESPINOSA	GRUPO 2	506	MG	CAPELINHA	GRUPO 2
507	MG	FRONTEIRA DOS VALES	GRUPO 2	507	MG	CAPITÃO ENÉAS	GRUPO 2
508	MG	IBIAÍ	GRUPO 2	508	MG	CARAÍ	GRUPO 2
509	MG	ICARAÍ DE MINAS	GRUPO 2	509	MG	CARLOS CHAGAS	GRUPO 1
510	MG	ITAIPÉ	GRUPO 2	510	MG	CATUJI	GRUPO 2
511	MG	ITAMARANDIBA	GRUPO 2	511	MG	CATUTI	GRUPO 2
512	MG	ITAMBACURI	GRUPO 2	512	MG	CHAPADA GAÚCHA	GRUPO 2
513	MG	JACINTO	GRUPO 2	513	MG	CLARO DOS POÇÕES	GRUPO 1
514	MG	JAPONVAR	GRUPO 2	514	MG	COMERCINHO	GRUPO 2
515	MG	JEQUITAI	GRUPO 2	515	MG	CORAÇÃO DE JESUS	GRUPO 2
516	MG	JORDÂNIA	GRUPO 2	516	MG	CRISÓLITA	GRUPO 1
517	MG	JUVENÍLIA	GRUPO 2	517	MG	CURRAL DE DENTRO	GRUPO 3
518	MG	LADAINHA	GRUPO 2	518	MG	DATAS	GRUPO 2
519	MG	LUISLÂNDIA	GRUPO 2	519	MG	DIAMANTINA	GRUPO 2
520	MG	MACHACALIS	GRUPO 2	520	MG	DIVISA ALEGRE	GRUPO 3
521	MG	MAMONAS	GRUPO 2	521	MG	DIVISÓPOLIS	GRUPO 2

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
522	MG	MANGA	GRUPO 2	522	MG	ENGENHEIRO NAVARRO	GRUPO 2
523	MG	MATA VERDE	GRUPO 2	523	MG	ESPINOSA	GRUPO 2
524	MG	MATIAS CARDOSO	GRUPO 2	524	MG	FELÍCIO DOS SANTOS	GRUPO 3
525	MG	MATO VERDE	GRUPO 2	525	MG	FRANCISCO BADARÓ	GRUPO 3
526	MG	MEDINA	GRUPO 2	526	MG	FRANCISCO SÁ	GRUPO 1
527	MG	MIRAVÂNIA	GRUPO 2	527	MG	FRANCISCÓPOLIS	GRUPO 1
528	MG	NOVO CRUZEIRO	GRUPO 2	528	MG	FREI GASPAR	GRUPO 1
529	MG	PEDRA AZUL	GRUPO 2	529	MG	FRONTEIRA DOS VALES	GRUPO 2
530	MG	PINTÓPOLIS	GRUPO 2	530	MG	GAMELEIRAS	GRUPO 1
531	MG	PIRAPORA	GRUPO 2	531	MG	GLAUCILÂNDIA	GRUPO 1
532	MG	RIACHINHO	GRUPO 2	532	MG	GUARACIAMA	GRUPO 1
533	MG	RUBIM	GRUPO 2	533	MG	IBIÁ	GRUPO 2
534	MG	SALTO DA DIVISA	GRUPO 2	534	MG	ICARAÍ DE MINAS	GRUPO 2
535	MG	SANTA HELENA DE MINAS	GRUPO 2	535	MG	ITAIIPÉ	GRUPO 2
536	MG	SÃO FRANCISCO	GRUPO 2	536	MG	ITAMARANDIBA	GRUPO 2
537	MG	SÃO JOÃO DA LAGOA	GRUPO 2	537	MG	ITAMBACURI	GRUPO 2
538	MG	SÃO JOÃO DO PACUÍ	GRUPO 2	538	MG	ITINGA	GRUPO 3
539	MG	SÃO ROMÃO	GRUPO 2	539	MG	JACINTO	GRUPO 2
540	MG	SERRA DOS AIMORÉS	GRUPO 2	540	MG	JÁIBA	GRUPO 1
541	MG	UMBURATIBA	GRUPO 2	541	MG	JANAÚBA	GRUPO 1
542	MG	URUCUIA	GRUPO 2	542	MG	JAPONVAR	GRUPO 2
543	PB	APARECIDA	GRUPO 2	543	MG	JENIPAPO DE MINAS	GRUPO 3
544	PB	AROEIRAS	GRUPO 2	544	MG	JEQUITIÁ	GRUPO 2
545	PB	BANANEIRAS	GRUPO 2	545	MG	JORDÂNIA	GRUPO 2
546	PB	BOA VISTA	GRUPO 2	546	MG	JOSÉ GONÇALVES DE MINAS	GRUPO 3
547	PB	BREJO DO CRUZ	GRUPO 2	547	MG	JURAMENTO	GRUPO 1
548	PB	CAJAZEIRAS	GRUPO 2	548	MG	JUVENÍLIA	GRUPO 2
549	PB	CAJAZEIRINHAS	GRUPO 2	549	MG	LADAINHA	GRUPO 2
550	PB	CAMPINA GRANDE	GRUPO 2	550	MG	LASSANCE	GRUPO 1
551	PB	CASSERENGUE	GRUPO 2	551	MG	LEME DO PRADO	GRUPO 3
552	PB	FAGUNDES	GRUPO 2	552	MG	LUISLÂNDIA	GRUPO 2
553	PB	GADO BRAVO	GRUPO 2	553	MG	MACHACALIS	GRUPO 2
554	PB	GUARABIRA	GRUPO 2	554	MG	MALACACHETA	GRUPO 1
555	PB	GURJÃO	GRUPO 2	555	MG	MAMONAS	GRUPO 2
556	PB	MARIZÓPOLIS	GRUPO 2	556	MG	MANGA	GRUPO 2

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
557	PB	MASSARANDUBA	GRUPO 2	557	MG	MATA VERDE	GRUPO 2
558	PB	MULUNGU	GRUPO 2	558	MG	MATIAS CARDOSO	GRUPO 2
559	PB	PATOS	GRUPO 2	559	MG	MATO VERDE	GRUPO 2
560	PB	PAULISTA	GRUPO 2	560	MG	MEDINA	GRUPO 2
561	PB	PIRIPITUBA	GRUPO 2	561	MG	MINAS NOVAS	GRUPO 3
562	PB	POÇO DE JOSÉ DE MOURA	GRUPO 2	562	MG	MIRAVÂNIA	GRUPO 2
563	PB	POMBAL	GRUPO 2	563	MG	MONTE AZUL	GRUPO 1
564	PB	PRINCESA ISABEL	GRUPO 2	564	MG	MONTES CLAROS	GRUPO 1
565	PB	QUEIMADAS	GRUPO 2	565	MG	NANUQUE	GRUPO 1
566	PB	SANTA CECÍLIA	GRUPO 2	566	MG	NOVA PORTEIRINHA	GRUPO 1
567	PB	SANTA TERESINHA	GRUPO 2	567	MG	NOVO CRUZEIRO	GRUPO 2
568	PB	SANTO ANDRÉ	GRUPO 2	568	MG	NOVO ORIENTE DE MINAS	GRUPO 1
569	PB	SÃO BENTINHO	GRUPO 2	569	MG	OLHOS-D'ÁGUA	GRUPO 1
570	PB	SÃO BENTO	GRUPO 2	570	MG	OURO VERDE DE MINAS	GRUPO 1
571	PB	S. DOMINGOS DE POMBAL	GRUPO 2	571	MG	PAI PEDRO	GRUPO 1
572	PB	SÃO FRANCISCO	GRUPO 2	572	MG	PALMÓPOLIS	GRUPO 1
573	PB	S. JOÃO DO RIO DO PEIXE	GRUPO 2	573	MG	PAVÃO	GRUPO 1
574	PB	SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS	GRUPO 2	574	MG	PEDRA AZUL	GRUPO 2
575	PB	SÃO JOSÉ DE PRINCESA	GRUPO 2	575	MG	PESCADOR	GRUPO 1
576	PB	S. JOSÉ DO BREJO DO CRUZ	GRUPO 2	576	MG	PINTÓPOLIS	GRUPO 2
577	PB	SERRA REDONDA	GRUPO 2	577	MG	PIRAPORA	GRUPO 2
578	PB	SERRARIA	GRUPO 2	578	MG	PONTO DOS VOLANTES	GRUPO 3
579	PB	SOLÂNEA	GRUPO 2	579	MG	PORTEIRINHA	GRUPO 1
580	PB	SOUZA	GRUPO 2	580	MG	POTÉ	GRUPO 1
581	PB	UMBuzeiro	GRUPO 2	581	MG	RIACHINHO	GRUPO 2
582	PB	VIEIRÓPOLIS	GRUPO 2	582	MG	RIO VERMELHO	GRUPO 1
583	PE	ÁGUA PRETA	GRUPO 2	583	MG	RUBIM	GRUPO 2
584	PE	ALAGOINHA	GRUPO 2	584	MG	SALTO DA DIVISA	GRUPO 2
585	PE	ANGELIM	GRUPO 2	585	MG	SANTA FÉ DE MINAS	GRUPO 3
586	PE	ARAÇOIABA	GRUPO 2	586	MG	SANTA HELENA DE MINAS	GRUPO 2
587	PE	BELO JARDIM	GRUPO 2	587	MG	STO. ANTÔNIO DO JACINTO	GRUPO 1
588	PE	BOM JARDIM	GRUPO 2	588	MG	SÃO FRANCISCO	GRUPO 2
589	PE	BONITO	GRUPO 2	589	MG	SÃO JOÃO DA LAGOA	GRUPO 2
590	PE	CABROBÓ	GRUPO 2	590	MG	SÃO JOÃO DO PACUÍ	GRUPO 2
591	PE	CAETÉS	GRUPO 2	591	MG	SÃO ROMÃO	GRUPO 2

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
592	PE	CALÇADO	GRUPO 2	592	MG	SERRA DOS AIMORÉS	GRUPO 2
593	PE	CARNAUBEIRA DA PENHA	GRUPO 2	593	MG	SERRANÓPOLIS DE MINAS	GRUPO 1
594	PE	CARPINA	GRUPO 2	594	MG	SERRO	GRUPO 1
595	PE	CARUARU	GRUPO 2	595	MG	SETUBINHA	GRUPO 1
596	PE	CORRENTES	GRUPO 2	596	MG	TEÓFILO OTONI	GRUPO 1
597	PE	CUSTÓDIA	GRUPO 2	597	MG	UMBURATIBA	GRUPO 2
598	PE	EXU	GRUPO 2	598	MG	URUCUIA	GRUPO 2
599	PE	FLORESTA	GRUPO 2	599	MG	VÁRZEA DA PALMA	GRUPO 1
600	PE	FREI MIGUELINHO	GRUPO 2	600	MG	VERDELÂNDIA	GRUPO 1
601	PE	GRANITO	GRUPO 2	601	MG	VIRGEM DA LAPA	GRUPO 3
602	PE	IATI	GRUPO 2	602	PB	ÁGUA BRANCA	GRUPO 3
603	PE	IBIMIRIM	GRUPO 2	603	PB	ALAGOA NOVA	GRUPO 1
604	PE	IBIRAJUBA	GRUPO 2	604	PB	ALCANTIL	GRUPO 1
605	PE	IGARASSU	GRUPO 2	605	PB	APARECIDA	GRUPO 2
606	PE	ITAPETIM	GRUPO 2	606	PB	AROEIRAS	GRUPO 2
607	PE	ITAPISSUMA	GRUPO 2	607	PB	ASSUNÇÃO	GRUPO 3
608	PE	JATOBÁ	GRUPO 2	608	PB	BANANEIRAS	GRUPO 2
609	PE	JUCATI	GRUPO 2	609	PB	BARRA DE SANTANA	GRUPO 1
610	PE	JUPI	GRUPO 2	610	PB	BERNARDINO BATISTA	GRUPO 3
611	PE	JUREMA	GRUPO 2	611	PB	BOA VISTA	GRUPO 2
612	PE	LAGOA DO CARRO	GRUPO 2	612	PB	BONITO DE SANTA FÉ	GRUPO 3
613	PE	LAGOA DO ITAENGA	GRUPO 2	613	PB	BOQUEIRÃO	GRUPO 1
614	PE	OROBÓ	GRUPO 2	614	PB	BREJO DO CRUZ	GRUPO 2
615	PE	OURICURI	GRUPO 2	615	PB	CABACEIRAS	GRUPO 3
616	PE	PALMARES	GRUPO 2	616	PB	CACHOEIRA DOS ÍNDIOS	GRUPO 3
617	PE	PALMEIRINA	GRUPO 2	617	PB	CACIMBA DE AREIA	GRUPO 3
618	PE	PANELAS	GRUPO 2	618	PB	CAJAZEIRAS	GRUPO 2
619	PE	PARNAMIRIM	GRUPO 2	619	PB	CAJAZEIRINHAS	GRUPO 2
620	PE	PASSIRA	GRUPO 2	620	PB	CAMPINA GRANDE	GRUPO 2
621	PE	PETROLÂNDIA	GRUPO 2	621	PB	CARAÚBAS	GRUPO 3
622	PE	RIBEIRÃO	GRUPO 2	622	PB	CASSERENGUE	GRUPO 2
623	PE	SAIRÉ	GRUPO 2	623	PB	CATINGUEIRA	GRUPO 3
624	PE	SALOÁ	GRUPO 2	624	PB	CATURITÉ	GRUPO 1
625	PE	SANTA CRUZ	GRUPO 2	625	PB	CONDE	GRUPO 3
626	PE	STA. CRUZ DA BAIXA VERDE	GRUPO 2	626	PB	DIAMANTE	GRUPO 3

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO
627	PE	SANTA FILOMENA	GRUPO 2	627	PB	FAGUNDES	GRUPO 2
628	PE	STA. MARIA DO CAMBUCÁ	GRUPO 2	628	PB	GADO BRAVO	GRUPO 2
629	PE	SÃO JOÃO	GRUPO 2	629	PB	GUARABIRA	GRUPO 2
630	PE	SÃO JOAQUIM DO MONTE	GRUPO 2	630	PB	GURJÃO	GRUPO 2
631	PE	SÃO JOSÉ DO BELMONTE	GRUPO 2	631	PB	IMACULADA	GRUPO 3
632	PE	SÃO JOSÉ DO EGITO	GRUPO 2	632	PB	ITAPORANGA	GRUPO 3
633	PE	SERRA TALHADA	GRUPO 2	633	PB	JERICÓ	GRUPO 3
634	PE	SERTÂNIA	GRUPO 2	634	PB	JUAZEIRINHO	GRUPO 3
635	PE	TABIRA	GRUPO 2	635	PB	MARIZÓPOLIS	GRUPO 2
636	PE	TACAIMBÓ	GRUPO 2	636	PB	MASSARANDUBA	GRUPO 2
637	PE	TEREZINHA	GRUPO 2	637	PB	MATINHAS	GRUPO 1
638	PE	TRINDADE	GRUPO 2	638	PB	MATO GROSSO	GRUPO 3
639	PE	TRIUNFO	GRUPO 2	639	PB	MATURÉIA	GRUPO 3
640	PE	VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	GRUPO 2	640	PB	MULUNGU	GRUPO 2
641	PE	XEXÉU	GRUPO 2	641	PB	PARARI	GRUPO 3
642	PI	AGRICOLÂNDIA	GRUPO 2	642	PB	PATOS	GRUPO 2
643	PI	ÁGUA BRANCA	GRUPO 2	643	PB	PAULISTA	GRUPO 2
644	PI	BARRA D'ALCÂNTARA	GRUPO 2	644	PB	PIRIPITUBA	GRUPO 2
645	PI	BARRO DURO	GRUPO 2	645	PB	POÇO DE JOSÉ DE MOURA	GRUPO 2
646	PI	BATALHA	GRUPO 2	646	PB	POMBAL	GRUPO 2
647	PI	BENEDITINOS	GRUPO 2	647	PB	PRATA	GRUPO 3
648	PI	BOM PRÍNCIPIO DO PIAUÍ	GRUPO 2	648	PB	PRINCESA ISABEL	GRUPO 2
649	PI	BRASILEIRA	GRUPO 2	649	PB	QUEIMADAS	GRUPO 2
650	PI	BURITI DOS LOPES	GRUPO 2	650	PB	RIACHO DE STO. ANTÔNIO	GRUPO 1
651	PI	BURITI DOS MONTES	GRUPO 2	651	PB	RIACHO DOS CAVALOS	GRUPO 3
652	PI	CAJUEIRO DA PRAIA	GRUPO 2	652	PB	SANTA CECÍLIA	GRUPO 2
653	PI	CARAÚBAS DO PIAUÍ	GRUPO 2	653	PB	SANTA HELENA	GRUPO 3
654	PI	CASTELO DO PIAUÍ	GRUPO 2	654	PB	SANTA TERESINHA	GRUPO 2
655	PI	CAXINGÓ	GRUPO 2	655	PB	SANTO ANDRÉ	GRUPO 2
656	PI	CURRALINHOS	GRUPO 2	656	PB	SÃO BENTINHO	GRUPO 2
657	PI	DEMerval LOBÃO	GRUPO 2	657	PB	SÃO BENTO	GRUPO 2
658	PI	ELESBÃO VELOSO	GRUPO 2	658	PB	SÃO DOMINGOS DE POMBAL	GRUPO 2
659	PI	ESPERANTINA	GRUPO 2	659	PB	SÃO DOMINGOS DO CARIRI	GRUPO 3
660	PI	FLORIANO	GRUPO 2	660	PB	SÃO FRANCISCO	GRUPO 2
661	PI	ILHA GRANDE	GRUPO 2	661	PB	SÃO JOÃO DO CARIRI	GRUPO 3

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
662	PI	JOAQUIM PIRES	GRUPO 2	662	PB	SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE	GRUPO 2
663	PI	JUAZEIRO DO PIAUÍ	GRUPO 2	663	PB	SÃO JOSÉ DE CAIANA	GRUPO 3
664	PI	LAGOA DE SÃO FRANCISCO	GRUPO 2	664	PB	SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS	GRUPO 2
665	PI	LAGOA DO PIAUÍ	GRUPO 2	665	PB	SÃO JOSÉ DE PIRANHAS	GRUPO 3
666	PI	LAGOINHA DO PIAUÍ	GRUPO 2	666	PB	SÃO JOSÉ DE PRINCESA	GRUPO 2
667	PI	LUÍS CORREIA	GRUPO 2	667	PB	S. JOSÉ DO BREJO DO CRUZ	GRUPO 2
668	PI	MILTON BRANDÃO	GRUPO 2	668	PB	SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS	GRUPO 3
669	PI	MONSENHOR GIL	GRUPO 2	669	PB	SERRA REDONDA	GRUPO 2
670	PI	MORRO DO CHAPÉU DO PI	GRUPO 2	670	PB	SERRARIA	GRUPO 2
671	PI	MURICI DOS PORTELAS	GRUPO 2	671	PB	SOLÂNEA	GRUPO 2
672	PI	NOVO ORIENTE DO PIAUÍ	GRUPO 2	672	PB	SOUZA	GRUPO 2
673	PI	OLHO D'ÁGUA DO PIAUÍ	GRUPO 2	673	PB	TAPEROÁ	GRUPO 3
674	PI	PALMEIRAIAS	GRUPO 2	674	PB	TEIXEIRA	GRUPO 3
675	PI	PARNAÍBA	GRUPO 2	675	PB	TENÓRIO	GRUPO 3
676	PI	PASSAGEM FRANCA DO PI	GRUPO 2	676	PB	TRIUNFO	GRUPO 3
677	PI	PEDRO II	GRUPO 2	677	PB	UMBuzeiro	GRUPO 2
678	PI	PIRACURUCA	GRUPO 2	678	PB	VIEIRÓPOLIS	GRUPO 2
679	PI	PIRIPIRI	GRUPO 2	679	PE	ABREU E LIMA	GRUPO 3
680	PI	SÃO JOÃO DA FRONTEIRA	GRUPO 2	680	PE	AFOGADOS DA INGAZEIRA	GRUPO 3
681	PI	SÃO JOSÉ DO DIVINO	GRUPO 2	681	PE	AFRÂNIO	GRUPO 3
682	PI	TERESINA	GRUPO 2	682	PE	ÁGUA PRETA	GRUPO 2
683	PI	VÁRZEA GRANDE	GRUPO 2	683	PE	ÁGUAS BELAS	GRUPO 1
684	RN	AÇU	GRUPO 2	684	PE	ALAGOINHA	GRUPO 2
685	RN	AREIA BRANCA	GRUPO 2	685	PE	ANGELIM	GRUPO 2
686	RN	BARAÚNA	GRUPO 2	686	PE	ARAÇOIABA	GRUPO 2
687	RN	BENTO FERNANDES	GRUPO 2	687	PE	ARCOVERDE	GRUPO 1
688	RN	CARNAÚBA DOS DANTAS	GRUPO 2	688	PE	BARRA DE GUABIRABA	GRUPO 3
689	RN	CARNAUBAIS	GRUPO 2	689	PE	BELO JARDIM	GRUPO 2
690	RN	CORONEL EZEQUIEL	GRUPO 2	690	PE	BODOCÓ	GRUPO 1
691	RN	EXTREMOZ	GRUPO 2	691	PE	BOM CONSELHO	GRUPO 1
692	RN	GOIANINHA	GRUPO 2	692	PE	BOM JARDIM	GRUPO 2
693	RN	IELMO MARINHO	GRUPO 2	693	PE	BONITO	GRUPO 2
694	RN	IPUEIRA	GRUPO 2	694	PE	BREJÃO	GRUPO 1
695	RN	JANUÁRIO CICCO	GRUPO 2	695	PE	BUIQUÉ	GRUPO 1
696	RN	JARDIM DO SERIDÓ	GRUPO 2	696	PE	CABO DE STO. AGOSTINHO	GRUPO 3

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
697	RN	JOÃO CÂMARA	GRUPO 2	697	PE	CABROBÓ	GRUPO 2
698	RN	JOSÉ DA PENHA	GRUPO 2	698	PE	CACHOEIRINHA	GRUPO 1
699	RN	JUCURUTU	GRUPO 2	699	PE	CAETÉS	GRUPO 2
700	RN	JUNDIÁ	GRUPO 2	700	PE	CALÇADO	GRUPO 2
701	RN	LAGOA D'ANTA	GRUPO 2	701	PE	CANHOTINHO	GRUPO 1
702	RN	LAGOA DE PEDRAS	GRUPO 2	702	PE	CAPOEIRAS	GRUPO 1
703	RN	LAGOA DE VELHOS	GRUPO 2	703	PE	CARNAUBEIRA DA PENHA	GRUPO 2
704	RN	LAGOA SALGADA	GRUPO 2	704	PE	CARPINA	GRUPO 2
705	RN	MACAÍBA	GRUPO 2	705	PE	CARUARU	GRUPO 2
706	RN	MAXARANGUAPÉ	GRUPO 2	706	PE	CASINHAS	GRUPO 1
707	RN	MOSSORÓ	GRUPO 2	707	PE	CEDRO	GRUPO 3
708	RN	NÍSIA FLORESTA	GRUPO 2	708	PE	CORRENTES	GRUPO 2
709	RN	NOVA CRUZ	GRUPO 2	709	PE	CUMARU	GRUPO 1
710	RN	OURO BRANCO	GRUPO 2	710	PE	CUPIRA	GRUPO 3
711	RN	PARELHAS	GRUPO 2	711	PE	CUSTÓDIA	GRUPO 2
712	RN	PASSA E FICA	GRUPO 2	712	PE	DORMENTES	GRUPO 3
713	RN	PASSAGEM	GRUPO 2	713	PE	ESCADA	GRUPO 3
714	RN	PORTO DO MANGUE	GRUPO 2	714	PE	EXU	GRUPO 2
715	RN	RIACHUELO	GRUPO 2	715	PE	FEIRA NOVA	GRUPO 3
716	RN	RIO DO FOGO	GRUPO 2	716	PE	FLORESTA	GRUPO 2
717	RN	SANTA CRUZ	GRUPO 2	717	PE	FREI MIGUELINHO	GRUPO 2
718	RN	SANTA MARIA	GRUPO 2	718	PE	GARANHUNS	GRUPO 1
719	RN	SANTANA DO SERIDÓ	GRUPO 2	719	PE	GOIANA	GRUPO 3
720	RN	SANTO ANTÔNIO	GRUPO 2	720	PE	GRANITO	GRUPO 2
721	RN	S. GONÇALO DO AMARANTE	GRUPO 2	721	PE	GRAVATÁ	GRUPO 1
722	RN	SÃO MIGUEL DE TOUROS	GRUPO 2	722	PE	IATI	GRUPO 2
723	RN	SÃO PAULO DO POTENGI	GRUPO 2	723	PE	IBIMIRIM	GRUPO 2
724	RN	SÃO PEDRO	GRUPO 2	724	PE	IBIRAJUBA	GRUPO 2
725	RN	SEN. GEORGINO AVELINO	GRUPO 2	725	PE	IGARASSU	GRUPO 2
726	RN	SERRA DO MEL	GRUPO 2	726	PE	IGUARACI	GRUPO 3
727	RN	SÍTIO NOVO	GRUPO 2	727	PE	INAJÁ	GRUPO 1
728	RN	TAIPU	GRUPO 2	728	PE	INGAZEIRA	GRUPO 3
729	RN	TANGARÁ	GRUPO 2	729	PE	ITAÍBA	GRUPO 1
730	RN	TIMBAÚBA DOS BATISTAS	GRUPO 2	730	PE	ITAPETIM	GRUPO 2
731	RN	TOUROS	GRUPO 2	731	PE	ITAPISSUMA	GRUPO 2

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
732	RN	VÁRZEA	GRUPO 2	732	PE	JABOATÃO DOS GUARARAPES	GRUPO 3
733	RN	VERA CRUZ	GRUPO 2	733	PE	JATOBÁ	GRUPO 2
734	SE	AREIA BRANCA	GRUPO 2	734	PE	JOÃO ALFREDO	GRUPO 1
735	SE	CUMBE	GRUPO 2	735	PE	JUCATI	GRUPO 2
736	SE	FREI PAULO	GRUPO 2	736	PE	JUPI	GRUPO 2
737	SE	ITABAIANA	GRUPO 2	737	PE	JUREMA	GRUPO 2
738	SE	LAGARTO	GRUPO 2	738	PE	LAGOA DO CARRO	GRUPO 2
739	SE	LARANJEIRAS	GRUPO 2	739	PE	LAGOA DO ITAENGA	GRUPO 2
740	SE	NEÓPOLIS	GRUPO 2	740	PE	LAGOA DO OURO	GRUPO 1
741	SE	N. SENHORA APARECIDA	GRUPO 2	741	PE	LAGOA DOS GATOS	GRUPO 3
742	SE	N. SENHORA DAS DORES	GRUPO 2	742	PE	LAGOA GRANDE	GRUPO 3
743	SE	PACATUBA	GRUPO 2	743	PE	LAJEDO	GRUPO 1
744	SE	PINHÃO	GRUPO 2	744	PE	LIMOEIRO	GRUPO 1
745	SE	POÇO VERDE	GRUPO 2	745	PE	MANARI	GRUPO 1
746	SE	PROPRIÁ	GRUPO 2	746	PE	MOREILÂNDIA	GRUPO 3
747	SE	RIACHÃO DO DANTAS	GRUPO 2	747	PE	OROBÓ	GRUPO 2
748	SE	RIBEIRÓPOLIS	GRUPO 2	748	PE	OURICURI	GRUPO 2
749	SE	SIMÃO DIAS	GRUPO 2	749	PE	PALMARES	GRUPO 2
750	SE	SIRIRI	GRUPO 2	750	PE	PALMEIRINA	GRUPO 2
751	AL	CORURIPE	GRUPO 3	751	PE	PANELAS	GRUPO 2
752	AL	JEQUIÁ DA PRAIA	GRUPO 3	752	PE	PARNAMIRIM	GRUPO 2
753	AL	MARECHAL DEODORO	GRUPO 3	753	PE	PASSIRA	GRUPO 2
754	AL	OLHO D'ÁGUA DO CASADO	GRUPO 3	754	PE	PAULISTA	GRUPO 3
755	AL	SÃO MIGUEL DOS CAMPOS	GRUPO 3	755	PE	PEDRA	GRUPO 1
756	BA	ANAGÉ	GRUPO 3	756	PE	PESQUEIRA	GRUPO 1
757	BA	ARACATU	GRUPO 3	757	PE	PETROLÂNDIA	GRUPO 2
758	BA	ARACI	GRUPO 3	758	PE	PETROLINA	GRUPO 3
759	BA	AURELINO LEAL	GRUPO 3	759	PE	POÇÃO	GRUPO 1
760	BA	BARRA DO CHOÇA	GRUPO 3	760	PE	POMBOS	GRUPO 3
761	BA	BARRA DO MENDES	GRUPO 3	761	PE	QUIPAPÁ	GRUPO 1
762	BA	BARREIRAS	GRUPO 3	762	PE	RIBEIRÃO	GRUPO 2
763	BA	BARRO ALTO	GRUPO 3	763	PE	RIO FORMOSO	GRUPO 3
764	BA	BELO CAMPO	GRUPO 3	764	PE	SAIRÉ	GRUPO 2
765	BA	BONITO	GRUPO 3	765	PE	SALGUEIRO	GRUPO 3
766	BA	BREJOLÂNDIA	GRUPO 3	766	PE	SALOÁ	GRUPO 2

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO
767	BA	CAMAÇARI	GRUPO 3	767	PE	SANHARÓ	GRUPO 1
768	BA	CANARANA	GRUPO 3	768	PE	SANTA CRUZ	GRUPO 2
769	BA	CANAVIEIRAS	GRUPO 3	769	PE	SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE	GRUPO 2
770	BA	CANDEIAS	GRUPO 3	770	PE	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	GRUPO 3
771	BA	CÂNDIDO SALES	GRUPO 3	771	PE	SANTA FILOMENA	GRUPO 2
772	BA	CARAÍBAS	GRUPO 3	772	PE	SANTA MARIA DA BOA VISTA	GRUPO 3
773	BA	COTEGIPE	GRUPO 3	773	PE	SANTA MARIA DO CAMUCÁ	GRUPO 2
774	BA	CURAÇÁ	GRUPO 3	774	PE	SÃO BENTO DO UNA	GRUPO 1
775	BA	DIAS D'ÁVILA	GRUPO 3	775	PE	SÃO JOÃO	GRUPO 2
776	BA	DOM MACEDO COSTA	GRUPO 3	776	PE	SÃO JOAQUIM DO MONTE	GRUPO 2
777	BA	ELÍSIO MEDRADO	GRUPO 3	777	PE	SÃO JOSÉ DO BELMONTE	GRUPO 2
778	BA	GANDU	GRUPO 3	778	PE	SÃO JOSÉ DO EGITO	GRUPO 2
779	BA	IBIASSUCÉ	GRUPO 3	779	PE	SERRA TALHADA	GRUPO 2
780	BA	IBIRAPITANGA	GRUPO 3	780	PE	SERTÂNIA	GRUPO 2
781	BA	ILHÉUS	GRUPO 3	781	PE	SURUBIM	GRUPO 1
782	BA	ITAGUAÇU DA BAHIA	GRUPO 3	782	PE	TABIRA	GRUPO 2
783	BA	ITANAGRA	GRUPO 3	783	PE	TACAIMBÓ	GRUPO 2
784	BA	JIQUIRIÇÁ	GRUPO 3	784	PE	TACARATU	GRUPO 3
785	BA	JUSSARA	GRUPO 3	785	PE	TAMANDARÉ	GRUPO 3
786	BA	LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	GRUPO 3	786	PE	TEREZINHA	GRUPO 2
787	BA	MACAÚBAS	GRUPO 3	787	PE	TRINDADE	GRUPO 2
788	BA	MARAGOGIPE	GRUPO 3	788	PE	TRILINFO	GRUPO 2
789	BA	MASCOTE	GRUPO 3	789	PE	TUPANATINGA	GRUPO 1
790	BA	MUTUÍPE	GRUPO 3	790	PE	VENTUROSA	GRUPO 1
791	BA	NOVA IBIÁ	GRUPO 3	791	PE	VERTENTE DO LÉRIO	GRUPO 1
792	BA	PAULO AFONSO	GRUPO 3	792	PE	VERTENTES	GRUPO 1
793	BA	REMANSO	GRUPO 3	793	PE	VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	GRUPO 2
794	BA	RIACHÃO DAS NEVES	GRUPO 3	794	PE	XEXÉU	GRUPO 2
795	BA	RIO DO ANTÔNIO	GRUPO 3	795	PI	AGRICOLÂNDIA	GRUPO 2
796	BA	SANTA LUZIA	GRUPO 3	796	PI	ÁGUA BRANCA	GRUPO 2
797	BA	SANTANÓPOLIS	GRUPO 3	797	PI	ANÍSIO DE ABREU	GRUPO 3
798	BA	SÃO DESIDÉRIO	GRUPO 3	798	PI	AROEIRAS DO ITAIM	GRUPO 3
799	BA	TREMEDAL	GRUPO 3	799	PI	AVELINO LOPES	GRUPO 3
800	BA	UTINGA	GRUPO 3	800	PI	BARRA D'ALCÂNTARA	GRUPO 2
801	BA	WAGNER	GRUPO 3	801	PI	BARRAS	GRUPO 3

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
802	BA	WANDERLEY	GRUPO 3	802	PI	BARRO DURO	GRUPO 2
803	BA	XIQUE-XIQUE	GRUPO 3	803	PI	BATALHA	GRUPO 2
804	CE	ABAÍARA	GRUPO 3	804	PI	BENEDITINOS	GRUPO 2
805	CE	ALTO SANTO	GRUPO 3	805	PI	BOA HORA	GRUPO 3
806	CE	APIUARÉS	GRUPO 3	806	PI	BOM PRÍNCIPIO DO PIAUÍ	GRUPO 2
807	CE	ARACOIABA	GRUPO 3	807	PI	BONFIM DO PIAUÍ	GRUPO 3
808	CE	ARNEIROZ	GRUPO 3	808	PI	BRASILEIRA	GRUPO 2
809	CE	AURORA	GRUPO 3	809	PI	BREJO DO PIAUÍ	GRUPO 3
810	CE	BARROQUINHA	GRUPO 3	810	PI	BURITI DOS LOPES	GRUPO 2
811	CE	BATURITÉ	GRUPO 3	811	PI	BURITI DOS MONTES	GRUPO 2
812	CE	CAMOCIM	GRUPO 3	812	PI	CABECEIRAS DO PIAUÍ	GRUPO 3
813	CE	CAPISTRANO	GRUPO 3	813	PI	CAJUEIRO DA PRAIA	GRUPO 2
814	CE	CARIRIAÇU	GRUPO 3	814	PI	CAMPINAS DO PIAUÍ	GRUPO 3
815	CE	CATARINA	GRUPO 3	815	PI	CPO. ALEGRE DO FIDALGO	GRUPO 3
816	CE	CROATÁ	GRUPO 3	816	PI	CANTO DO BURITI	GRUPO 3
817	CE	FARIAS BRITO	GRUPO 3	817	PI	CAP. GERVÁSIO OLIVEIRA	GRUPO 3
818	CE	GENERAL SAMPAIO	GRUPO 3	818	PI	CARACOL	GRUPO 3
819	CE	GRAÇA	GRUPO 3	819	PI	CARAÚBAS DO PIAUÍ	GRUPO 2
820	CE	GRANJA	GRUPO 3	820	PI	CASTELO DO PIAUÍ	GRUPO 2
821	CE	GUARACIABA DO NORTE	GRUPO 3	821	PI	CAXINGÓ	GRUPO 2
822	CE	HIDROLÂNDIA	GRUPO 3	822	PI	CORONEL JOSÉ DIAS	GRUPO 3
823	CE	IPU	GRUPO 3	823	PI	CURIMATÁ	GRUPO 3
824	CE	ITAPIÚNA	GRUPO 3	824	PI	CURRALINHOS	GRUPO 2
825	CE	MARCO	GRUPO 3	825	PI	DEMerval LOBÃO	GRUPO 2
826	CE	MONSENHOR TABOSA	GRUPO 3	826	PI	DIRceu ARCOVERDE	GRUPO 3
827	CE	NOVO ORIENTE	GRUPO 3	827	PI	DOM INOCÊNCIO	GRUPO 3
828	CE	OCARA	GRUPO 3	828	PI	ELESBÃO VELOSO	GRUPO 2
829	CE	PIRES FERREIRA	GRUPO 3	829	PI	ESPERANTINA	GRUPO 2
830	CE	QUIXERÉ	GRUPO 3	830	PI	FARTURA DO PIAUÍ	GRUPO 3
831	CE	SANTANA DO CARIRI	GRUPO 3	831	PI	FLORIANO	GRUPO 2
832	CE	SÃO BENEDITO	GRUPO 3	832	PI	GEMINIANO	GRUPO 3
833	CE	TIANGUÁ	GRUPO 3	833	PI	GUARIBAS	GRUPO 3
834	CE	VIÇOSA DO CEARÁ	GRUPO 3	834	PI	ILHA GRANDE	GRUPO 2
835	MA	ÁGUA DOCE DO MA	GRUPO 3	835	PI	JOÃO COSTA	GRUPO 3
836	MA	ALTO ALEGRE DO MA	GRUPO 3	836	PI	JOAQUIM PIRES	GRUPO 2

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
837	MA	ARAOSES	GRUPO 3	837	PI	JUAZEIRO DO PIAUÍ	GRUPO 2
838	MA	ARAME	GRUPO 3	838	PI	JÚLIO BORGES	GRUPO 3
839	MA	ARARI	GRUPO 3	839	PI	JUREMA	GRUPO 3
840	MA	BARRA DO CORDA	GRUPO 3	840	PI	LAGOA ALEGRE	GRUPO 3
841	MA	BELA VISTA DO MARANHÃO	GRUPO 3	841	PI	LAGOA DE SÃO FRANCISCO	GRUPO 2
842	MA	CANTANHEDE	GRUPO 3	842	PI	LAGOA DO BARRO DO PIAUÍ	GRUPO 3
843	MA	CAPINZAL DO NORTE	GRUPO 3	843	PI	LAGOA DO PIAUÍ	GRUPO 2
844	MA	CAXIAS	GRUPO 3	844	PI	LAGOA DO SÍTIO	GRUPO 3
845	MA	CODÓ	GRUPO 3	845	PI	LAGOINHA DO PIAUÍ	GRUPO 2
846	MA	COLINAS	GRUPO 3	846	PI	LUÍS CORREIA	GRUPO 2
847	MA	CONCEIÇÃO DO LAGO-AÇU	GRUPO 3	847	PI	MIGUEL ALVES	GRUPO 3
848	MA	COROATÁ	GRUPO 3	848	PI	MILTON BRANDÃO	GRUPO 2
849	MA	ESPERANTINÓPOLIS	GRUPO 3	849	PI	MONSENHOR GIL	GRUPO 2
850	MA	FERNANDO FALCÃO	GRUPO 3	850	PI	MORRO CABEÇA NO TEMPO	GRUPO 3
851	MA	FORMOSA DA SER. NEGRA	GRUPO 3	851	PI	MORRO DO CHAPÉU DO PI	GRUPO 2
852	MA	FORT. DOS NOGUEIRAS	GRUPO 3	852	PI	MURICI DOS PORTELAS	GRUPO 2
853	MA	FORTUNA	GRUPO 3	853	PI	NOVA SANTA RITA	GRUPO 3
854	MA	GOV. EUGÊNIO BARROS	GRUPO 3	854	PI	NOVO ORIENTE DO PIAUÍ	GRUPO 2
855	MA	GRAJAÚ	GRUPO 3	855	PI	OLHO D'ÁGUA DO PIAUÍ	GRUPO 2
856	MA	IGARAPÉ DO MEIO	GRUPO 3	856	PI	PAJEÚ DO PIAUÍ	GRUPO 3
857	MA	ITAIPAVA DO GRAJAÚ	GRUPO 3	857	PI	PALMEIRAS	GRUPO 2
858	MA	ITAPECURU MIIRIM	GRUPO 3	858	PI	PAQUETÁ	GRUPO 3
859	MA	JATOBÁ	GRUPO 3	859	PI	PARNAÍBA	GRUPO 2
860	MA	JENIPAPO DOS VIEIRAS	GRUPO 3	860	PI	PASSAGEM FRANCA DO PI	GRUPO 2
861	MA	LIMA CAMPOS	GRUPO 3	861	PI	PEDRO II	GRUPO 2
862	MA	MATÔES DO NORTE	GRUPO 3	862	PI	PEDRO LAURENTINO	GRUPO 3
863	MA	MIRANDA DO NORTE	GRUPO 3	863	PI	PICOS	GRUPO 3
864	MA	NOVA COLINAS	GRUPO 3	864	PI	PIMENTEIRAS	GRUPO 3
865	MA	PARNARAMA	GRUPO 3	865	PI	PIRACURUCA	GRUPO 2
866	MA	PERITORÓ	GRUPO 3	866	PI	PIRIPIRI	GRUPO 2
867	MA	STO. ANTÔNIO DOS LOPES	GRUPO 3	867	PI	RIBEIRA DO PIAUÍ	GRUPO 3
868	MA	SÃO JOÃO DO SOTER	GRUPO 3	868	PI	SANTANA DO PIAUÍ	GRUPO 3
869	MA	S. LUÍS GONZAGA DO MA	GRUPO 3	869	PI	SÃO BRAZ DO PIAUÍ	GRUPO 3
870	MA	S. MATEUS DO MARANHÃO	GRUPO 3	870	PI	SÃO JOÃO DA CANABRAVA	GRUPO 3
871	MA	S. RDO DO DOCA BEZERRA	GRUPO 3	871	PI	SÃO JOÃO DA FRONTEIRA	GRUPO 2

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO
872	MA	SÃO ROBERTO	GRUPO 3	872	PI	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	GRUPO 3
873	MA	SEN. ALEXANDRE COSTA	GRUPO 3	873	PI	SÃO JOSÉ DO DIVINO	GRUPO 2
874	MA	TIMON	GRUPO 3	874	PI	SÃO LOURENÇO DO PIAUÍ	GRUPO 3
875	MA	VITÓRIA DO MEARIM	GRUPO 3	875	PI	SÃO LUIS DO PIAUÍ	GRUPO 3
876	MG	ÁGUAS VERMELHAS	GRUPO 3	876	PI	SÃO RAIMUNDO NONATO	GRUPO 3
877	MG	BERILO	GRUPO 3	877	PI	SOCORRO DO PIAUÍ	GRUPO 3
878	MG	CURRAL DE DENTRO	GRUPO 3	878	PI	SUSSUAPARA	GRUPO 3
879	MG	DIVISA ALEGRE	GRUPO 3	879	PI	TAMBORIL DO PIAUÍ	GRUPO 3
880	MG	FELÍCIO DOS SANTOS	GRUPO 3	880	PI	TERESINA	GRUPO 2
881	MG	FRANCISCO BADARÓ	GRUPO 3	881	PI	UNIÃO	GRUPO 3
882	MG	ITINGA	GRUPO 3	882	PI	VALENÇA DO PIAUÍ	GRUPO 3
883	MG	JENIPAPO DE MINAS	GRUPO 3	883	PI	VÁRZEA BRANCA	GRUPO 3
884	MG	JOSÉ GONÇALVES DE MINAS	GRUPO 3	884	PI	VÁRZEA GRANDE	GRUPO 2
885	MG	LEME DO PRADO	GRUPO 3	885	RN	ACARI	GRUPO 1
886	MG	MINAS NOVAS	GRUPO 3	886	RN	AÇU	GRUPO 2
887	MG	PONTO DOS VOLANTES	GRUPO 3	887	RN	ANGICOS	GRUPO 3
888	MG	SANTA FÉ DE MINAS	GRUPO 3	888	RN	AREIA BRANCA	GRUPO 2
889	MG	VIRGEM DA LAPA	GRUPO 3	889	RN	BARAÚNA	GRUPO 2
890	PB	ÁGUA BRANCA	GRUPO 3	890	RN	BENTO FERNANDES	GRUPO 2
891	PB	ASSUNÇÃO	GRUPO 3	891	RN	BODÓ	GRUPO 1
892	PB	BERNARDINO BATISTA	GRUPO 3	892	RN	BOM JESUS	GRUPO 1
906	PB	MATURÉIA	GRUPO 3	906	RN	FLORÂNIA	GRUPO 1
907	PB	PARARI	GRUPO 3	907	RN	GOIANINHA	GRUPO 2
908	PB	PRATA	GRUPO 3	908	RN	IELMO MARINHO	GRUPO 2
909	PB	RIACHO DOS CAVALOS	GRUPO 3	909	RN	IPUEIRA	GRUPO 2
910	PB	SANTA HELENA	GRUPO 3	910	RN	JANUÁRIO CICCO	GRUPO 2
911	PB	SÃO DOMINGOS DO CARIRI	GRUPO 3	911	RN	JAPI	GRUPO 3
912	PB	SÃO JOÃO DO CARIRI	GRUPO 3	912	RN	JARDIM DE PIRANHAS	GRUPO 1
913	PB	SÃO JOSÉ DE CAIANA	GRUPO 3	913	RN	JARDIM DO SERIDÓ	GRUPO 2
914	PB	SÃO JOSÉ DE PIRANHAS	GRUPO 3	914	RN	JOÃO CÂMARA	GRUPO 2
915	PB	SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS	GRUPO 3	915	RN	JOSÉ DA PENHA	GRUPO 2
916	PB	TAPEROÁ	GRUPO 3	916	RN	JUCURUTU	GRUPO 2
917	PB	TEIXEIRA	GRUPO 3	917	RN	JUNDIÁ	GRUPO 2
918	PB	TENÓRIO	GRUPO 3	918	RN	LAGOA D'ANTA	GRUPO 2
906	PB	MATURÉIA	GRUPO 3	906	RN	FLORÂNIA	GRUPO 1

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
907	PB	PARARI	GRUPO 3	907	RN	GOIANINHA	GRUPO 2
908	PB	PRATA	GRUPO 3	908	RN	IELMO MARINHO	GRUPO 2
909	PB	RIACHO DOS CAVALOS	GRUPO 3	909	RN	IPUEIRA	GRUPO 2
910	PB	SANTA HELENA	GRUPO 3	910	RN	JANUÁRIO CICCO	GRUPO 2
911	PB	SÃO DOMINGOS DO CARIRI	GRUPO 3	911	RN	JAPI	GRUPO 3
912	PB	SÃO JOÃO DO CARIRI	GRUPO 3	912	RN	JARDIM DE PIRANHAS	GRUPO 1
913	PB	SÃO JOSÉ DE CAIANA	GRUPO 3	913	RN	JARDIM DO SERIDÓ	GRUPO 2
914	PB	SÃO JOSÉ DE PIRANHAS	GRUPO 3	914	RN	JOÃO CÂMARA	GRUPO 2
915	PB	SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS	GRUPO 3	915	RN	JOSÉ DA PENHA	GRUPO 2
916	PB	TAPEROÁ	GRUPO 3	916	RN	JUCURUTU	GRUPO 2
917	PB	TEIXEIRA	GRUPO 3	917	RN	JUNDIÁ	GRUPO 2
918	PB	TENÓRIO	GRUPO 3	918	RN	LAGOA D'ANTA	GRUPO 2
919	PB	TRIUNFO	GRUPO 3	919	RN	LAGOA DE PEDRAS	GRUPO 2
920	PE	ABREU E LIMA	GRUPO 3	920	RN	LAGOA DE VELHOS	GRUPO 2
921	PE	AFOGADOS DA INGAZEIRA	GRUPO 3	921	RN	LAGOA NOVA	GRUPO 1
922	PE	AFRÂNIO	GRUPO 3	922	RN	LAGOA SALGADA	GRUPO 2
923	PE	BARRA DE GUABIRABA	GRUPO 3	923	RN	LAJES PINTADAS	GRUPO 3
924	PE	CABO DE STO. AGOSTINHO	GRUPO 3	924	RN	LUÍS GOMES	GRUPO 3
925	PE	CEDRO	GRUPO 3	925	RN	MACAÍBA	GRUPO 2
926	PE	CUPIRA	GRUPO 3	926	RN	MAJOR SALES	GRUPO 3
927	PE	DORMENTES	GRUPO 3	927	RN	MARCELINO VIEIRA	GRUPO 3
928	PE	ESCADA	GRUPO 3	928	RN	MAXARANGUAPE	GRUPO 2
929	PE	FEIRA NOVA	GRUPO 3	929	RN	MONTANHAS	GRUPO 1
930	PE	GOIANA	GRUPO 3	930	RN	MONTE ALEGRE	GRUPO 1
931	PE	IGUARACI	GRUPO 3	931	RN	MOSSORÓ	GRUPO 2
932	PE	INGAZEIRA	GRUPO 3	932	RN	NÍSIA FLORESTA	GRUPO 2
933	PE	JAB. DOS GUARARAPES	GRUPO 3	933	RN	NOVA CRUZ	GRUPO 2
934	PE	LAGOA DOS GATOS	GRUPO 3	934	RN	OURO BRANCO	GRUPO 2
935	PE	LAGOA GRANDE	GRUPO 3	935	RN	PARELHAS	GRUPO 2
936	PE	MOREILÂNDIA	GRUPO 3	936	RN	PARNAMIRIM	GRUPO 1
937	PE	PAULISTA	GRUPO 3	937	RN	PASSA E FICA	GRUPO 2
938	PE	PETROLINA	GRUPO 3	938	RN	PASSAGEM	GRUPO 2
939	PE	POMBOS	GRUPO 3	939	RN	PAU DOS FERROS	GRUPO 3
940	PE	RIO FORMOSO	GRUPO 3	940	RN	PEDRO VELHO	GRUPO 1
941	PE	SALGUEIRO	GRUPO 3	941	RN	POÇO BRANCO	GRUPO 1

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE
			GRUPO				GRUPO
942	PE	STA. CRUZ DO CAPIBARIBE	GRUPO 3	942	RN	PORTO DO MANGUE	GRUPO 2
943	PE	STA. MARIA DA BOA VISTA	GRUPO 3	943	RN	PUREZA	GRUPO 3
944	PE	TACARATU	GRUPO 3	944	RN	RIACHUELO	GRUPO 2
945	PE	TAMANDARÉ	GRUPO 3	945	RN	RIO DO FOGO	GRUPO 2
946	PI	ANÍSIO DE ABREU	GRUPO 3	946	RN	SANTA CRUZ	GRUPO 2
947	PI	AROEIRAS DO ITAIM	GRUPO 3	947	RN	SANTA MARIA	GRUPO 2
948	PI	AVELINO LOPES	GRUPO 3	948	RN	SANTANA DO MATOS	GRUPO 1
949	PI	BARRAS	GRUPO 3	949	RN	SANTANA DO SERIDÓ	GRUPO 2
950	PI	BOA HORA	GRUPO 3	950	RN	SANTO ANTÔNIO	GRUPO 2
951	PI	BONFIM DO PIAUÍ	GRUPO 3	951	RN	SÃO FERNANDO	GRUPO 1
952	PI	BREJO DO PIAUÍ	GRUPO 3	952	RN	S. GONÇALO DO AMARANTE	GRUPO 2
953	PI	CABECEIRAS DO PIAUÍ	GRUPO 3	953	RN	SÃO JOÃO DO SABUGI	GRUPO 1
954	PI	CAMPINAS DO PIAUÍ	GRUPO 3	954	RN	SÃO JOSÉ DE MIPIBU	GRUPO 1
955	PI	CPO. ALEGRE DO FIDALGO	GRUPO 3	955	RN	SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE	GRUPO 1
956	PI	CANTO DO BURITI	GRUPO 3	956	RN	SÃO JOSÉ DO SERIDÓ	GRUPO 1
957	PI	CAP. GERVÁSIO OLIVEIRA	GRUPO 3	957	RN	SÃO MIGUEL DE TOUROS	GRUPO 2
958	PI	CARACOL	GRUPO 3	958	RN	SÃO PAULO DO POTENGI	GRUPO 2
959	PI	CORONEL JOSÉ DIAS	GRUPO 3	959	RN	SÃO PEDRO	GRUPO 2
960	PI	CURIMATÁ	GRUPO 3	960	RN	SÃO RAFAEL	GRUPO 3
961	PI	DIRCEU ARCOVERDE	GRUPO 3	961	RN	SÃO TOMÉ	GRUPO 3
962	PI	DOM INOCÊNCIO	GRUPO 3	962	RN	SÃO VICENTE	GRUPO 1
963	PI	FARTURA DO PIAUÍ	GRUPO 3	963	RN	SENADOR ELÓI DE SOUZA	GRUPO 3
964	PI	GEMINIANO	GRUPO 3	964	RN	SEN. GEORGINO AVELINO	GRUPO 2
965	PI	GUARIBAS	GRUPO 3	965	RN	SERRA DO MEL	GRUPO 2
966	PI	JOÃO COSTA	GRUPO 3	966	RN	SERRA NEGRA DO NORTE	GRUPO 1
967	PI	JÚLIO BORGES	GRUPO 3	967	RN	SERRINHA	GRUPO 1
968	PI	JUREMA	GRUPO 3	968	RN	SÍTIO NOVO	GRUPO 2
969	PI	LAGOA ALEGRE	GRUPO 3	969	RN	TAIPU	GRUPO 2
970	PI	LAGOA DO BARRO DO PI	GRUPO 3	970	RN	TANGARÁ	GRUPO 2
971	PI	LAGOA DO SÍTIO	GRUPO 3	971	RN	TEN. LAURENTINO CRUZ	GRUPO 1
972	PI	MIGUEL ALVES	GRUPO 3	972	RN	TIMBAÚBA DOS BATISTAS	GRUPO 2
973	PI	MORRO CABEÇA NO TEMPO	GRUPO 3	973	RN	TOUROS	GRUPO 2
974	PI	NOVA SANTA RITA	GRUPO 3	974	RN	VÁRZEA	GRUPO 2
975	PI	PAJEÚ DO PIAUÍ	GRUPO 3	975	RN	VERA CRUZ	GRUPO 2
976	PI	PAQUETÁ	GRUPO 3	976	SE	AQUIDABÃ	GRUPO 1

continua

**Tabela A 1 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Leite**

conclusão

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	LEITE GRUPO
977	PI	PEDRO LAURENTINO	GRUPO 3	977	SE	AREIA BRANCA	GRUPO 2
978	PI	PICOS	GRUPO 3	978	SE	BREJO GRANDE	GRUPO 3
979	PI	PIMENTEIRAS	GRUPO 3	979	SE	CAMPO DO BRITO	GRUPO 1
980	PI	RIBEIRA DO PIAUÍ	GRUPO 3	980	SE	CANINDÉ DE S. FRANCISCO	GRUPO 1
981	PI	SANTANA DO PIAUÍ	GRUPO 3	981	SE	CAPELA	GRUPO 1
982	PI	SÃO BRAZ DO PIAUÍ	GRUPO 3	982	SE	CARIRA	GRUPO 1
983	PI	SÃO JOÃO DA CANABRAVA	GRUPO 3	983	SE	CUMBE	GRUPO 2
984	PI	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	GRUPO 3	984	SE	DIVINA PASTORA	GRUPO 3
985	PI	SÃO LOURENÇO DO PIAUÍ	GRUPO 3	985	SE	FEIRA NOVA	GRUPO 1
986	PI	SÃO LUIS DO PIAUÍ	GRUPO 3	986	SE	FREI PAULO	GRUPO 2
987	PI	SÃO RAIMUNDO NONATO	GRUPO 3	987	SE	GARARU	GRUPO 1
988	PI	SOCORRO DO PIAUÍ	GRUPO 3	988	SE	GRACHO CARDOSO	GRUPO 1
989	PI	SUSSUAPARA	GRUPO 3	989	SE	ITABAIANA	GRUPO 2
990	PI	TAMBORIL DO PIAUÍ	GRUPO 3	990	SE	ITABI	GRUPO 1
991	PI	UNIÃO	GRUPO 3	991	SE	JAPOTÁ	GRUPO 1
992	PI	VALENÇA DO PIAUÍ	GRUPO 3	992	SE	LAGARTO	GRUPO 2
993	PI	VÁRZEA BRANCA	GRUPO 3	993	SE	LARANJEIRAS	GRUPO 2
994	RN	ANGICOS	GRUPO 3	994	SE	MONTE ALEGRE DE SERGIPE	GRUPO 1
995	RN	CAMPO REDONDO	GRUPO 3	995	SE	NEÓPOLIS	GRUPO 2
996	RN	CANGUARETAMA	GRUPO 3	996	SE	NOSSA SENHORA APARECIDA	GRUPO 2
997	RN	FERNANDO PEDROZA	GRUPO 3	997	SE	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	GRUPO 1
998	RN	JAPI	GRUPO 3	998	SE	N. SENHORA DAS DORES	GRUPO 2
999	RN	LAJES PINTADAS	GRUPO 3	999	SE	N. SENHORA DE LOURDES	GRUPO 1
1000	RN	LUÍS GOMES	GRUPO 3	1000	SE	PACATUBA	GRUPO 2
1001	RN	MAJOR SALES	GRUPO 3	1001	SE	PINHÃO	GRUPO 2
1002	RN	MARCELINO VIEIRA	GRUPO 3	1002	SE	POÇO REDONDO	GRUPO 1
1003	RN	PAU DOS FERROS	GRUPO 3	1003	SE	POÇO VERDE	GRUPO 2
1004	RN	PUREZA	GRUPO 3	1004	SE	PORTO DA FOLHA	GRUPO 1
1005	RN	SÃO RAFAEL	GRUPO 3	1005	SE	PROPRIÁ	GRUPO 2
1006	RN	SÃO TOMÉ	GRUPO 3	1006	SE	RIACHÃO DO DANTAS	GRUPO 2
1007	RN	SENADOR ELÓI DE SOUZA	GRUPO 3	1007	SE	RIBEIRÓPOLIS	GRUPO 2
1008	SE	BREJO GRANDE	GRUPO 3	1008	SE	SALGADO	GRUPO 3
1009	SE	DIVINA PASTORA	GRUPO 3	1009	SE	SÃO CRISTÓVÃO	GRUPO 3
1010	SE	SALGADO	GRUPO 3	1010	SE	SIMÃO DIAS	GRUPO 2
1011	SE	SÃO CRISTÓVÃO	GRUPO 3	1011	SE	SIRIRI	GRUPO 2

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
1	AL	CACIMBINHAS	GRUPO I	1	AL	ÁGUA BRANCA	GRUPO 2
2	AL	CANAPI	GRUPO I	2	AL	ANADIA	GRUPO 3
3	AL	ESTRELA DE ALAGOAS	GRUPO I	3	AL	ARAPIRACA	GRUPO 2
4	AL	IGACI	GRUPO I	4	AL	ATALAIA	GRUPO 3
5	AL	MINADOR DO NEGRÃO	GRUPO I	5	AL	BELÉM	GRUPO 3
6	AL	PALMEIRA DOS ÍNDIOS	GRUPO I	6	AL	BOCA DA MATA	GRUPO 3
7	AL	SANTANA DO IPANEMA	GRUPO I	7	AL	BRANQUINHA	GRUPO 2
8	AL	SÃO JOSÉ DA TAPERA	GRUPO I	8	AL	CACIMBINHAS	GRUPO I
9	AL	SENADOR RUI PALMEIRA	GRUPO I	9	AL	CAJUEIRO	GRUPO 3
10	BA	AMARGOSA	GRUPO I	10	AL	CAMPESTRE	GRUPO 3
11	BA	AMÉRICA DOURADA	GRUPO I	11	AL	CAMPO GRANDE	GRUPO 2
12	BA	ANDARAÍ	GRUPO I	12	AL	CANAPI	GRUPO 1
13	BA	ANDORINHA	GRUPO I	13	AL	CAPELA	GRUPO 3
14	BA	ANGICAL	GRUPO I	14	AL	CHÃ PRETA	GRUPO 2
15	BA	APORÁ	GRUPO I	15	AL	COITÉ DO NÓIA	GRUPO 3
16	BA	ARACI	GRUPO I	16	AL	COLÔNIA LEOPOLDINA	GRUPO 2
17	BA	BANZAÊ	GRUPO I	17	AL	CRAÍBAS	GRUPO 2
18	BA	BARRA DO CHOÇA	GRUPO I	18	AL	DOIS RIACHOS	GRUPO 2
19	BA	BOA NOVA	GRUPO I	19	AL	ESTRELA DE ALAGOAS	GRUPO 1
20	BA	BOA VISTA DO TUPIM	GRUPO I	20	AL	FLEXEIRAS	GRUPO 2
21	BA	BOM JESUS DA LAPA	GRUPO I	21	AL	GIRAU DO PONCIANO	GRUPO 2
22	BA	BOTUPORÃ	GRUPO I	22	AL	IBATEGUARA	GRUPO 3
23	BA	BREJOLÂNDIA	GRUPO I	23	AL	IGACI	GRUPO 1
24	BA	BRUMADO	GRUPO I	24	AL	IGREJA NOVA	GRUPO 2
25	BA	CALDEIRÃO GRANDE	GRUPO I	25	AL	INHAPI	GRUPO 2
26	BA	CANÁPOLIS	GRUPO I	26	AL	JACUÍPE	GRUPO 2
27	BA	CANAVIEIRAS	GRUPO I	27	AL	JARAMATAIA	GRUPO 2
28	BA	CANSANÇÃO	GRUPO I	28	AL	JOAQUIM GOMES	GRUPO 2
29	BA	CANUDOS	GRUPO I	29	AL	JUNDIÁ	GRUPO 3
30	BA	CARAÍBAS	GRUPO I	30	AL	MARAGOGI	GRUPO 2
31	BA	CASTRO ALVES	GRUPO I	31	AL	MARAVILHA	GRUPO 2
32	BA	CATURAMA	GRUPO I	32	AL	MARECHAL DEODORO	GRUPO 3
33	BA	CÍCERO DANTAS	GRUPO I	33	AL	MARIBONDO	GRUPO 2
34	BA	COCOS	GRUPO I	34	AL	MATRIZ DE CAMARAGIBE	GRUPO 2
35	BA	CORIBE	GRUPO I	35	AL	MINADOR DO NEGRÃO	GRUPO 1

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
36	BA	CORRENTINA	GRUPO I	36	AL	MONTEIRÓPOLIS	GRUPO 2
37	BA	COTEGIPE	GRUPO I	37	AL	MURICI	GRUPO 3
38	BA	DÁRIO MEIRA	GRUPO I	38	AL	NOVO LINO	GRUPO 3
39	BA	EUCLIDES DA CUNHA	GRUPO I	39	AL	OLHO D'ÁGUA DAS FLORES	GRUPO 2
40	BA	EUNÁPOLIS	GRUPO I	40	AL	OURO BRANCO	GRUPO 2
41	BA	FÁTIMA	GRUPO I	41	AL	PALMEIRA DOS ÍNDIOS	GRUPO 1
42	BA	GUANAMBI	GRUPO I	42	AL	PARICONHA	GRUPO 2
43	BA	GUARATINGA	GRUPO I	43	AL	PASSO DE CAMARAGIBE	GRUPO 3
44	BA	IBIRAPUÃ	GRUPO I	44	AL	PENEDO	GRUPO 2
45	BA	IGUAÍ	GRUPO I	45	AL	POÇO DAS TRINCHEIRAS	GRUPO 2
46	BA	IPECAETÁ	GRUPO I	46	AL	PORTO CALVO	GRUPO 2
47	BA	IPIRÁ	GRUPO I	47	AL	PORTO DE PEDRAS	GRUPO 3
48	BA	IRAMAIA	GRUPO I	48	AL	PORTO REAL DO COLÉGIO	GRUPO 2
49	BA	IRECÊ	GRUPO I	49	AL	QUEBRANGULO	GRUPO 2
50	BA	ITABELA	GRUPO I	50	AL	SANTANA DO IPANEMA	GRUPO 1
51	BA	ITABERABA	GRUPO I	51	AL	SANTANA DO MUNDAÚ	GRUPO 2
52	BA	ITAGIBÁ	GRUPO I	52	AL	SÃO JOSÉ DA LAJE	GRUPO 3
53	BA	ITAGIMIRIM	GRUPO I	53	AL	SÃO JOSÉ DA TAPERA	GRUPO 1
54	BA	ITAGUAÇU DA BAHIA	GRUPO I	54	AL	SÃO LUÍS DO QUITUNDE	GRUPO 2
55	BA	ITAMARAJU	GRUPO I	55	AL	SENADOR RUI PALMEIRA	GRUPO 1
56	BA	ITANAGRA	GRUPO I	56	AL	TANQUE D'ARCA	GRUPO 3
57	BA	ITANHÉM	GRUPO I	57	AL	TAQUARANA	GRUPO 3
58	BA	ITAPITANGA	GRUPO I	58	AL	TRAIPU	GRUPO 2
59	BA	ITARANTIM	GRUPO I	59	AL	UNIÃO DOS PALMARES	GRUPO 2
60	BA	ITORORÓ	GRUPO I	60	AL	VIÇOSA	GRUPO 2
61	BA	IUIÚ	GRUPO I	61	BA	ABAÍRA	GRUPO 2
62	BA	JABORANDI	GRUPO I	62	BA	ACAJUTIBA	GRUPO 2
63	BA	JEQUIÉ	GRUPO I	63	BA	ADUSTINA	GRUPO 2
64	BA	JOÃO DOURADO	GRUPO I	64	BA	AIQUARA	GRUPO 2
65	BA	JUCURUÇU	GRUPO I	65	BA	ALCOBAÇA	GRUPO 2
66	BA	LAJEDO DO TABOCAL	GRUPO I	66	BA	ALMADINA	GRUPO 2
67	BA	LAPÃO	GRUPO I	67	BA	AMARGOSA	GRUPO 1
68	BA	LIVRAMENTO DE N.S.	GRUPO I	68	BA	AMÉLIA RODRIGUES	GRUPO 2
69	BA	MACARANI	GRUPO I	69	BA	AMÉRICA DOURADA	GRUPO 1
70	BA	MAIQUINIQUE	GRUPO I	70	BA	ANAGÉ	GRUPO 2

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
71	BA	MAIRI	GRUPO I	71	BA	ANDARAÍ	GRUPO I
72	BA	MALHADA	GRUPO I	72	BA	ANDORINHA	GRUPO I
73	BA	MANOEL VITORINO	GRUPO I	73	BA	ANGICAL	GRUPO I
74	BA	MARACÁS	GRUPO I	74	BA	ANGUERA	GRUPO 2
75	BA	MARCIONÍLIO SOUZA	GRUPO I	75	BA	ANTAS	GRUPO 2
76	BA	MASCOTE	GRUPO I	76	BA	ANTÔNIO CARDOSO	GRUPO 2
77	BA	MEDEIROS NETO	GRUPO I	77	BA	APORÁ	GRUPO I
78	BA	MIRANTE	GRUPO I	78	BA	APUAREMA	GRUPO 2
79	BA	MORPARÁ	GRUPO I	79	BA	ARACATU	GRUPO 2
80	BA	MORTUGABA	GRUPO I	80	BA	ARACI	GRUPO I
81	BA	MUNDO NOVO	GRUPO I	81	BA	ARATACA	GRUPO 2
82	BA	NORDESTINA	GRUPO I	82	BA	ARATUÍPE	GRUPO 3
83	BA	NOVA CANAÃ	GRUPO I	83	BA	AURELINO LEAL	GRUPO 2
84	BA	NOVA REDENÇÃO	GRUPO I	84	BA	BAIANÓPOLIS	GRUPO 2
85	BA	OLIVEIRA DOS BREJINHOS	GRUPO I	85	BA	BANZAÊ	GRUPO I
86	BA	PALMAS DE MONTE ALTO	GRUPO I	86	BA	BARRA	GRUPO 2
87	BA	PARAMIRIM	GRUPO I	87	BA	BARRA DO CHOÇA	GRUPO 1
88	BA	PINTADAS	GRUPO I	88	BA	BARRA DO MENDES	GRUPO 3
89	BA	PONTO NOVO	GRUPO I	89	BA	BARREIRAS	GRUPO 2
90	BA	PORTO SEGURO	GRUPO I	90	BA	BARRO ALTO	GRUPO 3
91	BA	POTIRAGUÁ	GRUPO I	91	BA	BARROCAS	GRUPO 2
92	BA	PRADO	GRUPO I	92	BA	BELMONTE	GRUPO 2
93	BA	QUEIMADAS	GRUPO I	93	BA	BELO CAMPO	GRUPO 2
94	BA	QUIJINGUE	GRUPO I	94	BA	BIRITINGA	GRUPO 2
95	BA	QUIXABEIRA	GRUPO I	95	BA	BOA NOVA	GRUPO 1
96	BA	RAFAEL JAMBEIRO	GRUPO I	96	BA	BOA VISTA DO TUPIM	GRUPO 1
97	BA	RIBEIRA DO POMBAL	GRUPO I	97	BA	BOM JESUS DA LAPA	GRUPO 1
98	BA	SANTA CRUZ CABRÁLIA	GRUPO I	98	BA	BOM JESUS DA SERRA	GRUPO 2
99	BA	SANTA LUZIA	GRUPO I	99	BA	BONINAL	GRUPO 3
100	BA	SANTA MARIA DA VITÓRIA	GRUPO I	100	BA	BONITO	GRUPO 2
101	BA	SANTO ANTÔNIO DE JESUS	GRUPO I	101	BA	BOQUIRA	GRUPO 2
102	BA	SÃO DESIDÉRIO	GRUPO I	102	BA	BOTUPORÃ	GRUPO I
103	BA	SÃO DOMINGOS	GRUPO I	103	BA	BREJOLÂNDIA	GRUPO 1
104	BA	SÃO FÉLIX DO CORIBE	GRUPO I	104	BA	BRUMADO	GRUPO 1
105	BA	SÃO GABRIEL	GRUPO I	105	BA	BUERAREMA	GRUPO 2

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO
106	BA	SEBASTIÃO LARANJEIRAS	GRUPO I	106	BA	BURITIRAMA	GRUPO 2
107	BA	SENHOR DO BONFIM	GRUPO I	107	BA	CAATIBA	GRUPO 2
108	BA	SERRA DO RAMALHO	GRUPO I	108	BA	CABAC. DO PARAGUAÇU	GRUPO 2
109	BA	SERRA DOURADA	GRUPO I	109	BA	CACULÉ	GRUPO 2
110	BA	SERRA PRETA	GRUPO I	110	BA	CAETANOS	GRUPO 2
111	BA	SERROLÂNDIA	GRUPO I	111	BA	CAETITÉ	GRUPO 2
112	BA	SÍTIO DO MATO	GRUPO I	112	BA	CAFARNAUM	GRUPO 2
113	BA	TANHAÇU	GRUPO I	113	BA	CALDEIRÃO GRANDE	GRUPO 1
114	BA	TANQUE NOVO	GRUPO I	114	BA	CAMACAN	GRUPO 2
115	BA	TEOFILÂNDIA	GRUPO I	115	BA	CAMAÇARI	GRUPO 3
116	BA	TREMEDAL	GRUPO I	116	BA	CAMAMU	GRUPO 3
117	BA	UAUÁ	GRUPO I	117	BA	CPO. ALEGRE DE LOURDES	GRUPO 2
118	BA	VALENTE	GRUPO I	118	BA	CAMPO FORMOSO	GRUPO 2
119	BA	VÁRZEA DA ROÇA	GRUPO I	119	BA	CANÁPOLIS	GRUPO 1
120	BA	VARZEDO	GRUPO I	120	BA	CANARANA	GRUPO 3
121	BA	VEREDA	GRUPO I	121	BA	CANAVIEIRAS	GRUPO 1
122	BA	VITÓRIA DA CONQUISTA	GRUPO I	122	BA	CANDEAL	GRUPO 2
123	BA	WANDERLEY	GRUPO I	123	BA	CANDEIAS	GRUPO 2
124	BA	XIQUE-XIQUE	GRUPO I	124	BA	CANDIBA	GRUPO 2
125	CE	CARIRÉ	GRUPO I	125	BA	CÂNDIDO SALES	GRUPO 2
126	CE	CATUNDA	GRUPO I	126	BA	CANSANÇAO	GRUPO 1
127	CE	DEP. IRAPUAN PINHEIRO	GRUPO I	127	BA	CANUDOS	GRUPO 1
128	CE	ICÓ	GRUPO I	128	BA	CAPELA DO ALTO ALEGRE	GRUPO 2
129	CE	IGUATU	GRUPO I	129	BA	CAPIM GROSSO	GRUPO 2
130	CE	IRACEMA	GRUPO I	130	BA	CARAÍBAS	GRUPO 1
131	CE	JAGUARIBE	GRUPO I	131	BA	CARAVELAS	GRUPO 2
132	CE	MILHÃ	GRUPO I	132	BA	CARINHANHA	GRUPO 2
133	CE	POTIRETAMA	GRUPO I	133	BA	CASA NOVA	GRUPO 2
134	CE	QUIXELÔ	GRUPO I	134	BA	CASTRO ALVES	GRUPO 1
135	CE	SANTA QUITÉRIA	GRUPO I	135	BA	CATURAMA	GRUPO 1
136	CE	SOLONÓPOLE	GRUPO I	136	BA	CENTRAL	GRUPO 2
137	CE	TAMBORIL	GRUPO I	137	BA	CÍCERO DANTAS	GRUPO 1
138	ES	ÁGUA DOCE DO NORTE	GRUPO I	138	BA	COARACI	GRUPO 2
139	ES	ÁGUILA BRANCA	GRUPO I	139	BA	COCOS	GRUPO 1
140	ES	BAIXO GUANDU	GRUPO I	140	BA	CONCEIÇÃO DA FEIRA	GRUPO 3

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
141	ES	BARRA DE SÃO FRANCISCO	GRUPO I	141	BA	CONCEIÇÃO DO ALMEIDA	GRUPO 2
142	ES	ECOPORANGA	GRUPO I	142	BA	CONCEIÇÃO DO COITÉ	GRUPO 2
143	ES	NOVA VENÉCIA	GRUPO I	143	BA	CONCEIÇÃO DO JACUÍPE	GRUPO 2
144	ES	SÃO GABRIEL DA PALHA	GRUPO I	144	BA	CONDEÚBA	GRUPO 2
145	ES	VILA PAVÃO	GRUPO I	145	BA	CORAÇÃO DE MARIA	GRUPO 2
146	MA	AÇAILÂNDIA	GRUPO I	146	BA	CORDEIROS	GRUPO 2
147	MA	ALTAMIRA DO MARANHÃO	GRUPO I	147	BA	CORIBE	GRUPO 1
148	MA	ALTO ALEGRE DO MA	GRUPO I	148	BA	CORRENTINA	GRUPO 1
149	MA	ALTO ALEGRE DO PINDARÉ	GRUPO I	149	BA	COTEGIPE	GRUPO 1
150	MA	AMAPÁ DO MARANHÃO	GRUPO I	150	BA	CRISÓPOLIS	GRUPO 2
151	MA	AMARANTE DO MARANHÃO	GRUPO I	151	BA	CRISTÓPOLIS	GRUPO 2
152	MA	ARAGUANÃ	GRUPO I	152	BA	CRUZ DAS ALMAS	GRUPO 3
153	MA	ARAME	GRUPO I	153	BA	DÁRIO MEIRA	GRUPO 1
154	MA	BACABAL	GRUPO I	154	BA	DIAS D'ÁVILA	GRUPO 3
155	MA	BALSAS	GRUPO I	155	BA	DOM BÁSILIO	GRUPO 2
156	MA	BARRA DO CORDA	GRUPO I	156	BA	ENCRUZILHADA	GRUPO 2
157	MA	BENEDITO LEITE	GRUPO I	157	BA	ESPLANADA	GRUPO 2
158	MA	BEQUIMÃO	GRUPO I	158	BA	EUCLIDES DA CUNHA	GRUPO 1
159	MA	BERNARDO DO MEARIM	GRUPO I	159	BA	EUNÁPOLIS	GRUPO 1
160	MA	BOA VISTA DO GURUPI	GRUPO I	160	BA	FÁTIMA	GRUPO 1
161	MA	BOM JARDIM	GRUPO I	161	BA	FEIRA DA MATA	GRUPO 2
162	MA	BOM JESUS DAS SELVAS	GRUPO I	162	BA	FEIRA DE SANTANA	GRUPO 2
163	MA	BOM LUGAR	GRUPO I	163	BA	FILADÉLFIA	GRUPO 2
164	MA	BREJO DE AREIA	GRUPO I	164	BA	FIRMINO ALVES	GRUPO 2
165	MA	BURITICUPU	GRUPO I	165	BA	FLORESTA AZUL	GRUPO 2
166	MA	BURITIRANA	GRUPO I	166	BA	FORMOSA DO RIO PRETO	GRUPO 2
167	MA	CAMPESTRE DO MA	GRUPO I	167	BA	GANDU	GRUPO 2
168	MA	CÂNDIDO MENDES	GRUPO I	168	BA	GAVIÃO	GRUPO 2
169	MA	CANTANHEDE	GRUPO I	169	BA	GENTIO DO OURO	GRUPO 3
170	MA	CAPINZAL DO NORTE	GRUPO I	170	BA	GOVERNADOR MANGABEIRA	GRUPO 3
171	MA	CAROLINA	GRUPO I	171	BA	GUAJERU	GRUPO 2
172	MA	CARUTAPERÚ	GRUPO I	172	BA	GUANAMBI	GRUPO 1
173	MA	CENTRO DO GUILHERME	GRUPO I	173	BA	GUARATINGA	GRUPO 1
174	MA	CENTRO NOVO DO MA	GRUPO I	174	BA	HELIÓPOLIS	GRUPO 2
175	MA	CIDELÂNDIA	GRUPO I	175	BA	IAÇU	GRUPO 2

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
176	MA	CODÓ	GRUPO I	176	BA	IBICARAÍ	GRUPO 2
177	MA	COROATÁ	GRUPO I	177	BA	IBICOARA	GRUPO 2
178	MA	DAVINÓPOLIS	GRUPO I	178	BA	IBICUÍ	GRUPO 2
179	MA	ESPERANTINÓPOLIS	GRUPO I	179	BA	IBIPITANGA	GRUPO 2
180	MA	ESTREITO	GRUPO I	180	BA	IBIQUERA	GRUPO 2
181	MA	FERNANDO FALCÃO	GRUPO I	181	BA	IBIRAPUÃ	GRUPO 1
182	MA	FORMOSA DA SER.NEGRA	GRUPO I	182	BA	IBIRATAIA	GRUPO 3
183	MA	FORT. DOS NOGUEIRAS	GRUPO I	183	BA	IBOTIRAMA	GRUPO 2
184	MA	GODOFREDO VIANA	GRUPO I	184	BA	ICHU	GRUPO 2
185	MA	GOV. EDISON LOBÃO	GRUPO I	185	BA	IGAPORÃ	GRUPO 2
186	MA	GOV. EUGÊNIO BARROS	GRUPO I	186	BA	IGRAPIÚNA	GRUPO 3
187	MA	GOVERNADOR LUIZ ROCHA	GRUPO I	187	BA	IGUAÍ	GRUPO 1
188	MA	GOV. NEWTON BELLO	GRUPO I	188	BA	ILHÉUS	GRUPO 2
189	MA	GOV. NUNES FREIRE	GRUPO I	189	BA	IPECAETÁ	GRUPO 1
190	MA	GRAJAÚ	GRUPO I	190	BA	IPIAÚ	GRUPO 2
191	MA	IGARAPÉ GRANDE	GRUPO I	191	BA	IPIRÁ	GRUPO 1
192	MA	IMPERATRIZ	GRUPO I	192	BA	IPUPIARA	GRUPO 3
193	MA	ITAIPAVA DO GRAJAÚ	GRUPO I	193	BA	IRAMAIA	GRUPO 1
194	MA	ITINGA DO MARANHÃO	GRUPO I	194	BA	IRAUARA	GRUPO 3
195	MA	JENIPAPO DOS VIEIRAS	GRUPO I	195	BA	IRECÊ	GRUPO 1
196	MA	JOÃO LISBOA	GRUPO I	196	BA	ITABELA	GRUPO 1
197	MA	JOSELÂNDIA	GRUPO I	197	BA	ITABERABA	GRUPO 1
198	MA	JUNCO DO MARANHÃO	GRUPO I	198	BA	ITABUNA	GRUPO 2
199	MA	LAGO DA PEDRA	GRUPO I	199	BA	ITAETÉ	GRUPO 2
200	MA	LAGOA DO MATO	GRUPO I	200	BA	ITAGI	GRUPO 2
201	MA	LAGOA GRANDE DO MA	GRUPO I	201	BA	ITAGIBÁ	GRUPO 1
202	MA	LAJEADO NOVO	GRUPO I	202	BA	ITAGIMIRIM	GRUPO 1
203	MA	LIMA CAMPOS	GRUPO I	203	BA	ITAGUAÇU DA BAHIA	GRUPO 1
204	MA	LUÍS DOMINGUES	GRUPO I	204	BA	ITAJU DO COLÔNIA	GRUPO 2
205	MA	MARACAJUMÉ	GRUPO I	205	BA	ITAMARAJU	GRUPO 1
206	MA	MARAJÁ DO SENA	GRUPO I	206	BA	ITAMBÉ	GRUPO 2
207	MA	MARANHÃOZINHO	GRUPO I	207	BA	ITANAGRA	GRUPO 1
208	MA	MATÔES DO NORTE	GRUPO I	208	BA	ITANHÉM	GRUPO 1
209	MA	MIRADOR	GRUPO I	209	BA	ITAPÉ	GRUPO 2
210	MA	MONÇÃO	GRUPO I	210	BA	ITAPEBI	GRUPO 2

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO
211	MA	MONTES ALTOS	GRUPO I	211	BA	ITAPETINGA	GRUPO 2
212	MA	NOVA COLINAS	GRUPO I	212	BA	ITAPITANGA	GRUPO 1
213	MA	N. OLINDA DO MARANHÃO	GRUPO I	213	BA	ITAQUARA	GRUPO 2
214	MA	PALMEIRÂNDIA	GRUPO I	214	BA	ITARANTIM	GRUPO 1
215	MA	PASSAGEM FRANCA	GRUPO I	215	BA	ITIRUÇU	GRUPO 2
216	MA	PASTOS BONS	GRUPO I	216	BA	ITIÚBA	GRUPO 2
217	MA	PAULO RAMOS	GRUPO I	217	BA	ITORORÓ	GRUPO I
218	MA	PERITORÓ	GRUPO I	218	BA	IUIÚ	GRUPO I
219	MA	PINDARÉ-MIRIM	GRUPO I	219	BA	JABORANDI	GRUPO I
220	MA	PIO XII	GRUPO I	220	BA	JACARACI	GRUPO 2
221	MA	PORTO FRANCO	GRUPO I	221	BA	JACOBINA	GRUPO 2
222	MA	PRESIDENTE DUTRA	GRUPO I	222	BA	JAGUAQUARA	GRUPO 2
223	MA	PRESIDENTE MÉDICI	GRUPO I	223	BA	JAGUARARI	GRUPO 2
224	MA	RIBAMAR FIQUENE	GRUPO I	224	BA	JAGUARIPE	GRUPO 3
225	MA	STA. FILOMENA DO MA	GRUPO I	225	BA	JANDÁIRA	GRUPO 2
226	MA	SANTA INÊS	GRUPO I	226	BA	JEQUIÉ	GRUPO 1
227	MA	SANTA LUZIA	GRUPO I	227	BA	JEREMOABO	GRUPO 2
228	MA	SANTA LUZIA DO PARUÁ	GRUPO I	228	BA	JITAÚNA	GRUPO 2
229	MA	STO ANTÔNIO DOS LOPES	GRUPO I	229	BA	JOÃO DOURADO	GRUPO 1
230	MA	S. DOMINGOS DO AZEITÃO	GRUPO I	230	BA	JUAZEIRO	GRUPO 2
231	MA	SÃO DOMINGOS DO M	GRUPO I	231	BA	JUCURUÇU	GRUPO 1
232	MA	S. FRANCISCO DO BREJÃO	GRUPO I	232	BA	JUSSARA	GRUPO 2
233	MA	SÃO JOÃO DO CARÚ	GRUPO I	233	BA	JUSSARI	GRUPO 2
234	MA	SÃO JOÃO DO PARAÍSO	GRUPO I	234	BA	JUSSIAPE	GRUPO 2
235	MA	SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS	GRUPO I	235	BA	LAFAIETE COUTINHO	GRUPO 2
236	MA	S. LUIS GONZAGA DO MA	GRUPO I	236	BA	LAGOA REAL	GRUPO 2
237	MA	SÃO MATEUS DO MA	GRUPO I	237	BA	LAJE	GRUPO 2
238	MA	S. PEDRO DA ÁGUA BRANCA	GRUPO I	238	BA	LAJEDÃO	GRUPO 2
239	MA	SÃO PEDRO DOS CRENTES	GRUPO I	239	BA	LAJEDO DO TABOCAL	GRUPO 1
240	MA	S. RDO DO DOCA BEZERRA	GRUPO I	240	BA	LAPÃO	GRUPO 1
241	MA	SÃO ROBERTO	GRUPO I	241	BA	LIVRAMENTO DE N. S.	GRUPO 1
242	MA	SATUBINHA	GRUPO I	242	BA	LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	GRUPO 2
243	MA	SEN. ALEXANDRE COSTA	GRUPO I	243	BA	MACARANI	GRUPO 1
244	MA	SENADOR LA ROCQUE	GRUPO I	244	BA	MACAÚBAS	GRUPO 2
245	MA	SÍTIO NOVO	GRUPO I	245	BA	MAETINGA	GRUPO 2

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
246	MA	SUCUPIRA DO NORTE	GRUPO I	246	BA	MAIQUINIQUE	GRUPO I
247	MA	TUFILÂNDIA	GRUPO I	247	BA	MAIRI	GRUPO I
248	MA	TUNTUM	GRUPO I	248	BA	MALHADA	GRUPO I
249	MA	TURIAÇU	GRUPO I	249	BA	MALHADA DE PEDRAS	GRUPO 2
250	MA	TURILÂNDIA	GRUPO I	250	BA	MANOEL VITORINO	GRUPO I
251	MA	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	GRUPO I	251	BA	MANSIDÃO	GRUPO 2
252	MA	VITORINO FREIRE	GRUPO I	252	BA	MARACÁS	GRUPO I
253	MA	ZÉ DOCA	GRUPO I	253	BA	MARAGOGIPE	GRUPO 2
254	MG	ÁGUAS FORMOSAS	GRUPO I	254	BA	MARAÚ	GRUPO 3
255	MG	ALMENARA	GRUPO I	255	BA	MARCIONÍLIO SOUZA	GRUPO I
256	MG	ARINOS	GRUPO I	256	BA	MASCOTE	GRUPO I
257	MG	ATALÉIA	GRUPO I	257	BA	MATINA	GRUPO 2
258	MG	BERTÓPOLIS	GRUPO I	258	BA	MEDEIROS NETO	GRUPO I
259	MG	BRAÍSÍLIA DE MINAS	GRUPO I	259	BA	MIGUEL CALMON	GRUPO 2
260	MG	BURITIZEIRO	GRUPO I	260	BA	MIRANTE	GRUPO I
261	MG	CACHOEIRA DE PAJÉU	GRUPO I	261	BA	MONTE SANTO	GRUPO 2
262	MG	CAMPO AZUL	GRUPO I	262	BA	MORPARÁ	GRUPO I
263	MG	CATUTI	GRUPO I	263	BA	MORRO DO CHAPÉU	GRUPO 2
264	MG	CHAPADA GAÚCHA	GRUPO I	264	BA	MORTUGABA	GRUPO I
265	MG	CLARO DOS POÇÕES	GRUPO I	265	BA	MUCURI	GRUPO 2
266	MG	CORAÇÃO DE JESUS	GRUPO I	266	BA	MULUNGU DO MORRO	GRUPO 2
267	MG	CRISÓLITA	GRUPO I	267	BA	MUNDO NOVO	GRUPO I
268	MG	DIVISÓPOLIS	GRUPO I	268	BA	MUQUÉM DE S. FRANCISCO	GRUPO 2
269	MG	ESPINOSA	GRUPO I	269	BA	MURITIBA	GRUPO 2
270	MG	FRANCISCO SÁ	GRUPO I	270	BA	NAZARÉ	GRUPO 3
271	MG	FRANCISCÓPOLIS	GRUPO I	271	BA	NORDESTINA	GRUPO I
272	MG	GAMELEIRAS	GRUPO I	272	BA	NOVA CANAÃ	GRUPO I
273	MG	IBIÁÍ	GRUPO I	273	BA	NOVA FÁTIMA	GRUPO 2
274	MG	ICARAÍ DE MINAS	GRUPO I	274	BA	NOVA IBIÁ	GRUPO 2
275	MG	JACINTO	GRUPO I	275	BA	NOVA ITARANA	GRUPO 3
276	MG	JAÍBA	GRUPO I	276	BA	NOVA REDENÇÃO	GRUPO I
277	MG	JAPONVAR	GRUPO I	277	BA	NOVA SOUTRE	GRUPO 2
278	MG	JEQUITINHONHA	GRUPO I	278	BA	NOVA VIÇOSA	GRUPO 2
279	MG	JOAÍMA	GRUPO I	279	BA	NOVO TRIUNFO	GRUPO 2
280	MG	JORDÂNIA	GRUPO I	280	BA	OLINDINA	GRUPO 2

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO
281	MG	JUVENÍLIA	GRUPO I	281	BA	OLIVEIRA DOS BREJINHOS	GRUPO I
282	MG	LONTRA	GRUPO I	282	BA	OUROLÂNDIA	GRUPO 2
283	MG	LUISLÂNDIA	GRUPO I	283	BA	PALMAS DE MONTE ALTO	GRUPO I
284	MG	MACHACALIS	GRUPO I	284	BA	PARAMIRIM	GRUPO I
285	MG	MALACACHETA	GRUPO I	285	BA	PARATINGA	GRUPO 2
286	MG	MAMONAS	GRUPO I	286	BA	PARIPIRANGA	GRUPO 2
287	MG	MANGA	GRUPO I	287	BA	PAU BRASIL	GRUPO 2
288	MG	MATA VERDE	GRUPO I	288	BA	PÉ DE SERRA	GRUPO 2
289	MG	MATIAS CARDOSO	GRUPO I	289	BA	PILÃO ARCADE	GRUPO 2
290	MG	MATO VERDE	GRUPO I	290	BA	PINDAÍ	GRUPO 2
291	MG	MIRABELA	GRUPO I	291	BA	PINDOBAÇU	GRUPO 2
292	MG	MIRAVÂNIA	GRUPO I	292	BA	PINTADAS	GRUPO I
293	MG	MONTE AZUL	GRUPO I	293	BA	PIRIPÁ	GRUPO 3
294	MG	MONTE FORMOSO	GRUPO I	294	BA	PLANALTINO	GRUPO 2
295	MG	MONTES CLAROS	GRUPO I	295	BA	PLANALTO	GRUPO 2
296	MG	NOVO ORIENTE DE MINAS	GRUPO I	296	BA	POÇÕES	GRUPO 2
297	MG	PATIS	GRUPO I	297	BA	POJUCA	GRUPO 2
298	MG	PAVÃO	GRUPO I	298	BA	PONTO NOVO	GRUPO I
299	MG	PEDRA AZUL	GRUPO I	299	BA	PORTO SEGURO	GRUPO I
300	MG	PINTÓPOLIS	GRUPO I	300	BA	POTIRAGUÁ	GRUPO I
301	MG	PONTO CHIQUE	GRUPO I	301	BA	PRADO	GRUPO I
302	MG	RIACHINHO	GRUPO I	302	BA	PRES. JÂNIO QUADROS	GRUPO 2
303	MG	SALTO DA DIVISA	GRUPO I	303	BA	PRES. TANCREDO NEVES	GRUPO 2
304	MG	SANTA FÉ DE MINAS	GRUPO I	304	BA	QUEIMADAS	GRUPO I
305	MG	SANTA HELENA DE MINAS	GRUPO I	305	BA	QUIJINGUE	GRUPO I
306	MG	SÃO FRANCISCO	GRUPO I	306	BA	QUIXABEIRA	GRUPO I
307	MG	SÃO JOÃO DA LAGOA	GRUPO I	307	BA	RAFAEL JAMBEIRO	GRUPO I
308	MG	SÃO JOÃO DA PONTE	GRUPO I	308	BA	REMANSO	GRUPO 2
309	MG	SÃO JOÃO DO PACUÍ	GRUPO I	309	BA	RIACHÃO DAS NEVES	GRUPO 2
310	MG	SÃO ROMÃO	GRUPO I	310	BA	RIACHÃO DO JACUÍPE	GRUPO 2
311	MG	SETUBINHA	GRUPO I	311	BA	RIACHO DE SANTANA	GRUPO 2
312	MG	TEÓFILO OTONI	GRUPO I	312	BA	RIBEIRA DO AMPARO	GRUPO 2
313	MG	UBAÍ	GRUPO I	313	BA	RIBEIRA DO POMBAL	GRUPO I
314	MG	UMBURATIBA	GRUPO I	314	BA	RIBEIRÃO DO LARGO	GRUPO 2
315	MG	URUCUIA	GRUPO I	315	BA	RIO DO ANTÔNIO	GRUPO 2

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
316	PB	ARARA	GRUPO I	316	BA	RIO DO PIRES	GRUPO 3
317	PB	ARARUNA	GRUPO I	317	BA	RIO REAL	GRUPO 2
318	PB	CAJAZEIRINHAS	GRUPO I	318	BA	RUY BARBOSA	GRUPO 2
319	PB	CASSERENGUE	GRUPO I	319	BA	SANTA BÁRBARA	GRUPO 2
320	PB	POMBAL	GRUPO I	320	BA	SANTA CRUZ CABRÁLIA	GRUPO 1
321	PB	RIACHÃO	GRUPO I	321	BA	SANTA CRUZ DA VITÓRIA	GRUPO 2
322	PB	SÃO BENTINHO	GRUPO I	322	BA	SANTA LUZIA	GRUPO 1
323	PB	S. DOMINGOS DE POMBAL	GRUPO I	323	BA	SANTA MARIA DA VITÓRIA	GRUPO 1
324	PB	SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS	GRUPO I	324	BA	SANTA RITA DE CÁSSIA	GRUPO 2
325	PB	SOLÂNEA	GRUPO I	325	BA	SANTALUZ	GRUPO 2
326	PE	BARREIROS	GRUPO I	326	BA	SANTANA	GRUPO 2
327	PE	BELO JARDIM	GRUPO I	327	BA	SANTANÓPOLIS	GRUPO 2
328	PE	BODOCÓ	GRUPO I	328	BA	SANTO AMARO	GRUPO 3
329	PE	BOM JARDIM	GRUPO I	329	BA	SANTO ANTÔNIO DE JESUS	GRUPO 1
330	PE	CANHOTINHO	GRUPO I	330	BA	SÃO DESIDÉRIO	GRUPO 1
331	PE	CORRENTES	GRUPO I	331	BA	SÃO DOMINGOS	GRUPO 1
332	PE	CUPIRA	GRUPO I	332	BA	SÃO FELIPE	GRUPO 2
333	PE	DORMENTES	GRUPO I	333	BA	SÃO FÉLIX	GRUPO 3
334	PE	ITAÍBA	GRUPO I	334	BA	SÃO FÉLIX DO CORIBE	GRUPO 1
335	PE	JAQUEIRA	GRUPO I	335	BA	SÃO FRANCISCO DO CONDE	GRUPO 3
336	PE	LAGOA GRANDE	GRUPO I	336	BA	SÃO GABRIEL	GRUPO 1
337	PE	MARAIAL	GRUPO I	337	BA	S. GONÇALO DOS CAMPOS	GRUPO 2
338	PE	OURICURI	GRUPO I	338	BA	SÃO JOSÉ DA VITÓRIA	GRUPO 2
339	PE	PALMEIRINA	GRUPO I	339	BA	SÃO JOSÉ DO JACUÍPE	GRUPO 2
340	PE	PETROLINA	GRUPO I	340	BA	SÃO MIGUEL DAS MATAS	GRUPO 2
341	PE	QUIPAPÁ	GRUPO I	341	BA	SAPEAÇU	GRUPO 3
342	PE	SANTA CRUZ	GRUPO I	342	BA	SÁTIRO DIAS	GRUPO 2
343	PE	SANTA FILOMENA	GRUPO I	343	BA	SAUBARA	GRUPO 3
344	PE	STA MARIA DA BOA VISTA	GRUPO I	344	BA	SEABRA	GRUPO 3
345	PE	VENTUROSA	GRUPO I	345	BA	SEBASTIÃO LARANJEIRAS	GRUPO 1
346	PI	ANÍSIO DE ABREU	GRUPO I	346	BA	SENHOR DO BONFIM	GRUPO 1
347	PI	ANTÔNIO ALMEIDA	GRUPO I	347	BA	SENTO SÉ	GRUPO 2
348	PI	BERTOLÍNIA	GRUPO I	348	BA	SERRA DO RAMALHO	GRUPO 1
349	PI	BONFIM DO PIAUÍ	GRUPO I	349	BA	SERRA DOURADA	GRUPO 1
350	PI	BOQUEIRÃO DO PIAUÍ	GRUPO I	350	BA	SERRA PRETA	GRUPO 1

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte** continua...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO
351	PI	BREJO DO PIAUÍ	GRUPO I	351	BA	SERRINHA	GRUPO 2
352	PI	CPO. ALEGRE DO FIDALGO	GRUPO I	352	BA	SERROLÂNDIA	GRUPO I
353	PI	CAMPO MAIOR	GRUPO I	353	BA	SÍTIO DO MATO	GRUPO I
354	PI	CANTO DO BURITI	GRUPO I	354	BA	SÍTIO DO QUINTO	GRUPO 2
355	PI	CAP. GERVÁSIO OLIVEIRA	GRUPO I	355	BA	SOBRADINHO	GRUPO 2
356	PI	CARACOL	GRUPO I	356	BA	TABOCAS DO BREJO VELHO	GRUPO 2
357	PI	COCAL DE TELHA	GRUPO I	357	BA	TANHAÇU	GRUPO I
358	PI	COIVARAS	GRUPO I	358	BA	TANQUE NOVO	GRUPO I
359	PI	CORONEL JOSÉ DIAS	GRUPO I	359	BA	TANQUINHO	GRUPO 2
360	PI	DIRCEU ARCOVERDE	GRUPO I	360	BA	TAPIRAMUTÁ	GRUPO 2
361	PI	DOM INOCÉNCIO	GRUPO I	361	BA	TEIXEIRA DE FREITAS	GRUPO 2
362	PI	FARTURA DO PIAUÍ	GRUPO I	362	BA	TEOFILÂNDIA	GRUPO I
363	PI	GUADALUPE	GRUPO I	363	BA	TERRA NOVA	GRUPO 2
364	PI	GUARIBAS	GRUPO I	364	BA	TREMEDAL	GRUPO I
365	PI	JATOBÁ DO PIAUÍ	GRUPO I	365	BA	TUCANO	GRUPO 2
366	PI	JOÃO COSTA	GRUPO I	366	BA	UIUÓ	GRUPO I
367	PI	JUREMA	GRUPO I	367	BA	UBAÍRA	GRUPO 2
368	PI	LAGOA DO BARRO DO PI	GRUPO I	368	BA	UMBURANAS	GRUPO 2
369	PI	LAGOA DO SÍTIO	GRUPO I	369	BA	UNA	GRUPO 2
370	PI	LANDRI SALES	GRUPO I	370	BA	URANDI	GRUPO 2
371	PI	MARCOS PARENTE	GRUPO I	371	BA	UTINGA	GRUPO 2
372	PI	N. SENHORA DE NAZARÉ	GRUPO I	372	BA	VALença	GRUPO 2
373	PI	NOVA SANTA RITA	GRUPO I	373	BA	VALENTE	GRUPO I
374	PI	PAES LANDIM	GRUPO I	374	BA	VÁRZEA DA ROÇA	GRUPO I
375	PI	PAJÉU DO PIAUÍ	GRUPO I	375	BA	VÁRZEA DO POÇO	GRUPO 2
376	PI	PALMEIRA DO PIAUÍ	GRUPO I	376	BA	VÁRZEA NOVA	GRUPO 2
377	PI	PEDRO LAURENTINO	GRUPO I	377	BA	VARZEDO	GRUPO I
378	PI	PIMENTEIRAS	GRUPO I	378	BA	VEREDA	GRUPO I
379	PI	PORTO ALEGRE DO PIAUÍ	GRUPO I	379	BA	VITÓRIA DA CONQUISTA	GRUPO I
380	PI	PRATA DO PIAUÍ	GRUPO I	380	BA	WANDERLEY	GRUPO I
381	PI	RIACHO FRIÓ	GRUPO I	381	BA	WENCESLAU GUIMARÃES	GRUPO 2
382	PI	RIBEIRA DO PIAUÍ	GRUPO I	382	BA	XIQUE-XIQUE	GRUPO I
383	PI	SANTA CRUZ DO PIAUÍ	GRUPO I	383	CE	ACOPIARA	GRUPO 2
384	PI	SÃO BRAZ DO PIAUÍ	GRUPO I	384	CE	ALCÂNTARAS	GRUPO 2
385	PI	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	GRUPO I	385	CE	ALTO SANTO	GRUPO 2

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
386	PI	SÃO JOSÉ DO PEIXE	GRUPO I	386	CE	AMONTADA	GRUPO 2
387	PI	SÃO LOURENÇO DO PIAUÍ	GRUPO I	387	CE	APUIARÉS	GRUPO 2
388	PI	SÃO MIGUEL DO FIDALGO	GRUPO I	388	CE	ARACOIABA	GRUPO 2
389	PI	SÃO RAIMUNDO NONATO	GRUPO I	389	CE	ARARENDA	GRUPO 2
390	PI	SEBASTIÃO BARROS	GRUPO I	390	CE	ARARIPE	GRUPO 2
391	PI	SEBASTIÃO LEAL	GRUPO I	391	CE	BAIXIO	GRUPO 2
392	PI	SIGEFREDO PACHECO	GRUPO I	392	CE	BANABUIÚ	GRUPO 2
393	PI	SOCORRO DO PIAUÍ	GRUPO I	393	CE	BEBERIBE	GRUPO 2
394	PI	TAMBORIL DO PIAUÍ	GRUPO I	394	CE	BOA VIAGEM	GRUPO 2
395	PI	URUÇUÍ	GRUPO I	395	CE	BREJO SANTO	GRUPO 2
396	PI	VALENÇA DO PIAUÍ	GRUPO I	396	CE	CANINDÉ	GRUPO 2
397	PI	VÁRZEA BRANCA	GRUPO I	397	CE	CARIRÉ	GRUPO 1
398	RN	BODÓ	GRUPO I	398	CE	CARIRIAÇU	GRUPO 2
399	RN	CAICÓ	GRUPO I	399	CE	CARIÚS	GRUPO 3
400	RN	JARDIM DE PIRANHAS	GRUPO I	400	CE	CARNAUBAL	GRUPO 3
401	RN	JARDIM DO SERIDÓ	GRUPO I	401	CE	CASCABEL	GRUPO 3
402	RN	SANTANA DO MATOS	GRUPO I	402	CE	CATARINA	GRUPO 3
403	RN	SANTO ANTÔNIO	GRUPO I	403	CE	CATUNDA	GRUPO 1
404	RN	SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE	GRUPO I	404	CE	CEDRO	GRUPO 2
405	RN	TAIPIU	GRUPO I	405	CE	CHORÓ	GRUPO 2
406	SE	CANINDÉ DE S. FRANCISCO	GRUPO I	406	CE	CHOROZINHO	GRUPO 3
407	SE	ESTÂNCIA	GRUPO I	407	CE	CRATEÚS	GRUPO 2
408	SE	ITABAIANINHA	GRUPO I	408	CE	CRATO	GRUPO 2
409	SE	LAGARTO	GRUPO I	409	CE	CROATÁ	GRUPO 2
410	SE	NEÓPOLIS	GRUPO I	410	CE	DEP. IRAPUAN PINHEIRO	GRUPO 1
411	SE	N. SENHORA DAS DORES	GRUPO I	411	CE	FORQUILHA	GRUPO 2
412	SE	POÇO REDONDO	GRUPO I	412	CE	GROAÍRAS	GRUPO 2
413	SE	POÇO VERDE	GRUPO I	413	CE	GUAIÚBA	GRUPO 3
414	SE	PORTO DA FOLHA	GRUPO I	414	CE	GUARACIABA DO NORTE	GRUPO 2
415	SE	PROPRIÁ	GRUPO I	415	CE	HORIZONTE	GRUPO 3
416	SE	RIACHÃO DO DANTAS	GRUPO I	416	CE	IBARETAMA	GRUPO 2
417	SE	SANTA ROSA DE LIMA	GRUPO I	417	CE	IBICUITINGA	GRUPO 2
418	SE	TOBIAS BARRETO	GRUPO I	418	CE	ICÓ	GRUPO 1
419	AL	ÁGUA BRANCA	GRUPO 2	419	CE	IGUATU	GRUPO 1
420	AL	ARAPIRACA	GRUPO 2	420	CE	INDEPENDÊNCIA	GRUPO 2

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
421	AL	BRANQUINHA	GRUPO 2	421	CE	IPAPORANGA	GRUPO 2
422	AL	CAMPO GRANDE	GRUPO 2	422	CE	IPU	GRUPO 2
423	AL	CHÃ PRETA	GRUPO 2	423	CE	IRACEMA	GRUPO 1
424	AL	COLÔNIA LEOPOLDINA	GRUPO 2	424	CE	IRAUÇUBA	GRUPO 2
425	AL	CRAIBAS	GRUPO 2	425	CE	ITAITINGA	GRUPO 3
426	AL	DOIS RIACHOS	GRUPO 2	426	CE	ITAPAGÉ	GRUPO 2
427	AL	FLEXEIRAS	GRUPO 2	427	CE	ITAPIPOCA	GRUPO 2
428	AL	GIRAU DO PONCIANO	GRUPO 2	428	CE	ITAPIÚNA	GRUPO 3
429	AL	IGREJA NOVA	GRUPO 2	429	CE	JAGUARETAMA	GRUPO 2
430	AL	INHAPI	GRUPO 2	430	CE	JAGUARIBE	GRUPO 1
431	AL	JACUÍPE	GRUPO 2	431	CE	JAGUARUANA	GRUPO 2
432	AL	JARAMATAIA	GRUPO 2	432	CE	JARDIM	GRUPO 2
433	AL	JOAQUIM GOMES	GRUPO 2	433	CE	JUCÁS	GRUPO 2
434	AL	MARAGOGI	GRUPO 2	434	CE	LAVRAS DA MANGABEIRA	GRUPO 2
435	AL	MARAVILHA	GRUPO 2	435	CE	LIMOIRO DO NORTE	GRUPO 2
436	AL	MARIBONDO	GRUPO 2	436	CE	MADALENA	GRUPO 2
437	AL	MATRIZ DE CAMARAGIBE	GRUPO 2	437	CE	MARACANAÚ	GRUPO 2
438	AL	MONTEIRÓPOLIS	GRUPO 2	438	CE	MARANGUAPE	GRUPO 2
439	AL	OLHO D'ÁGUA DAS FLORES	GRUPO 2	439	CE	MARCO	GRUPO 3
440	AL	OURO BRANCO	GRUPO 2	440	CE	MASSAPÊ	GRUPO 3
441	AL	PARICONHA	GRUPO 2	441	CE	MAURITI	GRUPO 2
442	AL	PENEDO	GRUPO 2	442	CE	MILAGRES	GRUPO 3
443	AL	POÇO DAS TRINCHEIRAS	GRUPO 2	443	CE	MILHÃ	GRUPO 1
444	AL	PORTO CALVO	GRUPO 2	444	CE	MIRÁIMA	GRUPO 2
445	AL	PORTO REAL DO COLÉGIO	GRUPO 2	445	CE	MOMBAÇA	GRUPO 2
446	AL	QUEBRANGULO	GRUPO 2	446	CE	MONSENHOR TABOSA	GRUPO 2
447	AL	SANTANA DO MUNDAÚ	GRUPO 2	447	CE	MORADA NOVA	GRUPO 2
448	AL	SÃO LUÍS DO QUITUNDE	GRUPO 2	448	CE	MORAÚJO	GRUPO 3
449	AL	TRAIPU	GRUPO 2	449	CE	NOVA RUSSAS	GRUPO 2
450	AL	UNIÃO DOS PALMARES	GRUPO 2	450	CE	OCARA	GRUPO 2
451	AL	VIÇOSA	GRUPO 2	451	CE	ORÓS	GRUPO 2
452	BA	ABAÍRA	GRUPO 2	452	CE	PACAJUS	GRUPO 3
453	BA	ACAJUTIBA	GRUPO 2	453	CE	PACATUBA	GRUPO 3
454	BA	ADUSTINA	GRUPO 2	454	CE	PARACURU	GRUPO 3
455	BA	AIQUARA	GRUPO 2	455	CE	PARAIPABA	GRUPO 3

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
456	BA	ALCOBAÇA	GRUPO 2	456	CE	PEDRA BRANCA	GRUPO 2
457	BA	ALMADINA	GRUPO 2	457	CE	PENTECOSTE	GRUPO 2
458	BA	AMÉLIA RODRIGUES	GRUPO 2	458	CE	PINDORETAMA	GRUPO 3
459	BA	ANAGÉ	GRUPO 2	459	CE	PIQUET CARNEIRO	GRUPO 2
460	BA	ANGUERA	GRUPO 2	460	CE	PIRES FERREIRA	GRUPO 2
461	BA	ANTAS	GRUPO 2	461	CE	PORTEIRAS	GRUPO 2
462	BA	ANTÔNIO CARDOSO	GRUPO 2	462	CE	POTIRETAMA	GRUPO I
463	BA	APUAREMA	GRUPO 2	463	CE	QUITERIANÓPOLIS	GRUPO 2
464	BA	ARACATU	GRUPO 2	464	CE	QUIXADÁ	GRUPO 2
465	BA	ARATACA	GRUPO 2	465	CE	QUIXELÔ	GRUPO I
466	BA	AURELINO LEAL	GRUPO 2	466	CE	QUIXERAMOBIM	GRUPO 2
467	BA	BAIANÓPOLIS	GRUPO 2	467	CE	RERIUTABA	GRUPO 3
468	BA	BARRA	GRUPO 2	468	CE	SABOEIRO	GRUPO 2
469	BA	BARREIRAS	GRUPO 2	469	CE	SANTA QUITÉRIA	GRUPO I
470	BA	BARROCAS	GRUPO 2	470	CE	S. GONÇALO DO AMARANTE	GRUPO 3
471	BA	BELMONTE	GRUPO 2	471	CE	SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	GRUPO 3
472	BA	BELO CAMPO	GRUPO 2	472	CE	SOBRAL	GRUPO 2
473	BA	BIRITINGA	GRUPO 2	473	CE	SOLONÓPOLE	GRUPO I
474	BA	BOM JESUS DA SERRA	GRUPO 2	474	CE	TABULEIRO DO NORTE	GRUPO 2
475	BA	BONITO	GRUPO 2	475	CE	TAMBORIL	GRUPO I
476	BA	BOQUIRA	GRUPO 2	476	CE	TAUÁ	GRUPO 2
477	BA	BUERAREMA	GRUPO 2	477	CE	TEJUÇUOCA	GRUPO 2
478	BA	BURITIRAMA	GRUPO 2	478	CE	TRAIRI	GRUPO 3
479	BA	CAATIBA	GRUPO 2	479	CE	TURURU	GRUPO 2
480	BA	CAB. DO PARAGUAÇU	GRUPO 2	480	CE	UMARI	GRUPO 2
481	BA	CACUILÉ	GRUPO 2	481	CE	UMIRIM	GRUPO 2
482	BA	CAETANOS	GRUPO 2	482	CE	URUBURETAMA	GRUPO 2
483	BA	CAETITÉ	GRUPO 2	483	CE	VARJOTA	GRUPO 3
484	BA	CAFARNAUM	GRUPO 2	484	ES	ÁGUA DOCE DO NORTE	GRUPO I
485	BA	CAMACAN	GRUPO 2	485	ES	ÁGUA BRANCA	GRUPO I
486	BA	CPO. ALEGRE DE LOURDES	GRUPO 2	486	ES	ALTO RIO NOVO	GRUPO 2
487	BA	CAMPO FORMOSO	GRUPO 2	487	ES	BAIXO GUANDU	GRUPO I
488	BA	CANDEAL	GRUPO 2	488	ES	BARRA DE SÃO FRANCISCO	GRUPO I
489	BA	CANDEIAS	GRUPO 2	489	ES	COLATINA	GRUPO 2
490	BA	CANDIBA	GRUPO 2	490	ES	ECOPORANGA	GRUPO I

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
491	BA	CÂNDIDO SALES	GRUPO 2	491	ES	GOVERNADOR LINDENBERG	GRUPO 2
492	BA	CAPELA DO ALTO ALEGRE	GRUPO 2	492	ES	JAGUARÉ	GRUPO 2
493	BA	CAPIM GROSSO	GRUPO 2	493	ES	LINHARES	GRUPO 2
494	BA	CARAVELAS	GRUPO 2	494	ES	MARILÂNDIA	GRUPO 2
495	BA	CARINHANHA	GRUPO 2	495	ES	MONTANHA	GRUPO 2
496	BA	CASA NOVA	GRUPO 2	496	ES	MUCURICI	GRUPO 2
497	BA	CENTRAL	GRUPO 2	497	ES	NOVA VENÉCIA	GRUPO 1
498	BA	COARACI	GRUPO 2	498	ES	PANCAS	GRUPO 2
499	BA	CONCEIÇÃO DO ALMEIDA	GRUPO 2	499	ES	PINHEIROS	GRUPO 2
500	BA	CONCEIÇÃO DO COITÉ	GRUPO 2	500	ES	PONTO BELO	GRUPO 2
501	BA	CONCEIÇÃO DO JACUÍPE	GRUPO 2	501	ES	RIO BANANAL	GRUPO 2
502	BA	CONDEÚBA	GRUPO 2	502	ES	SÃO DOMINGOS DO NORTE	GRUPO 2
503	BA	CORAÇÃO DE MARIA	GRUPO 2	503	ES	SÃO GABRIEL DA PALHA	GRUPO 1
504	BA	CORDEIROS	GRUPO 2	504	ES	SÃO MATEUS	GRUPO 2
505	BA	CRISÓPOLIS	GRUPO 2	505	ES	SOORETAMA	GRUPO 2
506	BA	CRISTÓPOLIS	GRUPO 2	506	ES	VILA PAVÃO	GRUPO 1
507	BA	DOM BASÍLIO	GRUPO 2	507	ES	VILA VALÉRIO	GRUPO 2
508	BA	ENCRUZILHADA	GRUPO 2	508	MA	AÇAIÂNDIA	GRUPO 1
509	BA	ESPLANADA	GRUPO 2	509	MA	ALDEIAS ALTAS	GRUPO 3
510	BA	FEIRA DA MATA	GRUPO 2	510	MA	ALTAMIRA DO MARANHÃO	GRUPO 1
511	BA	FEIRA DE SANTANA	GRUPO 2	511	MA	ALTO ALEGRE DO MA	GRUPO 1
512	BA	FILADÉLFIA	GRUPO 2	512	MA	ALTO ALEGRE DO PINDARÉ	GRUPO 1
513	BA	FIRMINO ALVES	GRUPO 2	513	MA	ALTO PARNAÍBA	GRUPO 2
514	BA	FLORESTA AZUL	GRUPO 2	514	MA	AMAPÁ DO MARANHÃO	GRUPO 1
515	BA	FORMOSA DO RIO PRETO	GRUPO 2	515	MA	AMARANTE DO MARANHÃO	GRUPO 1
516	BA	GANDU	GRUPO 2	516	MA	ANAJATUBA	GRUPO 2
517	BA	GAVIÃO	GRUPO 2	517	MA	ARAGUANÃ	GRUPO 1
518	BA	GUAJERU	GRUPO 2	518	MA	ARAME	GRUPO 1
519	BA	HELIÓPOLIS	GRUPO 2	519	MA	ARARI	GRUPO 2
520	BA	IAÇU	GRUPO 2	520	MA	BACABAL	GRUPO 1
521	BA	IBICARAÍ	GRUPO 2	521	MA	BALSAS	GRUPO 1
522	BA	IBICOARA	GRUPO 2	522	MA	BARÃO DE GRAJAUÍ	GRUPO 2
523	BA	IBICUÍ	GRUPO 2	523	MA	BARRA DO CORDA	GRUPO 1
524	BA	IBIPITANGA	GRUPO 2	524	MA	BELA VISTA DO MARANHÃO	GRUPO 2
525	BA	IBIQUERA	GRUPO 2	525	MA	BENEDITO LEITE	GRUPO 1

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO
526	BA	IBOTIRAMA	GRUPO 2	526	MA	BEQUIMÃO	GRUPO I
527	BA	ICHU	GRUPO 2	527	MA	BERNARDO DO MEARIM	GRUPO I
528	BA	IGAPORÃ	GRUPO 2	528	MA	BOA VISTA DO GURUPI	GRUPO I
529	BA	ILHÉUS	GRUPO 2	529	MA	BOM JARDIM	GRUPO I
530	BA	IPIAÚ	GRUPO 2	530	MA	BOM JESUS DAS SELVAS	GRUPO I
531	BA	ITABUNA	GRUPO 2	531	MA	BOM LUGAR	GRUPO I
532	BA	ITAETÉ	GRUPO 2	532	MA	BREJO	GRUPO 3
533	BA	ITAGI	GRUPO 2	533	MA	BREJO DE AREIA	GRUPO I
534	BA	ITAJU DO COLÔNIA	GRUPO 2	534	MA	BURITI BRAVO	GRUPO 2
535	BA	ITAMBÉ	GRUPO 2	535	MA	BURITICUPU	GRUPO I
536	BA	ITAPÉ	GRUPO 2	536	MA	BURITIRANA	GRUPO I
537	BA	ITAPEBI	GRUPO 2	537	MA	CAJARI	GRUPO 2
538	BA	ITAPETINGA	GRUPO 2	538	MA	CAMPESTRE DO MARANHÃO	GRUPO I
539	BA	ITAQUARA	GRUPO 2	539	MA	CÂNDIDO MENDES	GRUPO I
540	BA	ITIRUÇU	GRUPO 2	540	MA	CANTANHEDE	GRUPO I
541	BA	ITIÚBA	GRUPO 2	541	MA	CAPINZAL DO NORTE	GRUPO I
542	BA	JACARACI	GRUPO 2	542	MA	CAROLINA	GRUPO I
543	BA	JACOBINA	GRUPO 2	543	MA	CARUTAPERA	GRUPO I
544	BA	JAGUAQUARA	GRUPO 2	544	MA	CAXIAS	GRUPO 3
545	BA	JAGUARARI	GRUPO 2	545	MA	CENTRO DO GUILHERME	GRUPO I
546	BA	JANDAÍRA	GRUPO 2	546	MA	CENTRO NOVO DO MA	GRUPO I
547	BA	JEREMOABO	GRUPO 2	547	MA	CIDELÂNDIA	GRUPO I
548	BA	JITAÚNA	GRUPO 2	548	MA	CODÓ	GRUPO I
549	BA	JUAZEIRO	GRUPO 2	549	MA	COELHO NETO	GRUPO 3
550	BA	JUSSARA	GRUPO 2	550	MA	COLINAS	GRUPO 2
551	BA	JUSSARI	GRUPO 2	551	MA	CONCEIÇÃO DO LAGO-AÇU	GRUPO 2
552	BA	JUSSIAPE	GRUPO 2	552	MA	COROATÁ	GRUPO I
553	BA	LAFAIETE COUTINHO	GRUPO 2	553	MA	DAVINÓPOLIS	GRUPO I
554	BA	LAGOA REAL	GRUPO 2	554	MA	DOM PEDRO	GRUPO 3
555	BA	LAJE	GRUPO 2	555	MA	DUQUE BACELAR	GRUPO 2
556	BA	LAJEDÃO	GRUPO 2	556	MA	ESPERANTINÓPOLIS	GRUPO I
557	BA	LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	GRUPO 2	557	MA	ESTREITO	GRUPO I
558	BA	MACAÚBAS	GRUPO 2	558	MA	FEIRA NOVA DO MARANHÃO	GRUPO 2
559	BA	MAETINGA	GRUPO 2	559	MA	FERNANDO FALCÃO	GRUPO I
560	BA	MALHADA DE PEDRAS	GRUPO 2	560	MA	FORMOSA DA SERRA NEGRA	GRUPO I

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
561	BA	MANSIDÃO	GRUPO 2	561	MA	FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	GRUPO 1
562	BA	MARAGOGIPE	GRUPO 2	562	MA	FORTUNA	GRUPO 2
563	BA	MATINA	GRUPO 2	563	MA	GODOFREDO VIANA	GRUPO 1
564	BA	MIGUEL CALMON	GRUPO 2	564	MA	GONÇALVES DIAS	GRUPO 2
565	BA	MONTE SANTO	GRUPO 2	565	MA	GOVERNADOR ARCHER	GRUPO 2
566	BA	MORRO DO CHAPÉU	GRUPO 2	566	MA	GOV. EDISON LOBÃO	GRUPO 1
567	BA	MUCURI	GRUPO 2	567	MA	GOV. EUGÉNIO BARROS	GRUPO 1
568	BA	MULUNGU DO MORRO	GRUPO 2	568	MA	GOVERNADOR LUIZ ROCHA	GRUPO 1
569	BA	MUQUÉM DE S. FRANCISCO	GRUPO 2	569	MA	GOV. NEWTON BELLO	GRUPO 1
570	BA	MURITIBA	GRUPO 2	570	MA	GOV. NUNES FREIRE	GRUPO 1
571	BA	NOVA FÁTIMA	GRUPO 2	571	MA	GRAÇA ARANHA	GRUPO 3
572	BA	NOVA IBIÁ	GRUPO 2	572	MA	GRAJÁU	GRUPO 1
573	BA	NOVA SOURE	GRUPO 2	573	MA	IGARAPÉ DO MEIO	GRUPO 2
574	BA	NOVA VIÇOSA	GRUPO 2	574	MA	IGARAPÉ GRANDE	GRUPO 1
575	BA	NOVO TRIUNFO	GRUPO 2	575	MA	IMPERATRIZ	GRUPO 1
576	BA	OLINDINA	GRUPO 2	576	MA	ITAIPAVA DO GRAJÁU	GRUPO 1
577	BA	OUROLÂNDIA	GRUPO 2	577	MA	ITAPECURU MIRIM	GRUPO 2
578	BA	PARATINGA	GRUPO 2	578	MA	ITINGA DO MARANHÃO	GRUPO 1
579	BA	PARIPIRANGA	GRUPO 2	579	MA	JATOBÁ	GRUPO 2
580	BA	PAU BRASIL	GRUPO 2	580	MA	JENIPAPO DOS VIEIRAS	GRUPO 1
581	BA	PÉ DE SERRA	GRUPO 2	581	MA	JOÃO LISBOA	GRUPO 1
582	BA	PILÃO ARCADÔ	GRUPO 2	582	MA	JOSELÂNDIA	GRUPO 1
583	BA	PINDAÍ	GRUPO 2	583	MA	JUNCO DO MARANHÃO	GRUPO 1
584	BA	PINDOBAÇU	GRUPO 2	584	MA	LAGO DA PEDRA	GRUPO 1
585	BA	PLANALTINO	GRUPO 2	585	MA	LAGO DO JUNCO	GRUPO 2
586	BA	PLANALTO	GRUPO 2	586	MA	LAGO DOS RODRIGUES	GRUPO 2
587	BA	POÇÕES	GRUPO 2	587	MA	LAGO VERDE	GRUPO 2
588	BA	POJUCA	GRUPO 2	588	MA	LAGOA DO MATO	GRUPO 1
589	BA	PRES. JÂNIO QUADROS	GRUPO 2	589	MA	LAGOA GRANDE DO MA	GRUPO 1
590	BA	PRES. TANCREDO NEVES	GRUPO 2	590	MA	LAJEADO NOVO	GRUPO 1
591	BA	REMANSO	GRUPO 2	591	MA	LIMA CAMPOS	GRUPO 1
592	BA	RIACHÃO DAS NEVES	GRUPO 2	592	MA	LORETO	GRUPO 2
593	BA	RIACHÃO DO JACuíPE	GRUPO 2	593	MA	LUÍS DOMINGUES	GRUPO 1
594	BA	RIACHO DE SANTANA	GRUPO 2	594	MA	MAGALHÃES DE ALMEIDA	GRUPO 3
595	BA	RIBEIRA DO AMPARO	GRUPO 2	595	MA	MARACAÇUMÉ	GRUPO 1

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO
596	BA	RIBEIRÃO DO LARGO	GRUPO 2	596	MA	MARAJÁ DO SENA	GRUPO 1
597	BA	RIO DO ANTÔNIO	GRUPO 2	597	MA	MARANHÃOZINHO	GRUPO 1
598	BA	RIO REAL	GRUPO 2	598	MA	MATINHA	GRUPO 2
599	BA	RIUY BARBOSA	GRUPO 2	599	MA	MATÔES	GRUPO 3
600	BA	SANTA BÁRBARA	GRUPO 2	600	MA	MATÔES DO NORTE	GRUPO 1
601	BA	SANTA CRUZ DA VITÓRIA	GRUPO 2	601	MA	MILAGRES DO MARANHÃO	GRUPO 3
602	BA	SANTA RITA DE CÁSSIA	GRUPO 2	602	MA	MIRADOR	GRUPO 1
603	BA	SANTALUZ	GRUPO 2	603	MA	MIRANDA DO NORTE	GRUPO 2
604	BA	SANTANA	GRUPO 2	604	MA	MONÇÃO	GRUPO 1
605	BA	SANTANÓPOLIS	GRUPO 2	605	MA	MONTES ALTOS	GRUPO 1
606	BA	SÃO FELIPE	GRUPO 2	606	MA	NOVA COLINAS	GRUPO 1
607	BA	S. GONÇALO DOS CAMPOS	GRUPO 2	607	MA	NOVA IORQUE	GRUPO 3
608	BA	SÃO JOSÉ DA VITÓRIA	GRUPO 2	608	MA	N. OLINDA DO MARANHÃO	GRUPO 1
609	BA	SÃO JOSÉ DO JACUÍPE	GRUPO 2	609	MA	OLHO D'ÁGUA DAS CUNHÃS	GRUPO 2
610	BA	SÃO MIGUEL DAS MATAS	GRUPO 2	610	MA	OLINDA NOVA DO MA	GRUPO 2
611	BA	SÁTIRO DIAS	GRUPO 2	611	MA	PALMEIRÂNDIA	GRUPO 1
612	BA	SENTO SÉ	GRUPO 2	612	MA	PARAIBANO	GRUPO 2
613	BA	SERRINHA	GRUPO 2	613	MA	PARNARAMA	GRUPO 2
614	BA	SÍTIO DO QUINTO	GRUPO 2	614	MA	PASSAGEM FRANCA	GRUPO 1
615	BA	SOBRADINHO	GRUPO 2	615	MA	PASTOS BONS	GRUPO 1
616	BA	TABOCAS DO BREJO VELHO	GRUPO 2	616	MA	PAULO RAMOS	GRUPO 1
617	BA	TANQUINHO	GRUPO 2	617	MA	PEDREIRAS	GRUPO 2
618	BA	TAPIRAMUTÁ	GRUPO 2	618	MA	PEDRO DO ROSÁRIO	GRUPO 2
619	BA	TEIXEIRA DE FREITAS	GRUPO 2	619	MA	PERITORÓ	GRUPO 1
620	BA	TERRA NOVA	GRUPO 2	620	MA	PINDARÉ-MIRIM	GRUPO 1
621	BA	TUCANO	GRUPO 2	621	MA	PINHEIRO	GRUPO 2
622	BA	UBAÍRA	GRUPO 2	622	MA	PIO XII	GRUPO 1
623	BA	UMBURANAS	GRUPO 2	623	MA	PIRAPEMAS	GRUPO 3
624	BA	UNA	GRUPO 2	624	MA	POÇAO DE PEDRAS	GRUPO 2
625	BA	URANDI	GRUPO 2	625	MA	PORTO FRANCO	GRUPO 1
626	BA	UTINGA	GRUPO 2	626	MA	PRESIDENTE DUTRA	GRUPO 1
627	BA	VALENÇA	GRUPO 2	627	MA	PRESIDENTE MÉDICI	GRUPO 1
628	BA	VÁRZEA DO POÇO	GRUPO 2	628	MA	PRESIDENTE SARNEY	GRUPO 2
629	BA	VÁRZEA NOVA	GRUPO 2	629	MA	RIACHÃO	GRUPO 2
630	BA	WENCESLAU GUIMARÃES	GRUPO 2	630	MA	RIBAMAR FIQUENE	GRUPO 1

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO
631	CE	ACOPIARA	GRUPO 2	631	MA	SAMBAÍBA	GRUPO 2
632	CE	ALCÂNTARAS	GRUPO 2	632	MA	STA. FILOMENA DO MA	GRUPO 1
633	CE	ALTO SANTO	GRUPO 2	633	MA	SANTA INÉS	GRUPO 1
634	CE	AMONTADA	GRUPO 2	634	MA	SANTA LUZIA	GRUPO 1
635	CE	APIUARÉS	GRUPO 2	635	MA	SANTA LUZIA DO PARUÁ	GRUPO 1
636	CE	ARACOIABA	GRUPO 2	636	MA	STA. QUITÉRIA DO MA	GRUPO 3
637	CE	ARARENDÁ	GRUPO 2	637	MA	SANTA RITA	GRUPO 2
638	CE	ARARIPE	GRUPO 2	638	MA	SANTANA DO MARANHÃO	GRUPO 3
639	CE	BAIXIO	GRUPO 2	639	MA	STO ANTÔNIO DOS LOPES	GRUPO 1
640	CE	BANABUIÚ	GRUPO 2	640	MA	SÃO BERNARDO	GRUPO 3
641	CE	BEBERIBE	GRUPO 2	641	MA	S. DOMINGOS DO AZEITÃO	GRUPO 1
642	CE	BOA VIAGEM	GRUPO 2	642	MA	S. DOMINGOS DO MA	GRUPO 1
643	CE	BREJO SANTO	GRUPO 2	643	MA	SÃO FÉLIX DE BALSAS	GRUPO 3
644	CE	CANINDÉ	GRUPO 2	644	MA	SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	GRUPO 1
645	CE	CARIRIÇU	GRUPO 2	645	MA	S. FRANCISCO DO MARANHÃO	GRUPO 2
646	CE	CEDRO	GRUPO 2	646	MA	SÃO JOSÉ BATISTA	GRUPO 2
647	CE	CHORÓ	GRUPO 2	647	MA	SÃO JOSÉ DO CARÚ	GRUPO 1
648	CE	CRATEÚS	GRUPO 2	648	MA	SÃO JOSÉ DO PARAÍSO	GRUPO 1
649	CE	CRATO	GRUPO 2	649	MA	SÃO JOSÉ DO SOTER	GRUPO 3
650	CE	CROATÁ	GRUPO 2	650	MA	SÃO JOSÉ DOS PATOS	GRUPO 3
651	CE	FORQUILHA	GRUPO 2	651	MA	SÃO JOSÉ DOS BÁSÍLIOS	GRUPO 1
652	CE	GROAÍRAS	GRUPO 2	652	MA	S. LUÍS GONZAGA DO MA	GRUPO 1
653	CE	GUARACIABA DO NORTE	GRUPO 2	653	MA	S. MATEUS DO MARANHÃO	GRUPO 1
654	CE	IBARETAMA	GRUPO 2	654	MA	S. PEDRO DA ÁGUA BRANCA	GRUPO 1
655	CE	IBICUITINGA	GRUPO 2	655	MA	SÃO PEDRO DOS CRENTES	GRUPO 1
656	CE	INDEPENDÊNCIA	GRUPO 2	656	MA	S. RDO. DAS MANGABEIRAS	GRUPO 2
657	CE	IPAPORANGA	GRUPO 2	657	MA	S. RDO. DO DOCA BEZERRA	GRUPO 1
658	CE	IPU	GRUPO 2	658	MA	SÃO ROBERTO	GRUPO 1
659	CE	IRAUÇUBA	GRUPO 2	659	MA	SÃO VICENTE FERRER	GRUPO 2
660	CE	ITAPAGÉ	GRUPO 2	660	MA	SATUBINHA	GRUPO 1
661	CE	ITAPIPOCA	GRUPO 2	661	MA	SEN. ALEXANDRE COSTA	GRUPO 1
662	CE	JAGUARETAMA	GRUPO 2	662	MA	SENADOR LA ROCQUE	GRUPO 1
663	CE	JAGUARUANA	GRUPO 2	663	MA	SÍTIO NOVO	GRUPO 1
664	CE	JARDIM	GRUPO 2	664	MA	SUCUPIRA DO NORTE	GRUPO 1
665	CE	JUCÁS	GRUPO 2	665	MA	SUCUPIRA DO RIACHÃO	GRUPO 3

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO
666	CE	LAVRAS DA MANGABEIRA	GRUPO 2	666	MA	TIMBIRAS	GRUPO 2
667	CE	LIMOEIRO DO NORTE	GRUPO 2	667	MA	TRIZIDELA DO VALE	GRUPO 2
668	CE	MADALENA	GRUPO 2	668	MA	TUFILÂNDIA	GRUPO 1
669	CE	MARACANAÚ	GRUPO 2	669	MA	TUNTUM	GRUPO 1
670	CE	MARANGUAPE	GRUPO 2	670	MA	TURIAÇU	GRUPO 1
671	CE	MAURITI	GRUPO 2	671	MA	TURILÂNDIA	GRUPO 1
672	CE	MIRÁIMA	GRUPO 2	672	MA	VARGEM GRANDE	GRUPO 3
673	CE	MOMBAÇA	GRUPO 2	673	MA	VIANA	GRUPO 2
674	CE	MONSENHOR TABOSA	GRUPO 2	674	MA	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	GRUPO 1
675	CE	MORADA NOVA	GRUPO 2	675	MA	VITÓRIA DO MEARIM	GRUPO 2
676	CE	NOVA RUSSAS	GRUPO 2	676	MA	VITORINO FREIRE	GRUPO 1
677	CE	OCARA	GRUPO 2	677	MA	ZÉ DOCA	GRUPO 1
678	CE	ORÓS	GRUPO 2	678	MG	ÁGUAS FORMOSAS	GRUPO 1
679	CE	PEDRA BRANCA	GRUPO 2	679	MG	ALMENARA	GRUPO 1
680	CE	PENTECOSTE	GRUPO 2	680	MG	ANGELÂNDIA	GRUPO 3
681	CE	PIQUET CARNEIRO	GRUPO 2	681	MG	ARAÇUAÍ	GRUPO 2
682	CE	PIRES FERREIRA	GRUPO 2	682	MG	ARINOS	GRUPO 1
683	CE	PORTEIRAS	GRUPO 2	683	MG	ATALÉIA	GRUPO 1
684	CE	QUITERIANÓPOLIS	GRUPO 2	684	MG	BANDEIRA	GRUPO 2
685	CE	QUIXADÁ	GRUPO 2	685	MG	BERIZAL	GRUPO 2
686	CE	QUIXERAMOBIM	GRUPO 2	686	MG	BERTÓPOLIS	GRUPO 1
687	CE	SABOEIRO	GRUPO 2	687	MG	BONITO DE MINAS	GRUPO 2
688	CE	SOBRAL	GRUPO 2	688	MG	BOTUMIRIM	GRUPO 2
689	CE	TABULEIRO DO NORTE	GRUPO 2	689	MG	BRASÍLIA DE MINAS	GRUPO 1
690	CE	TAUÁ	GRUPO 2	690	MG	BURITIZEIRO	GRUPO 1
691	CE	TEJUÇUOCA	GRUPO 2	691	MG	CACHOEIRA DE PAJEÚ	GRUPO 1
692	CE	TURURU	GRUPO 2	692	MG	CAMPO AZUL	GRUPO 1
693	CE	UMARI	GRUPO 2	693	MG	CAPELINHA	GRUPO 3
694	CE	UMIRIM	GRUPO 2	694	MG	CAPITÃO ENÉAS	GRUPO 2
695	CE	URUBURETAMA	GRUPO 2	695	MG	CARAÍ	GRUPO 2
696	ES	ALTO RIO NOVO	GRUPO 2	696	MG	CARLOS CHAGAS	GRUPO 2
697	ES	COLATINA	GRUPO 2	697	MG	CATUJI	GRUPO 2
698	ES	GOVERNADOR LINDBERG	GRUPO 2	698	MG	CATUTI	GRUPO 1
699	ES	JAGUARÉ	GRUPO 2	699	MG	CHAPADA GAÚCHA	GRUPO 1
700	ES	LINHARES	GRUPO 2	700	MG	CLARO DOS POÇÕES	GRUPO 1

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
701	ES	MARILÂNDIA	GRUPO 2	701	MG	CÔNEGO MARINHO	GRUPO 2
702	ES	MONTANHA	GRUPO 2	702	MG	CORAÇÃO DE JESUS	GRUPO 1
703	ES	MUCURICI	GRUPO 2	703	MG	CRISÓLITA	GRUPO 1
704	ES	PANCAS	GRUPO 2	704	MG	DIVISÓPOLIS	GRUPO 1
705	ES	PINHEIROS	GRUPO 2	705	MG	ENGENHEIRO NAVARRO	GRUPO 2
706	ES	PONTO BELO	GRUPO 2	706	MG	ESPINOSA	GRUPO 1
707	ES	RIO BANANAL	GRUPO 2	707	MG	FELISBURGO	GRUPO 2
708	ES	SÃO DOMINGOS DO NORTE	GRUPO 2	708	MG	FORMOSO	GRUPO 2
709	ES	SÃO MATEUS	GRUPO 2	709	MG	FRANCISCO DUMONT	GRUPO 2
710	ES	SOORETAMA	GRUPO 2	710	MG	FRANCISCO SÁ	GRUPO 1
711	ES	VILA VALÉRIO	GRUPO 2	711	MG	FRANCISCÓPOLIS	GRUPO 1
712	MA	ALTO PARNAÍBA	GRUPO 2	712	MG	FREI GASPAR	GRUPO 2
713	MA	ANAJATUBA	GRUPO 2	713	MG	FRONTEIRA DOS VALES	GRUPO 2
714	MA	ARARI	GRUPO 2	714	MG	FRUTA DE LEITE	GRUPO 2
715	MA	BARÃO DE GRAJAU	GRUPO 2	715	MG	GAMELEIRAS	GRUPO 1
716	MA	BELA VISTA DO MARANHÃO	GRUPO 2	716	MG	GLAUCILÂNDIA	GRUPO 2
717	MA	BURITI BRAVO	GRUPO 2	717	MG	GRÃO MOGOL	GRUPO 2
718	MA	CAJARI	GRUPO 2	718	MG	IBIAÍ	GRUPO 1
719	MA	COLINAS	GRUPO 2	719	MG	IBIRACATU	GRUPO 2
720	MA	CONCEIÇÃO DO LAGO-AÇU	GRUPO 2	720	MG	ICARAÍ DE MINAS	GRUPO 1
721	MA	DUQUE BACELAR	GRUPO 2	721	MG	INDAIABIRA	GRUPO 2
722	MA	FEIRA NOVA DO MA	GRUPO 2	722	MG	ITACARAMBI	GRUPO 2
723	MA	FORTUNA	GRUPO 2	723	MG	ITAIPIÉ	GRUPO 2
724	MA	GONÇALVES DIAS	GRUPO 2	724	MG	ITAMBACURI	GRUPO 2
725	MA	GOVERNADOR ARCHER	GRUPO 2	725	MG	ITINGA	GRUPO 2
726	MA	IGARAPÉ DO MEIO	GRUPO 2	726	MG	JACINTO	GRUPO 1
727	MA	ITAPECURU MIRIM	GRUPO 2	727	MG	JAÍBA	GRUPO 1
728	MA	JATOBÁ	GRUPO 2	728	MG	JANAÚBA	GRUPO 2
729	MA	LAGO DO JUNCO	GRUPO 2	729	MG	JANUÁRIA	GRUPO 2
730	MA	LAGO DOS RODRIGUES	GRUPO 2	730	MG	JAPONVAR	GRUPO 1
731	MA	LAGO VERDE	GRUPO 2	731	MG	JEQUITAI	GRUPO 2
732	MA	LORETO	GRUPO 2	732	MG	JEQUITINHONHA	GRUPO 1
733	MA	MATINHA	GRUPO 2	733	MG	JOAÍMA	GRUPO 1
734	MA	MIRANDA DO NORTE	GRUPO 2	734	MG	JORDÂNIA	GRUPO 1
735	MA	OLHO D'ÁGUA DAS CUNHÃS	GRUPO 2	735	MG	JOSENÓPOLIS	GRUPO 2

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
736	MA	OLINDA NOVA DO MA	GRUPO 2	736	MG	JURAMENTO	GRUPO 2
737	MA	PARAIBANO	GRUPO 2	737	MG	JUVENÍLIA	GRUPO 1
738	MA	PARNARAMA	GRUPO 2	738	MG	LAGOA DOS PATOS	GRUPO 2
739	MA	PEDREIRAS	GRUPO 2	739	MG	LASSANCE	GRUPO 2
740	MA	PEDRO DO ROSÁRIO	GRUPO 2	740	MG	LONTRA	GRUPO 1
741	MA	PINHEIRO	GRUPO 2	741	MG	LUISLÂNDIA	GRUPO 1
742	MA	POÇÃO DE PEDRAS	GRUPO 2	742	MG	MACHACALIS	GRUPO 1
743	MA	PRESIDENTE SARNEY	GRUPO 2	743	MG	MALACACHETA	GRUPO 1
744	MA	RIACHÃO	GRUPO 2	744	MG	MAMONAS	GRUPO 1
745	MA	SAMBAÍBA	GRUPO 2	745	MG	MANGA	GRUPO 1
746	MA	SANTA RITA	GRUPO 2	746	MG	MATA VERDE	GRUPO 1
747	MA	S. FCO. DO MARANHÃO	GRUPO 2	747	MG	MATIAS CARDOSO	GRUPO 1
748	MA	SÃO JOÃO BATISTA	GRUPO 2	748	MG	MATO VERDE	GRUPO 1
749	MA	S. RDO DAS MANGABEIRAS	GRUPO 2	749	MG	MIRABELA	GRUPO 1
750	MA	SÃO VICENTE FERRER	GRUPO 2	750	MG	MIRAVÂNIA	GRUPO 1
751	MA	TIMBIRAS	GRUPO 2	751	MG	MONTALVÂNIA	GRUPO 2
752	MA	TRIZIDELA DO VALE	GRUPO 2	752	MG	MONTE AZUL	GRUPO 1
753	MA	VIANA	GRUPO 2	753	MG	MONTE FORMOSO	GRUPO 1
754	MA	VITÓRIA DO MEARIM	GRUPO 2	754	MG	MONTES CLAROS	GRUPO 1
755	MG	ARAÇUAÍ	GRUPO 2	755	MG	MONTEZUMA	GRUPO 2
756	MG	BANDEIRA	GRUPO 2	756	MG	NANUQUE	GRUPO 2
757	MG	BERIZAL	GRUPO 2	757	MG	NINHEIRA	GRUPO 2
758	MG	BONITO DE MINAS	GRUPO 2	758	MG	NOVA PORTEIRINHA	GRUPO 2
759	MG	BOTUMIRIM	GRUPO 2	759	MG	NOVO ORIENTE DE MINAS	GRUPO 1
760	MG	CAPITÃO ENÉAS	GRUPO 2	760	MG	NOVORIZONTE	GRUPO 2
761	MG	CARAÍ	GRUPO 2	761	MG	OURO VERDE DE MINAS	GRUPO 2
762	MG	CARLOS CHAGAS	GRUPO 2	762	MG	PADRE CARVALHO	GRUPO 2
763	MG	CATUJI	GRUPO 2	763	MG	PADRE PARAÍSO	GRUPO 3
764	MG	CÔNEGO MARINHO	GRUPO 2	764	MG	PAI PEDRO	GRUPO 2
765	MG	ENGENHEIRO NAVARRO	GRUPO 2	765	MG	PATIS	GRUPO 1
766	MG	FELISBURGO	GRUPO 2	766	MG	PAVÃO	GRUPO 1
767	MG	FORMOSO	GRUPO 2	767	MG	PEDRA AZUL	GRUPO 1
768	MG	FRANCISCO DUMONT	GRUPO 2	768	MG	PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	GRUPO 2
769	MG	FREI GASPAR	GRUPO 2	769	MG	PESCADOR	GRUPO 2
770	MG	FRONTEIRA DOS VALES	GRUPO 2	770	MG	PINTÓPOLIS	GRUPO 1

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
771	MG	FRUTA DE LEITE	GRUPO 2	771	MG	PONTO CHIQUE	GRUPO 1
772	MG	GLAUCILÂNDIA	GRUPO 2	772	MG	PONTO DOS VOLANTES	GRUPO 2
773	MG	GRÂO MOGOL	GRUPO 2	773	MG	PORTEIRINHA	GRUPO 2
774	MG	IBIRACATU	GRUPO 2	774	MG	RIACHIINHO	GRUPO 1
775	MG	INDAIABIRA	GRUPO 2	775	MG	RIO PARDO DE MINAS	GRUPO 2
776	MG	ITACARAMBI	GRUPO 2	776	MG	RUBELITA	GRUPO 2
777	MG	ITAIPÉ	GRUPO 2	777	MG	RUBIM	GRUPO 2
778	MG	ITAMBACURI	GRUPO 2	778	MG	SALINAS	GRUPO 2
779	MG	ITINGA	GRUPO 2	779	MG	SALTO DA DIVISA	GRUPO 1
780	MG	JANAÚBA	GRUPO 2	780	MG	SANTA CRUZ DE SALINAS	GRUPO 2
781	MG	JANUÁRIA	GRUPO 2	781	MG	SANTA FÉ DE MINAS	GRUPO 1
782	MG	JEQUITIÁ	GRUPO 2	782	MG	SANTA HELENA DE MINAS	GRUPO 1
783	MG	JOSENÓPOLIS	GRUPO 2	783	MG	STO. ANTÔNIO DO JACINTO	GRUPO 2
784	MG	JURAMENTO	GRUPO 2	784	MG	SANTO ANTÔNIO DO RETIRO	GRUPO 2
785	MG	LAGOA DOS PATOS	GRUPO 2	785	MG	SÃO FRANCISCO	GRUPO 1
786	MG	LASSANCE	GRUPO 2	786	MG	SÃO JOÃO DA LAGOA	GRUPO 1
787	MG	MONTALVÂNIA	GRUPO 2	787	MG	SÃO JOÃO DA PONTE	GRUPO 1
788	MG	MONTEZUMA	GRUPO 2	788	MG	SÃO JOÃO DAS MISSÕES	GRUPO 2
789	MG	NANUQUE	GRUPO 2	789	MG	SÃO JOÃO DO PACUÍ	GRUPO 1
790	MG	NINHEIRA	GRUPO 2	790	MG	SÃO JOÃO DO PARAÍSO	GRUPO 2
791	MG	NOVA PORTEIRINHA	GRUPO 2	791	MG	SÃO ROMÃO	GRUPO 1
792	MG	NOVORIZONTE	GRUPO 2	792	MG	SERRA DOS AIMORÉS	GRUPO 2
793	MG	OURO VERDE DE MINAS	GRUPO 2	793	MG	SERRANÓPOLIS DE MINAS	GRUPO 2
794	MG	PADRE CARVALHO	GRUPO 2	794	MG	SERRO	GRUPO 2
795	MG	PAI PEDRO	GRUPO 2	795	MG	SETUBINHA	GRUPO 1
796	MG	PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	GRUPO 2	796	MG	TAIOBEIRAS	GRUPO 2
797	MG	PESCADOR	GRUPO 2	797	MG	TEÓFILO OTONI	GRUPO 1
798	MG	PONTO DOS VOLANTES	GRUPO 2	798	MG	UBAÍ	GRUPO 1
799	MG	PORTEIRINHA	GRUPO 2	799	MG	UMBURATIBA	GRUPO 1
800	MG	RIO PARDO DE MINAS	GRUPO 2	800	MG	URUCUIA	GRUPO 1
801	MG	RUBELITA	GRUPO 2	801	MG	VARGEM GDE. DO RIO PARDO	GRUPO 2
802	MG	RUBIM	GRUPO 2	802	MG	VÁRZEA DA PALMA	GRUPO 2
803	MG	SALINAS	GRUPO 2	803	MG	VARZELÂNDIA	GRUPO 2
804	MG	SANTA CRUZ DE SALINAS	GRUPO 2	804	MG	VERDELÂNDIA	GRUPO 2
805	MG	STO. ANTÔNIO DO JACINTO	GRUPO 2	805	PB	ALAGOA GRANDE	GRUPO 2

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO
806	MG	STO. ANTÔNIO DO RETIRO	GRUPO 2	806	PB	ALAGOA NOVA	GRUPO 3
807	MG	SÃO JOÃO DAS MISSÕES	GRUPO 2	807	PB	ALAGoinha	GRUPO 3
808	MG	SÃO JOÃO DO PARAÍSO	GRUPO 2	808	PB	ALCANTIL	GRUPO 2
809	MG	SERRA DOS AIMORÉS	GRUPO 2	809	PB	ALGODÃO DE JANDAÍRA	GRUPO 2
810	MG	SERRANÓPOLIS DE MINAS	GRUPO 2	810	PB	AMPARO	GRUPO 2
811	MG	SERRO	GRUPO 2	811	PB	APARECIDA	GRUPO 2
812	MG	TAIOBEIRAS	GRUPO 2	812	PB	ARAÇAGI	GRUPO 2
813	MG	VARGEM GDE. DO RIO PARDO	GRUPO 2	813	PB	ARARA	GRUPO 1
814	MG	VÁRZEA DA PALMA	GRUPO 2	814	PB	ARARUNA	GRUPO 1
815	MG	VARZELÂNDIA	GRUPO 2	815	PB	AREIA	GRUPO 2
816	MG	VERDELÂNDIA	GRUPO 2	816	PB	AREIA DE BARAÚNAS	GRUPO 3
817	PB	ALAGOA GRANDE	GRUPO 2	817	PB	ASSUNÇÃO	GRUPO 2
818	PB	ALCANTIL	GRUPO 2	818	PB	BARRA DE SANTA ROSA	GRUPO 2
819	PB	ALGODÃO DE JANDAÍRA	GRUPO 2	819	PB	BARRA DE SANTANA	GRUPO 2
820	PB	AMPARO	GRUPO 2	820	PB	BELÉM	GRUPO 3
821	PB	APARECIDA	GRUPO 2	821	PB	BOA VENTURA	GRUPO 3
822	PB	ARAÇAGI	GRUPO 2	822	PB	BOA VISTA	GRUPO 2
823	PB	AREIA	GRUPO 2	823	PB	BOQUEIRÃO	GRUPO 2
824	PB	ASSUNÇÃO	GRUPO 2	824	PB	BREJO DO CRUZ	GRUPO 2
825	PB	BARRA DE SANTA ROSA	GRUPO 2	825	PB	CACIMBA DE DENTRO	GRUPO 3
826	PB	BARRA DE SANTANA	GRUPO 2	826	PB	CAJAZEIRINHAS	GRUPO 1
827	PB	BOA VISTA	GRUPO 2	827	PB	CALDAS BRANDÃO	GRUPO 2
828	PB	BOQUEIRÃO	GRUPO 2	828	PB	CAMPINA GRANDE	GRUPO 2
829	PB	BREJO DO CRUZ	GRUPO 2	829	PB	CAPIM	GRUPO 2
830	PB	CALDAS BRANDÃO	GRUPO 2	830	PB	CASSERENGUE	GRUPO 1
831	PB	CAMPINA GRANDE	GRUPO 2	831	PB	CATINGUEIRA	GRUPO 3
832	PB	CAPIM	GRUPO 2	832	PB	CATOLÉ DO ROCHA	GRUPO 2
833	PB	CATOLÉ DO ROCHA	GRUPO 2	833	PB	CATURITÉ	GRUPO 2
834	PB	CATURITÉ	GRUPO 2	834	PB	CONCEIÇÃO	GRUPO 2
835	PB	CONCEIÇÃO	GRUPO 2	835	PB	CONGO	GRUPO 3
836	PB	CUITÉ DE MAMANGUAPE	GRUPO 2	836	PB	CUBATI	GRUPO 3
837	PB	CURRAL DE CIMA	GRUPO 2	837	PB	CUITÉ DE MAMANGUAPE	GRUPO 2
838	PB	DAMIÃO	GRUPO 2	838	PB	CUITEGI	GRUPO 3
839	PB	DONA INÉS	GRUPO 2	839	PB	CURRAL DE CIMA	GRUPO 2
840	PB	GURINHÉM	GRUPO 2	840	PB	CURRAL VELHO	GRUPO 3

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO
841	PB	GURJÃO	GRUPO 2	841	PB	DAMIÃO	GRUPO 2
842	PB	IMACULADA	GRUPO 2	842	PB	DONA INÉS	GRUPO 2
843	PB	INGÁ	GRUPO 2	843	PB	DUAS ESTRADAS	GRUPO 3
844	PB	ITABAIANA	GRUPO 2	844	PB	EMAS	GRUPO 3
845	PB	ITAPORANGA	GRUPO 2	845	PB	ESPERANÇA	GRUPO 3
846	PB	ITATUBA	GRUPO 2	846	PB	FREI MARTINHO	GRUPO 3
847	PB	JACARAÚ	GRUPO 2	847	PB	GURINHÉM	GRUPO 2
848	PB	JERICÓ	GRUPO 2	848	PB	GURJÃO	GRUPO 2
849	PB	JUAZEIRINHO	GRUPO 2	849	PB	IGARACY	GRUPO 3
850	PB	MAMANGUAPE	GRUPO 2	850	PB	IMACULADA	GRUPO 2
851	PB	MARI	GRUPO 2	851	PB	INGÁ	GRUPO 2
852	PB	MARIZÓPOLIS	GRUPO 2	852	PB	ITABAIANA	GRUPO 2
853	PB	MASSARANDUBA	GRUPO 2	853	PB	ITAPORANGA	GRUPO 2
854	PB	MATO GROSSO	GRUPO 2	854	PB	ITAPOROROCA	GRUPO 3
855	PB	MONTEIRO	GRUPO 2	855	PB	ITATUBA	GRUPO 2
856	PB	MULUNGU	GRUPO 2	856	PB	JACARAÚ	GRUPO 2
857	PB	NOVA PALMEIRA	GRUPO 2	857	PB	JERICÓ	GRUPO 2
858	PB	PAULISTA	GRUPO 2	858	PB	JUAZEIRINHO	GRUPO 2
859	PB	PEDRO RÉGIS	GRUPO 2	859	PB	JUNCO DO SERIDÓ	GRUPO 3
860	PB	PIANCÓ	GRUPO 2	860	PB	JURIPIRANGA	GRUPO 3
861	PB	PILAR	GRUPO 2	861	PB	LAGOA DE DENTRO	GRUPO 3
862	PB	POÇO DE JOSÉ DE MOURA	GRUPO 2	862	PB	MAMANGUAPE	GRUPO 2
863	PB	REMÍGIO	GRUPO 2	863	PB	MANAÍRA	GRUPO 3
864	PB	RIACHÃO DO BACAMARTE	GRUPO 2	864	PB	MARI	GRUPO 2
865	PB	RIACHO DE STO. ANTÔNIO	GRUPO 2	865	PB	MARIZÓPOLIS	GRUPO 2
866	PB	RIACHO DOS CAVALOS	GRUPO 2	866	PB	MASSARANDUBA	GRUPO 2
867	PB	SALGADO DE SÃO FÉLIX	GRUPO 2	867	PB	MATARACA	GRUPO 3
868	PB	SANTA INÉS	GRUPO 2	868	PB	MATINHAS	GRUPO 3
869	PB	SANTA LUZIA	GRUPO 2	869	PB	MATO GROSSO	GRUPO 2
870	PB	SANTA TERESINHA	GRUPO 2	870	PB	MONTEIRO	GRUPO 2
871	PB	SANTO ANDRÉ	GRUPO 2	871	PB	MULUNGU	GRUPO 2
872	PB	SÃO FRANCISCO	GRUPO 2	872	PB	NOVA PALMEIRA	GRUPO 2
873	PB	S. JOSÉ DO RIO DO PEIXE	GRUPO 2	873	PB	PASSAGEM	GRUPO 3
874	PB	S. JOSÉ DO BREJO DO CRUZ	GRUPO 2	874	PB	PAULISTA	GRUPO 2
875	PB	SÃO JOSÉ DOS RAMOS	GRUPO 2	875	PB	PEDRA BRANCA	GRUPO 3

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO
876	PB	SOUZA	GRUPO 2	876	PB	PEDRO RÉGIS	GRUPO 2
877	PB	SUMÉ	GRUPO 2	877	PB	PIANCÓ	GRUPO 2
878	PB	TAPEROÁ	GRUPO 2	878	PB	PILAR	GRUPO 2
879	PB	TAVARES	GRUPO 2	879	PB	PILÕES	GRUPO 3
880	PB	TENÓRIO	GRUPO 2	880	PB	POÇO DE JOSÉ DE MOURA	GRUPO 2
881	PB	VIEIRÓPOLIS	GRUPO 2	881	PB	POMBAL	GRUPO 1
882	PE	AFRÂNIO	GRUPO 2	882	PB	PRINCESA ISABEL	GRUPO 3
883	PE	AGRESTINA	GRUPO 2	883	PB	REMÍGIO	GRUPO 2
884	PE	ÁGUA PRETA	GRUPO 2	884	PB	RIACHÃO	GRUPO 1
885	PE	ÁGUAS BELAS	GRUPO 2	885	PB	RIACHÃO DO BACAMARTE	GRUPO 2
886	PE	ALAGOINHA	GRUPO 2	886	PB	RIACHO DE STO. ANTÔNIO	GRUPO 2
887	PE	ALTINHO	GRUPO 2	887	PB	RIACHO DOS CAVALOS	GRUPO 2
888	PE	AMARAJI	GRUPO 2	888	PB	SALGADO DE SÃO FÉLIX	GRUPO 2
889	PE	ANGELIM	GRUPO 2	889	PB	SANTA INÊS	GRUPO 2
890	PE	ARARIPINA	GRUPO 2	890	PB	SANTA LUZIA	GRUPO 2
891	PE	ARCOVERDE	GRUPO 2	891	PB	SANTA TERESINHA	GRUPO 2
892	PE	BEZERROS	GRUPO 2	892	PB	SANTANA DE MANGUEIRA	GRUPO 3
893	PE	BOM CONSELHO	GRUPO 2	893	PB	SANTANA DOS GARROTES	GRUPO 3
894	PE	BUÍQUE	GRUPO 2	894	PB	SANTO ANDRÉ	GRUPO 2
895	PE	CAPOEIRAS	GRUPO 2	895	PB	SÃO BENTINHO	GRUPO 1
896	PE	CARNAÍBA	GRUPO 2	896	PB	SÃO BENTO	GRUPO 3
897	PE	CARNAUBEIRA DA PENHA	GRUPO 2	897	PB	SÃO DOMINGOS DE POMBAL	GRUPO 1
898	PE	CARLUARU	GRUPO 2	898	PB	SÃO FRANCISCO	GRUPO 2
899	PE	CASINHAS	GRUPO 2	899	PB	SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE	GRUPO 2
900	PE	CUSTÓDIA	GRUPO 2	900	PB	SÃO JOSÉ DE CAIANA	GRUPO 3
901	PE	EXU	GRUPO 2	901	PB	SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS	GRUPO 1
902	PE	FLORESTA	GRUPO 2	902	PB	SÃO JOSÉ DE PRINCESA	GRUPO 3
903	PE	GARANHUNS	GRUPO 2	903	PB	S. JOSÉ DO BREJO DO CRUZ	GRUPO 2
904	PE	GRAVATÁ	GRUPO 2	904	PB	SÃO JOSÉ DO SABUGI	GRUPO 3
905	PE	IAI	GRUPO 2	905	PB	SÃO JOSÉ DOS RAMOS	GRUPO 2
906	PE	INAJÁ	GRUPO 2	906	PB	SERIDÓ	GRUPO 3
907	PE	IPUBI	GRUPO 2	907	PB	SERTÃOZINHO	GRUPO 3
908	PE	LAGOA DO OURO	GRUPO 2	908	PB	SOLÂNEA	GRUPO 1
909	PE	LAJEDO	GRUPO 2	909	PB	SOUZA	GRUPO 2
910	PE	MANARI	GRUPO 2	910	PB	SUMÉ	GRUPO 2

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO
911	PE	MOREILÂNDIA	GRUPO 2	911	PB	TAPEROÁ	GRUPO 2
912	PE	PANELAS	GRUPO 2	912	PB	TAVARES	GRUPO 2
913	PE	PARNAMIRIM	GRUPO 2	913	PB	TENÓRIO	GRUPO 2
914	PE	PESQUEIRA	GRUPO 2	914	PB	VIEIRÓPOLIS	GRUPO 2
915	PE	PRIMAVERA	GRUPO 2	915	PE	AFRÂNIO	GRUPO 2
916	PE	QUIXABÁ	GRUPO 2	916	PE	AGRESTINA	GRUPO 2
917	PE	SAIRÉ	GRUPO 2	917	PE	ÁGUA PRETA	GRUPO 2
918	PE	SALGUEIRO	GRUPO 2	918	PE	ÁGUAS BELAS	GRUPO 2
919	PE	SALOÁ	GRUPO 2	919	PE	ALAGOINHA	GRUPO 2
920	PE	SANHARÓ	GRUPO 2	920	PE	ALTINHO	GRUPO 2
921	PE	SÃO BENTO DO UNA	GRUPO 2	921	PE	AMARAJI	GRUPO 2
922	PE	SÃO JOÃO	GRUPO 2	922	PE	ANGELIM	GRUPO 2
923	PE	SÃO JOAQUIM DO MONTE	GRUPO 2	923	PE	ARARIPINA	GRUPO 2
924	PE	SÃO JOSÉ DO BELMONTE	GRUPO 2	924	PE	ARCOVERDE	GRUPO 2
925	PE	SÃO JOSÉ DO EGITO	GRUPO 2	925	PE	BARRA DE GUABIRABA	GRUPO 3
926	PE	SERRA TALHADA	GRUPO 2	926	PE	BARREIROS	GRUPO 1
927	PE	SERRITA	GRUPO 2	927	PE	BELÉM DE MARIA	GRUPO 3
928	PE	SERTÂNIA	GRUPO 2	928	PE	BELO JARDIM	GRUPO 1
929	PE	SURUBIM	GRUPO 2	929	PE	BEZERROS	GRUPO 2
930	PE	TAQUARITINGA DO NORTE	GRUPO 2	930	PE	BODOCÓ	GRUPO 1
931	PE	TUPARETAMA	GRUPO 2	931	PE	BOM CONSELHO	GRUPO 2
932	PE	VERTENTE DO LÉRIO	GRUPO 2	932	PE	BOM JARDIM	GRUPO 1
933	PE	VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	GRUPO 2	933	PE	BONITO	GRUPO 3
934	PE	XEXÉU	GRUPO 2	934	PE	BUÍQUE	GRUPO 2
935	PI	ACAUÃ	GRUPO 2	935	PE	CABO DE STO. AGOSTINHO	GRUPO 3
936	PI	AGRICOLÂNDIA	GRUPO 2	936	PE	CALUMBI	GRUPO 3
937	PI	ÁGUA BRANCA	GRUPO 2	937	PE	CAMOCIM DE SÃO FÉLIX	GRUPO 3
938	PI	ALAGOINHA DO PIAUÍ	GRUPO 2	938	PE	CANHOTINHO	GRUPO 1
939	PI	ALEGRETE DO PIAUÍ	GRUPO 2	939	PE	CAPOEIRAS	GRUPO 2
940	PI	ALTO LONGÁ	GRUPO 2	940	PE	CARNAÍBA	GRUPO 2
941	PI	ALTOS	GRUPO 2	941	PE	CARNAUBEIRA DA PENHA	GRUPO 2
942	PI	ALVORADA DO GURGUÉIA	GRUPO 2	942	PE	CARUARU	GRUPO 2
943	PI	AROAZES	GRUPO 2	943	PE	CASINHAS	GRUPO 2
944	PI	AROEIRAS DO ITAIM	GRUPO 2	944	PE	CEDRO	GRUPO 3
945	PI	ARRAIAL	GRUPO 2	945	PE	CHÂ GRANDE	GRUPO 3

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
946	PI	ASSUNÇÃO DO PIAUÍ	GRUPO 2	946	PE	CONDADO	GRUPO 3
947	PI	AVELINO LOPES	GRUPO 2	947	PE	CORRENTES	GRUPO 1
948	PI	BAIXA GRANDE DO RIBEIRO	GRUPO 2	948	PE	CUPIRA	GRUPO 1
949	PI	BARRA D'ALCÂNTARA	GRUPO 2	949	PE	CUSTÓDIA	GRUPO 2
950	PI	BARRAS	GRUPO 2	950	PE	DORMENTES	GRUPO 1
951	PI	BARRO DURO	GRUPO 2	951	PE	EXU	GRUPO 2
952	PI	BATALHA	GRUPO 2	952	PE	FEIRA NOVA	GRUPO 3
953	PI	BELA VISTA DO PIAUÍ	GRUPO 2	953	PE	FLORES	GRUPO 3
954	PI	BENEDITINOS	GRUPO 2	954	PE	FLORESTA	GRUPO 2
955	PI	BETÂNIA DO PIAUÍ	GRUPO 2	955	PE	FREI MIGUELINHO	GRUPO 3
956	PI	BOA HORA	GRUPO 2	956	PE	GARANHUNS	GRUPO 2
957	PI	BOM JESUS	GRUPO 2	957	PE	GLÓRIA DO GOITÁ	GRUPO 3
958	PI	BOM PRÍNCIPIO DO PIAUÍ	GRUPO 2	958	PE	GOIANA	GRUPO 3
959	PI	BRASILEIRA	GRUPO 2	959	PE	GRAVATÁ	GRUPO 2
960	PI	BURITI DOS LOPES	GRUPO 2	960	PE	IATI	GRUPO 2
961	PI	BURITI DOS MONTES	GRUPO 2	961	PE	IBIMIRIM	GRUPO 3
962	PI	CABECEIRAS DO PIAUÍ	GRUPO 2	962	PE	INAJÁ	GRUPO 2
963	PI	CAJAZEIRAS DO PIAUÍ	GRUPO 2	963	PE	INGAZEIRA	GRUPO 3
964	PI	CAJUEIRO DA PRAIA	GRUPO 2	964	PE	IPUBI	GRUPO 2
965	PI	CALDEIRÃO GDE. DO PIAUÍ	GRUPO 2	965	PE	ITACURUBA	GRUPO 3
966	PI	CAMPINAS DO PIAUÍ	GRUPO 2	966	PE	ITAÍBA	GRUPO 1
967	PI	CAMPO LARGO DO PIAUÍ	GRUPO 2	967	PE	ITAPETIM	GRUPO 3
968	PI	CANAVIEIRA	GRUPO 2	968	PE	JAQUEIRA	GRUPO 1
969	PI	CARAÚBAS DO PIAUÍ	GRUPO 2	969	PE	JUREMA	GRUPO 3
970	PI	CARIDADE DO PIAUÍ	GRUPO 2	970	PE	LAGOA DO OURO	GRUPO 2
971	PI	CASTELO DO PIAUÍ	GRUPO 2	971	PE	LAGOA DOS GATOS	GRUPO 3
972	PI	CAXINGÓ	GRUPO 2	972	PE	LAGOA GRANDE	GRUPO 1
973	PI	COCAL	GRUPO 2	973	PE	LAJEDO	GRUPO 2
974	PI	COLÔNIA DO PIAUÍ	GRUPO 2	974	PE	MACAPARANA	GRUPO 3
975	PI	CORRENTE	GRUPO 2	975	PE	MANARI	GRUPO 2
976	PI	CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ	GRUPO 2	976	PE	MARAIAL	GRUPO 1
977	PI	CRISTINO CASTRO	GRUPO 2	977	PE	MIRANDIBA	GRUPO 3
978	PI	CURIMATÁ	GRUPO 2	978	PE	MOREILÂNDIA	GRUPO 2
979	PI	CURRAIS	GRUPO 2	979	PE	NAZARÉ DA MATA	GRUPO 3
980	PI	CURRAL NOVO DO PIAUÍ	GRUPO 2	980	PE	OROCÓ	GRUPO 3

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
981	PI	CURRALINHOS	GRUPO 2	981	PE	OURICURI	GRUPO 1
982	PI	DEMerval lobão	GRUPO 2	982	PE	PALMARES	GRUPO 3
983	PI	ELESBÃO VELOSO	GRUPO 2	983	PE	PALMEIRINA	GRUPO 1
984	PI	ESPERANTINA	GRUPO 2	984	PE	PANELAS	GRUPO 2
985	PI	FLORIANO	GRUPO 2	985	PE	PARNAMIRIM	GRUPO 2
986	PI	FRONTEIRAS	GRUPO 2	986	PE	PESQUEIRA	GRUPO 2
987	PI	GEMINIANO	GRUPO 2	987	PE	PETROLINA	GRUPO 1
988	PI	ILHA GRANDE	GRUPO 2	988	PE	POMBOS	GRUPO 3
989	PI	JACOBINA DO PIAUÍ	GRUPO 2	989	PE	PRIMAVERA	GRUPO 2
990	PI	JOAQUIM PIRES	GRUPO 2	990	PE	QUIPAPÁ	GRUPO 1
991	PI	JOCA MARQUES	GRUPO 2	991	PE	QUIXABÁ	GRUPO 2
992	PI	JOSÉ DE FREITAS	GRUPO 2	992	PE	RIO FORMOSO	GRUPO 3
993	PI	JUAZEIRO DO PIAUÍ	GRUPO 2	993	PE	SAIRÉ	GRUPO 2
994	PI	JÚLIO BORGES	GRUPO 2	994	PE	SALGUEIRO	GRUPO 2
995	PI	LAGOA ALEGRE	GRUPO 2	995	PE	SALOÁ	GRUPO 2
996	PI	LAGOA DE SÃO FRANCISCO	GRUPO 2	996	PE	SANHARÓ	GRUPO 2
997	PI	LAGOA DO PIAUÍ	GRUPO 2	997	PE	SANTA CRUZ	GRUPO 1
998	PI	LAGOINHA DO PIAUÍ	GRUPO 2	998	PE	STA. CRUZ DA BAIXA VERDE	GRUPO 3
999	PI	LUÍS CORREIA	GRUPO 2	999	PE	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	GRUPO 3
1000	PI	Luzilândia	GRUPO 2	1000	PE	SANTA FIOMENA	GRUPO 1
1001	PI	MADEIRO	GRUPO 2	1001	PE	SANTA MARIA DA BOA VISTA	GRUPO 1
1002	PI	MANOEL EMÍDIO	GRUPO 2	1002	PE	SANTA MARIA DO CAMBUCÁ	GRUPO 3
1003	PI	MATIAS OLÍMPIO	GRUPO 2	1003	PE	SANTA TEREZINHA	GRUPO 3
1004	PI	MIGUEL ALVES	GRUPO 2	1004	PE	SÃO BENEDITO DO SUL	GRUPO 3
1005	PI	MILTON BRANDÃO	GRUPO 2	1005	PE	SÃO BENTO DO UNA	GRUPO 2
1006	PI	MONSENHOR GIL	GRUPO 2	1006	PE	SÃO JOÃO	GRUPO 2
1007	PI	MONTE ALEGRE DO PIAUÍ	GRUPO 2	1007	PE	SÃO JOAQUIM DO MONTE	GRUPO 2
1008	PI	MORRO CABEÇA NO TEMPO	GRUPO 2	1008	PE	SÃO JOSÉ DO BELMONTE	GRUPO 2
1009	PI	MORRO DO CHAPÉU DO PI	GRUPO 2	1009	PE	SÃO JOSÉ DO EGITO	GRUPO 2
1010	PI	MURICI DOS PORTELAS	GRUPO 2	1010	PE	SÃO VICENTE FERRER	GRUPO 3
1011	PI	NAZARÉ DO PIAUÍ	GRUPO 2	1011	PE	SERRA TALHADA	GRUPO 2
1012	PI	N. S. DOS REMÉDIOS	GRUPO 2	1012	PE	SERRITA	GRUPO 2
1013	PI	NOVO ORIENTE DO PIAUÍ	GRUPO 2	1013	PE	SERTÂNIA	GRUPO 2
1014	PI	NOVO SANTO ANTÔNIO	GRUPO 2	1014	PE	SURUBIM	GRUPO 2
1015	PI	OEIRAS	GRUPO 2	1015	PE	TABIRA	GRUPO 3

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
1016	PI	OLHO D'ÁGUA DO PIAUÍ	GRUPO 2	1016	PE	TAMANDARÉ	GRUPO 3
1017	PI	PALMEIRAS	GRUPO 2	1017	PE	TAQUARITINGA DO NORTE	GRUPO 2
1018	PI	PAQUETÁ	GRUPO 2	1018	PE	TERRA NOVA	GRUPO 3
1019	PI	PARNAGUÁ	GRUPO 2	1019	PE	TIMBAÚBA	GRUPO 3
1020	PI	PARNAÍBA	GRUPO 2	1020	PE	TRIUNFO	GRUPO 3
1021	PI	PASSAGEM FRANCA DO PI	GRUPO 2	1021	PE	TUPARETAMA	GRUPO 2
1022	PI	PAU D'ARCO DO PIAUÍ	GRUPO 2	1022	PE	VENTUROSA	GRUPO 1
1023	PI	PAULISTANA	GRUPO 2	1023	PE	VERDEJANTE	GRUPO 3
1024	PI	PEDRO II	GRUPO 2	1024	PE	VERTENTE DO LÉRIO	GRUPO 2
1025	PI	PICOS	GRUPO 2	1025	PE	VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	GRUPO 2
1026	PI	PIO IX	GRUPO 2	1026	PE	XEXÉU	GRUPO 2
1027	PI	PIRACURUCA	GRUPO 2	1027	PI	ACAUÃ	GRUPO 2
1028	PI	PIRIPIRI	GRUPO 2	1028	PI	AGRICOLÂNDIA	GRUPO 2
1029	PI	QUEIMADA NOVA	GRUPO 2	1029	PI	ÁGUA BRANCA	GRUPO 2
1030	PI	REGENERAÇÃO	GRUPO 2	1030	PI	ALAGOINHA DO PIAUÍ	GRUPO 2
1031	PI	RIBEIRO GONÇALVES	GRUPO 2	1031	PI	ALEGRETE DO PIAUÍ	GRUPO 2
1032	PI	RIO GRANDE DO PIAUÍ	GRUPO 2	1032	PI	ALTO LONGÁ	GRUPO 2
1033	PI	STA. CRUZ DOS MILAGRES	GRUPO 2	1033	PI	ALTOS	GRUPO 2
1034	PI	SANTA FILOMENA	GRUPO 2	1034	PI	ALVORADA DO GURGUÉIA	GRUPO 2
1035	PI	SANTA LUZ	GRUPO 2	1035	PI	AMARANTE	GRUPO 3
1036	PI	SANTA ROSA DO PIAUÍ	GRUPO 2	1036	PI	ANÍSIO DE ABREU	GRUPO 1
1037	PI	SANTANA DO PIAUÍ	GRUPO 2	1037	PI	ANTÔNIO ALMEIDA	GRUPO 1
1038	PI	SANTO INÁCIO DO PIAUÍ	GRUPO 2	1038	PI	AROAZES	GRUPO 2
1039	PI	SÃO FRANCISCO DO PIAUÍ	GRUPO 2	1039	PI	AROEIRAS DO ITAIM	GRUPO 2
1040	PI	SÃO JOÃO DA CANABRAVA	GRUPO 2	1040	PI	ARRAIAL	GRUPO 2
1041	PI	SÃO JOÃO DA FRONTEIRA	GRUPO 2	1041	PI	ASSUNÇÃO DO PIAUÍ	GRUPO 2
1042	PI	SÃO JOÃO DA VARJOTA	GRUPO 2	1042	PI	AVELINO LOPES	GRUPO 2
1043	PI	SÃO JOÃO DO ARRAIAL	GRUPO 2	1043	PI	BAIXA GRANDE DO RIBEIRO	GRUPO 2
1044	PI	SÃO JOSÉ DO DIVINO	GRUPO 2	1044	PI	BARRA D'ALCÂNTARA	GRUPO 2
1045	PI	SÃO LUIS DO PIAUÍ	GRUPO 2	1045	PI	BARRAS	GRUPO 2
1046	PI	SÃO MIGUEL DO TAPUIO	GRUPO 2	1046	PI	BARRO DURO	GRUPO 2
1047	PI	SÃO PEDRO DO PIAUÍ	GRUPO 2	1047	PI	BATALHA	GRUPO 2
1048	PI	SIMÓES	GRUPO 2	1048	PI	BELA VISTA DO PIAUÍ	GRUPO 2
1049	PI	SIMPLÍCIO MENDES	GRUPO 2	1049	PI	BELÉM DO PIAUÍ	GRUPO 3
1050	PI	SUSSUAPARA	GRUPO 2	1050	PI	BENEDITINOS	GRUPO 2

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
1051	PI	TANQUE DO PIAUÍ	GRUPO 2	1051	PI	BERTOLÍNIA	GRUPO 1
1052	PI	TERESINA	GRUPO 2	1052	PI	BETÂNIA DO PIAUÍ	GRUPO 2
1053	PI	UNIÃO	GRUPO 2	1053	PI	BOA HORA	GRUPO 2
1054	PI	VÁRZEA GRANDE	GRUPO 2	1054	PI	BOM JESUS	GRUPO 2
1055	PI	VERA MENDES	GRUPO 2	1055	PI	BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ	GRUPO 2
1056	PI	WALL FERRAZ	GRUPO 2	1056	PI	BONFIM DO PIAUÍ	GRUPO 1
1057	RN	AÇU	GRUPO 2	1057	PI	BOQUEIRÃO DO PIAUÍ	GRUPO 1
1058	RN	AFONSO BEZERRA	GRUPO 2	1058	PI	BRASILEIRA	GRUPO 2
1059	RN	ALEXANDRIA	GRUPO 2	1059	PI	BREJO DO PIAUÍ	GRUPO 1
1060	RN	APODI	GRUPO 2	1060	PI	BURITI DOS LOPES	GRUPO 2
1061	RN	AREIA BRANCA	GRUPO 2	1061	PI	BURITI DOS MONTES	GRUPO 2
1062	RN	BARAÚNA	GRUPO 2	1062	PI	CABECEIRAS DO PIAUÍ	GRUPO 2
1063	RN	CARAÚBAS	GRUPO 2	1063	PI	CAJAZEIRAS DO PIAUÍ	GRUPO 2
1064	RN	CARNAUBAIS	GRUPO 2	1064	PI	CAJUEIRO DA PRAIA	GRUPO 2
1065	RN	CURRAIS NOVOS	GRUPO 2	1065	PI	CALDEIRÃO GRANDE DO PI	GRUPO 2
1066	RN	ENCANTO	GRUPO 2	1066	PI	CAMPINAS DO PIAUÍ	GRUPO 2
1067	RN	IELMO MARINHO	GRUPO 2	1067	PI	CPO ALEGRE DO FIDALGO	GRUPO 1
1068	RN	JANDAÍRA	GRUPO 2	1068	PI	CAMPO LARGO DO PIAUÍ	GRUPO 2
1069	RN	JUCURUTU	GRUPO 2	1069	PI	CAMPO MAIOR	GRUPO 1
1070	RN	MACAÍBA	GRUPO 2	1070	PI	CANAVIEIRA	GRUPO 2
1071	RN	MARCELINO VIEIRA	GRUPO 2	1071	PI	CANTO DO BURITI	GRUPO 1
1072	RN	MONTE ALEGRE	GRUPO 2	1072	PI	CAPITÃO DE CAMPOS	GRUPO 3
1073	RN	MOSSORÓ	GRUPO 2	1073	PI	CAP GERVÁSIO OLIVEIRA	GRUPO 1
1074	RN	PARELHAS	GRUPO 2	1074	PI	CARACOL	GRUPO 1
1075	RN	PENDÊNCIAS	GRUPO 2	1075	PI	CARAÚBAS DO PIAUÍ	GRUPO 2
1076	RN	PILÔES	GRUPO 2	1076	PI	CARIDADE DO PIAUÍ	GRUPO 2
1077	RN	PORTO DO MANGUE	GRUPO 2	1077	PI	CASTELO DO PIAUÍ	GRUPO 2
1078	RN	RAFAEL GODEIRO	GRUPO 2	1078	PI	CAXINGÓ	GRUPO 2
1079	RN	RIACHUELO	GRUPO 2	1079	PI	COCAL	GRUPO 2
1080	RN	SANTA MARIA	GRUPO 2	1080	PI	COCAL DE TELHA	GRUPO 1
1081	RN	SÃO FERNANDO	GRUPO 2	1081	PI	COIVARAS	GRUPO 1
1082	RN	SÃO PAULO DO POTENGI	GRUPO 2	1082	PI	COLÔNIA DO GURGUÉIA	GRUPO 3
1083	RN	SÃO TOMÉ	GRUPO 2	1083	PI	COLÔNIA DO PIAUÍ	GRUPO 2
1084	RN	SERRA DE SÃO BENTO	GRUPO 2	1084	PI	CORONEL JOSÉ DIAS	GRUPO 1
1085	RN	SERRA DO MEL	GRUPO 2	1085	PI	CORRENTE	GRUPO 2

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO
1086	RN	SERRA NEGRA DO NORTE	GRUPO 2	1086	PI	CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ	GRUPO 2
1087	RN	SERRINHA	GRUPO 2	1087	PI	CRISTINO CASTRO	GRUPO 2
1088	RN	TANGARÁ	GRUPO 2	1088	PI	CURIMATÁ	GRUPO 2
1089	SE	AQUIIDABÃ	GRUPO 2	1089	PI	CURRAIS	GRUPO 2
1090	SE	ARAUÁ	GRUPO 2	1090	PI	CURRAL NOVO DO PIAUÍ	GRUPO 2
1091	SE	BOQUIM	GRUPO 2	1091	PI	CURRALINHOS	GRUPO 2
1092	SE	CAPELA	GRUPO 2	1092	PI	DEMerval LOBÃO	GRUPO 2
1093	SE	CARIRA	GRUPO 2	1093	PI	DIRCEU ARCOVERDE	GRUPO I
1094	SE	CARMÓPOLIS	GRUPO 2	1094	PI	DOM INOCÊNCIO	GRUPO I
1095	SE	CRISTINÁPOLIS	GRUPO 2	1095	PI	DOMINGOS MOURÃO	GRUPO 3
1096	SE	CUMBE	GRUPO 2	1096	PI	ELESBÃO VELOSO	GRUPO 2
1097	SE	FEIRA NOVA	GRUPO 2	1097	PI	ESPERANTINA	GRUPO 2
1098	SE	FREI PAULO	GRUPO 2	1098	PI	FARTURA DO PIAUÍ	GRUPO I
1099	SE	GARARU	GRUPO 2	1099	PI	FLORIANO	GRUPO 2
1100	SE	GRACHO CARDOSO	GRUPO 2	1100	PI	FRANCISCO MACEDO	GRUPO 3
1101	SE	INDIAROBA	GRUPO 2	1101	PI	FRONTEIRAS	GRUPO 2
1102	SE	ITAPORANGA D'AJUDA	GRUPO 2	1102	PI	GEMINIANO	GRUPO 2
1103	SE	JAPOATÃ	GRUPO 2	1103	PI	GUADALUPE	GRUPO I
1104	SE	MONTE ALEGRE DE SERGIPE	GRUPO 2	1104	PI	GUARIBAS	GRUPO I
1105	SE	N. SENHORA APARECIDA	GRUPO 2	1105	PI	ILHA GRANDE	GRUPO 2
1106	SE	N. SENHORA DA GLÓRIA	GRUPO 2	1106	PI	ITAINÓPOLIS	GRUPO 3
1107	SE	PACATUBA	GRUPO 2	1107	PI	JACOBINA DO PIAUÍ	GRUPO 2
1108	SE	RIBEIRÓPOLIS	GRUPO 2	1108	PI	JATOBÁ DO PIAUÍ	GRUPO I
1109	SE	SALGADO	GRUPO 2	1109	PI	JOÃO COSTA	GRUPO I
1110	SE	SÃO CRISTÓVÃO	GRUPO 2	1110	PI	JOAQUIM PIRES	GRUPO 2
1111	SE	SÃO MIGUEL DO ALEIXO	GRUPO 2	1111	PI	JOCA MARQUES	GRUPO 2
1112	SE	SIMÃO DIAS	GRUPO 2	1112	PI	JOSÉ DE FREITAS	GRUPO 2
1113	SE	SIRIRI	GRUPO 2	1113	PI	JUAZEIRO DO PIAUÍ	GRUPO 2
1114	SE	TELHA	GRUPO 2	1114	PI	JÚLIO BORGES	GRUPO 2
1115	SE	TOMAR DO GERU	GRUPO 2	1115	PI	JUREMA	GRUPO I
1116	AL	ANADIA	GRUPO 3	1116	PI	LAGOA ALEGRE	GRUPO 2
1117	AL	ATALAIA	GRUPO 3	1117	PI	LAGOA DE SÃO FRANCISCO	GRUPO 2
1118	AL	BELÉM	GRUPO 3	1118	PI	LAGOA DO BARRO DO PIAUÍ	GRUPO I
1119	AL	BOCA DA MATA	GRUPO 3	1119	PI	LAGOA DO PIAUÍ	GRUPO 2
1120	AL	CAJUEIRO	GRUPO 3	1120	PI	LAGOA DO SÍTIO	GRUPO I

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE GRUPO
1121	AL	CAMPESTRE	GRUPO 3	1121	PI	LAGOINHA DO PIAUÍ	GRUPO 2
1122	AL	CAPELA	GRUPO 3	1122	PI	LANDRI SALES	GRUPO 1
1123	AL	COITÉ DO NÓIA	GRUPO 3	1123	PI	LUÍS CORREIA	GRUPO 2
1124	AL	IBATEGUARA	GRUPO 3	1124	PI	Luzilândia	GRUPO 2
1125	AL	JUNDIÁ	GRUPO 3	1125	PI	MADEIRO	GRUPO 2
1126	AL	MARECHAL DEODORO	GRUPO 3	1126	PI	MANOEL EMÍDIO	GRUPO 2
1127	AL	MURICI	GRUPO 3	1127	PI	MARCOLÂNDIA	GRUPO 3
1128	AL	NOVO LINO	GRUPO 3	1128	PI	MARCOS PARENTE	GRUPO 1
1129	AL	PASSO DE CAMARAGIBE	GRUPO 3	1129	PI	MATIAS OLÍMPIO	GRUPO 2
1130	AL	PORTO DE PEDRAS	GRUPO 3	1130	PI	MIGUEL ALVES	GRUPO 2
1131	AL	SÃO JOSÉ DA LAJE	GRUPO 3	1131	PI	MILTON BRANDÃO	GRUPO 2
1132	AL	TANQUE D'ARCA	GRUPO 3	1132	PI	MONSENHOR GIL	GRUPO 2
1133	AL	TAQUARANA	GRUPO 3	1133	PI	MONTE ALEGRE DO PIAUÍ	GRUPO 2
1134	BA	ARATUÍPE	GRUPO 3	1134	PI	MORRO CABEÇA NO TEMPO	GRUPO 2
1135	BA	BARRA DO MENDES	GRUPO 3	1135	PI	MORRO DO CHAPÉU DO PI	GRUPO 2
1136	BA	BARRO ALTO	GRUPO 3	1136	PI	MURICI DOS PORTELAS	GRUPO 2
1137	BA	BONINAL	GRUPO 3	1137	PI	NAZARÉ DO PIAUÍ	GRUPO 2
1138	BA	CAMAÇARI	GRUPO 3	1138	PI	N. SENHORA DE NAZARÉ	GRUPO 1
1139	BA	CAMAMU	GRUPO 3	1139	PI	N. SENHORA DOS REMÉDIOS	GRUPO 2
1140	BA	CANARANA	GRUPO 3	1140	PI	NOVA SANTA RITA	GRUPO 1
1141	BA	CONCEIÇÃO DA FEIRA	GRUPO 3	1141	PI	NOVO ORIENTE DO PIAUÍ	GRUPO 2
1142	BA	CRUZ DAS ALMAS	GRUPO 3	1142	PI	NOVO SANTO ANTÔNIO	GRUPO 2
1143	BA	DIAS D'ÁVILA	GRUPO 3	1143	PI	OEIRAS	GRUPO 2
1144	BA	GENTIO DO OURO	GRUPO 3	1144	PI	OLHO D'ÁGUA DO PIAUÍ	GRUPO 2
1145	BA	GOV. MANGABEIRA	GRUPO 3	1145	PI	PADRE MARCOS	GRUPO 3
1146	BA	IBIRATAIA	GRUPO 3	1146	PI	PAES LANDIM	GRUPO 1
1147	BA	IGRAPIÚNA	GRUPO 3	1147	PI	PAJEÚ DO PIAUÍ	GRUPO 1
1148	BA	IPUPIARA	GRUPO 3	1148	PI	PALMEIRA DO PIAUÍ	GRUPO 1
1149	BA	IRAUARA	GRUPO 3	1149	PI	PALMEIRAS	GRUPO 2
1150	BA	JAGUARIPE	GRUPO 3	1150	PI	PAQUETÁ	GRUPO 2
1151	BA	MARAÚ	GRUPO 3	1151	PI	PARNAGUÁ	GRUPO 2
1152	BA	NAZARÉ	GRUPO 3	1152	PI	PARNAÍBA	GRUPO 2
1153	BA	NOVA ITARANA	GRUPO 3	1153	PI	PASSAGEM FRANCA DO PI	GRUPO 2
1154	BA	PIRIPÁ	GRUPO 3	1154	PI	PAU D'ARCO DO PIAUÍ	GRUPO 2
1155	BA	RIO DO PIRES	GRUPO 3	1155	PI	PAULISTANA	GRUPO 2

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
1156	BA	SANTO AMARO	GRUPO 3	1156	PI	PAVUSSU	GRUPO 3
1157	BA	SÃO FÉLIX	GRUPO 3	1157	PI	PEDRO II	GRUPO 2
1158	BA	S. FRANCISCO DO CONDE	GRUPO 3	1158	PI	PEDRO LAURENTINO	GRUPO 1
1159	BA	SAPEAÇU	GRUPO 3	1159	PI	PICOS	GRUPO 2
1160	BA	SAUBARA	GRUPO 3	1160	PI	PIMENTEIRAS	GRUPO 1
1161	BA	SEABRA	GRUPO 3	1161	PI	PIO IX	GRUPO 2
1162	CE	CARIÚS	GRUPO 3	1162	PI	PIRACURUCA	GRUPO 2
1163	CE	CARNAUBAL	GRUPO 3	1163	PI	PIRIPIRI	GRUPO 2
1164	CE	CASCABEL	GRUPO 3	1164	PI	PORTO ALEGRE DO PIAUÍ	GRUPO 1
1165	CE	CATARINA	GRUPO 3	1165	PI	PRATA DO PIAUÍ	GRUPO 1
1166	CE	CHOROZINHO	GRUPO 3	1166	PI	QUEIMADA NOVA	GRUPO 2
1167	CE	GUAIÚBA	GRUPO 3	1167	PI	REDENÇÃO DO GURGUÉIA	GRUPO 3
1168	CE	HORIZONTE	GRUPO 3	1168	PI	REGENERAÇÃO	GRUPO 2
1169	CE	ITAITINGA	GRUPO 3	1169	PI	RIACHO FRIOS	GRUPO 1
1170	CE	ITAPIÚNA	GRUPO 3	1170	PI	RIBEIRA DO PIAUÍ	GRUPO 1
1171	CE	MARCO	GRUPO 3	1171	PI	RIBEIRO GONÇALVES	GRUPO 2
1172	CE	MASSAPÉ	GRUPO 3	1172	PI	RIO GRANDE DO PIAUÍ	GRUPO 2
1173	CE	MILAGRES	GRUPO 3	1173	PI	SANTA CRUZ DO PIAUÍ	GRUPO 1
1174	CE	MORAÚJO	GRUPO 3	1174	PI	SANTA CRUZ DOS MILAGRES	GRUPO 2
1175	CE	PACAJUS	GRUPO 3	1175	PI	SANTA FIOMENA	GRUPO 2
1176	CE	PACATUBA	GRUPO 3	1176	PI	SANTA LUZ	GRUPO 2
1177	CE	PARACURU	GRUPO 3	1177	PI	SANTA ROSA DO PIAUÍ	GRUPO 2
1178	CE	PARAIPABA	GRUPO 3	1178	PI	SANTANA DO PIAUÍ	GRUPO 2
1179	CE	PINDORETAMA	GRUPO 3	1179	PI	SANTO INÁCIO DO PIAUÍ	GRUPO 2
1180	CE	RERIUTABA	GRUPO 3	1180	PI	SÃO BRAZ DO PIAUÍ	GRUPO 1
1181	CE	S. GONÇALO DO AMARANTE	GRUPO 3	1181	PI	SÃO FÉLIX DO PIAUÍ	GRUPO 3
1182	CE	SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	GRUPO 3	1182	PI	S. FCO. DE ASSIS DO PIAUÍ	GRUPO 3
1183	CE	TRAIRI	GRUPO 3	1183	PI	SÃO FRANCISCO DO PIAUÍ	GRUPO 2
1184	CE	VARJOTA	GRUPO 3	1184	PI	SÃO JOÃO DA CANABRAVA	GRUPO 2
1185	MA	ALDEIAS ALTAS	GRUPO 3	1185	PI	SÃO JOÃO DA FRONTEIRA	GRUPO 2
1186	MA	BREJO	GRUPO 3	1186	PI	SÃO JOÃO DA VARJOTA	GRUPO 2
1187	MA	CAXIAS	GRUPO 3	1187	PI	SÃO JOÃO DO ARRAIAL	GRUPO 2
1188	MA	COELHO NETO	GRUPO 3	1188	PI	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	GRUPO 1
1189	MA	DOM PEDRO	GRUPO 3	1189	PI	SÃO JOSÉ DO DIVINO	GRUPO 2
1190	MA	GRAÇA ARANHA	GRUPO 3	1190	PI	SÃO JOSÉ DO PEIXE	GRUPO 1

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
1191	MA	MAGALHÃES DE ALMEIDA	GRUPO 3	1191	PI	SÃO JOSÉ DO PIAUÍ	GRUPO 3
1192	MA	MATÕES	GRUPO 3	1192	PI	SÃO LOURENÇO DO PIAUÍ	GRUPO 1
1193	MA	MILAGRES DO MARANHÃO	GRUPO 3	1193	PI	SÃO LUIS DO PIAUÍ	GRUPO 2
1194	MA	NOVA IORQUE	GRUPO 3	1194	PI	SÃO MIGUEL DO FIDALGO	GRUPO 1
1195	MA	PIRAPEMAS	GRUPO 3	1195	PI	SÃO MIGUEL DO TAPUIO	GRUPO 2
1196	MA	STA. QUITÉRIA DO MA	GRUPO 3	1196	PI	SÃO PEDRO DO PIAUÍ	GRUPO 2
1197	MA	SANTANA DO MARANHÃO	GRUPO 3	1197	PI	SÃO RAIMUNDO NONATO	GRUPO 1
1198	MA	SÃO BERNARDO	GRUPO 3	1198	PI	SEBASTIÃO BARROS	GRUPO 1
1199	MA	SÃO FÉLIX DE BALSAS	GRUPO 3	1199	PI	SEBASTIÃO LEAL	GRUPO 1
1200	MA	SÃO JOÃO DO SOTER	GRUPO 3	1200	PI	SIGEFREDO PACHECO	GRUPO 1
1201	MA	SÃO JOÃO DOS PATOS	GRUPO 3	1201	PI	SIMÕES	GRUPO 2
1202	MA	SUCUPIRA DO RIACHÃO	GRUPO 3	1202	PI	SIMPLÍCIO MENDES	GRUPO 2
1203	MA	VARGEM GRANDE	GRUPO 3	1203	PI	SOCORRO DO PIAUÍ	GRUPO 1
1204	MG	ANGELÂNDIA	GRUPO 3	1204	PI	SUSSUAPARA	GRUPO 2
1205	MG	CAPELINHA	GRUPO 3	1205	PI	TAMBORIL DO PIAUÍ	GRUPO 1
1206	MG	PADRE PARAÍSO	GRUPO 3	1206	PI	TANQUE DO PIAUÍ	GRUPO 2
1207	PB	ALAGOA NOVA	GRUPO 3	1207	PI	TERESINA	GRUPO 2
1208	PB	ALAGOINHA	GRUPO 3	1208	PI	UNIÃO	GRUPO 2
1209	PB	AREIA DE BARAÚNAS	GRUPO 3	1209	PI	URUÇUÍ	GRUPO 1
1210	PB	BELÉM	GRUPO 3	1210	PI	VALENÇA DO PIAUÍ	GRUPO 1
1211	PB	BOA VENTURA	GRUPO 3	1211	PI	VÁRZEA BRANCA	GRUPO 1
1212	PB	CACIMBA DE DENTRO	GRUPO 3	1212	PI	VÁRZEA GRANDE	GRUPO 2
1213	PB	CATINGUEIRA	GRUPO 3	1213	PI	VERA MENDES	GRUPO 2
1214	PB	CONGO	GRUPO 3	1214	PI	VILA NOVA DO PIAUÍ	GRUPO 3
1215	PB	CUBATI	GRUPO 3	1215	PI	WALL FERRAZ	GRUPO 2
1216	PB	CUITEGI	GRUPO 3	1216	RN	AÇU	GRUPO 2
1217	PB	CURRAL VELHO	GRUPO 3	1217	RN	AFONSO BEZERRA	GRUPO 2
1218	PB	DUAS ESTRADAS	GRUPO 3	1218	RN	ALEXANDRIA	GRUPO 2
1219	PB	EMAS	GRUPO 3	1219	RN	ALTO DO RODRIGUES	GRUPO 3
1220	PB	ESPERANÇA	GRUPO 3	1220	RN	APODI	GRUPO 2
1221	PB	FREI MARTINHO	GRUPO 3	1221	RN	AREIA BRANCA	GRUPO 2
1222	PB	IGARACY	GRUPO 3	1222	RN	BARAÚNA	GRUPO 2
1223	PB	ITAPOROROCA	GRUPO 3	1223	RN	BODÓ	GRUPO 1
1224	PB	JUNCO DO SERIDÓ	GRUPO 3	1224	RN	BREJINHO	GRUPO 3
1225	PB	JURIPIRANGA	GRUPO 3	1225	RN	CAIÇARA DO NORTE	GRUPO 3

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
1226	PB	LAGOA DE DENTRO	GRUPO 3	1226	RN	CAIÇARA DO RIO DO VENTO	GRUPO 3
1227	PB	MANAÍRA	GRUPO 3	1227	RN	CAICÓ	GRUPO 1
1228	PB	MATARACA	GRUPO 3	1228	RN	CAMPO REDONDO	GRUPO 3
1229	PB	MATINHAS	GRUPO 3	1229	RN	CARAÚBAS	GRUPO 2
1230	PB	PASSAGEM	GRUPO 3	1230	RN	CARNAÚBA DOS DANTAS	GRUPO 3
1231	PB	PEDRA BRANCA	GRUPO 3	1231	RN	CARNAUBAIS	GRUPO 2
1232	PB	PILÕES	GRUPO 3	1232	RN	CERRO CORÁ	GRUPO 3
1233	PB	PRINCESA ISABEL	GRUPO 3	1233	RN	CORONEL EZEQUIEL	GRUPO 3
1234	PB	SANTANA DE MANGUEIRA	GRUPO 3	1234	RN	CRUZETA	GRUPO 3
1235	PB	SANTANA DOS GARROTES	GRUPO 3	1235	RN	CURRAIS NOVOS	GRUPO 2
1236	PB	SÃO BENTO	GRUPO 3	1236	RN	ENCANTO	GRUPO 2
1237	PB	SÃO JOSÉ DE CAIANA	GRUPO 3	1237	RN	EXTREMOZ	GRUPO 3
1238	PB	SÃO JOSÉ DE PRINCESA	GRUPO 3	1238	RN	FELIPE GUERRA	GRUPO 3
1239	PB	SÃO JOSÉ DO SABUGI	GRUPO 3	1239	RN	FRUTUOSO GOMES	GRUPO 3
1240	PB	SERIDÓ	GRUPO 3	1240	RN	GOV. DIX-SEPT ROSADO	GRUPO 3
1241	PB	SERTÃOZINHO	GRUPO 3	1241	RN	GROSSOS	GRUPO 3
1242	PE	BARRA DE GIABIRABA	GRUPO 3	1242	RN	IELMO MARINHO	GRUPO 2
1243	PE	BELÉM DE MARIA	GRUPO 3	1243	RN	IPANGUAÇU	GRUPO 3
1244	PE	BONITO	GRUPO 3	1244	RN	ITAJÁ	GRUPO 3
1245	PE	CABO DE STO. AGOSTINHO	GRUPO 3	1245	RN	JAÇANÃ	GRUPO 3
1246	PE	CALUMBI	GRUPO 3	1246	RN	JANDAÍRA	GRUPO 2
1247	PE	CAMOCIM DE SÃO FÉLIX	GRUPO 3	1247	RN	JANUÁRIO CICCO	GRUPO 3
1248	PE	CEDRO	GRUPO 3	1248	RN	JAPI	GRUPO 3
1249	PE	CHÂ GRANDE	GRUPO 3	1249	RN	JARDIM DE PIRANHAS	GRUPO 1
1250	PE	CONDADO	GRUPO 3	1250	RN	JARDIM DO SERIDÓ	GRUPO 1
1251	PE	FEIRA NOVA	GRUPO 3	1251	RN	JOÃO CÂMARA	GRUPO 3
1252	PE	FLORES	GRUPO 3	1252	RN	JOSÉ DA PENHA	GRUPO 3
1253	PE	FREI MIGUELINHO	GRUPO 3	1253	RN	JUCURUTU	GRUPO 2
1254	PE	GLÓRIA DO GOITÁ	GRUPO 3	1254	RN	LAGOA D'ANTA	GRUPO 3
1255	PE	GOIANA	GRUPO 3	1255	RN	LAGOA SALGADA	GRUPO 3
1256	PE	IBIMIRIM	GRUPO 3	1256	RN	LUÍS GOMES	GRUPO 3
1257	PE	INGAZEIRA	GRUPO 3	1257	RN	MACAÍBA	GRUPO 2
1258	PE	ITACURUBA	GRUPO 3	1258	RN	MAJOR SALES	GRUPO 3
1259	PE	ITAPETIM	GRUPO 3	1259	RN	MARCELINO VIEIRA	GRUPO 2
1260	PE	JUREMA	GRUPO 3	1260	RN	MESSIAS TARGINO	GRUPO 3

continua

**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
1261	PE	LAGOA DOS GATOS	GRUPO 3	1261	RN	MONTE ALEGRE	GRUPO 2
1262	PE	MACAPARANA	GRUPO 3	1262	RN	MONTE DAS GAMELEIRAS	GRUPO 3
1263	PE	MIRANDIBA	GRUPO 3	1263	RN	MOSSORÓ	GRUPO 2
1264	PE	NAZARÉ DA MATA	GRUPO 3	1264	RN	NÍSIA FLORESTA	GRUPO 3
1265	PE	OROCÓ	GRUPO 3	1265	RN	NOVA CRUZ	GRUPO 3
1266	PE	PALMARES	GRUPO 3	1266	RN	OURO BRANCO	GRUPO 3
1267	PE	POMBOS	GRUPO 3	1267	RN	PARELHAS	GRUPO 2
1268	PE	RIO FORMOSO	GRUPO 3	1268	RN	PASSA E FICA	GRUPO 3
1269	PE	STA. CRUZ DA BAIXA VERDE	GRUPO 3	1269	RN	PAU DOS FERROS	GRUPO 3
1270	PE	STA. CRUZ DO CABIBARIBE	GRUPO 3	1270	RN	PEDRA GRANDE	GRUPO 3
1271	PE	STA. MARIA DO CAMBUCÁ	GRUPO 3	1271	RN	PEDRA PRETA	GRUPO 3
1272	PE	SANTA TEREZINHA	GRUPO 3	1272	RN	PENDÊNCIAS	GRUPO 2
1273	PE	SÃO BENEDITO DO SUL	GRUPO 3	1273	RN	PILÕES	GRUPO 2
1274	PE	SÃO VICENTE FERRER	GRUPO 3	1274	RN	PORTO DO MANGUE	GRUPO 2
1275	PE	TABIRA	GRUPO 3	1275	RN	PRESIDENTE JUSCELINO	GRUPO 3
1276	PE	TAMANDARÉ	GRUPO 3	1276	RN	RAFAEL GODEIRO	GRUPO 2
1277	PE	TERRA NOVA	GRUPO 3	1277	RN	RIACHO DE SANTANA	GRUPO 3
1278	PE	TIMBAÚBA	GRUPO 3	1278	RN	RIACHUELO	GRUPO 2
1279	PE	TRIUNFO	GRUPO 3	1279	RN	RIUY BARBOSA	GRUPO 3
1280	PE	VERDEJANTE	GRUPO 3	1280	RN	SANTA MARIA	GRUPO 2
1281	PI	AMARANTE	GRUPO 3	1281	RN	SANTANA DO MATOS	GRUPO 1
1282	PI	BELÉM DO PIAUÍ	GRUPO 3	1282	RN	SANTANA DO SERIDÓ	GRUPO 3
1283	PI	CAPITÃO DE CAMPOS	GRUPO 3	1283	RN	SANTO ANTÔNIO	GRUPO 1
1284	PI	COLÔNIA DO GURGUÉIA	GRUPO 3	1284	RN	SÃO BENTO DO NORTE	GRUPO 3
1285	PI	DOMINGOS MOURÃO	GRUPO 3	1285	RN	SÃO FERNANDO	GRUPO 2
1286	PI	FRANCISCO MACEDO	GRUPO 3	1286	RN	SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE	GRUPO 1
1287	PI	ITAINÓPOLIS	GRUPO 3	1287	RN	SÃO JOSÉ DO SERIDÓ	GRUPO 3
1288	PI	MARCOLÂNDIA	GRUPO 3	1288	RN	SÃO MIGUEL DE TOUROS	GRUPO 3
1289	PI	PADRE MARCOS	GRUPO 3	1289	RN	SÃO PAULO DO POTENGI	GRUPO 2
1290	PI	PAVUSSU	GRUPO 3	1290	RN	SÃO PEDRO	GRUPO 3
1291	PI	REDENÇÃO DO GURGUÉIA	GRUPO 3	1291	RN	SÃO TOMÉ	GRUPO 2
1292	PI	SÃO FÉLIX DO PIAUÍ	GRUPO 3	1292	RN	SÃO VICENTE	GRUPO 3
1293	PI	S. FCO. DE ASSIS DO PIAUÍ	GRUPO 3	1293	RN	SENADOR ELÓI DE SOUZA	GRUPO 3
1294	PI	SÃO JOSÉ DO PIAUÍ	GRUPO 3	1294	RN	SERRA DE SÃO BENTO	GRUPO 2
1295	PI	VILA NOVA DO PIAUÍ	GRUPO 3	1295	RN	SERRA DO MEL	GRUPO 2

continua

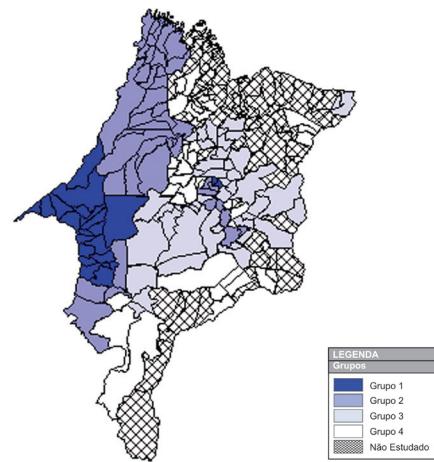
**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
continuação...

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
1296	RN	ALTO DO RODRIGUES	GRUPO 3	1296	RN	SERRA NEGRA DO NORTE	GRUPO 2
1297	RN	BREJINHO	GRUPO 3	1297	RN	SERRINHA	GRUPO 2
1298	RN	CAIÇARA DO NORTE	GRUPO 3	1298	RN	SÍTIO NOVO	GRUPO 3
1299	RN	CAIÇARA DO RIO DO VENTO	GRUPO 3	1299	RN	TABOLEIRO GRANDE	GRUPO 3
1300	RN	CAMPO REDONDO	GRUPO 3	1300	RN	TAIPU	GRUPO 1
1301	RN	CARNAÚBA DOS DANTAS	GRUPO 3	1301	RN	TANGARÁ	GRUPO 2
1302	RN	CERRO CORÁ	GRUPO 3	1302	RN	TIBAU	GRUPO 3
1303	RN	CORONEL EZEQUIEL	GRUPO 3	1303	RN	TIMBAÚBA DOS BATISTAS	GRUPO 3
1304	RN	CRUZETA	GRUPO 3	1304	RN	TOUROS	GRUPO 3
1305	RN	EXTREMOZ	GRUPO 3	1305	SE	AQUIIDABÃ	GRUPO 2
1308	RN	GOV. DIX-SEPT ROSADO	GRUPO 3	1308	SE	CANINDÉ DE S. FRANCISCO	GRUPO 1
1309	RN	GROSSOS	GRUPO 3	1309	SE	CAPELA	GRUPO 2
1310	RN	IPANGUAÇU	GRUPO 3	1310	SE	CARIRA	GRUPO 2
1311	RN	ITAJÁ	GRUPO 3	1311	SE	CARMÓPOLIS	GRUPO 2
1312	RN	JAÇANÃ	GRUPO 3	1312	SE	CEDRO DE SÃO JOÃO	GRUPO 3
1313	RN	JANUÁRIO CICCO	GRUPO 3	1313	SE	CRISTINÁPOLIS	GRUPO 2
1314	RN	JAPI	GRUPO 3	1314	SE	CUMBE	GRUPO 2
1315	RN	JOÃO CÂMARA	GRUPO 3	1315	SE	ESTÂNCIA	GRUPO 1
1316	RN	JOSÉ DA PENHA	GRUPO 3	1316	SE	FEIRA NOVA	GRUPO 2
1317	RN	LAGOA D'ANTA	GRUPO 3	1317	SE	FREI PAULO	GRUPO 2
1318	RN	LAGOA SALGADA	GRUPO 3	1318	SE	GARARU	GRUPO 2
1319	RN	LÚIS GOMES	GRUPO 3	1319	SE	GRACHO CARDOSO	GRUPO 2
1320	RN	MAJOR SALES	GRUPO 3	1320	SE	INDIAROBA	GRUPO 2
1321	RN	MESSIAS TARGINO	GRUPO 3	1321	SE	ITABAIANINHA	GRUPO 1
1322	RN	MONTE DAS GAMELEIRAS	GRUPO 3	1322	SE	ITAPORANGA D'AJUDA	GRUPO 2
1323	RN	NÍSIA FLORESTA	GRUPO 3	1323	SE	JAPOATÃ	GRUPO 2
1324	RN	NOVA CRUZ	GRUPO 3	1324	SE	LAGARTO	GRUPO 1
1325	RN	OURO BRANCO	GRUPO 3	1325	SE	MONTE ALEGRE DE SERGIPE	GRUPO 2
1326	RN	PASSA E FICA	GRUPO 3	1326	SE	NEÓPOLIS	GRUPO 1
1327	RN	PAU DOS FERROS	GRUPO 3	1327	SE	NOSSA SENHORA APARECIDA	GRUPO 2
1328	RN	PEDRA GRANDE	GRUPO 3	1328	SE	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	GRUPO 2
1329	RN	PEDRA PRETA	GRUPO 3	1329	SE	N. SENHORA DAS DORES	GRUPO 1
1330	RN	PRESIDENTE JUSCELINO	GRUPO 3	1330	SE	N. SENHORA DE LOURDES	GRUPO 3
1331	RN	RIACHO DE SANTANA	GRUPO 3	1331	SE	PACATUBA	GRUPO 2
1332	RN	RUY BARBOSA	GRUPO 3	1332	SE	PEDRINHAS	GRUPO 3

continua

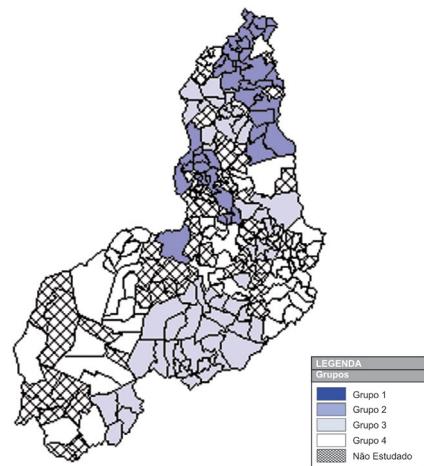
**Tabela A 2 – Classificação dos Municípios da Área de Atuação do BNB, segundo a Vocação para a Pecuária de Corte**  
conclusão

CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO, UF E MUNICÍPIO.				CLASSIFICAÇÃO POR UF E MUNICÍPIO.			
ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE	ORD	UF	MUNICÍPIO	CORTE
			GRUPO				GRUPO
1333	RN	SANTANA DO SERIDÓ	GRUPO 3	1333	SE	POÇO REDONDO	GRUPO 1
1334	RN	SÃO BENTO DO NORTE	GRUPO 3	1334	SE	POÇO VERDE	GRUPO 1
1335	RN	SÃO JOSÉ DO SERIDÓ	GRUPO 3	1335	SE	PORTO DA FOLHA	GRUPO 1
1336	RN	SÃO MIGUEL DE TOUROS	GRUPO 3	1336	SE	PROPRIÁ	GRUPO 1
1337	RN	SÃO PEDRO	GRUPO 3	1337	SE	RIACHÃO DO DANTAS	GRUPO 1
1338	RN	SÃO VICENTE	GRUPO 3	1338	SE	RIBEIRÓPOLIS	GRUPO 2
1339	RN	SENADOR ELÓI DE SOUZA	GRUPO 3	1339	SE	SALGADO	GRUPO 2
1340	RN	SÍTIO NOVO	GRUPO 3	1340	SE	SANTA ROSA DE LIMA	GRUPO 1
1341	RN	TABOLEIRO GRANDE	GRUPO 3	1341	SE	SANTANA DO S. FRANCISCO	GRUPO 3
1342	RN	TIBAU	GRUPO 3	1342	SE	SÃO CRISTÓVÃO	GRUPO 2
1343	RN	TIMBAÚBA DOS BATISTAS	GRUPO 3	1343	SE	SÃO MIGUEL DO ALEIXO	GRUPO 2
1344	RN	TOUROS	GRUPO 3	1344	SE	SIMÃO DIAS	GRUPO 2
1345	SE	CEDRO DE SÃO JOÃO	GRUPO 3	1345	SE	SIRIRI	GRUPO 2
1346	SE	N. SENHORA DE LOURDES	GRUPO 3	1346	SE	TELHA	GRUPO 2
1347	SE	PEDRINHAS	GRUPO 3	1347	SE	TOBIAS BARRETO	GRUPO 1
1348	SE	SANTANA DO S. FRANCISCO	GRUPO 3	1348	SE	TOMAR DO GERU	GRUPO 2
1349	SE	UMBAÚBA	GRUPO 3	1349	SE	UMBAÚBA	GRUPO 3



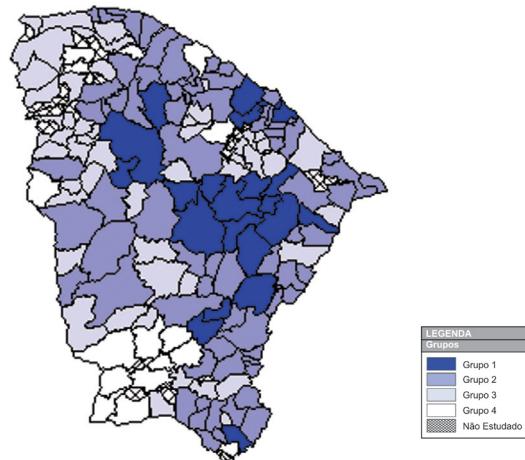
**Figura A 1 – Distribuição dos Municípios do Maranhão, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira**

Fonte: Elaboração dos autores.



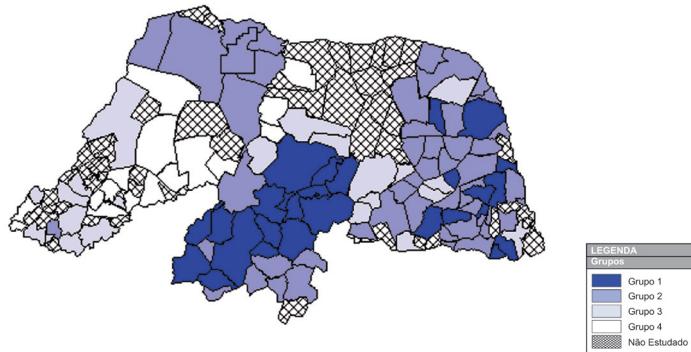
**Figura A 2 – Distribuição dos Municípios do Piauí, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira**

Fonte: Elaboração dos autores.



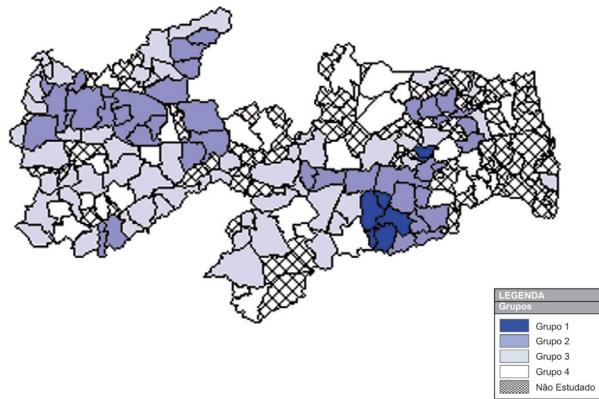
**Figura A 3 – Distribuição dos Municípios do Ceará, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira**

Fonte: Elaboração dos autores.



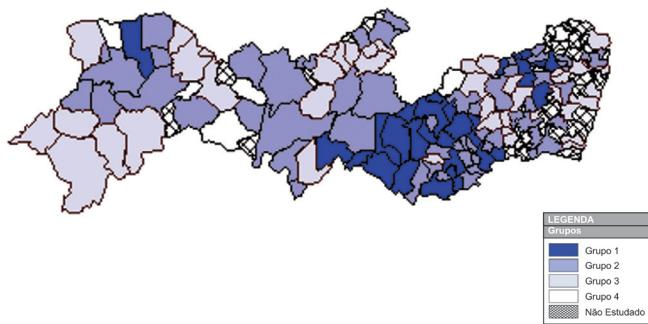
**Figura A 4 – Distribuição dos Municípios do Rio Grande do Norte, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira**

Fonte: Elaboração dos autores.



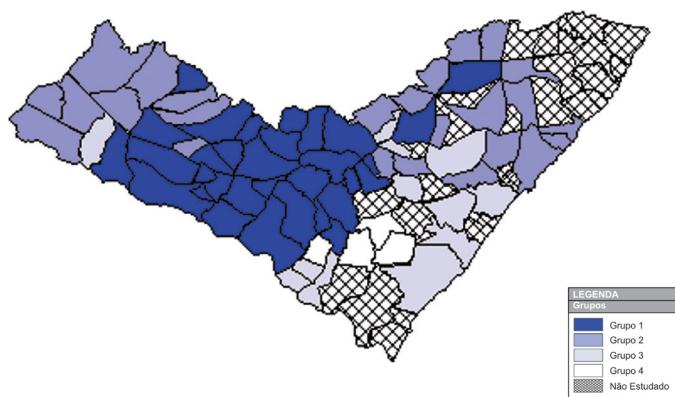
**Figura A 5 – Distribuição dos Municípios da Paraíba, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira**

Fonte: Elaboração dos autores.



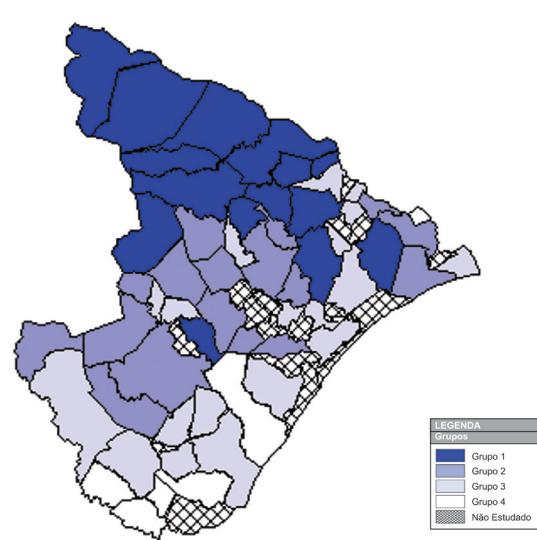
**Figura A 6 – Distribuição dos Municípios de Pernambuco, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira**

Fonte: Elaboração dos autores.



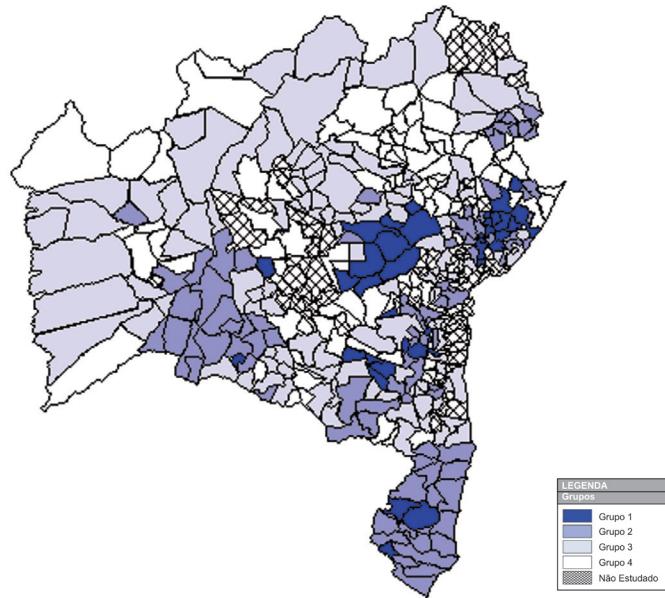
**Figura A 7 – Distribuição dos Municípios de Alagoas, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira**

Fonte: Elaboração dos autores.



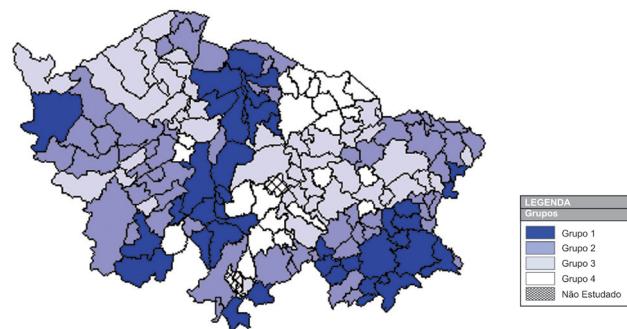
**Figura A 8 – Distribuição dos Municípios de Sergipe, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira**

Fonte: Elaboração dos autores.



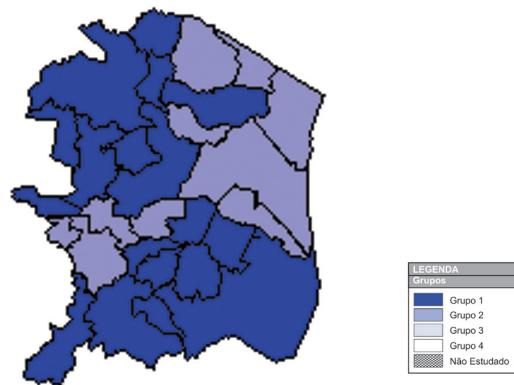
**Figura A 9 – Distribuição dos Municípios da Bahia, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira**

Fonte: Elaboração dos autores.



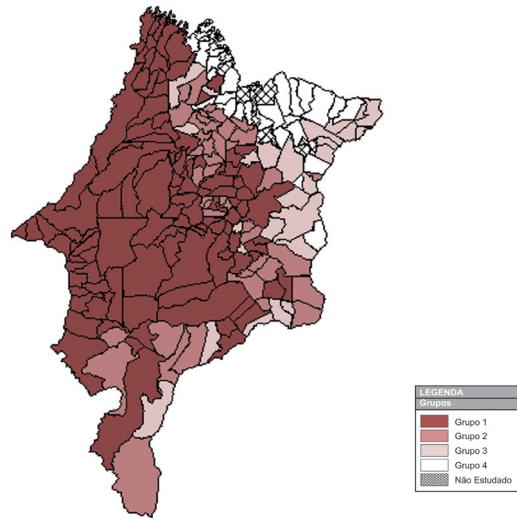
**Figura A 10 – Distribuição dos Municípios do Norte de Minas Gerais, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira**

Fonte: Elaboração dos autores.



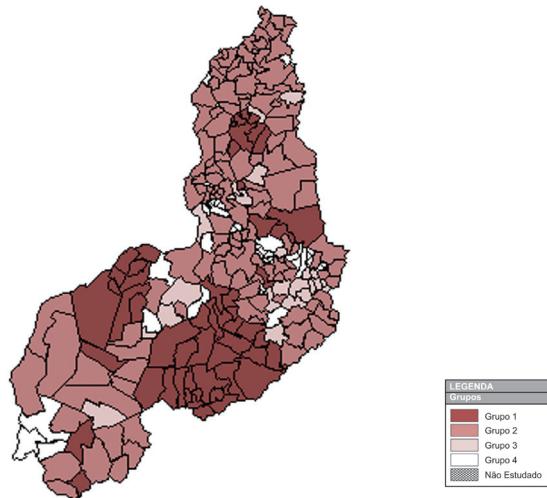
**Figura A 11 – Distribuição dos Municípios do Norte do Espírito Santo, por Grupo de Produção para a Pecuária Leiteira**

Fonte: Elaboração dos autores.



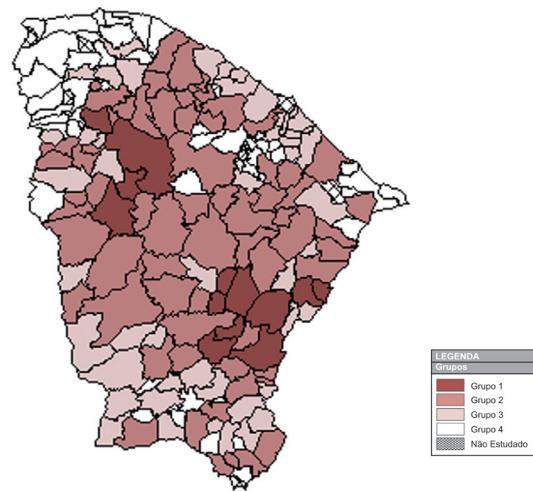
**Figura A 12 – Distribuição dos Municípios do Maranhão, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte**

Fonte: Elaboração dos autores.



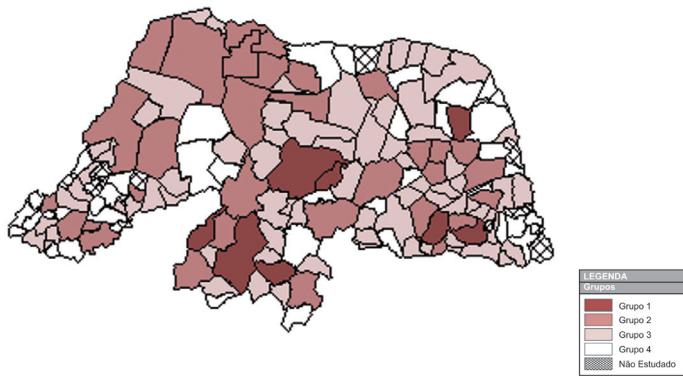
**Figura A 13 – Distribuição dos Municípios do Piauí, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte**

Fonte: Elaboração dos autores.



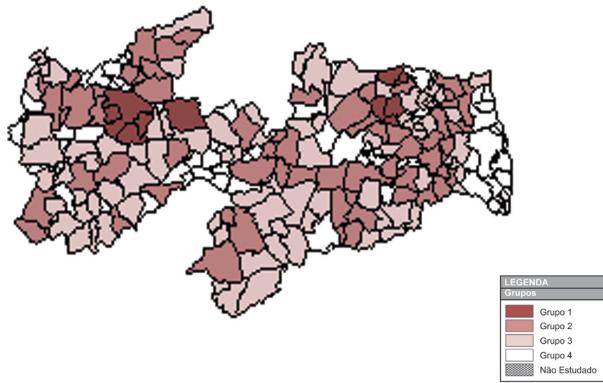
**Figura A 14 – Distribuição dos Municípios do Ceará, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte**

Fonte: Elaboração dos autores.



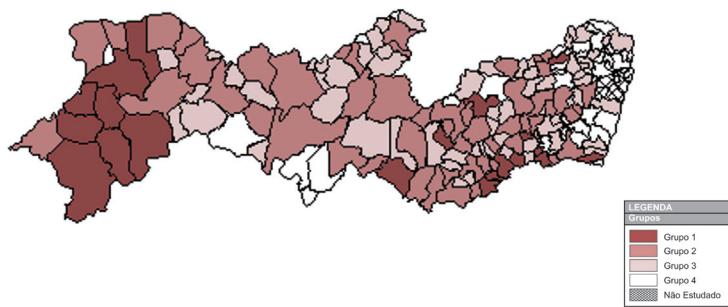
**Figura A 15 – Distribuição dos Municípios do Rio Grande do Norte, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte**

Fonte: Elaboração dos autores.



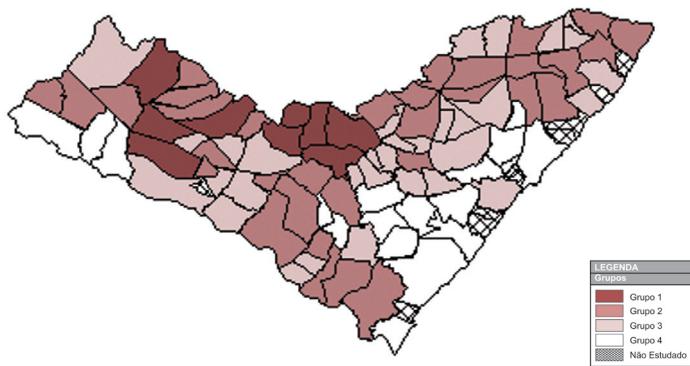
**Figura A 16 – Distribuição dos Municípios da Paraíba, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte**

Fonte: Elaboração dos autores.



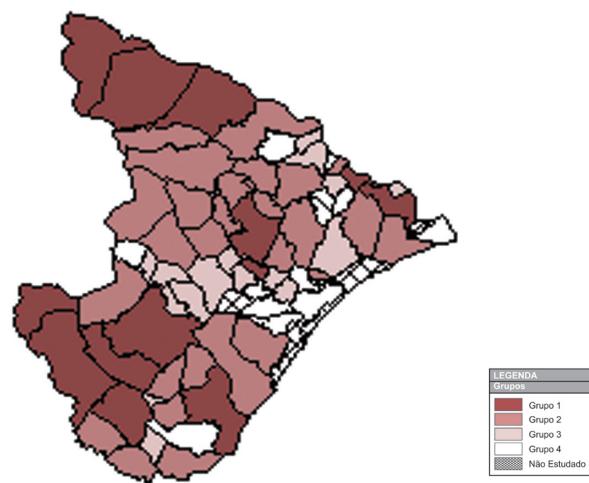
**Figura A 17 – Distribuição dos Municípios de Pernambuco, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte**

Fonte: Elaboração dos autores.



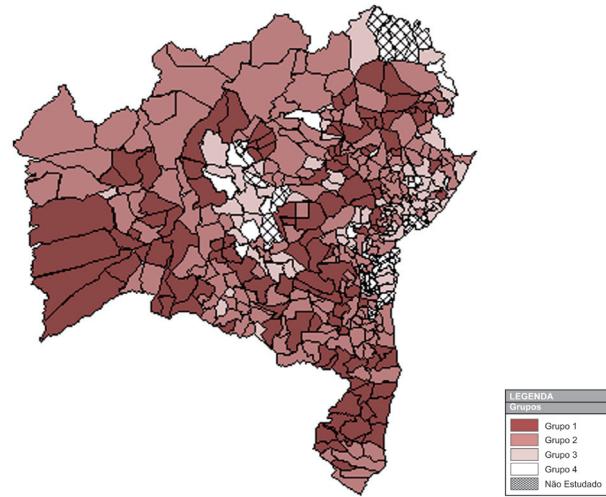
**Figura A 18 – Distribuição dos Municípios de Alagoas, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte**

Fonte: Elaboração dos autores.



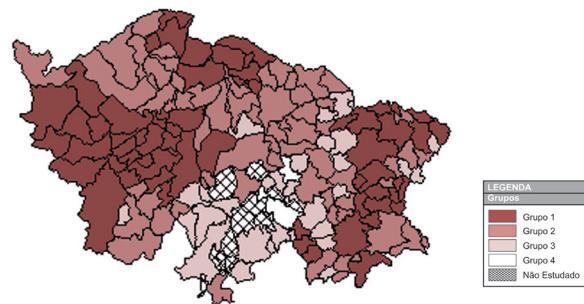
**Figura A 19 – Distribuição dos Municípios de Sergipe, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte**

Fonte: Elaboração dos autores.



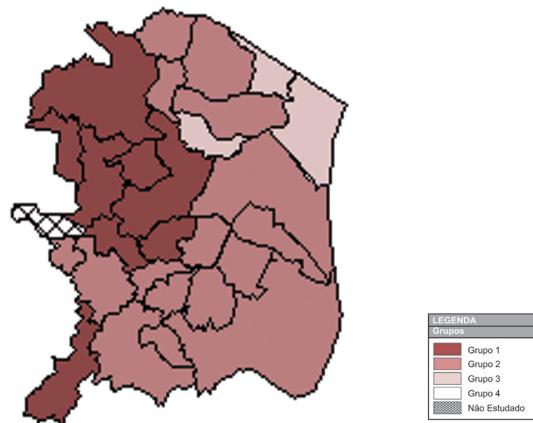
**Figura A 20 – Distribuição dos Municípios da Bahia por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte**

Fonte: Elaboração dos autores.



**Figura A 21 – Distribuição dos Municípios do Norte de Minas Gerais, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte**

Fonte: Elaboração dos autores.



**Figura A 22 – Distribuição dos Municípios do Norte do Espírito Santo, por Grupo de Produção para a Pecuária de Corte**

Fonte: Elaboração dos autores.





ÁREA DE LOGÍSTICA  
Ambiente de Gestão dos Serviços de Logística  
Célula de Produção Gráfica  
OS 2010-03/4336 - Tiragem: 1000

